UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.682

O governo de Washington estuda a organização de um plano de vendas de algodão norte-americano no estrangeiro

A Allemanha accusada pela Imprensa Sovietica de ter auxiliado o assassinio de Kiroff

O alarme produzido em Berlim e a posição esquerda da Latvia

Trotzky defende-se

Trotzky, que vem de fazer a sua defesa em um orgão sovietico de Paris, num flagrante feito por occasião da sua actividade revolucionaria á frente do Exercito Vermelho

MOSCOU, janeiro — Via aérea (Serviço especial d'O JORNAL) — O "Izvestia", orgão official do governo russo, e o "Pravda", porta-voz do Partido Communista, fazem graves declarações sobre os mandantes do assassinio de Sergei Mironovitch Kiroff, o Revolucionario Intrep'do, como é conhecido agora. Taes declarações causaram a mais viva sensação. Segundo ellas o "pequeno paiz", cujo consul em Leningrado fôra exonerado, em consequencia do crime, estava agindo como um joguete entre as mãos de uma "grande potencia".

Os jornaes evitam declinar o nome da "grande potencia" accusada, assim como o governo russo deixou de indicar a nação cujo consul havia sido destituido do seu posto.

OS INDICIOS CONTRA A ALLEMANHA

O "Pravda", comtudo, insiste em dizer que a declaração de Nicolaieff — de ter agido por vingança pessoal e não por motivos politicos — fôra aceita pressurosamente pela imprensa berlinense. Faz notar ainda o "Pravda" que um orgão da Guarda Branca, em Berlim, approvou e deu publ'cidade a um artigo estampado em um jornal anti-sovietico de Belgrado, no qual era aconselhado o assassinio de Kiroff

UM "PEQUENO PAIZ" NÃO PODERIA LUTAR, SOSINHO, CONTRA A RUSSIA SOVIETICA

Renovando a accusação de que Nikolaieff havia tido contactos com o consul destituido, delle recebendo dinheiro, diz o "Pravda" que um tão "pequeno paiz" não poderia, de nenhum modo, alimentar a louca esperança de fazer guerra á União Sovietica... Nesse caso, seria elle, sem duvida alguma, auxiliado por uma importante potencia, que tem a velleidade de considerar, como sua "santa missão" na terra, lutar contra o poderio da U. R. S. S., além de ir preparando as suas forças, afim de provocar conflictos e mudanças na politica européa.

DESMASCARANDO OS PLANOS HITLERISTAS

Em outro artigo, sob o titulo "A Imprensa Fascista da Allemanha põe a descoberto os seus planos" — faz o "Pravda" o seguinte commentario:

"A imprensa fascista allemã não póde mais esconder o estado de alarma em que se lançou depois de ver apontados os mandantes e organizadores directos do assassinio de Kiroff e desmascarados os cumplices que se deixaram ficar no exterior."

A POSIÇÃO ESQUERDA DA LATVIA

Ha, ainda, em certos circulos, commentarios desairosos sobre as attitudes do consul da Latvia, a sua viagem ao seu paiz, a chamado, talvez, do governo ou em férias.

TROTZKY, O GENIAL ORADOR, DEFENDE-SE

Por seu lado, Trotzky, o cavalheiro errante do idealismo, um dos seus mais geniaes oradores, vê tambem o seu nome envolvido nos preparativos da eliminação de Kiroff.

Num artigo publicado recentemente em um orgão communista, o supremo organizador do Exercito Vermelho, defende-se bravamente, dizendo, entre outras coisas, que as accusações que lhe são feitas têm por unico objectivo a sua expulsão da França.

O MOVIMENTO CONTRA-REVOLUCIONARIO NA RUSSIA

Kameneff e Zinovlev compareceram a julgamento

MOSCOU, 16 (Associated Press) — A noticia de que Kemeneff e Zinoviev tinham comparecido a julgamento, com mais dezesete individuos accusados de terem participado do movimento contra-revolucionario, impressionou os soviets. O congresso ouviu o sr. Daniel Sulimof, representante do presidente do Conselho, que declarou que Stalin approvava o plano de exterminio dos inimigos do regimen.

A situação dos titulos brasileiros na City

Os coupons do emprestimo de 1905 do Estado de S. Paulo

LONDRES, 16 (H.) — Em consequencia da noticia de que os coupons de tres emissões brasileiras serão pagos normalmente a 1 de fevereiro, os valores brasileiros beneficiaram de grande actividade e foram registradas algumas altas, ás vezes importantes.

O funding de 1931, principalmente, recuperou seis pontos e foi cotado a 66; o 5 °|° de 1914 progrediu sensivelmente e o 7 °|° do emprestimo "Coffee Realisation" subiu mais quatro pontos e atingiu 81.

TITULOS DO "FUNDING" BRASILEIRO ADQUIRIDOS NA CITY

LONDRES, 16 (H.) — O banco Rothschild and Sons annuncia a compra de 39.300 libras em obrigações do funding brasileiro de 5 °|° de 1914 para operações de amortização, a 1 de fevereiro

AS PROPOSTAS DOS PORTADORES DE TITULOS

LONDRES, 16 (H.) — O banco Lazard Bros. Co. annuncia que o Banco de S. Paulo examinou as propostas feitas pelos portadores de titulos para o reembolso dos titulos de 5 °|° e aceitou as propostas que não excedam de 37 libras, 7 shillings e 6 dinheiros por 100 libras, valor nominal. As demais propostas foram rejeitadas.

OS COUPONS DO EMPRESTIMO DE 1905 DO ESTADO DE S. PAULO

LONDRES, 16 (H.) — O Banco Henry Schroeder & Co. publicou a seguinte declaração a respeito dos coupons do emprestimo 5 °|° ouro, com hypotheca sobre os caminhos de ferro, emittido pelo Estado de São Paulo em 1905:

"De accordo com os termos do decreto de 5 de fevereiro de 1934 o governo do Brasil remetteu aos seus agentes os fundos necessarios para pagamento de 20 °|° do valor nominal do coupon vencido a 2 de janeiro de 1935.

O banco chama a attenção dos portadores para o facto de que o recebimento somente pode ser effectuado em esterlino ou em moedas estrangeiras á taxa á vista relativamente á libra. A acceitação deste pagamento parcial implica a renuncia a todo e qualquer recurso no tocante ao saldo dos coupons vencidos a 2 deste.

Os coupons vencidos de 1º de julho de 1932 a 2 de janeiro de 1935 devem ficar unidos ás obrigações. Nenhum pagamento será effectuado a valor sobre os coupons sorteados para reembolso a 2 de janeiro de 1932 e sobre os quaes o pagamento parcial de 30 °|° foi offerecido ou effectuado na referida data".

A adhesão dos Estados Unidos á Côrte de Justiça Internacional de Haya

Dirigiu-se sobre o assumpto ao senado americano o presidente Roosevelt

O SR. HIRAM JOHNSON, DA CALIFORNIA, ATACA VIOLENTAMENTE A MEDIDA GOVERNAMENTAL

WASHINGTON, 16 (Havas) — O presidente Franklin Roosevelt enviou ao senado uma mensagem em que recommenda a entrada dos Estados Unidos para a côrte permanente de justiça internacional de Haya.

A mensagem diz:

"Os esforços tendentes a tornar uma realidade pratica a justiça internacional e a habilital-a a prestar serviço ao mundo não são questão que possa ser submettida a discussões partidarias. Ha varios annos que governos tanto republicanos como democratas, bem como emanações destes partidos, preconisam um tribunal de justiça ao qual as nações possam voluntariamente submetter as suas disputas e decisões judiciarias.

"Para dar realização a esta aspiração sã e absolutamente americana espero que muito proximamente o senado em suas deliberações dê o seu consentimento á adhesão dos Estados Unidos ao protocollo do estatuto da côrte permanente de justiça internacional de 16 de dezembro de 1920, bem como ao protocollo de 14 de setembro de 1929 de revisão do referido estatuto e ao protocollo de entrada dos Estados Unidos para o tribunal da mesma data, todos submettidos anteriormente á apreciação do senado a 10 de dezembro de 1930.

"Peço insistentemente que o consentimento do senado seja dado sob forma que não annulle nem atraze o objectivo da decisão. No periodo actual das relações internacionaes em que todo acto influe no futuro da paz mundial os Estados Unidos teem mais uma vez occasião de lançar o seu peso na balança a favor da paz."

A OPPOSIÇÃO DO SENADOR JOHNSON

WASHINGTON, 16 (Havas) — Immediatamente depois da leitura da mensagem do presidente Roosevelt recommendando a entrada dos Estados Unidos para a Côrte de Haya, o senador Hiram Johnson, representante republicano da California, atacou violentamente a medida. O sr. Johnson, que apoia, em geral, as outras idéas do sr. Roosevelt, declarou:

"Entramos nesse sacrosanto tribunal para a preservação da paz? Não. Para resolver questões que interessem á America. Não. Entramos lá, não no interesse da America, mas para nos immiscuirmos e nos enterrarmos nas questões européas levadas a uma côrte estranha ao nosso povo e á genese de nossas instituições. Talvez eu seja vencido, mas devo dizer a verdade. A importancia da questão é immensa e as suas consequencias pódem ser desastrosas para a Republica americana."

Não obstante, os meios officiaes têm confiança na ratificação do Senado. A melhor prova dessa confiança é que o sr. Roosevelt recommendou a approvação pelo Congresso embora se tenha dito inicialmente que o presidente provavelmente não interviria pessoalmente.

GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO DO "O JORNAL" AOS SEUS LEITORES

GUARDE ESTE COUPON ! Uma collecção de duzentos (200) coupons, de qualquer dia, destacados do O JORNAL, dá direito a um coupon numerado para o sorteio dos 300:000$000 de premios do nosso Grande Concurso de Bonificação para 1935.

O antigo direito allemão e as innovações da hora presente

General Herman Goering
(Primeiro ministro da Allemanha)

(Copyright dos "Diarios Associados")

BERLIM — Quasi todos os estrangeiros que me visitam fazem-me invariavelmente estas duas perguntas: O governo de Hitler está solido e repousa verdadeiramente sobre o prestigio do povo allemão? Ou então: Que poderá dizer-nos a respeito da segurança legal na Allemanha?

A minha resposta á primeira pergunta é geralmente a seguinte: "Observe e fará uma idéa perfeita. Visite as nossas fabricas e as nossas casas de commercio; fale directamente aos proprietarios e aos trabalhadores de nossas fazendas, indagando que opinião fazem do nosso "Fuehrer". Invariavelmente receberão a mesma resposta: "Um "Fuehrer"; uma nação".

Em parte alguma do mundo existe um estadista que goze de maior confiança de seus governados que Adolfo Hitler, e isto, é por si só, uma perfeita resposta á segunda pergunta dos estrangeiros, pois a confiança faz presuppôr segurança legal, pois sabe-se que sómente a tem aquelle que está seguro de seus direitos legaes.

CAMPANHA FEITA FORA DA ALLEMANHA

Comprehendo que a duvida a respeito da segurança legal na Allemanha, propagada por estrangeiros que nunca estiveram no paiz, continuará a pairar em algumas nações emquanto durar este estado de agitação irresponsavel e injustificavel não só contra o nosso conceito nacional-socialista do mundo, como tambem, por razões obvias de ordem economica contra a propria Allemanha, afim de estigmatizal-a como um paiz de despotismo e de insegurança commercial.

Foi, por conseguinte, com infinito prazer que aceitei, ha poucos dias, o cordial convite de um grupo selecto de jurisconsultos, para dar a minha opinião com relação ao conceito nacional-socialista no Direito Allemão.

A minha dissertação baseou-se na these que demonstra ser a segurança legal a base de um estado, e, especialmente, de um estado nacional-socialista, porque este é por sua vez governado por uma forma de vida typicamente allemã, — a antiga relação germanica entre o "leader" e aquelles que o seguem. Por conseguinte, este conceito de vida tem sido o principio fundamental na construcção do novo Estado legal, no qual, em intima collaboração com o povo, têm sido collocadas pedras sobre pedras, chegando a assumir, devido a um desenvolvimento organizado, forma e proporções nacionaes-socialistas.

REVOLUÇÃO FEITA DENTRO DA DISCIPLINA E DA LEI

A revolução nacional socialista não creou um novo Estado com méras leis escriptas e ôcas disposições legaes e sim mobilizou todas as forças do povo, applicando-as em todos os campos, com o fim primordial de crear um novo Estado mediante uma cooperação organizada e na qual mais tarde se incorporarão leis nascidas das formas nacionaes-socialistas de vida.

O movimento nacional-socialista comprehendendo que nem elle nem as leis que o sustentavam eram capazes de por si só resolver o problema, fez cumprir durante a primeira semana da revolução a lei dynamica da acção a elle encorporada.

Toda revolução significa conflicto e, em alguns casos, os conflictos revolucionarios, provindo da necessidade do momento, transmudam-se em acções que, sob o ponto de vista das leis antiquadas, porém ainda vigentes, poderiam ser consideradas como illegaes.

Entretanto, nenhum paiz do mundo póde julgar esta revolução nacional-socialista, nem aos seus "leaders", baseando-se no facto de terem recorrido durante o conflicto revolucionario, a factos que jámais se deram em tempos normaes. As revoluções em outros paizes foram indisci-

(Continua na 4ª pagina)

O FUZILAMENTO DO CABO PAZ

Os juizes que tomaram parte no Conselho de Guerra a que fôra submettido

O JORNAL, no afan de bem servir aos seus innumeros leitores, publicou na edição de domingo passado as mais amplas e minuciosas informações sobre o fuzilamento do cabo Luiz Paz, através da correspondencia que lhe foi transmittida pelo seu activo correspondente em Santiago del Estero.

A sessão do Conselho de Guerra, a que foi submettido o heroico militar, decorreu entre lances patheticos, da mais alta dramaticidade, impressionando fundamente a assistencia pela inquebrantavel serenidade e integridade moral do accusado, com larga repercussão em todos os centros de cultura da America.

Na gravura acima vêem-se os membros que compuzeram o Conselho de Guerra e que, contrariando todas as leis humanas, extinguiu a mocidade radiosa do cabo Luiz Paz: — 1) major Carlos Elvidio Sabella, commandante do 2º batalhão do 18º Regimento de Infantaria, morto no quartel pelo cabo Luiz M. Paz; 2) general Emilio V. Sartori, presidente do Conselho Supremo de Guerra e Marinha, para quem appellou a defesa; 3) coronel Eduardo T. Lapez, presidente do Conselho de Guerra, que condemnou á morte o cabo Luiz M. Paz; 4) vice-almirante Enrique Fliess, um dos juizes do Conselho Supremo de Guerra e Marinha; 5) dr. Luis Maria Campos Urquiza, fiscal do corpo que deu parecer sobre a appellação; 6) cabo Luiz M. Paz, que commetteu o crime num movimento de suprema revolta, contra a injustiça de que fôra victima.

A futura installação do 3º. Regimento de Aviação

O chefe da Aviação Militar regressou do Rio Grande do Sul

O general Eurico Dutra ao lado do piloto capitão Clovis Travassos, vendo-se atraz o major José Osorio

O general Eurico Dutra, chefe da Aviação Militar, que deixara, ha dias, o Campo dos Affonsos, em viagem de inspecção ás unidades aéreas do sul do paiz, regressou, hontem, a esta capital.

Como se sabe, a Aviação Militar tem nesse trecho do nosso territorio, o embrião de 3 grandes futuras unidades aéreas, o 2.º Regimento em S. Paulo, o 5.º Regimento, no Paraná, e o 3.º Regimento no Rio Grande do Sul.

Cada um delles forma um nucleo que constitue a base da organização desses regimentos.

Desses nucleos, o de Curityba e o da capital paulista, já eram conhecidos do general Dutra. Faltava-lhe, porém, conhecer o do Rio G. do Sul, provisoriamente installado em Santa Maria, outr'ora séde de uma esquadrilha da Aviação Militar.

Cogitando de dar installação definitiva ao futuro 3.º Regimento, o chefe da Aviação Militar achou conveniente emprehender agora essa viagem de inspecção, que lhe proporcionou não só apreciar a organização do nucleo daquella unidade, como estudar a região onde deveria ficar situada a mesma.

O logar escolhido é o denominado Canoas, nas proximidades de Porto Alegre. E' uma localidade de facil e rapido accesso e de accordo com os estudos feitos, a região se presta admiravelmente a installação do quartel e seu campo de aviação.

O general Eurico Dutra durante a sua estada no Rio Grande do Sul, fez alguns vôos, tendo vindo bem impressionado com a organização do nucleo do 3.º Regimento de Aviação.

Com o chefe da Aviação Militar regressou tambem o major José Osorio, official de gabinete do ministro da Guerra, que fôra seu companheiro na viagem de ida, o qual, pela primeira vez, experimentou o novo meio de transporte, tendo elle, como piloto do avião que o serviu e ao general Dutra, o capitão Clovis Travassos tambem official do gabinete do ministro da Guerra.

O reajustamento dos vencimentos dos militares

Condemnando o augmento pleiteado, o general Manoel Rabello responde em entrevista aos "Diarios Associados" ás criticas que lhe foram feitas

Como vem trabalhando a Commissão Mixta

RECIFE, 16 (Do correspondente) — Telegrammas procedentes do Rio trouxeram a noticia de que officiaes do Exercito e da Armada haviam commentado, em reunião realizada no Club Militar, a attitude assumida pelo general Manoel Rabello.

Deante dessas noticias, julgámos opportuno ouvir o commandante da 7ª Região, que, acolhedor como sempre, nos fez as seguintes declarações:

— "No dia seguinte da publicação do meu telegramma de protesto, em nome da officialidade da 7ª Região, recebi uma delegação do 22º B. C. da Parahyba, que pesarosa me declarou ter compromissos anteriores com a commissão central que pleitêa o augmento dos vencimentos. Por essa razão não fiz protesto collectivo. Entretanto, mantenho o meu protesto individual, integralmente, mesmo que ficasse sózinho, o que não acontece".

AS NECESSIDADES DO EXERCITO

— "Quanto ao facto de eu desconhecer as necessidades do Exercito, isso não é privilegio de ninguem. Eu, com toda a minha incompetencia, posso verificar que a Nação não comporta novas despesas, resultante do augmento dos vencimentos dos militares. Para tanto não é preciso ter o cerebro cheio de schemas e sim ser dotado de bom senso, que segundo Descartes, é a coisa mais bem distribuida neste mundo".

RAZÕES DA SUA ATTITUDE

— "Não indago se a maioria de toda a officialidade do Exercito é favoravel ao augmento dos vencimentos, neste momento angustioso para a Nação. Não costumo pensar pela cabeça dos outros e sim pela minha".

A QUANTO MONTA O AUGMENTO

— "Segundo se diz, sobe a mais de 300.000:000$ o augmento dos vencimentos do Exercito, e não a 150 mil contos, como anteriormente declarei. O Exercito consome .... 450.000:000$, numa receita total de 2 milhões de contos.

Com o novo accrescimo, seguido do accrescimo tambem do da Marinha, policia e bombeiros do Districto Federal, as despesas com as classes armadas subiram a um total, mais ou menos, de 1 milhão de contos. Isto para as despesas normaes, não falando da compra de armamentos para o Exercito, que se acha inteiramente desprovido de material."

TODOS DEVEM ESTAR CONTRA O AUGMENTO

— "Deante dessas cifras astronomicas, quem deixará de me dar razão? Principalmente neste momento, em que a situação financeira do Brasil obriga o ministro da Fazenda a partir a toque de caixa, para o es-

(Continua na 4ª pag.)

A SUPER-PRODUCÇÃO DO ALGODÃO NA AMERICA

UMA REUNIÃO NA CASA BRANCA, PARA TRATAR DE UMA ORGANIZAÇÃO DE VENDAS DO OURO-BRANCO NO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 16 (H.) — Realizou-se, na Casa Branca, uma conferencia em que tomaram parte os srs. Cordell Hull, secretario de Estado; Mongentou, secretario da Thesouraria; Wallace, secretario da Agricultura, e Oscar Johnston, chefe da secção do algodão.

Foram estudados meios de reduzir os excedentes do producto nos Estados Unidos. O plano, que, ao que se adianta, maiores probabilidades teria de ser adoptado, é o da organização das vendas ao estrangeiro na base da troca. A medida seria incluida em tratado de reciprocidade, mas não se conhecem os pormenores.

Sabe-se que o sr. Hull se oppôz a uma troca com a Allemanha, que incidia sobre 500.000 fardos e que o presidente Roosevelt pediu ao secretario de Estado que sondasse dois ou tres dos principaes paizes consumidores de algodão dos Estados Unidos sobre a possibilidade de concluir um accordo dessa natureza.

O senador Bankhead, autor da medida que impõe uma taxa sobre a producção de algodão que ultrapassa da quota fixada, propôz, por outro lado, fixar em dez milhões de fardos o maximo da producção de 1935, mas os calculos baseam-se de preferencia, por emquanto, na quota de 12 milhões, segundo o plano de reducção voluntaria aceita pelos plantadores e que estabelece para todo o excedente a taxa de 50 °|° do seu valor.

O CAFE' BRASILEIRO VENDIDO NA ALLEMANHA

SUA REEXPEDIÇÃO PARA OS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 16 (H.) — Os negociantes de café queixam-se do que o café brasileiro vendido na Allemanha, na base da troca, seja reexpedido para os Estados Unidos, por preço superior. Observa-se, a proposito, que o café procedente da Allemanha chega em quantidades pequenas, mas sufficientes para perturbar a estabilidade do mercado local.

Os exportadores que se oppõem á troca do algodão accentuam, aliás, que todos os interesses norte-americanos soffreriam com as transacções entre os Estados Unidos e a Allemanha, na base da troca.

A producção industrial na U. R. S. S.

Mais de 1.100 delegados participam do Congresso dos Soviets da Russia Interior

MOSCOU, 16 (H.) — O Congresso dos Soviets da Russia interior reuniu-se no Kremlin, com a presença de 1.120 pessoas, entre as quaes se viam todas as grandes figuras do regimen.

Ao chegar, com a sua habitual simplicidade, Stalin foi calorosamente acclamado pela assembléa.

Os discursos pronunciados tiveram, em geral, caracter technico. O sr. Sulinoff, presidente do Conselho dos Commissarios do Povo, declarou que a producção industrial no anno passado era estimada em 50 milhões.

O presente congresso encerrar-se-a a 23 do corrente, com uma serie de votos, que constituirão a carta dos novos delegados. No dia 25 será inaugurado o Congresso dos Soviets de toda a Russia, onde, ao que se espera, os proceres do regimen não se limitarão a expor os resultados obtidos, mas indicarão certamente o papel que os Soviets tencionam representar no mundo durante os proximos mezes.

A CARICATURA

A ESTRELLA DE CINEMA: — Todo mundo felicita o meu sexto marido.

A AMIGA: — Menos o teu advogado, que se felicita a si mesmo.

A Alliança Radical-Socialista assegura que elegerá o presidente fluminense

PERIGA NA BAHIA A ELEIÇÃO DO SR. OCTAVIO MANGABEIRA — A POLITICA DE ALAGOAS E O DEPOIMENTO DE DOIS PROCERES DA TERRA DOS GENERAES

Recebemos da Secretaria do Partido Popular Radical a seguinte nota:

"Os Partidos Radical e Socialista Fluminense e mais as forças politicas a este unidas, em virtude do pacto firmado em dezembro proximo findo, resolveram formar uma liga para, conjuntamente, disputarem as proximas eleições supplementares, resolvendo assim, dentro da maioria absoluta que alcançarão, o problema de governo e da organização politica do Estado do Rio de Janeiro".

O EMBAIXADOR BELGA VISITOU A CAMARA FEDERAL

Esteve, hontem, na Camara, em visita de cordialidade ao Parlamento brasileiro, o embaixador belga, sr. Eugène Robyns de Schneidauer, recentemente nomeado para esse alto posto junto ao nosso governo.

O diplomata europeu permaneceu durante alguns minutos, em palestra com o presidente Antonio Carlos.

S. excia. fez-se acompanhar do sr. Marcel Caillet, secretario da embaixada.

OS CANDIDATOS MAIS VOTADOS NAS ELEIÇÕES FLUMINENSES

No Tribunal Regional do Estado do Rio, conseguimos colher dados que nos habilitaram a fornecer ao publico os nomes dos candidatos mais votados nas eleições fluminenses.

UNIÃO PROGRESSISTA

Os deputados federaes eleitos no primeiro turno, pela União Progressista Fluminense, são os srs. Bento Costa Junior, Eduardo Duvivier e Hermete Silva.

No segundo turno, é a seguinte a ordem de collocação dos candidatos progressistas á Camara Federal:

1º — Nilo Alvarenga; 2º — Prado Kelly; 3º — Lontra Costa; 4º — Cardillo Filho; 5º — Bandeira Vaughan; 6º — Stanley Gomes; 7º — Gwyer de Azevedo; 8º — Arthur Costa; 9º — Getulio Moura; 10º — Faria Souto.

No primeiro turno estadual, estão eleitos os srs. Romão Junior, Olympio Pinto, José Hertal, Luiz Palmier e Cesar Ferrola.

No segundo turno, é a seguinte a collocação dos candidatos progressistas á Constituinte Estadual.

1º — Christovão Barcellos; 2º — Luiz Sobral; 3º — Oscar Praevodowsky; 4º — Ernani Souto; 5º — Sosthenes Barbosa; 6º — Lunerio Santos; 7º — Bernardo Bello; 8º — Adolpho Klotz; 9º — Mario Alves; 10º — Clodomiro Vasconcellos; 11º — Arlindo Pinto; 12º — Nelson Kemp; 13º — Nelson Pinheiro; 14º — Isaias Soares; 15º — Januario Freitas; 16º — Carlos Cortes.

SOCIALISTAS

Os candidatos estaduaes mais votados do Partido Socialista são os srs. Alfredo Baker, Capitulino dos Santos, Nobrega da Cunha, Corrêa e Castro, Vicoso Jardim, Campos Junior, Luiz Carpenter e Luiz Guarino.

REPUBLICANO FLUMINENSE

Os candidatos estaduaes mais votados do Partido Republicano Fluminense são os srs. Arnaldo Tavares, João Santos, Aridio Martins, Berilo Costa e Teixeira Leomil.

EVOLUCIONISTAS

Os candidatos estaduaes mais votados do Partido Evolucionista são os srs. Pereira Nunes, Paulo Araujo, Alvaro Neves, Olegario Bernardes, Arino Souza e Alcides Lintz.

RADICAES

Amanhã, daremos os nomes dos candidatos mais votados do Partido Popular Radical, no pleito de outubro.

"SE O SR. OSMAN LOUREIRO FOSSE COAGIDO A DEIXAR O GOVERNO, NINGUEM O DEFENDERIA"

O sr. Sylvestre P. Góes Monteiro fala a O JORNAL

Hontem á tarde a reportagem d'O JORNAL teve occasião de falar, no Ministerio da Guerra, ao sr. Sylvestre Pericles Góes Monteiro, candidato á futura presidencia de Alagôas, em opposição ao actual interventor naquelle Estado nordestino, sr. Osman Loureiro, que tambem é pretendente ao governo alagoano.

Depois de ligeira palestra com aquelle official da justiça militar, indagámos seu pensamento sobre a situação politica de sua terra natal.

O sr. Sylvestre Pericles, referindo-se, de inicio, ao pleito eleitoral, disse peremptoriamente:

— O interventor Osman Loureiro é candidato ao governo de Alagoas e, para tal, já demonstrou o seu irrefreavel desejo em continuar residindo no Palacio dos Martyrios, desde que se travou o pleito eleitoral de outubro ultimo. Haja visto a sua actuação illegal e criminosa coagindo violentamente os eleitores adversarios do seu partido.

Abordando ainda o caso de diversas secções eleitoraes de Alagoas, onde se diz ter havido fraudes, proseguiu o sr. Sylvestre:

— O Tribunal Eleitoral já determinou a data para as eleições supplementares. Essas eleições serão renovadas por causa das manobras postas em pratica pelos homens do sr. Osman Loureiro, perseguindo e aggravando a opinião publica de Alagoas para conseguir o seu ideal governamental.

Resolvemos então interpellar o sr. Sylvestre quanto a provavel ascensão do sr. Osman Loureiro e sobre a situação politica do mesmo em seu Estado.

— O prestigio do actual interventor em Alagoas, respondeu o nosso entrevistado, é tão incommensuravel, que a um simples recado a mim, enviado pelo governo federal, o sr. Osman não teria tempo nem de arrumar as malas. Deixaria a interventoria sem ter ao seu lado um só correligionario politico que o defendesse.

— Quando segue para Alagoas? — perguntámos.

— Pretendo embarcar antes das eleições supplementares, que serão alli realizadas. Mais uma vez, com toda a certeza, irei positivar novas arbitrariedades do interventor Osman Loureiro.

Concluindo, o procer alagoano disse-nos ainda:

— Póde divulgar o que lhe estou dizendo. Assumo as responsabilidades.

"O SR. OSMAN LOUREIRO ERA SYMPATHICO A' CANDIDATURA DO SR. SYLVESTRE PERICLES"

Declarações do deputado Orlando Araujo aos "Diarios Associados", em Recife

RECIFE, 16 (O JORNAL) — O deputado Orlando Araujo, do Partido Republicano de Alagoas, concedeu uma entrevista aos "Diarios Associados" sobre o momento politico daquelle Estado vizinho. Depois de analysar a scisão verificada no partido, cuja commissão directora se declarou favoravel ao sr. Sylvestre Pericles, o entrevistado affirma que o sr. Osman Loureiro tambem lhe havia manifestado sympathia pela candidatura do seu hoje concurrente, quando o mesmo estivera recentemente no Estado natal. Comtudo, diz o sr. Araujo, houve precipitação em se resolver a questão, quer da parte dos 18 deputados que levantaram o nome do actual interventor, quer mesmo dos que se manifestaram pelo outro candidato.

Depois de esclarecer que, caso tivesse o partido se declarado conjuntamente pelo sr. Sylvestre Pericles, os senadores seriam os srs. Osman Loureiro e Manoel de Góes Monteiro, o politico alagoano terminou:

— Esforçar-me-ei, apesar de tudo, para que uma formula conciliatoria evite a desaggregação e que o desentendimento cesse logo que esteja escolhido o governador.

O sr. Orlando Araujo ainda disse que era favoravel á candidatura do sr. Sylvestre Pericles.

PERIGA A ELEIÇÃO DO SENHOR OCTAVIO MANGABEIRA

S. SALVADOR, 16 (O JORNAL) — Estão sendo apurados os votos das eleições supplementares. Na chapa federal os srs. Octavio Mangabeira e Wanderley Pinho estão com votação deficiente, necessitando de mais de 1.000 votos, o que já parece difficil obter ainda a Concentração Autonomista.

O INTERVENTOR EM MINAS CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DA REPUBLICA

No Palacio do Cattete esteve hontem em conferencia com o presidente da Republica o sr. Benedicto Valladares, interventor federal em Minas Geraes.

O DIA DE HONTEM NO CATTETE

No Palacio do Cattete estiveram hontem em conferencia e despacharam com o presidente da Republica os srs. Bellens de Almeida, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda e Agamemnon de Magalhães, ministro do Trabalho.

Tambem conferenciaram com o sr. Getulio Vargas os srs. Mario Camara, interventor federal no Rio Grande do Norte; deputado Medeiros Netto; Leonardo Truda e Sousa Mello, presidente do Banco do Brasil e director da Carteira Cambial, respectivamente.

Em audiencias foram recebidos pelo chefe da nação o sr. Salgado Filho e a directoria da Cruzada Nacional de Educação.

"SÃO PARTIDOS DE EMERGENCIA AS DUAS AGREMIAÇÕES PERNAMBUCANAS EM LUTA"

Declarações do ex-presidente Sergio Loreto

RECIFE, 16 (O JORNAL) — Chegou hontem a esta capital o sr. Sergio Loreto, que foi governador do Estado durante o quadriennio Arthur Bernardes.

Falando aos "Diarios Associados" o recem-chegado affirmou que permanecerá fóra da politica, como vem fazendo desde 1930. E accrescentou:

— Actualmente vejo aqui apenas a luta de dois partidos de "emergencia", sem nenhuma idéa central que os possa distinguir.

Sobre a situação brasileira assim falou:

— O Brasil atravessa actualmente um momento angustioso. Esperemos que elle vença ainda uma vez.

O SR. MARIO CAMARA NO PALACIO TIRADENTES

Esteve hontem á tarde na Camara o interventor potyguar, que alli se demorou algum tempo assistindo aos trabalhos parlamentares. O

(Continúa na 4ª pag.)

O interventor Benedicto Valladares regressa domingo ao seu Estado

Concluindo sabbado proximo as conferencias com o chefe da Nação e os ministros de Estado para a effectivação de varias soluções relativas a negocios do Estado de Minas, o interventor Benedicto Valladares decidiu regressar domingo a Bello Horizonte. O chefe do governo montanhez tem estado, nesta capital, em constantes actividades, não sómente de ordem administrativa, como tambem dedicado a assumptos politicos que interessam ao seu grande Estado.

Hontem, á tarde, o sr. Benedicto Valladares esteve no gabinete do presidente da Camara dos Deputados, tendo conferenciado longamente com o sr. Antonio Carlos. A's 17.30 horas, os dois illustres politicos mineiros se retiraram, seguindo para o palacio do Cattete, onde ambos estiveram em conferencia conjunta com o presidente da Republica. Já pela manhã, o interventor mineiro fôra recebido, no palacio Guanabara, pelo sr. Getulio Vargas.

Ainda durante o dia de hontem, o sr. Benedicto Valladares esteve no Ministerio da Agricultura, conferenciando com o ministro Odilon Braga sobre questões administrativas de Minas ligadas áquelle departamento.

O SR. BENEDICTO VALLADARES NÃO PRESIDIRA' A'S ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES DO DIA 20

O interventor Benedicto Valladares decidiu que as eleições supplementares, a se realizarem no proximo dia 20, domingo, sejam presididas no seu Estado pelo sr. Carlos Luz, secretario do Interior, que está respondendo pelo expediente da interventoria durante a sua ausencia. O chefe do governo mineiro permanecerá no Rio até aquelle dia, regressando domingo para a capital mineira.

Escorbuto infantil

Martinho da ROCHA

(Para O JORNAL)

O petiz em cuja alimentação falta, durante alguns mezes, vitamina C apresenta um conjunto de desordens especiaes que caracterizam o escorbuto.

Essas anormalidades surgem, em geral, por volta do 3.º ou, mais frequentemente, do 6.º mez, quando o garoto ingere quota deficiente daquella vitamina, ou ainda quando augmenta, em virtude de molestia febril, o gasto da reserva existente.

Em crianças acima de um anno, com dieta variada, é multissimo mais raro o escorbuto, que só apparece se o garoto, por muitos mezes, fez uso exclusivo de substancias cozidas, não recebendo nesse prazo caldo de frutas e legumes crus. Todos os leites de conserva (enlatados) [illegible] portanto, administração simultanea de suco de frutas para fugir á avitaminose propria das crianças de mammadeira. Leite humano e leite de vacca cru, ricos em vitamina, não produzem escorbuto.

Como se conhece o escorbuto? No começo, ha desordens geraes que só um medico avisado não passam despercebidas. Estes casos [illegible] feitio diverso do escorbuto declarado.

Nos garotos abaixo de um anno lesões escorbuticas dos ossos são frequentes. Os ossos das pernas e braços se tornam dolorosos á pressão. O pimpolho, para poupar dôr, de tão quieto, parece paralytico. A's vezes a forma dos ossos nada denuncia de anormal; em outros casos, porém, no [illegible] na ponta dos ossos longos um inchaço, bem delimitado e doloroso. Mais raramente, toda a coxa entumece. Os tumores resultam de derrame sanguineo entre o osso e a capa que o protege — o periosteo. Essas hemorrhagias podem, aliás, surgir ao nivel de outros ossos: nas costellas, por exemplo, justamente no trecho onde sua parte ossea toca a cartilagem. [illegible] Exame radiographico é o meio seguro de que dispomos para reconhecer as lesões, pela imagem inconfundivel das chapas.

Ha no escorbuto uma grande tendencia á hemorrhagia. [illegible]

Como vêem, esta avitaminose altera a marcha normal da nutrição e a defesa do pimpolho.

Antes dos signaes classicos de escorbuto, já notamos indicios que desmascaram a phase inicial. [illegible]

Como evitar e curar o escorbuto? Muito simplesmente: juntando á dieta vitamina C. Dêem, pois, ao bebê que se alimenta a mammadeira, a partir de 2 mezes, suco de frutas (limão, laranja, tomate, cajú) e de legumes (nabo, cenoura, etc.). [illegible] (50 — 100 — 200 cc de suco de fruta diariamente).

Por ahi vêem, como o simples [illegible] de uma vitamina na dieta pode trazer certas desordens que, directa ou indirectamente, podem ser fataes a seu bebê.

O PAGAMENTO DA DIVIDA EXTERNA

PROVIDENCIAS PARA A REMESSA DO DIA 24 DO CORRENTE

O encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda transmittiu ao presidente do Banco do Brasil copia de um officio da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, relativo ás remessas que devem ser feitas nos dias 15 e 24 deste mez, para amortização de emprestimos da União.

O DECRETO DE NOMEAÇÃO DOS MEMBROS DA MISSÃO SOUZA COSTA

O presidente da Republica assignou decreto, na pasta do Exterior, nomeando o sr. Arthur de Souza Costa, ministro de Estado dos Negocios da Fazenda, [illegible] Estados Unidos da America, Gran Bretanha, França, Allemanha e Hespanha, [illegible] os srs. Marcos de Souza Dantas, do Conselho Federal de Commercio Exterior; [illegible] Sebastião Sampaio, [illegible] do Ministerio da Fazenda.

DO MINISTERIO DA FAZENDA PARA A CONTABILIDADE DA GUERRA

O processo referente á habilitação no montepio, de dona Maria Adelaide da Veiga Cabral e outros, filhos do general de divisão graduado [illegible] José [illegible] Veiga Cabral, foi enviado [illegible] de Contabilidade da Guerra.

ESPIRITO DE RENUNCIA

Esta columna não poderá ser accusada de sympathica ao general Rabello. E' verdade que ella nunca o deixou de tratar, como dizia o classico, que fuzilava indistinctamente amigos e inimigos, "com multissimo respeito". Mas o facto de lhe bater com respeito, ou de o fuzilar com ternura, não quer dizer que os nossos conflictos ideologicos não tenham sido quasi sempre asperos e rudes. E' o general Rabello um democrata de habitos, de costumes, até de methodos politicos se quizerem, pois que trata do mendigo ao aristocrata com uma humanidade que o seu governo paulista, militar e christão foi o testemunho magnanimo e clementissimo. Mas se ascendermos da pratica á theoria, veremos que os seus quadros politicos inquietam. Prega o general Rabello a dictadura, no que até ahi não ha gravidade, porque já experimentámos recentemente uma dictadura, e o seu chefe tinha mais de benigno do que de feroz. Mas, se a dictadura não é um regimen, senão um homem, e o general Rabello não toma a liberdade comnosco de indicar o homem que elle tem em vista para dictador nacional, somos forçados a reconhecer que o systema dictatorial sem a nomenclatura é tudo quanto póde haver de perigoso, como de inseguro. Vamos para a dictadura republicana, exhorta-nos o general Rabello. Vamos, respondem em côro os que o admiram e o seguem, com as reservas inherentes ao antagonismo das duas idéas, de dictadura e republica. E' tragica a antinomia das duas expressões. Mas vá que os patriotas passem por cima da antinomia e da tragedia, e se incorporem á these da dictadura republicana rabellista. E o dictador? Quem haverá de ser? Onde o encontraremos? Já se revelou? O pulso de ferro que terá de estrangular as liberdades publicas e individuaes, em nome da salvação collectiva, já se apresenta no horizonte? A pregação do commandante da 7ª Região ainda é omissa quanto á personalidade do dictador, e nessa omissão reside o nosso pequeno pomo de discordia. Porque a figura individualizada do dictador é o que ha de essencial numa dictadura.

* * *

A attitude um pouco siderea que o general Rabello guarda em face das idéas republicanas, se nos inhibe de confraternizar com os seus programmas dictatoriaes, entretanto elle não nos impede de lhe bater palmas largas e calorosas pela sua conducta de patriota na questão do augmento dos vencimentos do Exercito e da Armada. E' preciso ter perdido o juizo para, nesta hora, um patriota, um homem de honra civica, pedir que o Brasil eleve os ordenados do seu funccionalismo civil ou militar. Ao contrario, o que todos deveremos estar procurando, neste instante, é onde existem vencimentos elevados, para cortal-os impiedosamente. A Camara elevou o subsidio? Organizemos uma pressão energica da opinião publica, afim de coagir o Congresso a baixar o subsidio, que levantou, sob pena de convocarmos povo e Exercito brasileiros para dissolvel-o como um ajuntamento de espertos e não como um poder legitimo da vontade nacional.

Agora, o que é inadmissivel, o que é absurdo é que uma classe, porque outra se desmandou, venha pedir ao erario aquillo que elle não póde dar. A ignominia do legislativo, a miseria de uma maioria de deputados inconscientes não deverá jamais aproveitar duas classes forradas do sentimento de renuncia, do espirito de sacrificio como o Exercito e a Marinha. O dever de uma como de outra é ajudar a imprensa a derrubar o immoralissimo augmento de subsidio do Congresso; porém nunca fazer desse crime um precedente, capaz de ser invocado, neste momento, para se reclamar a elevação dos vencimentos militares. Onde está o Exercito, se encontra a abnegação, a aptidão para as grandes renuncias collectivas. E desgraçado do paiz onde o corpo de officiaes de terra e mar, bem como os seus soldados e marinheiros, não traduzem, nos momentos de angustia nacional, a hegemonia das virtudes, do desinteresse e da desambição.

* * *

Acabo de ler, no "Diario Associado" de Recife, o "Diario de Pernambuco", as declarações que lhe fez o general Manoel Rabello ácerca da attitude da officialidade do 22º B. C. da Parahyba contra o seu protesto deante das surprehendentes tabellas para elevação de vencimentos militares, organizadas aqui no Rio. Não concordou o corpo de officiaes do batalhão do Exercito aquartelado na Parahyba com as declarações categoricas e patrioticas do commandante da 7ª Região. Elles são partidarios do augmento, certo porque não estudaram a situação do Brasil e do seu erario. Eu não acredito que nenhum official do Exercito possa reclamar hoje do thesouro federal, quasi em mora com os seus credores, um sacrificio em prol de interesses individuaes, por mais dignos de respeito que sejam esses interesses.

Não póde deixar de tocar as cordas mais intimas da sensibilidade do povo brasileiro o appello do general Rabello ao Exercito, concitando-o a desistir de um onus, que todos sabemos, de antemão, ao erario nacional só fôra dado supportar, com a propria deshonra do paiz. Se, com os orçamentos nas condições em que se acham, andamos ainda ás voltas com algumas centenas de milhares de contos de "deficit", o que não será do Brasil depois do augmento pleiteado pelo grupo de officiaes, que se constituiram em commissão defensora da majoração dos vencimentos da sua classe? O Exercito representa, segundo diz o general Rabello, quasi 1/4 do orçamento da despesa federal. Em 2 milhões de contos, elle absorve 450 mil contos. A nação supporta esse encargo, com alegria, porque o Exercito é a imagem da propria patria integra e una. E estaria prompta a pagar o dobro para sustentar a força de terra, se outras fossem as circumstancias do paiz. Agora, o que se torna impossivel, onde já não ha, é pedir o que, para ser concedido, mistér fôra fazer taboa raza da dignidade do Brasil, levando-o ao repudio das suas dividas e da sua palavra. Tem o general Rabello o Exercito, a Marinha e a Nação ao seu lado para a dictadura do bom senso que resolveu apostolar, em Recife, contra quaesquer majorações de ordenados civis e militares, neste momento de grandes abdicações publicas, em prol do soerguimento do credito brasileiro.

Assis CHATEAUBRIAND

As explorações polares

BYRD TENCIONA REGRESSAR BREVEMENTE A NOVA YORK

LONDRES, 16 (Havas) — Telegramma de Dunedin (Nova Zelandia) para a Agencia Reuter annuncia que o navio "Jacob Ruppert", empregado nas explorações polares do almirante Byrd, levantou ferros hoje, com destino á Bahia das Baleias.

O almirante Byrd tenciona deixar brevemente as regiões antarcticas, com destino a Nova York.

A remodelação do gabinete hespanhol

MADRID, 16 (H.) — Annuncia-se em fonte geralmente bem informada que a remodelação do ministerio será terminada ainda esta noite.

Tambem se assegura que o unico ministro novo será o sr. Salmon, membro do partido agrario.

O sr. Alexandre Leroux continuará na presidencia do Conselho e na pasta da Guerra; o sr. Rocha na da Marinha; o sr. Cid na das Obras Publicas e o sr. Dualde na da Instrucção.

A "SEMANA DO ALGODÃO"

Sua proxima realização em S. Paulo

S. PAULO, 16 (A.M.) — Os meios algodoeiros de S. Paulo têm se movimentado nestes ultimos dias com a proxima realização da "Semana do Algodão". Em reuniões levadas a effeito na secretaria da Agricultura, têm sido examinados os diversos aspectos da propaganda que se vae iniciar, referente ao nosso "ouro branco".

A "Semana do Algodão" terá inicio a 18 do corrente e deverá terminar com um almoço, em que se reunirão todas as classes interessadas. A Bolsa de Mercadorias está patrocinando junto a algumas estações de radio um serviço de informações e propaganda referente aos diversos aspectos da producção e commercio do algodão de S. Paulo. Hoje mesmo uma dellas iniciará um programma especial. Nos dias subsequentes falarão varias pessoas de destaque do nosso mundo algodoeiro, figurando entre ellas o dr. Garibaldi Dantas.

Soubemos tambem que na reunião realizada na secretaria da Agricultura ficou deliberado que as dependencias especializadas daquelle Departamento tomassem parte na grande exposição nacional de algodão, a se inaugurar em S. Paulo, no Parque da Agua Branca, a 31 de março proximo, e que deverá durar um mez.

Por essa occasião, realizar-se-á, igualmente, um congresso algodoeiro, patrocinado pela secretaria da Agricultura, destinado ao estudo de trabalhos referentes ao algodão. A duração do referido Congresso será de tres dias, devendo para o mesmo ser nomeada uma commissão executiva, composta de representantes das diversas dependencias da secretaria da Agricultura, Sociedade Rural, Bolsa de Mercadorias, Centro de Exportadores, Federação das Industrias e Commissão de Classificação Federal.

Na proxima segunda-feira, na secretaria da Agricultura, a commissão executiva deverá reunir-se, afim de lançar as bases do programma do Congresso.

Como repercutiu, na Camara, a elevação dos fretes maritimos

O sr. João Simplicio propoz a nomeação de uma commissão parlamentar de inquerito, para examinar as condições da marinha mercante brasileira

VOTO DE REGOSIJO PELA SOLUÇÃO DA QUESTÃO DO SARRE

Setenta e oito deputados na casa. Presidencia do sr. Antonio Carlos. Da pasta do expediente constaram os seguintes papeis: officios, do sr. Bellens de Almeida, communicando que por acto do presidente da Republica, passou a responder pelo Ministerio da Fazenda, durante a ausencia do titular sr. Arthur de Souza Costa; do ministro da Marinha, prestando informações a respeito das gratificações a que têem direito os funccionarios dessa Secretaria de Estado; e do ministro da Viação, informando que o ex-escrivão da thesouraria da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, Adalberto Jorge Nogueira não foi reintegrado nesse cargo, porque não tinha direito ao mesmo, e que não foi aproveitado em cargo equivalente por falta de habilitação.

REGOSIJO DA NAÇÃO BRASILEIRA PELA SOLUÇÃO PACIFICA DA QUESTÃO DO SARRE

Em nome da Commissão de Diplomacia, o sr. Renato Barbosa enviou á Mesa o seguinte requerimento: — "Solicitamos seja registado em acta, para que se perpetue nos "Annaes" do nosso Congresso, o regosijo da Nação Brasileira pela solução pacifica que vem de ter a questão do Sarre, graças á efficacia e á correcção com que a Sociedade das Nações organizou o plebiscito, assim como á lisura e lealdade dos Estados interessados".

Justificando-o da tribuna, o sr. Renato Barbosa enalteceu a importancia e a magnitude do acontecimento, dizendo que preoccupava a politica internacional a solução do problema do Sarre. Havia mesmo descrença quanto a resultado feliz. O acontecimento, porém, foi mais uma victoria conquistada pelo Direito, no sentido universal da paz. A França, resolvendo o caso sob o ponto de vista do Direito Internacional, abriu novo rumo ás questões entre os povos, estabelecendo suggestões para a sua politica. A Allemanha ganhou o Sarre, pelo plebiscito. — Nós, accrescenta, que somos raça historica vivendo através dos seculos sob as mesmas leis, as mesmas instituições, a mesma crença e a mesma lingua, que temos sempre estabelecido a solução das nossas questões internacionaes pela arbitragem, nos interessamos especialmente pelo aspecto por que foi decidido o assumpto, e dahi o regosijo da nação brasileira, o qual procurei synthetisar no requerimento entregue á mesa.

E concluiu dizendo que a paz teve um grande dia.

COMBATENDO A ELEVAÇÃO DOS FRETES MARITIMOS

Num ambiente de grande interesse, o sr. João Simplicio occupou a tribuna.

Proferiu o seguinte discurso:

— Sr. Presidente, a ausencia justificada do meu illustre amigo, eminente "leader" da bancada liberal do meu Estado, sr. deputado Simões Lopes, e a delegação honrosa que me foi dada por todos os representantes do Rio Grande do Sul, politicos e profissionaes, justificam, como determinantes, minha presença na tribuna, neste instante, em que chama a attenção do paiz inteiro, de norte a sul, a questão dos fretes maritimos.

Falo em nome do Rio Grande do Sul, sem distincções partidarias ou politicas; falo, sentindo, com elle, a justiça do clamor que em suas classes productoras vem provocando a elevação dos fretes maritimos, feita ou por fazer.

O sr. Teixeira Leite — V. Ex. fala em nome de todo o Brasil.

O sr. Mozart Lago — Apoiado; em nome das classes productoras do paiz inteiro.

O sr. João Simplicio — O Brasil, sr. Presidente, soffre, na sua organização interna, as consequencias da difficuldade de transportes. Não fôra isso, a vida nas cidades e nos campos seria muito mais suave, muito mais facil, tão commum é a perda da producção pela falta de communicações. O problema do transporte maritimo, em toda a parte — na velha Europa, entre as nações que procuram mercados, para seus productos, na Africa, na Asia ou na America — tem merecido carinho especial por parte dos poderes publicos, pois, sem meios de escoamento perfeito e rapido, é impossivel a sahida da producção e a entrada de materias primas.

O sr. Teixeira Leite — Permitta V. Ex. um aparte: Para o Brasil, que tem 8.000 kilometros de costa, esse facto assume importancia ainda mais accentuada.

O sr. João Simplicio — Dahi, sr. Presidente, os grandes auxilios, as largas subvenções que o Poder Publico, por toda a parte, dispensa áquelles que transportam a riqueza produzida e a riqueza a ser transformada.

O Brasil, agitado politicamente pelos idealismos decorrentes da Revolução, vae se conduzindo — digamos sinceramente — com certa imprecisão na resolução dos graves problemas sociaes. Os reajustamentos entre os que trabalham e os que dispõem de capitaes têm sido difficeis e solucionados, muitas vezes, com precipitação.

Cumpre meditar mais na solução desses problemas, que nos poderão conduzir ao desconhecido. Não ha duvida que as classes trabalhadoras do Brasil teem necessidades; deve-se ir, porém, até onde o capital possa satisfazer a essas justas reclamações, e não attender ao trabalho, aniquillando o capital empregado, sem manter harmonia entre um e outro, o que é absurdo.

O sr. Alvaro Ventura — Esta harmonia será impossivel.

O sr. João Simplicio — Não será tão difficil e muito menos impossivel, penso eu.

O sr. Alvaro Ventura — Não será o conservadorismo do Brasil de hoje que harmonizará esses dois inimigos irreconciliaveis.

O PROBLEMA DA ORDEM PUBLICA

O sr. João Simplicio — Nesse encaminhamento, sem a satisfação ás exigencias justas das classes trabalhadoras, ou sem attender-se tambem ás condições especiaes necessarias ao capital, permaneceremos neste circulo vicioso: o trabalhador melhorado em seu modo de vida, e o capital, por sua vez, impondo novas exigencias; depois, novas reivindicações do trabalho, acarretando novas pretensões do capital. Assim, pergunto eu, para onde iremos? Até onde poderemos chegar?

O problema actual dos fretes maritimos chamou a especial attenção do Governo, pois que surgiu no momento em que fundamental é tambem o problema da ordem publica. Ante as exigencias feitas e a perspectiva de uma situação que poderia determinar o cháos — e quem sabe o que consequencias outras? — prometteu-se, em rapido exame, attender ás reclamações apresentadas; ao mesmo tempo, porém, aquelles que deveriam satisfazel-as, por sua vez, formularam pretensões, perturbando com isso a vida de trabalho no Brasil e acarretando como consequencia a elevação do problema da vida a grãos sobre os quaes precisamos meditar muito.

O Rio Grande do Sul sente-se profundamente abalado na sua economia. Todas as suas classes productoras e trabalhadoras, harmonizadas em torno dos interesses supremos da sua terra, dirigida por um governante illustre, eminente e patriota, cujo nome declino com a maior satisfacção, o sr. General Flores da Cunha ("muito bem"), administrador que lá tem feito, principalmente, a politica do trabalho...

O sr. Raul Bittencourt — Acima dos partidos.

O sr. Demetrio Xavier — Prestando os mais relevantes serviços ao Rio Grande.

O sr. João Simplicio — ...e tem elevado o nome do Rio Grande, todas essas classes do meu Estado, dizia eu, agora se manifestam solidarios nesse clamor contra a majoração dos fretes, a qual diminuirá, sem duvida, a capacidade productora do Rio Grande do Sul. Estamos na perspectiva de que essa providencia precipitada venha difficultar seriamente a vida dos que trabalham na permuta de productos que o Rio Grande do Sul tem estabelecido com as outras unidades da Federação...

O sr. Carlos Gomes — A elevação difficultará a vida do Brasil inteiro.

O sr. João Simplicio — ... pela quasi impossibilidade em que ficará a producção de chegar aos principaes centros consumidores do paiz.

OS INTERESSES DOS TRABALHADORES E DA PRODUCÇÃO

— Reconhecendo, sr. presidente, os motivos superiores que levaram o governo da Republica a pensar no problema, não desejando resolvel-o somente no sentido de satisfazer aos trabalhadores maritimos, senão tambem no de attender aos interesses da producção, entendo que a Camara dos Deputados não deve deixar isolado o Poder Executivo, e, sim, com elle, collaborar (muito bem). Não pode esta casa ficar indifferente á situação, mesmo porque, constitucionalmente, o Poder Executivo não terá competencia para resolvel-a nos seus detalhes e nas suas linhas geraes, (Muito bem); a competencia é mais do Poder Legislativo, ao qual cabe pela Constituição, cuidar da navegação maritima e fluvial, estabelecendo suas linhas geraes; legislar sobre elle, legislar sobre o commercio interestadual, legislar sobre o commercio internacional, cuidar do problema das tarifas, estabelecer as tarifas das companhias de transportes terrestres, fluviaes e maritimos.

A Camara, portanto, não pode ficar impassivel ante um problema perfeito e nitidamente nacional; não pode consentir que ao Executivo faltem elementos para dirimir a situação que se creou com as reivindicações dos maritimos e deve apresentar as suggestões, no sentido de ser estudada pelo Executivo a questão. Collaborando, sr. presidente, os dois poderes hão de encontrar as providencias que se impõem, em defesa dos interesses vitaes do paiz.

A COMMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUERITO

Deante dos principios constitucionaes que nos governam, o Poder Legislativo não deve ficar alheio (muito bem), nem limitar-se simplesmente á critica, mas procurar agir com acerto. Eis por que venho propor á Camara dos Deputados a seguinte indicação, que vou ler:

"Indico que a Camara dos Deputados, no exercicio cumulativo das funcções de Senado Federal, autorize a sua presidencia a nomear uma commissão parlamentar de inquerito sobre as condições da Marinha Mercante Brasileira subvencionada, favorecida ou não, quanto

a) a situação financeira das emprezas brasileiras que exploram os serviços de navegação costeira e fluvial e internacional;

b) o apparelhamento material de cada uma dellas, o estado de suas frotas e das unidades que as constituem;

c) as exigencias legaes vigentes relativas á composição e numero de suas tripulações;

d) os entraves existentes nos serviços portuarios e de navegação;

e) as exigencias das tripulações e reclamações dos armadores.

E do estudo, a que então proceder com a maior urgencia, dentro do praso de 15 dias, formule conclusões que sirvam de fundamento a um trabalho legislativo sobre o assumpto, o qual, acautelando os altos interesses do paiz, uma justa harmonia no equilibrio economico das unidades federativas brasileiras, uma justa e equitativa distribuição de transportes entre essas unidades, ampare devidamente a producção nacional, attendendo aos legitimos interesses dos que vivem no Brasil, as reclamações dos trabalhadores maritimos e dos que applicam os seus capitaes nas industrias de transportes; e facilite a circulação dos productos.

E ainda, concluindo, indique o auxilio que ao poder nacional cumpre dispensar á vida collectiva e harmonica das unidades federativas".

E' essa, sr. presidente, a indicação que, em nome dos representantes do Rio Grande do Sul...

O sr. Teixeira Leite — V. ex. pode estar certo de que fala em nome de todo o Brasil (Muito bem).

O sr. João Simplicio — ... no meu proprio e no do eminente chefe de meu partido, o sr. general Flores da Cunha, submetto á consideração da Camara dos Deputados (Muito bem; muito bem. Palmas).

A SEMANA DO FAZENDEIRO DE VIÇOSA

O sr. Teixeira Leite justificou um projecto de sua autoria, creando o

(Continua na 5ª pag.)

A CUNHAGEM DO "CRUZEIRO"

Suggestões apresentadas por um commerciante paulista

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda encaminhou ao director da Casa da Moeda a carta em que o sr. Januario Loureiro, commerciante em São Paulo, apresenta suggestões sobre a cunhagem da nova moeda, o Cruzeiro.

BANQUEIROS INGLEZES FELICITAM O SR. BELENS DE ALMEIDA

O sr. Belens de Almeida, encarregado do expediente do Ministerio da Fazenda, recebeu dos banqueiros Rotschild & Sons, um telegramma em que lhe são apresentados cumprimentos e felicitações por ter assumido a direcção da pasta da Fazenda.

A TAXA DE PREVIDENCIA PARA O INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

Entre os decretos que foram assignados, hontem, no Palacio do Cattete, acha-se o que reduz a taxa de previdencia para o Instituto dos Commerciarios.

Aquelle decreto está na base da proposta do Conselho Administrativo do referido Instituto e foi approvado pelo Ministerio do Trabalho.

A exportação de algodão

Oscar FAGUNDES

Assistente da Directoria Estatistica Economica e Financeira.

Proseguindo nas apreciações que vamos fazendo a proposito da importancia que está assumindo, agora, a nossa exportação de algodão, encontramos dados interessantes sobre o que foi a nossa exportação do "ouro branco" no periodo comprehendido entre os annos de 1821 a 1920, graças ao trabalho organizado pelo director da Estatistica Economica e Financeira, trabalho esse de uma importancia consideravel e que muito facilitará os estudos sobre o assumpto.

E' assim que, segundo a referida estatistica, fizemos em 1821 uma exportação representada por 10.631 toneladas no valor de 4.284.000 contos, correspondendo a 921.000 libras-ouro, no valor médio de 403$ a tonelada, equivalente a £ 86.7.0.

Esse volume, até 1848, esteve sujeito a oscillações, marcando o anno de 1849 um apreciavel augmento, pois que esse attingiu um volume de 17.299 toneladas, apurando-se um valor de 5.768.000 contos, representando 622.000 libras-ouro, numa média de 233$ a tonelada e 36.0.0 libras a sua equivalencia.

De 1850 a 1862, verificou-se um ligeiro declinio, accusando uma média de 14.120 toneladas para os 13 annos em apreço, passando logo, no anno seguinte, a 19.300 toneladas, no valor de 29.524 contos, correspondendo a 3.385.000 libras, com o valor média de 1:306$ a tonelada ou 171.0.0 libras.

Em 1864|65, as saidas para o exterior atingiram a 25.352 toneladas, tendo declinado para 1:245$000 ou 138.8.0 libras, valor médio da tonelada e, baixando ainda mais esse valor em 1865|66, que não foi além de 1:102$, £ 114.8.0.

Com isso, aproveitam-se os importadores, augmentando para 42.581 toneladas as suas compras no paiz.

Dessa época até 1870|71 a exportação caminhou mais ou menos regular para, no anno da safra de 1871|72, elevar-se a 78.517 toneladas, valendo 46.446 contos, equivalentes a £ 4.649.000, cotando-se a tonelada na média de 592$ ou 59.2.0 libras, registrando, assim, essa exportação, o maior volume até 1933, ao contrario da referencia que haviamos feito no nosso ultimo artigo, originada pela falta desses dados.

Infelizmente, não soubemos ou não pudemos manter essa situação no anno seguinte, apenas conseguindo fazermos uma exportação de 45.554 toneladas, cotadas na média de 535$ e 61.3.0 na parte em libras.

O decennio 1870|71-1879|80, encerrou-se com o registro de 11.356 toneladas, cotando-se a tonelada no valor médio de 457$ e o equivalente de £ 40.7.0 na parte ouro.

Entretanto, foi o decennio que registrou as maiores saidas de algodão do paiz, elevando-se os seus algarismos a um volume de 352.436 toneladas no valor de 186.664 contos equivalente a 19.070.000 libras e uma média annual de 38.244 toneladas.

De 1880|81 a 1890, o maior volume exportado foi o que se verificou em 1882|83, alcançando esse um total de 33.916 toneladas. Já nessa época os preços não eram satisfatorios, attingindo a 363$ a tonelada e sua cotação a £ 33.5.0 nos mercados externos.

Examinando-se o quadro referente ao decennio 1891 a 1900, verifica-se que, em 1893, fizemos uma exportação de 38.937 toneladas, tendo sido de 1:020$ o valor médio por tonelada, equivalente a 49.0.0 libras. Desse anno até o fim do decennio, as saidas apresentaram baixas, encerrando-se o anno de 1900 com um volume de 20.730 toneladas.

No penultimo decennio do periodo em apreço, isto é, de 1901 a 1910, a tonelagem soffreu fortes alternativas, tendo variado de 32.128 toneladas (1902), a 3.565 toneladas em 1908, acompanhando nessas variações as cotações médias quer em libras ou moeda nacional, pois que, tendo-se expressado na média de réis 1:233$, £ 62.3.0 no anno de 1904 (maxima do decennio) em 1902, essa média não ultrapassou de 757$000, £ 37.5.0.

Finalmente, nos ultimos 10 annos do periodo em analyse, o anno de 1913 apresentou saidas num total de 37.424 toneladas, o maximo do volume que registraram as estatisticas.

Foi justamente nesse decennio que os beneficios mais se faziam sentir sobre a economia do paiz, verificando uma alta nas cotações como jámais se observara, chegando esse ao valor expressivo de 3:268$ por tonelada, produzindo 222.8.0 libras na conversão sobre o cambio da época. Conseguimos, assim, um valor total de £ 5.502.000 nos 80.697 contos convertidos, valor esse obtido com as 24.696 toneladas exportadas.

Recapitulando o movimento de 1821 a 1920 e, apreciado por decennios, os resultados foram os seguintes:

EXPORTAÇÃO DE ALGODÃO POR DECENNIOS

Decennios	Toneladas	Valor em contos	Valor em libras 1.000	Valor médio por tonelada em réis	Valor médio por tonelada em libras
1821-30 . . .	122.173	48.546	8.060	397$000	66. 0. 0
1831-40 . . .	113.844	38.251	5.298	336$000	46. 5. 0
1840-50 . . .	111.111	36.433	4.103	328$000	36. 9. 0
1851-60 . . .	141.348	55.889	6.350	396$000	45. 0. 0
1861-70 . . .	288.930	282.392	27.293	975$000	94. 5. 0
1871-80 . . .	382.436	186.664	19.070	488$000	49. 9. 0
1881-90 . . .	227.778	102.120	9.214	444$000	40. 4. 0
1891-1900 . . .	159.002	182.210	7.795	1:146$000	49. 0. 0
1901-910 . . .	193.881	172.511	10.046	889$000	51. 8. 0
1911-920 . . .	150.962	243.220	15.851	1:611$000	105. 0. 0

Sommando-se a tonelagem de todo esse periodo encontramos um volume de 1.891.375 toneladas pelas quaes recebemos a somma de ...... 1.891.374 contos e a sua equivalencia em libras de 113.089.000 esterlinos.

Temos assim que para os decennios correspondentes aos 100 annos a média foi de 189.100 toneladas.

Para os annos de 1921 a 1930 o resultado apurado apresenta um volume de 227.579 toneladas correspondendo a um valor de 260.362 contos ou 20,361.000 libras.

Vamos agora verificar o destino dessa tão grande exportação o que faremos no proximo trabalho.

Turistas argentinos no Rio em pleno verão

Um chá offerecido pelo interventor no Districto Federal

Os turistas argentinos entre os seus homenageadores

Acham-se desde o dia 11 do corrente na nossa capital 50 turistas argentinos, que nos visitam num cruzeiro organizado pela Agencia E. V. E. S., de combinação com a Brazilitur. Esses turistas têm percorrido diariamente os pontos mais pittorescos do Rio de Janeiro, assim como os seus mais importantes edificios publicos e estabelecimentos industriaes.

O interventor Pedro Ernesto offereceu, por intermedio da Directoria Geral de Turismo, hontem, ás 17 horas, um chá aos turistas argentinos, o qual teve logar no Restaurant Lido. No decorrer dessa reunião imperou a mais franca alegria.

Os nossos visitantes a todo momento manifestavam o seu enthusiasmo pelo Rio.

Estiveram presentes, como representantes do interventor e da Directoria Geral de Turismo, os drs. Alfredo Pessoa e Mileto Coutinho.

O dr. Pessoa, no final do chá, saudou os turistas. Resaltou a coincidencia de, neste momento em que chegam ao Rio numerosos argentinos, desembarcar em Buenos Aires numero equivalente de brasileiros, num verdadeiro intercambio de sentimento e cordialidade.

Ha a notar o facto desse cruzeiro estar sendo feito em pleno verão carioca. Se ha alguns annos alguem fosse a Buenos Aires, no mez de Janeiro, tentar a vinda de turistas ao Rio, isso seria considerado verdadeiro absurdo, tal a má fama que gozava a nossa cidade de ser quasi inhabitavel no estio. Essa fama acha-se agora dissipada, graças á intelligente propaganda que do Rio tem sido feita no estrangeiro pela Directoria Geral de Turismo.

O APPROVEITAMENTO DAS QUEDAS D'AGUA

Prorogado o prazo de que trata o art. 149 do decreto n.º 24.643

Foi assignado decreto, na pasta da Agricultura, prorogando por noventa dias o prazo de que cogita o art. 149 do Codigo de Aguas, decreto n. 24.643, de 1 de julho de 1934, afim de que todos os interessados possam acautelar os seus direitos com observancia das formalidades exigidas, considerando que a Constituição federal dispensou de concessão em autorização o aproveitamento das quedas d'agua já utilizadas na data de sua promulgação e que o Codigo de Aguas, promulgado pelo Governo Provisorio, em sua plena vigencia, só admitte como utilizada na referida data aquellas cujo aproveitamento fôr manifestado ao poder publico dentro do prazo de seis mezes, a expirar a 20 do corrente.

REGISTRO DE ENERGIA HYDRAULICA

Em virtude de outro decreto na pasta da Agricultura, ficam organizados os registros de aproveitamento da energia hydraulica, sendo incluidos os seguintes no Departamento Nacional de Producção Mineral:

"Registro dos aproveitamentos de quédas dagua já existentes", onde serão inscriptos os respectivos manifestos produzidos na forma do art. 149, do Codigo de Aguas; "registro das autorizações de aproveitamentos de energia hydraulica", onde serão transcriptos os respectivos titulos; "registro das concessões provisorias do aproveitamentos de energia hydraulica", onde serão transcriptos os respectivos titulos; "registro das concessões definitivas de aproveitamentos de energia hydraulica", onde serão transcriptos os respectivos contractos; e "registro dos aproveitamentos inferiores a 50 kw..", nos quaes serão inscriptos os respectivos manifestos, na forma do paragrapho 3º do artigo 13º do Codigo de Aguas.

Ronald de Carvalho é o novo Principe dos Prosadores Brasileiros

A sua brilhante victoria no pleito instituido pelo "Diario da Noite"

O ministro Ronald de Carvalho, novo Principe dos Prosadores Brasileiros

Encerrou-se ante-hontem, com excepcional brilho, o conselho instituido pelo "Diario da Noite", desta capital, para eleição do Principe dos Prosadores Brasileiros, em substituição a Coelho Netto.

Esse pleito intellectual, que tanto apaixonou as classes cultas do paiz, foi uma verdadeira affirmação do interesse e do amor dos intellectuaes brasileiros pelas questões de espirito.

Com uma votação excepcional, obtida de um eleitorado de escól, no qual figuram os nomes mais eminentes da cultura brasileira, foi eleito por 87 votos, Ronaldo de Carvalho, uma das mais representativas figuras da nova geração brasileira, pertence ás seguintes associações: Instituto Historico e Geographico Brasileiro; Sociedade de Geographia do Rio de Janeiro; Real Sociedade de Geographia da Italia; Instituto de Coimbra; Academia Hispano-Americana de Sciencias e Artes; Junta Nacional de Historia do Uruguay; Poet's Guild of America, de Washington; Academia Latina, de Paris.

Estreou, na imprensa do Rio, em 1910, como collaborador do "Diario de Noticias", sob a direcção de Ruy Barbosa. Tem escripto, em quasi todos os jornaes do Rio de Janeiro, em "La Prensa" e "La Nacion", de Buenos Aires; no "Excelsior" e no "Universal", do Mexico; no "El Comercio", de Lima; na revista "Inter-America", de Nova York; no "Mercure de France"; no "L'esprit Latin", na "Revue de Geneve", de que foi, durante muitos annos, correspondente no Brasil; a "Revue de l'Amerique Latine", etc.

O novo Principe dos Prosadores embora instado por diversas vezes para candidatar-se ao Petit Trianon, recusou sempre inscrever o seu nome entre os candidatos, á immortalidade, mesmo quando não havia duvida sobre a sua victoria.

O pleito que vem elegel-o substituto de Coelho Netto exprime, portanto, uma justiça aos seus altos meritos.

Um hydro-avião possante

REALIZARAM-SE COM EXITO AS EXPERIENCIAS DO NOVO APPARELHO DA LATECOERE

MONDEMARSAN, 16 (H.) — Na base aerea de Biscarose, realizou-se o primeiro vôo de ensaio do novo hydro-avião da "Latecoere". Esse apparelho tem o comprimento de quarenta metros, mede cincoenta metros de envergadura e pesa trinta e sete toneladas. Dispõe de seis motores pe oitocentos e cincoenta cavallos cada um e seus reservatorios de essencia podem conter vinte e quatro mil litros. Poderá transportar setenta pessoas. O hydro-avião fez o seu vôo de experiencia pilotado por Gonord.

A ASSEMBLÉA DE HONTEM NO CLUB DOS ADVOGADOS

Foi eleita a nova directoria encabeçada pelo dr. Justo de Moraes

Realizou-se, hontem, com grande numero de socios, a assembléa geral ordinaria do Club dos Advogados.

Aberta a sessão, o dr. Justo Mendes de Moraes, presidente da directoria cujo mandato expirava, foi, por suggestão do dr. Oliveira Coutinho, proclamado presidente dos trabalhos, e o dr. Astolpho Vieira de Rezende, que assumiu a respectiva presidencia, convidando, na fórma dos estatutos, para secretarios os drs. Manoel Mario de Paula Ramos e Francisco de Paula Baldessarini.

Usou da palavra o dr. Justo Mendes de Moraes, que leu extenso relatorio da directoria que terminára sua gestão e balancete da Thesouraria, com approvação do Conselho Fiscal. Terminada a leitura, após prolongada salva de palmas, foi o referido relatorio e balanço annexo posto em discussão.

Pediu a palavra o dr. Ribas Carneiro que teceu referencias encomiasticas á directoria e, especialmente, á gestão do thesoureiro dr. Alfredo Maciel da Costa, requerendo, afinal, fosse consignado em acta um voto de louvor pela brilhante efficiente administração que a directoria imprimiu ao seu mandato.

Unanimemente approvado o requerimento, consignou-se em acta, ainda, a requerimento do mesmo orador, um voto de congratulações pelo restabelecimento do dr. Gabriel Bernardes.

Em seguida, o presidente levantou a sessão por alguns minutos, afim de que se passasse para a segunda parte da ordem do dia: eleição da nova directoria e do conselho fiscal, que regerá os destinos do Club, até janeiro de 1936. Reaberta a sessão, após o interregno acima mencionado, o presidente convidou para escrutinadores os drs. Mario de Araujó Jorge e Virgilio Barbosa, procedendo-se, dahi, a chamada dos socios pelo respectivo livro de presença.

Votaram 162 socios, verificando-se eleita a seguinte directoria:

Presidente — dr. Justo R. Mendes de Moraes.

Vice presidente — Gabriel L. Bernardes.

1º secretario — Francisco Corrêa de Figueiredo.

2º secretario — Victorde Menezes Pontes.

Thesoureiro — Alfredo Maciel da Costa.

Bibliotheca — Godofredo B. Neves da Rocha.

Orador — Targino Ribeiro.

Conselho fiscal — Levi Carneiro, A. V. Oliveira Coutinho e Miguel Timponi.

O presidente proclamou eleitos e empossados os directores acima, tendo usado da palavra o dr. J. L. Lima Rocha, que justificou um voto de louvor á mesa pela proficiencia, imparcialidade e correcção com que dirigiu os trabalhos, o que fo iapprovado, e o dr. Corrêa de Figueiredo em nome da directoria recem-eleita agradecendo a prova de confiança que acabava de ser dada com a reeleição da directoria.

O presidente sob prolongada salva de palmas levantou a sessão ás 24 horas.

Esteve reunido o Conselho Director do Montepio Municipal

Abertas as propostas para a construcção da séde do edificio—Apresentou melhor offerta a Companhia Americana Territorial

Esteve reunido hontem, em sessão ordinaria, o Conselho Director do Montepio dos Empregados Municipaes, sob a presidencia do sr. Jeronymo Serqueira.

Aberta a sessão, o presidente lê o edital de concurrencia para a construcção da séde do edificio e convida os conselheiros Joaquim Talhares, José Aguiar e Sebastião Guerreiro para fazerem parte da commissão que irá abrir as propostas, julgar da idoneidade dos concurrentes e dar parecer sobre a melhor proposta apresentada.

A commissão acima nomeada, passando a desempenhar a sua missão, julgou idoneos os concurrentes e achou os seus documentos em ordem.

Abertas as propostas, verificou-se que a que melhor offerta fizera fora a Companhia Americana Territorial, com o preço de 649:458$000 no prazo de seis mezes.

As offertas das demais firmas foram as seguintes: Alberto Haas — 748:000$; Mario Goulart Filho & Cia. — 750:000$; J. Pinheiro Irmão, 753:000$; J. Gurgel Duarte — ... 795:450$; Sociedade Anonyma Commercial e Industrial do Brasil — 799:006$, e Praça Couto & Cia. — 890:000$000.

Depois de tomar conhecimento da ultima proposta, a commissão resolveu marcar uma reunião para amanhã, á tarde, afim de lavrar o seu parecer, parecer esse que será dado ao conhecimento do Conselho, na reunião extraordinaria de hoje, ás 20.30 horas.

O ENCERRAMENTO DO EXERCICIO DE 1934

A Contabilidade da Guerra trabalhou até alta madrugada

A Contabilidade da Guerra funccionou até ás quatro horas da madrugada de hontem para que pudesse realizar todos os pagamentos referentes ao exercicio do anno findo, quer do pessoal como do material adquirido pelas varias repartições militares.

Dessa forma puderam ser attendidos todos os credores que compareceram.

Tambem nos Estados os Serviços Regionaes de Fundos foram habilitados dos necessarios recursos para que o encerramento do exercicio se operasse o melhor possivel.

A Contabilidade da Guerra deu, assim, execução completa ao novo systema de pagamentos introduzido no Exercito.

1.ª REUNIÃO BRASILEIRA DE OPHTHALMOLOGIA

Designado representante do ministro da Educação o prof. Abreu Fialho

Em carro especial ligado ao segundo nocturno, seguem, amanhã, as delegações da Bahia e do Rio, com destino á Primeira Reunião Brasileira de Ophtalmologia, a inaugurar-se em São Paulo, no dia 19.

Pelo ministro da Educação foi convidado a representa-lo no grande certamen nacional de occulistica o professor Abreu Fialho, cathedratico de Ophthalmologia da Faculdade de Medicina e que já havia sido nomeado representante da Universidade na mesma assembléa scientifica.

O ministro da Viação convidou o professor Cesario de Andrade, da Faculdade da Bahia, a representa-lo na Primeira Reunião de Opthalmologia.

O cathedratico bahiano chefia a delegação do seu Estado, á qual seguirá tambem amanhã.

As ultimas noticias de São Paulo informam a chegada de delegações de varios Estado e tambem das Republicas do Rio da Prata, representadas pelos professores Damel, Gallino e Pavia.

A ordem dos advogados em Lisboa

LISBOA, 16 (H.) — Nota-se certo descontentamento no seio da Ordem dos Advogados causado pelo recente decreto que colloca este organismo sob a direcção do Instituto Nacional do Trabalho.

COLUMNA DO CENTRO

"Viva Villa"!

Paulo SA'

(Copyright dos "Diarios Associados")

Chesterton, que entre nós foi tanto tempo desconhecido porque não lhe tinham descoberto as qualidades reaes e que, um pouco pela mesma razão, vae se tornando popular á porta do Garnier ou da José Olympio, Chesterton, que é um historiador de verdade, observava uma vez a estupidez dos que imaginam que a historia é tanto mais historia, quando mais aborrecido, mesmo se errada. "They think that so long as a lie is dull it will sound as if it were true". E mobilizando o circo philosophico dos palhaços subtis e profundos do seu pensamento, lançava-os alegremente ao assalto de uma certa Senhora Historia, rebarbativa e mal humorada, que se alimenta exclusivamente de nomes proprios e de datas e que só se sente bem no porão das paginas, com referencias em italico e citações para iniciados.

Não se quer dizer com isto que o pittoresco e o interessante substituem com vantagens o verdadeiro. Pode-se, porém, affirmar que onde a verdade humana existe, existem, inevitavelmente, o pitoresco e o interesse e que a ausencia de um e de outro são um signal certo do engano e do erro, ao menos por omissão.

Ora o cinema, ao lado de todo o mal de que é capaz e que tem feito, possue tambem, innegavel e maravilhoso, o poder de resuscitar aos nossos olhos a vida que a humanidade viveu em outras épocas da historia, interessante e pittorescamente. Quem assistiu, por exemplo, a reconstituição, palpitante de realidade, com todos os seus erros e incoherencias, do que era a França de Luiz XI e de François Villon, ou mais recentemente a Inglaterra em que se gerou o schisma.

Anglicano, numa fita que seria quasi uma obra prima, não fosse o tempero moderno e nauseante do "sex appeal", com que a macularam irremediavelmente, quem viu estas e outres mais algumas realizações do mesmo genero, fica, com certeza, melhor ao par das épocas historicas então vividas pelo mundo, do que mergulhando o seu torpor e o seu tédio nas paginas mumificantes e mumificadas de uma certa historia, enfatuada e convencional.

"Viva Villa", film que ha pouco se exhibia nas telas do Rio, é do mesmo genero, um exemplo mais modesto e menos completo. Ao lado do exaggero caricatural de muitos traços e da ignorancia de muitos outros, e de deformação tendenciosa e systematica a que, adeante, faremos referencia, póde-se dizer que através della se consegue ter uma idéa mais real do que sejam de facto os episodios confusos de uma revolução mexicana do que acompanhando as noticias officiaes que as empresas telegraphicas ou jornalisticas deixam filhar através os seus preconceitos e as suas preferencias, mais ou menos subsidiadas...

O caudilho e o peão com a sua brutalidade e a sua ignorancia, a sua violencia e a sua ingenuidade, o seu estomago e o seu coração, a sua humanidade, emfim, primitiva e ignorante, brutal e egoista, ludibriada e soffredora, apparecem na fita e explicam o que as palavras sonoras e fanfarroneantes de uma propaganda interesseira e subtil deixam propositalmente numa sombra de cumplicidade. Ha no film, porém, e é isto que provoca as nosass considerações, uma tendencia para mostrar como de toda a agitação revolucionaria que abalou os fundamentos do paiz de aquém — Rio-Grande, o que resultou, afinal, foi uma marcha segura no caminho da liberdade e da civilização. E ahi, por uma estranha incoherencia que hão de explicar talvez os Edipos confidentes da alta finança interessada na industria de Hollywood, "Viva Villa" se encontra com as versões que a imprensa, mundo a fóra, espalha e glosa.

Nenhuma falsidade, porém, mais completa e mais irritante. Supponhamos, por um momento, que esta civilização e esta liberdade se transportassem para as nossas plagas (onde aliás, valha-nos Deus, encontrariam um solo adubado de precedentes em que medrariam com vigor...). E leriamos pela manhã, nos jornaes onde não passasse a censura, noticias como estas que os subditos de Calles e Cia., estão acostumado a lêr, traduzidas para o mexicano...: "Resolveu o governo da Republica expulsar, como indesejaveis, d. Duarte, d. Augusto, d. Helvecio, d. André e todos os mais bispos e arcebispos do paiz". Ou esta outra: "Para poder continuar a sua missão de arcebispo, continua occulto nas mattas da Serra do Mar, sua eminencia o senhor d. Sebastião Leme". Ou ainda: "O governador do Pará acaba de mandar para fóra de seu territorio paraense, o ultimo padre nelle existente. E' assim este o 4.º Estado da União em que, por terem sido expulsos todos os sacerdotes, não mais se celebrará uma missa, ou um baptisado; ou se ouvirá uma confissão in extremis, ou se consagrará uma hostia". E tambem "Hontem a avenida Rio Branco foi percorrida por um brilhante cortejo carnavalesco, figurando nelle, como uma deusa Razão indigena.... a filha do sr. presidente da Republica. Na massa popular notavam-se muitos soldados do Exercito, fantasiados com vestes dos religiosos que tinham expulso ha tempos, dos conventos". E mais: "O governo tomou posse das ultimas igrejas de que ainda não se opoderára (que ainda não roubára, fôra melhor dizer, se se pudesse "appeller un chat un chat"...). O santuario da Apparecida será transformado, ao que consta, numa officina modelo; a igreja da Candelaria numa sala de dansas para a juventude". E mesmo (que esta é a ultima medida que os poderes publicos do Mexico acharam por bem tomar: "O Tribunal Superior da Justiça resolveu que passem para a propriedade do governo todos os predios onde se realize uma ceremonia religiosa de qualquer especie. Assim a policia tomou conta hontem da residencia do sr. X. onde se enthronizara o Sagrado Coração e da casa do sr. Y. onde se fizera a encommendação de um morto". A isto tudo é que a fita daria o nome de "liberdade" e "civilização". A isto é que poderemos chamar com justiça, a "a guerra do Mexico contra a Igreja", para repetir o que o professor Hachett dizia no ultimo numero do "Current History".

Guerra da barbaria contra a Civilização! Guerra do despotismo contra a Liberdade!

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal 249.

Installou-se, hontem, o Congresso do Ensino Livre

Installou-se, hontem, o primeiro Congresso de Ensino Livre. A sessão, que teve logar no Theatro João Caetano, com o comparecimento de elevado numero de convidados e alumnos das nossas Faculdades Livres, foi iniciado ás 21 horas, prolongando-se até tarde.

Nella foram debatidas diversas theses, sendo encarecida a necessidade do reconhecimento das Faculdades não officiaes pelo Governo.

No cliché acima vê-se um aspecto da Mesa na occasião em que falava um dos oradores.

Ameaçado de morte o presidente do inquerito em torno das fraudes eleitoraes

EM ENTREVISTA CONCEDIDA A "O JORNAL", O JUIZ FREDERICO SUSSEKIND DISCORREU AMPLAMENTE SOBRE OS TRABALHOS DA COMMISSÃO

Os depoimentos da sra. Bertha Lutz — O sr. Mozart Lago esclareceu os acontecimentos da travessa da Natividade — Novas acareações

Sobre o inquerito que o Tribunal Regional instaurou afim de definir responsabilidades da fraude nos documentos de apuração do pleito carioca, procurámos ouvir, hontem, quando encerrados os trabalhos da commissão, o juiz Frederico Sussekind.

Abordámos o presidente do inquerito com uma interrogação sobre as ameaças de morte, que teria recebido, caso persistisse em elucidar amplamente a occurrencia da 12.ª turma apuradora.

— "Realmente — declarou-nos o juiz Sussekind — estou ameaçado de morte, caso prosiga nas syndicancias em torno das fraudes na apuração e continue a envolver no inquerito figuras salientes da politica. Essas ameaças timbram em reprovar o meu rigor em esclarecer e denunciar os autores da alteração nos mappas brancos. Mas convenhamos. Em minha attitude não ha rigorismo ou negligencia. A Justiça Eleitoral delegou a um juiz a autoridade de syndicar e descobrir culpados de um crime.

Sou juiz. Obedeço. E na confecção do libello accusatorio, collaboram todos os implicados: mesarios, fiscaes de partidos, candidatos, jornalistas. São elementos esclarecedores. Com os dados fornecidos por cada declaração, surgirá a prova de culpabilidade dos fraudadores. Não estou agindo com rigor, nem tenho interesse em envolver nas syndicancias nomes politicos em evidencia. Mas a marcha do inquerito o exige.

Das ameaças que me chegaram por cartas anonymas e telephonemas reiterados, nada temo.

Estou cumprindo um dever e no posto que a Justiça Eleitoral me collocou, permanecerei até quando terminados os trabalhos da commissão".

Uma interrogação fizemos, referente á 14.ª secção de Sacramento.

— "Houve um engano — elucidou-nos — na nota do matutino que denunciou fraudes na 14.ª secção do Sacramento, apurada pelo juiz Pontes de Miranda. Esta secção, impugnada pelo presidente da 22.ª turma apuradora, por não conter a acta de encerramento, foi devolvida pelo Tribunal, que encontrou em logar não apropriado o documento faltoso".

Em vista da versão de ter sido preso, um dos implicados nos graves episodios, solicitamos esclarecimentos:

A noticia da prisão do auxiliar da apuração na 12.ª turma, Humberto Lage, carece de fundamento. Este mesario, intimado a depor, hontem, no inquerito, não appareceu. Hoje pela manhã, mandei um investigador á sua residencia, afim de acompanhal-o ao Tribunal: foi só".

Inquerimos o juiz Sussekind quanto ao andamento dos trabalhos da commissão de pericia:

"O laudo graphico — adeantou-nos — não foi, ainda, ultimado pelos auxiliares technicos da commissão, devido ao augmento, diario, de serviço. Hoje, remettemos aos peritos mais tres folhas parciaes da apuração, nas quaes foram encontrados vestigios de alteração. Novo material que será manuseado cuidadosamente, afim de que o laudo a ser organizado, preste um documento de apoio ás conclusões da commissão".

Interrompemos:

"Os nomes dos autores da fraude — dois até agora identificados — não serão divulgados emquanto pairar duvidas. Accresce, ainda, que o pronunciamento da commissão será reaffirmado pelo laudo pericial, significando que são prematuros e destituidos de fundamentos os prognosticos nesse sentido.

Sobre o libello do inquerito, o ministerio publico eleitoral, representado pelo procurador Haroldo Valladão calcará a denuncia perante o Tribunal Regional, responsabilizando criminalmente os culpados pela audaciosa alteração. Assim, cumprenos, apresentar o trabalho perfeitamente articulado, do qual desponta, á primeira vista, a prova do culpabilidade dos fraudadores".

DEPÕE O SR. MOZART LAGO

Os trabalhos do inquerito em torno das alterações de mappas brancos tiveram inicio, hontem, com o depoimento do sr. Mozart Lago.

Ao que pudemos apurar, o candidato frenteunista elucidou, em depoimento, recentes declarações ao "Diario da Noite".

O sr. Mozart Lago, segundo ouvimos, contou que, effectivamente, havia escalado uma turma de amigos que, sob a sua direcção, estiveram guardando dia e noite o Tribunal, com as cautelas necessarias para não serem vistos.

A denuncia recebida pelo sr. Mozart adeantava que os mappas da apuração das diversas turmas do Tribunal eram retirados á noite da sala em que ficavam guardados, e levados para uma sala da travessa da Natividade, onde, sob a direcção de um alto paredro autonomista, as votações do grupo do Partido que obedece á orientação do sr. Jones Rocha, e o quer fazer senador, eram alteradas á vontade, tambem em proveito da senhora Bertha Lutz e do sr. Clapp Filho.

Nesse serviço, affirmavam ao sr. Mozart Lago, esse paredro autonomista era auxiliado, principalmente pelos seus "cabos" Pennaforte e Paiva Netto, que seriam os incumbidos de receberem, no Tribunal,

(Continua na 5ª pag.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-0435. — Revisão: — 22-1396. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

Por terem sido extraviados, ficam sem effeito os recibos de assignaturas de ns. 200.487 a 200.520. — A GERENCIA.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"
Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

A TRISTE EXCEPÇÃO

Examinámos rapidamente, ha tres dias, a situação dos Estados do norte, depois do movimento revolucionario de outubro, para mostrar que quasi todos elles se beneficiaram grandemente da transformação politica operada no paiz, depois da quéda do velho regimen.

Frizámos a dolorosa excepção de Pernambuco, entregue á incompetencia administrativa e á incapacidade moral do interventor Lima Cavalcanti.

A nossa justa observação calou no espirito publico, levando os amigos do governo pernambucano a promover-lhe a defesa, com o esforço e a inanidade das dedicações incondicionaes, quando são obrigadas a investir contra a realidade evidente.

Os males causados pela administração revolucionaria no mais importante Estado do nordeste, são inciveis, tal o seu vulto e natureza. O sr. Lima Cavalcanti está passando como uma calamidade sobre Pernambuco, arrazando-lhe as finanças, a economia e as instituições mais respeitaveis, para satisfazer interesses pessoaes e compensar o devotamento dos amigos.

Quando um dia o grande povo puder libertar-se da tormenta, então será possivel ajuizar dos damnos occasionados pelo interventor, com a ampla [illegible] o novo governo [illegible].

Contentamo-nos, por enquanto, apenas com os factos que não podem ser revelados ao conhecimento publico e que são tantos e tão graves, que toda a dialectica dos amigos jámais terá forças para diminuir.

O sr. Lima Cavalcanti leva bem longe a audacia nas declarações, quando trata de defender ou justificar a sua desgraçada administração. Repete mal a lição dos seus mentores nas entrevistas arranjadas, aqui e ali, para illaquear a opinião nacional.

E' claro, porém, que não o consegue. O rifão que nos ensina ser mais facil apanhar aquelle que sonega a verdade do que o côxo, mais uma vez se comprova.

O interventor pernambucano, folheando numeros, assegurou que reduziu a divida fluctuante estadual de 22 mil contos, que a tanto montava no dia da revolução, a 4.635, cifra em que se expressa hoje em dia.

Como, porém, não houve previa combinação entre os comparsas para a representação da comedia, com que se pretende enganar a opinião do paiz, aconteceu que o interventor interino, em entrevista ao "Diario de Pernambuco", affirmou que aquella divida era agora de 8.575 contos, ou seja pouco menos do que o duplo da quantia annunciada, entre alviçaras, pelo sr. Lima Cavalcanti.

Ambos, porém, o interino e o effectivo escondem a verdade ao povo pernambucano. A divida fluctuante do Estado é muito mais elevada do que as sommas que os dois apresentaram. Sabe-se que sómente a "Pernambuco Tramways" é credora de mais de oito mil contos, havendo numerosos outros debitos que o senhor Lima Cavalcanti e o seu substituto eventual cuidam habilmente de occultar.

Contesta-se que fosse de 22 mil contos o total da divida fluctuante encontrada pelo interventor em outubro de 1930 e o proprio sr. Lima Cavalcanti, em exposição recente, confessara estarem incluidos naquelle computo, indevidamente, quatro mil contos relativos aos serviços do porto.

Note-se que o ultimo governo da velha republica pagava pontualmente os coupons da divida externa, suspensa pela revolução e que importam em mais de [illegible] mil contos annuaes, comprehendidos juros e amortização.

Apesar de todos esses recursos, a que se sommam os trinta mil contos do emprestimo do Banco do Brasil e mais treze mil do augmento da receita verificado no anno passado, a situação financeira de Pernambuco é das mais angustiosas continuando o publico na absoluta ignorancia do emprego dado a tão grandes quantias.

Eis ahi uma de tantas razões que collocam aquelle Estado como uma brutal excepção no quadro das unidades nortistas, que tanto aproveitaram, material e moralmente, com a revolução de outubro.

ORIENTAÇÃO ERRONEA

O interventor Flores da Cunha, em entrevista concedida ao "Diario da Noite", condemnou com palavras vehementes o augmento de quinze por cento nos fretes maritimos. Considera o chefe do executivo gaucho que essa medida representa a morte para a economia do seu Estado. A sobrecarga dessa percentagem desarticulará a producção brasileira, já onerada pelas tributações illogicas, que sobre ella incidem, graças á leviandade com que, em geral, os governos examinam e resolvem os problemas mais importantes da vida nacional.

Esse não é o caminho certo para se resolver a dramatica situação das empresas de navegação brasileiras. O augmento dos fretes acarretará, forçosamente, a queda no volume das mercadorias transportadas, attingindo as fontes vitaes da economia nacional.

Será um remedio illusorio, como esses entorpecentes que acalmam as dôres, por alguns momentos, mas deixam o organismo mais fraco para resistir á invasão da molestia.

O governo enveredou, nessa materia, por uma estrada perigosa e não tardará que os resultados ruinosos, mas talvez irremediaveis, o convençam do desacerto praticado.

Já temos provado, muitas vezes, com o testemunho de technicos insuspeitos, que o Brasil possue um excesso de tonelagem para as necessidades do seu commercio de cabotagem.

Temos um numero de navios tres vezes superior ao que, de facto, precisamos, para o intercambio commercial nas costas do paiz. O resultado desse excesso exprime-se na decadencia das companhias de navegação, no estado alarmante em que se encontram as finanças de todas ellas, na precariedade dos seus serviços, que não são mais do que a consequencia do desequilibrio formidavel existente entre o volume da producção transportavel e o numero de empresas, que concorrem para transportal-o.

Ora, qual deveria ser o methodo a seguir, deante da verificação incontestavel dessa causa? Formar um consorcio de companhias de navegação, encostando todo o material imprestavel, e confial-o a um grupo financeiro e technicamente capaz, seja elle qual fôr, desde que offereça condições e garantias de exito.

Preconceitos e interesses subalternos têm impedido que as administrações brasileiras enfrentem esse problema corajosamente, tomando a unica orientação concebivel para resolvel-o com acerto.

O PREMIO DE IMPORTAÇÃO

Ha dias tivemos o grande prazer de ouvir o sr. Eugenio Gudin, que nos expoz as suas idéas sobre a questão cambial, idéas essas que foram depois synthetisadas em pequeno artigo, publicado no domingo, sob o titulo "Confiança".

A' medida que elle nos ia falando parecia-nos que o illustre economista emprestava ao factor psychologico uma preponderancia por demais accentuada e por isso occorreu-nos lembrar outras causas que podiam exercer uma influencia mais ou menos intensa no nosso commercio internacional. Veiu, então, á baila, o artigo do sr. Souza Reis e a conversação se deteve no exame do premio de importação de 15%, calculado pelo citado autor. E' forçoso convir que esse calculo não é de facil comprehensão, principalmente se não nos sobrar tempo para bem reflectir sobre o caso. E como isso succede a muitos leitores, acreditamos ser de utilidade recorrer a F. Delaisi, que adoptou o mesmo criterio para comparar a situação da França com a Inglaterra, expondo detalhadamente o processo de calculo, no livro "La Bataille de l'Or", á pg. 59 onde esclarece a questão com o exemplo que se segue.

Em principios de abril, segundo os indices, o poder de compra do franco era de 300 e o da libra de 24.310. Assim, o valor da libra, sob o ponto de vista puramente commercial, era de 24.310 dividido por 300 é igual a 81 francos. A equação monetaria seria a seguinte:

24.310 igual £ 1 igual 81 multiplicado por 300 igual 24.300.

Mas, na realidade, a coisa não se passava bem assim porque no cambio a libra era cotada a 86 francos e não a 81. Dahi, a equação monetaria:

24.310 igual £ 1 igual 86 multiplicado por 300 igual 25.800.

Isso quer dizer que com 24.310 unidades de mercadorias inglezas, o importador inglez podia adquirir, em média, 25.800 unidades de mercadorias francezas. Eis ahi um premio de importação de 6 %. Raciocinando por essa forma, Francis Delaisi poude explicar em poucas palavras o magnifico plano cambial, ideado e executado por Montagu Norman. O autor de "La Bataille de l'Or" é universalmente conhecido e a sua capacidade de comprehensão dos phenomenos economicos se teria revelado com toda a amplitude na esplendida introducção ao trabalho de Fisher, se elle já não tivesse demonstrado, em publicações anteriores, o quanto sabe interpretar as leis economicas.

E, Delaisi expõe tão bem os principios de economia e com tal cuidado que um grande industrial disse a seu respeito o seguinte:

— "Eu bem sei que para a maioria dos homens de negocios, os trabalhos dos economistas não têm valor pratico; mas perdoem-me por não attenderem o desenvolvimento da technica, são varias vezes desmentidos pelos factos. Todavia, Delaisi, é uma excepção".

O movimento paredista dos ferroviarios chilenos

DETIDOS 500 GREVISTAS

SANTIAGO DO CHILE, 16 (Havas) — Continua a greve ferroviaria, mas os serviços tendem a regularizar. Foram detidos 500 grevistas, que já foram recolhidos á penitenciaria. Registrou-se o primeiro attentado contra um trem do sul. Foram disparados tiros contra o comboio de [illegible]. Ficou ferido o foguista Manoel Lopez. Forças do exercito dispersaram os aggressores. A greve será dominada esta tarde.

Ouviram do Ypiranga

Rubem BRAGA

Está na berlinda o maestro Villa Lobos, por não gostar do Hymno Nacional. Elle deu ordem ás crianças das escolas cariocas: "não cantem o Hymno Nacional. E' um hymno symphonico, e não orthophonico".

Na vespera de Natal houve uma festa no parque do palacio do Cattete. A esposa do sr. Getullo Vargas distribuiu roupinhas e brinquedos ás crianças pobres. A festa, naturalmente, foi muito bonita, muito mimosa, mas teve uma parte azeda. As crianças das escolas começaram a cantar. Cantaram, cantaram, e nada de se ouvir o Hymno Nacional. Os ouvintes ficaram incommodados, nervosos. A sensação que os atacou foi, segundo penso, de fome. (O sr. Raphael Pinheiro, entrevistado a respeito, declarou que o Hymno Nacional "é o pão-nosso do civismo"). Um dos famintos civicos perguntou por que as criancinhas não cantavam o Hymno. Foi então que se soube que o maestro Villa Lobos não queria.

O general Pantaleão Pessôa, o almirante Ferraz e Castro, o conde de Affonso Celso e o professor Alcebiades De Lamare já foram ouvidos a respeito. Todos criticaram ferozmente o acto do maestro e disseram algumas phrases bonitas sobre o Hymno Nacional.

Eu estou de accordo com o almirante, o general, o conde, o professor. O Hymno Nacional é muito bonitinho. A letra é um pouco encrencada demais, com as phrases escriptas de traz para deante, para atrapalhar. Mas o hymno é bonitinho, ou melhor, é bonitão, como convém a um hymno. Aí, tambem eu sou filho da mãe gentil. Pertenço ao povo heroico, dos brados retumbantes. O meu peito desafia a propria morte, e eu sustento a opinião de que o Brasil é o florão da America, de que os nossos bosques têm mais vida e mais carrapatos, impavido colosso, gigante, terra adorada entre outras mil, patria amada idolatrada salve salve, Brasil.

No collegio de Dona Palmyra eu aprendi alguns pedaços do hymno, e jámais os esquecerei. Sempre que ouço o hymno me lembro de dona Palmyra, com seu nariz fino e lustroso. Eu era um menino feio, com cara de sapo, e não sabia cantar. Hoje, sou um rapaz, não vou mais á escola do Centro Operario aprender a ler com dona Palmyra permaneço feio, ainda não sei cantar coisa alguma, e não tenho mais cara de sapo. A minha cara agora é de um estranho e vago animal, que varia entre o macaco, o peixe-boi, o camelo e o homem. Estou satisfeito com ella, não porque ella me agrade, mas porque não tenho outra.

O Hymno Nacional me faz lembrar a infancia. E como a minha infancia foi muito besta, o hymno participa do adjectivo. Quando contam perto de mim o que ouviram no Ypiranga ás margens placidas, eu ouço apenas a voz de dona Palmyra, uma voz que éra tão magra como dona Palmyra. E quando a imagem do Cruzeiro resplandece, eu [illegible] o céo formoso, risonho e limpido, o que verdadeiramente resplandece [illegible] os oculos de dona Palmyra, installados sobre o seu rebrilhante nariz.

Isso, aliás, são questões intimas, impressões minhas, e não creio que interessem vivamente á nacionalidade. O Hymno Nacional interessa a todo mundo, e quasi tão importante [illegible]. Bravo maestro Villa Lobos, [illegible] de nossa Patria querida. Cantemol-o, ophico ou symphonicamente. As crianças de hoje não são melhores que as de hontem. Nós tivemos de supportar o hymno quando eramos crianças. Que ellas o supportem tambem. [illegible] pela Patria [illegible] o conde de Affonso Celso, [illegible].

Falleceu o redactor chefe de o "Matin"

PARIS, 16 — (Havas) — O "Matin" annuncia o fallecimento, aos 70 annos de idade, de seu redactor-chefe, sr. Georges Abric.

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA EDUCAÇÃO, VIAÇÃO, AGRICULTURA E GUERRA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Educação

Nomeando os drs. Alfredo Nogueira Passos e Luiz Brandão Fraga, interinamente e em commissão, inspectores de estabelecimentos de ensino secundario na Bahia.

Na pasta da Viação

Nomeando o ex-auxiliar de desenho da Central do Brasil Angenor Alves da Cunha para praticante de desenho de 2ª classe da mesma Estrada.

Na pasta da Agricultura

Promovendo, por merecimento, a assistente-chefe do Serviço Geologico e Mineralogico, o assistente Annibal Alves Bastos.

Nomeando para exercerem effectivamente os cargos que exercem interinamente, no Serviço de Fomento da Producção Mineral, em virtude de se terem habilitado no concurso de titulos a que se submetteram, os assistentes Othon Henry Leonardos, Octavio Barbosa, Joaquim Miguel Arrojado Lisboa, Irnack Carvalho Amaral e Henrique Capper Alves de Souza, e os sub-assistentes Antonio Moreira de Mendonça, Decio Saverio Oddone e Nero Passos.

Nomeando o engenheiro agronomo Edisio da Costa Cirne, interinamente, auxiliar agronomo e professor do Aprendizado Agricola da Parahyba; o auxiliar de fiscalização de 3ª classe, contractado, do Serviço de Fructicultura Paulo Coriolano Tunes Vianna, interinamente, escrevente dactylographo da 4ª secção technica do referido Serviço, no Rio Grande do Sul, e o ex-distribuidor de plantas e sementes da Inspectoria Agricola em Sergipe, Raymundo A. Cerveira para escrevente dactylographo da 3ª secção technica do Serviço de Fructicultura, em Pernambuco.

Autorizando a pesquiza de ouro, por si ou sociedades que organizarem, os cidadãos brasileiros Angelo Teixeira da Costa, no rio Piranga, em Minas Geraes; Sylvio Barbosa, em Ribeirão do Carmo, Minas Geraes; Raul Teixeira da Costa Sobrinho, Franklin Teixeira do Salles, Frederico A. Lohner e Eugenio Gomes de Carvalho, no rio das Velhas, Minas Geraes; bem como a Oswaldo Freitas, no rio das Mortes, em Minas Geraes; e a Luiz Bolbeiro Porto, a pesquisar mica, nos terrenos Santo Aelma, municipio da Parahybuna, São Paulo.

Na pasta da Guerra

Nomeando Maria das Dores da Fonseca e Isabel Borges da Silva para serventes da Fabrica de Cartuchos de Infantaria.

O pleito de 14 de Outubro em Minas

Falando aos "Diarios Associados" o presidente e o procurador do Tribunal Regional de Minas Geraes resaltam a lisura das eleições e da sua apuração

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — Decorridos 90 dias do inicio da apuração em Minas, tanto o publico quanto os particularmente interessados, esperam com impaciencia o resultado official do pleito de 14 de outubro.

Devido ás continuas prorogações, a anciedade publica crêa supposições de estarem occorrendo irregularidades, com o fim de beneficiar algum dos "candidatos".

Os "Diarios Associados", para collocar a questão ao conhecimento de todos os interessados, procuraram ouvir, hontem, o presidente do Tribunal Eleitoral e o Procurador Regional.

ENTREVISTADO O P. DO TRIBUNAL ELEITORAL

O sr. Horacio de Andrade, procurando esclarecer a situação, declarou aos "Diarios Associados" o seguinte:

— Ainda não estão concluidos os trabalhos da Commissão a que o senhor se refere, tanto que acabo de dirigir ao ministro Hermenegildo de Barros um pedido de prorogação por mais 15 dias. E' possivel que dentro de 5, a commissão alludida entregue o mappa geral, mas para maior segurança solicitou 15 dias.

E accentua:

— O dr. Faro Fleury ha tres dias, tendo soffrido um accidente, pediu-me licença para se tratar em sua residencia do interior do Estado. Concedi-lhe, pois os trabalhos poderiam continuar sob a orientação do desembargador Celso Nogueira, juizes Sylviano Brandão, Guy Menezes e Ribeiro Vianna, uma vez que se entregaram á verificação das suas proprias conclusões.

OS MOTIVOS DA VERIFICAÇÃO

Aqui foi sua excia. interrompido pelo reporter que lhe solicitou pormenorizasse a allusão:

— Verificou-se — prosegue — um equivoco na contagem dos votos de um candidato. A lisura com que agimos em todos os nossos trabalhos exigiu ordenassemos á Commissão uma verificação geral e isso se processa, até hoje.

E conclue o desembargador Horacio Andrade:

— A minha preoccupação como juiz e como amigo de todos é manter a Justiça que presido acima de qualquer interesse que não seja o da inflexibilidade da Lei.

DECLARAÇÕES DO PROCURADOR REGIONAL

O dr. Julio Ferreira, procurado pelo reporter em seu escriptorio, declarou:

— Hontem á tarde estive no Tribunal Eleitoral e posso affirmar que ainda não foi entregue o trabalho da commissão encarregada de verificar as apurações, offerecendo o resultado final do pleito de 14 de outubro, tanto que, para o fim de ultimal-o, solicitou o presidente do Tribunal local ao do Superior mais quinze dias de prorogação do prazo concedido. O trabalho dessa Commissão é definitivo, pois será ou não approvado pelo Tribunal, que poderá corrigir erros ou enganos, visto como só deseja a exactidão do resultado que proclamar.

AS ALTERAÇÕES NO MAPPA

Falando-nos da possivel alteração dos resultados no mappa geral, prosegue o procurador regional:

— A Commissão, enquanto não fizer a entrega do seu trabalho, pode tambem corrigir os enganos ou erros que verificar, pois é o seu fim apresentar resultados exactos. Na sessão de quinta-feira passada, tendo o Tribunal conhecimento de um erro de somma na votação de um candidato, ordenou á Commissão que fizesse a devida corrigenda. Foi esse erro levado ao conhecimento do Tribunal por um dos membros da propria Commissão. Quanto á ausencia de um dos membros desta, não impede que os seus trabalhos prosigam, pois que seria, só por esse facto, inexplicavel a sua paralização.

E concluindo:

— Se a commissão procede á revisão em trabalhos parciaes das turmas, não póde ser o seu objectivo, absolutamente, beneficiar a este ou áquelle candidato mas, sim, cumprir a lei, respeitando-se a vontade do eleitorado, expressa em o ultimo pleito. A Justiça Eleitoral saberá cumprir o seu dever, alheia ás contendas partidarias.

LIQUIDADA A GREVE DA CANTAREIRA

O pessoal maritimo voltou ao trabalho

Noticiou O JORNAL que o serviço das barcas seria restabelecido hontem com o pessoal da Cantareira. Com effeito, depois das [illegible] nesta capital, [illegible] resolvido [illegible] o serviço o pessoal empregado [illegible].

Por volta das oito horas o pessoal da Marinha começou a ser substituido.

O ANTIGO DIREITO ALLEMÃO E AS INNOVAÇÕES DA HORA PRESENTE

(Conclusão da 1a pagina).

[illegible] plinadas e brincalhões. A revolução nacional-socialista, porém, foi feita dentro da disciplina e da lei, suavidade e a brandura ao exigir o cumprimento dos deveres ou ao castigar as faltas, tendem a obliterar o espirito da lei e a destruir a segurança legal.

A LEI E A VONTADE DO "FUEHRER", UMA UNICA COISA

O "leader" e chanceller declarou que a revolução terminou logo que foi possivel applicar a nova lei em toda a Allemanha. A lei da Allemanha e a vontade do "leader" são uma unica coisa. Ambas têm a mesma unidade de vistas e formam a base da nova nação allemã. Esta nova forma de vida, typicamente allemã, não está baseada nem no terror nem na oppressão, e por conseguinte, é radicalmente opposta ao despotismo e ao poder arbitrario.

O que ha de fundamental nella é a lealdade mutua entre o "leader" e aquelles que o seguem. Desde o seu inicio o regimen nacional-socialista firmou-se no caracter legal do Estado. Sem legalidade não póde haver união de vistas em uma nação; e, por sua vez, nenhuma nação poderá subsistir permanentemente se não tiver como base a segurança legal.

PERSEGUIÇÃO A TODOS OS INIMIGOS DO POVO

A confiança que o povo allemão deposita em seu "leader" e no Estado nacional-socialista basea-se no facto de saber que o seu "leader" trabalha incessantemente em pról do direito individual e do bem estar da communidade. Todo o povo allemão sabe perfeitamente que é respeitado e protegido como membro da grande communidade e sabe tambem que não só a sua honra é protegida, como tambem a propriedade que adquiriu por meio do trabalho ou por herança dos seus antepassados. Existe, por conseguinte, a garantia da lei applicada com absoluta imparcialidade, tanto em relação ao allemão como ao estrangeiro que nos visita. Todo cidadão tem o direito de ser beneficiado pela lei e póde reclamar esse direito, não porém para fins egoistas e individuaes, porém, como membro de uma communidade para cujo unico beneficio existe o Estado e são approvadas e executadas as leis.

Todo aquelle que viole a lei fundamental dos membros da communidade perde immediatamente o direito e a protecção da lei.

O Estado nacional-socialista persegue inexoravelmente a todos os inimigos do povo, seja elle quem fôr e esteja onde estiver. Estes elementos anti-socialistas são expulsos pela communidade e tratados como traidores.

Nós, os nacionaes-socialistas, oppomo-nos tenazmente á toda falsidade e falsa benevolencia porque estamos certos de que a suavidade e a brandura ao exigir o cumprimento dos deveres ou ao castigar as faltas, tendem a obliterar o espirito da lei e a destruir a segurança legal.

LEIS ARTIFICIAES E ENGANOSAS

Nós não olhamos com sympathia as interpretações de lei artificiaes e enganosas. Se desejamos os inimigos do povo de toda a protecção legal, fazemol-o com o fito de garantir a liberdade de todos os demais membros da grande communidade.

As relações legaes entre as nações devem voltar a discussão, afim de se adaptarem ás necessidades actuaes. Tal como toda expressão de vida, as leis de cada nação se differenciarão das leis de outras nações de accordo com as caracteristicas nacionaes e a forma de vida de cada paiz.

Não obstante, estou certo de que todas as nações têm algo de commum: o profundo desejo da verdadeira justiça, desejo este que sempre encontra expressão nas leis similares de todos os paizes.

Não é certo que o reforçar-se a communidade nacional se reforce simultaneamente o egoismo de uma nação individual. Dá-se o contrario, pois o socialismo nacional é que deseja que se estabeleça uma lei internacional que não funccione por meio de conceitos artificiaes do Estado e sim mediante um conceito de sagrada cooperação e de unidade entre todas as nações.

O VALOR DOS DIREITOS MORAES

Ninguem se offenderá porque eu declare que os actuaes representantes da lei internacional são como aquelles advogados que, não crendo mais no espirito de uma lei, tratam desesperadamente de interpretar suas formulas ôcas em beneficio dos interesses particulares de seus clientes.

Com o perpassar do tempo, os veredictos legaes, remendados artificialmente, perdem tambem o seu valor na vida das nações.

Com o perpassar do tempo, mesmo os despotas mais poderosos succumbem sob o peso dos direitos moraes.

Uma das tarefas mais nobres de todos os estadistas mais importantes é a de conseguir que estes direitos moraes sirvam de base a uma nova lei internacional que seja a garantia da vida politica, cultural, economica e nacional de todos os paizes.

Os paizes, como os povos, formam uma grande familia e esta communidade de nações deve ser sempre protegida por uma verdadeira lei internacional que dê garantias sobre uma paz proveitosa para o mundo em geral.

Chegou a Buenos Aires os turistas brasileiros

BUENOS AIRES, 16 (Havas) — Chegaram hoje pelo "San Martin" os turistas brasileiros, na sua maioria funccionarios municipaes do Rio de Janeiro. Foram recebidos pelo secretario de obras publicas da municipalidade de Buenos Aires, dr. Razori, e por numerosas personalidades.

No salão de baile do "San Martin", os turistas brasileiros foram saudados pelo dr. Razori. Falaram, em nome dos visitantes, agradecendo a recepção que lhes era feita, o sr. Sylvio Martins Teixeira e a professora Canizares Nascimento.

Os turistas foram cumprimentados pelo embaixador José Bonifacio e pelo addido militar, commandante Pires Ferreira.

A commissão de turismo offereceu no hotel em que se hospedaram os turistas, numerosos ramos de flores ás senhoras brasileiras.

Será realizado amanhã o primeiro passeio de automovel pela cidade, em companhia dos membros da commissão municipal de turismo.

A "clausula-ouro"

LONDRES, 16 (Havas) — Devido ás difficuldades suscitadas pela controversia travada nos Estados Unidos sobre a "clausula ouro", o preço do ouro foi determinado exclusivamente sobre o franco, que era cotado a 74 7/16, no momento em que se fixou esta manhã a taxa em 141 shillings 6 por onça fina contra 142 shillings 4 hontem.

Essa taxa comportava o premio de 3 1/2 pence acima da paridade do franco.

Foram vendidas 300 barras de ouro no valor de 855.000 libras.

O reajustamento dos vencimentos dos militares

(Conclusão da 1ª. pag.)

trangeiro, para ver se ainda pode conter a debacle financeira."

DEMISSÃO DO EXERCITO

— "Não pleiteio popularidade. Minha attitude é o brado da minha consciencia. Falo de accordo com minha consciencia. Se acharem que minha attitude é contraria a obem estar e ao interesse material do Exercito, podem exigir do presidente da Republica minha demissão do Exercito, como indigno de pertencer á classe militar. A minha consciencia me diz o contrario. Tenho servido com dedicação minha classe e é justamente por amal-a muito que desejo vel-a engrandecida aos olhos da Nação, mantendo intangivel sua força moral."

OS TRABALHOS DA COMMISSAO MIXTA

A Commissão Mixta encarregada pelos titulares das pastas da Marinha e Guerra, afim de elaborar o projecto do reajustamento dos vencimentos dos militares e funccionarios civis de ambos os Ministerios, encontra-se em ampla actividade, esperando-se que dentro de muito breve ficarão terminados os seus trabalhos.

Hontem foi feita a distribuição de funcções entre os componentes da Commissão, da maneira seguinte: general João Guedes da Fontoura, que exerce as funcções de presidente, foi escolhido para servir, como coordenador dos vencimentos do pessoal do Exercito; almirante Americo Ferraz e Castro, coordenador dos vencimentos do pessoal da Armada; major Clodomiro Nogueira, relator dos serviços attinentes ao Exercito; commandante Amarilio Vieira Cortez, relator dos serviços attinentes á Marinha; capitão Raymundo da Silva Barros, secretario geral.

Hontem, o general João Guedes da Fontoura solicitou ás autoridades do Exercito suas férias, afim de poder se consagrar exclusivamente a esses trabalhos.

A parte relativa aos militares já está praticamente terminada, restando unicamente reunir todos os elementos obtidos durante o estudo da Commissão a serem dactylographados e finalmente entregues aos respectivos titulares da Guerra e Marinha, o que será feito, no mais tardar, amanhã.

Após concluida essa parte, a Commissão passará a tratar do reajustamento dos vencimentos do pessoal civil.

Tanto o general Guedes da Fontoura, como o almirante Ferraz e Castro estão empenhados em terminar dentro de poucos dias, esses trabalhos, observando as directrizes baixadas pelos ministros da Guerra e Marinha.

Na proporção que forem sendo terminados, os trabalhos serão submettidos á apreciação do Governo.

DEVEMOS ADIAR O PAGAMENTO DA NOSSA DIVIDA EXTERNA?

João BARBARA'

(Especial para os "Diarios Associados").

A resolução de enviar aos Estados Unidos e a Europa, uma missão, chefiada pelo ministro da Fazenda, para um entendimento com os nossos credores, póde e deve dar proveitosos resultados; o terreno se presta e os homens que vão manobrar nelle sabem melhor que ninguem o que podemos dar e o que devemos pedir. E' de se suppôr, pois que elles colloquem logo os nossos credores deante do seguinte dilemma: ou um augmento em nossa exportação que corresponda aos serviços do schema Aranha e dos Congelados antigos, ou a suspensão do primeiro desses serviços, durante todo o tempo em que o valor das exportações não attingir cincoenta milhões de L. E., importancia que serviu de base para se estabelecer o Schema Aranha referido. Um entendimento sobre a base de novas operações de credito, como se está propalando, seria uma victoria á Pyrrhus: significaria um recuo, por pouco tempo, das actuaes difficuldades, pois que taes creditos, quer fossem concedidos ao Governo Federal ou ao Banco do Brasil, o seriam necessariamente a prazos relativamente curtos, e nós não temos por emquanto nem noticias da chegada das vaccas gordas da lenda: accresce ainda que tal operação de credito acarretaria novos e pesados onus para o Thesouro.

Como poderia augmentar-se a cifra das nossas exportações?

Obtendo-se, em primeiro logar, concessões aduaneiras para alguns de nossos productos de exportação, particularmente para as carnes. E' necessario, entretanto, que sejam alvitradas providencias e medidas de resultados concretos e immediatos capazes de determinarem um accrescimo sensivel das nossas exportações, que nos permitta fazer face ao serviço da divida externa.

Entrando em conversações e entendimentos com os governos das nações credoras e expondo-lhes franca e desassombradamente a situação financeira do Brasil e os propositos que o animam de resolver honestamente o problema, terá o Governo do Brasil grandes probabilidades de conseguir medidas de excepção que venham favorecer a nossa exportação, em beneficio dos portadores dos titulos de nossa divida externa.

Dentro desta ordem de idéas, já definida no meu artigo anterior, e partindo sempre da verdade incontestavel de que não é mais possivel ao Brasil pagar em moeda a sua divida externa (a não ser que voltassemos ao systema de pagar dividas com novas dividas), eu suggeriria ao nosso governo algumas providencias, que me parecem perfeitamente viaveis e de largo alcance para a economia nacional.

Com a Inglaterra:

a) Fornecimento ao governo inglez, de dez mil toneladas mensaes de carnes congeladas, para o consumo de seu exercito, marinha, estabelecimentos publicos dependentes do governo, e dos desempregados que receberão assim seu dolle, parte em natura e parte em especie. O producto desta venda seria depositado em poder dos banqueiros, em Londres, para attender aos pagamentos dos coupons da nossa divida.

b) Permissão do governo inglez para entrada no paiz de dez mil cabeças de gado por mez, typo frigorifico Rio Grande, para auxiliar o abastecimento de carne fresca da cidade de Londres.

c) Reducção dos direitos aduaneiros para as frutas, laranjas em particular.

d) Facilidades para importação dos nososs algodões.

Com a França:

Augmento da quota de "contingentement" para o café, cacáo, etc.

Reducção dos direitos aduaneiros para as laranjas e frutas diversas. Facilidades para importação dos nossos algodões.

Com os Estados Unidos:

Negociar as medidas necessarias para o augmento das importações de café, cacáo, couros, etc.

Importação de mercadorias hespanholas

BUENOS AIRES, 16 — (Havas) — O governo decidiu fazer uma emissão de titulos em pesetas, com os juros de dois por cento, para pagar as dividas provenientes da importação de mercadorias hespanholas.

Boletim Internacional

Surgiram difficuldades de ordem politica interna para a ratificação pelo Senado boliviano, do accordo de Leticia, firmado nesta cidade do Rio de Janeiro.

A noticia de se haver expirado o prazo para a ratificação, sem que esta se houvesse produzido em Bogotá, foi recebida com apprehensões pela opinião publica brasileira, que sempre se empenhou pela solução pacifica do conflicto amazonico e recebeu entre jubilos, em unisono com o resto do mundo, o resultado feliz da conferencia aqui reunida.

O governo colombiano, perfeitamente leal ao accordo, tem desenvolvido intensos esforços no sentido de obter que o Senado da republica vizinha ratifique o protocollo, que representa a collaboração colombiana para a obra de apaziguamento da America.

Bem sabemos que houve transigencia da parte da Colombia, mas o Perú' igualmente as teve, porque ambos os paizes se inspiraram em interesses mais altos do que os caprichos de uma divergencia que poderia arrastal-os a uma pendencia sangrenta, de todo o ponto injustificavel.

O presidente da Colombia, d. Vicente Lopez poz toda a sua autoridade politica de chefe da nação em causa, para conseguir que o Senado venha a modificar a sua attitude, affirmando-se que, dentro de alguns dias, a alta camara approvará o accordo de Leticia, embora por insignificante maioria.

A hypothese da rejeição definitiva lançaria por terra toda a obra penosa da conferencia do Rio de Janeiro, fruto da dedicação de alguns dos espiritos mais brilhantes do Perú' e da Colombia, entre os quaes é justo salientar o sr. Victor Maurtua, o embaixador Prado e o ministro Urdaneta, que trabalharam sob a presidencia do sr. Afranio de Mello Franco.

O Brasil tem o maximo interesse em que não se venha a reabrir a questão de Leticia, que já lhe custou dissabores e o dispendio de alguns milhares de contos, para não falar dos damnos moraes occasionados pela quebra da unidade espiritual e politica do continente.

Já nos bastam os aborrecimentos da guerra do Chaco, mantida pelo capricho de governos, que circumscrevem a sua acção a horizontes pequeninos, esquecidos da repercussão dos seus actos sobre o futuro dos povos que dirigem.

Agora mesmo, a Liga das Nações busca nova formula de sancções contra o Paraguay, avançando assim num campo em que o nosso paiz não lhe poderá, de modo algum, emprestar a sua solidariedade.

Não pertencemos á sociedade internacional de Genebra e estamos, por isso, desobrigados de acceitar as recommendações que acaso venham a ser feitas, no sentido de coagir o governo paraguayo a assumir uma attitude que julgue inconveniente aos interesses do seu paiz.

Não podemos concordar com essa especie de intervenção de um organismo, que está ensaiando na America do Sul, methodos que alhures não puderam ser applicados, como se o nosso continente fosse um laboratorio de experimentação.

E' obvio que se houver necessidade de intervir, como tantas vezes temos aconselhado, deve caber exclusivamente á America fazel-o, não em obediencia a um decreto da Liga das Nações, mas por um gesto espontaneo de todas as nações continentaes, agindo em nome dos interesses dos dois povos em luta e dos principios consagrados na vida internacional do Novo Mundo.

Nas presentes circumstancias o fracasso do accordo do Rio de Janeiro representaria terrivel decepção para o mundo, e especialmente para o Brasil, que o patrocinou, pois que outra vez o Perú' e a Colombia se encontrariam nas conjunturas perigosas, em que se achavam desde setembro de 1932, quando se deu a occupação de Leticia.

Temos, porém, grande confiança no bom senso da opinião colombiana e na sinceridade do governo de Bogotá, esperando que lance mão de todos os recursos para impedir que questões internas possam causar tamanho prejuizo á vida internacional americana.

A Alliança Radical-Socialista assegura que elegerá o presidente fluminense

(Conclusão da 2ª pag.)

sr. Mario Camara palestrou depois com alguns amigos.

Tambem esteve no Palacio Tiradentes o sr. Flores da Cunha.

FOI A MINAS O SR. DJALMA PINHEIRO CHAGAS

Pelo nocturno mineiro, seguiu, com destino a Bello Horizonte, o sr. Djalma Pinheiro Chagas, deputado federal eleito pelo Partido Republicano Mineiro.

O PROFESSOR CLOVIS BEVILACQUA NO CEARA'

FORTALEZA, 16 (O JORNAL) — Acha-se, ha dois dias, nesta capital, o jurisconsulto patricio Clovis Bevilacqua, que, acompanhado de sua familia veiu rever o Ceará, terra onde nasceu.

O illustre visitante tem sido muito homenageado pelas classes intellectuaes e populares.

OS DELEGADOS ELEITORES DE PERNAMBUCO VISITARAM O MINISTERIO DO TRABALHO

Estiveram, hontem, no Ministerio do Trabalho, em visita de cortezia ao sr. Agamemnon Magalhães, os delegados eleitores de Pernambuco, chegados ante-hontem a esta capital.

OS DELEGADOS ELEITORES BAHIANOS QUE VIAJAM PARA O RIO

BAHIA, 16 (Do correspondente) — Seguiram para o Rio, pelo "Itanagé", os seguintes delegados eleitores:

Tecelões — Dionysio Rodrigues de Menezes; estivadores — Honobaldo Ferreira Café; conferentes de carga e descarga — Mario da Costa Nunes Filho; carregadores de casas e armazens — José Cunha de Souza; officiaes barbeiros e cabelleireiros — Theotonio Amaro da Silva; Tramway Luz e Força — Sigesfredo Ferreira da Silva; Maritimos de pequena cabotagem — Arlindo Macario dos Santos; curtidores e salgadores — Liberato Guimarães; corretores civis de São Salvador — Juvenal Dias Maia; foguistas terrestres e afins — Manoel Fernandes; officiaes pintores — Augusto Herwans de Souza; portuarios — José Nunes de Barros Pereira; hoteis, restaurantes e congeneres — Pedro Assumpção.

Officiaes de sabão e vela — Albertino Pereira da Silva; empregados de pharmacias e laboratorios — Erico da Silveira Machado; officiaes em moagem — Levino Ferreira Bomfim; conductores de bagagem — Alfredo Homay de Sant' Anna; chauffeurs — Oswaldo Figueiredo da Silva; empregados no commercio de São Salvador — José França Pinto; machinistas da Marinha Mercante — Arthur da Costa Dorea; officiaes em panificação — Vicente Ferreira de Souza; manufactura de fumo — Geral Pessoa da Silva.

Hoje, pelo "Oceania", seguirão os Metallurgicos — Abilio Faustino de Assis; alfaiates — Jacintho José dos Santos; calafates e carpinteiros navaes — Manoel Reis de Jesus; empregados telegraphistas e radio telegraphistas — Braulio Pamphilio de Sant'Anna; officiaes em construcção civil de Joazeiro — Saul Rosas; officiaes metallurgicos — Augusto Pinto da Rocha.

Transportes fluviaes — Militão da Silva; ferroviarios de Nazareth — José João do Patrocinio; carregadores de Nazareth — Manoel Antonio de Britto Sobrinho dos Santos; conductores de carroças de Ilhéos — Ignacio Lourenço dos Santos; panificadores de Ilhéos — Francisco de Mello; constructores civis de Ilhéos — Daniel Joaquim dos Santos; empregados no commercio de Pirangy — Pedro Celestino de Souza.

A CHEGADA DO SR. ARMANDO SALLES EM S. PAULO

O interventor paulista teve desembarque muito concorrido

S. PAULO, 16 (A. M.) — Após permanencia de varios dias na capital da Republica, chegou hoje a esta capital pelo "Cruzeiro do Sul", o sr. Armando de Salles Oliveira, interventor federal.

O chefe do Executivo paulista viajou em companhia do sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, que veiu a São Paulo em visita de caracter particular. Acompanharam tambem o sr. Salles Oliveira o chefe da casa militar da Interventoria, major Othello Franco, e Carlos de Moraes Barros, seu secretario. Por occasião do desembarque de sua excia. viam-se na estação todos os secretarios de Estado, o prefeito da Capital, commandante da 3ª brigada de infantaria, commandante da Força Publica, deputados da bancada paulista á Camara Federal, proceres constitucionalistas e numerosos populares.

O interventor recebeu por occasião do seu desembarque as honras militares do protocollo.

O INTERVENTOR DE PERNAMBUCO EM SÃO PAULO

O sr. Lima Cavalcanti segue hoje para Campinas

S. PAULO, 16 (A. M.) — O sr. Lima Cavalcanti, interventor federal em Pernambuco, ora nesta capital, esteve ás 11.40 horas no palacio da cidade em visita official aos membros do governo paulista. O chefe do governo pernambucano foi recebido pelo interventor interino, dr. Marcio Munhoz, com quem entreteve animada palestra.

Amanhã o sr. Lima Cavalcanti irá a Campinas viajando de automovel.

A' disposição de sua excia. o governo de São Paulo poz o capitão Edgard Armond.

AS ELEIÇÕES SUPPLEMENTARES EM S. PAULO

Candidatos eleitos

S. PAULO, 16 (A. M.) — Em consequencia das eleições supplementares realizadas domingo ultimo estão eleitos mais os srs. dr. Cyrillo Junior, pelo P. R. P.; Henrique Bayma e Renato Bueno Netto, pelo Partido Constitucionalista.

AS COLLIGAÇÕES OPPOSICIONISTAS EM FACE DA CONCESSÃO DE PODERES ESPECIAES

Declarações do deputado João Sampaio aos DIARIOS ASSOCIADOS

S. PAULO, 16 — (Agencia Meridional) — Fomos informados de que os leaders da colligação opposicionista em reunião que promoveram ha poucos dias no Rio, teriam deliberado organizar um programma de reacção contra toda e qualquer idéa tendente ao estabelecimento de uma dictadura financeira no Brasil.

Em vista de semelhante versão procuramos ouvir hoje á tarde o sr. João Sampaio que regressou recentemente da capital da Republica onde esteve em contacto com diversos maioraes da colligação. Aquelle chefe da corrente opposicionista de São Paulo, affirmou-nos, com effeito, que foi isso justamente de que trataram em varias reuniões os proceres da opposição nacional: combater intransigentemente a concessão de poderes especiaes ao Executivo.

Segundo o sr. João Sampaio o governo recuou do pedido que a esse proposito tencionava formular ao legislativo em consequencia justamente da attitude assumida pelas opposições.

— "A razão do provavel recuo do governo — accrescentou — está na repulsa geral encontrada pela infeliz idéa e muito especialmente na attitude vigilante das opposições de São Paulo, Minas, Bahia, Rio Grande, Pará e Districto Federal — já coordenadas — que se puzeram em acção, procurando concatenar tambem as opposições dos demais Estados de modo, juntas, offerecerem combate intransigente e pertinaz ao attentado planejado contra a Constituição.

Oxalá volte o governo á razão e não pretenda renovar a tentativa de approvação do subversivo projecto. Não haverá nisso nenhum desdouro, porque terá cedido ao bom senso da opinião publica, manifestado através das opposições. O que seria com effeito incomprehensivel era a teimosia em exigir-se de uma assembléa de poderes expirantes, senão duvidosos neste momento, a approvação de uma lei, de um plano — ou coisa que outro nome tenha — compromettendo a acção futura da primeira assembléa ordinaria que já se acha legitimamente eleita e nas vesperas da sua reunião. A vingar esse audacioso golpe a nova assembléa só poderia apresentar-se á nação como um organismo esterilisado da nossa vacillante democracia".

CONCURSO DE AUXILIARES DE CONTADORES DA PREFEITURA

Dos 120 candidatos inscriptos só foram approveitados 7

A commissão encarregada do concurso de auxiliares de contadores para a Fazenda Municipal, apresentou, hontem, ao director daquella Directoria, o relatorio dos candidatos approvados para as treze vagas existentes.

Dos cento e vinte inscriptos e que compareceram ás provas, só foram approveitados sete, com a seguinte classificação:

Mario Lourenço Fernandes — Francisco Bento de Oliveira Junior — Olympio Gallego Soares — Orlando Francisco Pinhal — Helio Raymsford — Gilberto de Faria Fernandes e Oscar Daviotti.

APRESENTOU-SE AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Por ter sido promovido, apresentou-se ao presidente da Republica o capitão de mar e guerra Raul Bandeira.

OPERAÇÕES DE CREDITO ATE' 300.000:000$

Autorização concedida ao ministro da Fazenda

O presidente da Republica assignou, hontem, decreto na pasta da Fazenda, autorizando, de accordo com resolução legislativa, o ministro da Fazenda a fazer operações de credito até o limite de trezentos mil contos (300.000:000$), para cobrir o "deficit" do exercicio de 1934 e regularizar a situação do Thesouro Nacional, conforme bases estabelecidas.

Novos «ases» da aviação naval

Foram brevetados hontem quinze alumnos do Curso Superior de Navegação Aerea

OS NOVOS AVIADORES NAVAES APÓS RECEBEREM OS SEUS BREVETS

O curso superior de navegação aerea da Aviação Naval diplomou, hontem, quinze novos aviadores navaes, os alumnos que encerraram o curso no anno de 1934.

A's 9 horas, chegavam ao Centro de Aviação Naval o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, os almirantes Americo dos Reis, director do Arsenal de Marinha desta capital, Gaston Lavigne, director geral do Pessoal da Armada, H. Aristides Guilhem, chefe do Estado Maior da Armada, Castro e Silva, commandante em chefe da esquadra, Raul Tavares, director da Escola Naval de Guerra, todos acompanhados dos seus ajudantes de ordens.

O almirante Paes Leme, director de Aeronautica, acompanhado do director do Centro de Aviação Naval, do director da Escola de A. Naval e de todos os demais chefes e commandantes do Centro de Aviação Naval e Defesa do Littoral, recebeu o ministro da Marinha, na ponte de desembarque, tendo formado toda a guarnição dos departamentos de aviação, com uma banda de musica.

Já a essa hora se encontrava grande numero de familias, que ali foram assistir á ceremonia.

Sobre o grande gramado, viam-se os apparelhos da Escola de Aviação Naval, em forma, e, mais adiante, os tres "Wacos", do Exercito, que se fez representar na solemnidade.

Houve depois, isto é, logo após a chegada do titular da Marinha, a formatura geral e, reunidas as altas autoridades, na sala de recepção da Escola de Aviação Naval, bem como todos os militares e familias, foi lida a ordem do dia, pelo capitão tenente aviador Paiva Meira, chefe do ensino de pilotagem aerea.

Finda a leitura da referida ordem do dia, passou-se á ceremonia de entrega dos diplomas, dados pelo almirante Protogenes Guimarães, o iniciador da aviação naval no Brasil, tendo recebido os pergaminhos os seguintes officiaes:

Capitães tenentes Lucio Martins e Agenor da Rocha Santos; segundos tenentes Carlos Barcellos Coveador, Ruy Vieira de Souza, Henrique Amaral Penna, Affonso Celso Parreiras Horta, Othelo da Rocha Ferraz, Antonio Nogueira de Sá e Antonio Cavalcanti de Albuquerque; os aspirantes Fernando Borges, Eduardo Henrique, Darcy Lopes e Walter Castilho de Barros e os primeiros sargentos José Dias de Andrade e Francisco Propicio Lessa.

OS INSTRUCTORES DO CURSO

Foram instructores de navegação aerea de todos esses officiaes aviadores diplomados os capitães tenentes aviadores, Appolinario Buarque de Lima, Carlos Guidão da Cruz e Altamiro Rodrigues de Souza e segundo tenente aviador Coriolano Luiz Tenan.

O PROGRAMMA DE VÔO

Terminada a ceremonia da entrega dos diplomas aos que concluiram o curso deu-se inicio ao programma de vôo, que foi cumprido com todo o exito, realizando os jovens pilotos formaturas, evoluções e acrobacias arriscadas.

Foi servido depois um "lunch" aos visitantes.

Como repercutiu, na Camara, a elevação dos fretes maritimos

(Conclusão da 2ª. pag.)

auxilio ás escolas de agricultura de todo o paiz, para que organizem cursos temporarios, destinados a agricultores adultos e trabalhadores ruraes. Disse que não era possivel esperar a transformação da nossa agricultura, apenas, da actuação dos technicos agricolas. Era muito trabalho para tão pouca gente. Impunha-se agir directamente sobre as massas ruraes, os fazendeiros, os estancieiros, os quaes estão de posse das propriedades agricolas do paiz. O orador assignala que cursos identicos são communs nos Estados Unidos da America e existem, em Minas, na escola de Viçosa, com a denominação de semana do fazendeiro. Essa iniciativa tem obtido o maior successo e dado os maiores resultados, de modo que se tornava uma necessidade generalizal-o em todos os Estados brasileiros.

O projecto estabelece um auxilio por agricultor adulto que participe do curso e cerca de todas as garantias sua execução.

O FUNCCIONAMENTO DA CAMARA MUNICIPAL DO DISTRICTO

Na ordem do dia entrou em votação o projecto elaborado pela commissão executiva, dispondo sobre o funccionamento da Camara Municipal do Districto e dando outras providencias até que seja votada a lei organica do mesmo Districto.

Falaram a respeito os srs. Bergamini, Cunha Mello e Waldemar Motta. O primeiro manifestou-se favoravel ao substitutivo apresentado pela commissão de constituição e justiça, cujo relator, sr. Cunha Mello, sustentou-o em seguida.

O sr. Motta, como membro da commissão executiva, declarou que essa commissão pretendia refundir o projecto, quando entrasse em terceira discussão.

Mas a despeito dessa declaração, foi pedida preferencia para o substitutivo, sendo rejeitada. Discutiu-se, assim, o projecto primitivo. A minoria, orientada pelo sr. Sampaio Corrêa demonstrava o evidente desejo de obstruir a votação do projecto. Depois de algumas questões de ordem e varios pedidos de verificação de votação, o sr. Sampaio Corrêa disse que o projecto feria veladamente a lei organica do Districto. O sr. Raul Fernandes, falando em seguida, contestou essa objecção, mostrando que a materia não era inconstitucional e que a commissão executiva já havia revelado o seu proposito de refundir o projecto na terceira discussão.

A votação prosegue penosamente, cheia de incidentes. Entre os artigos votados encontra-se o que proveiu de uma emenda, estabelecendo que a Camara Municipal terá seis representantes profissionaes, sendo dois (um empregado e outro empregador), da industria; dois (um empregado e outro empregador), do commercio e transportes; o quinto dos funccionarios publicos e o sexto das profissões liberaes. Ficou assim assegurada a representação profissional da futura Camara do Districto.

O presidente deu por approvada a emenda, mandando accrescentar que o primeiro prefeito receberia, a titulo de subsidio e representação, os mesmos vencimentos e quantitativo de representação attribuidos ao actual interventor federal.

Mas o sr. Bergamini pediu a verificação. Constatou-se a falta de numero. Foi a primeira vez que isso succedeu durante os trabalhos de hontem. Tambem a hora já ia adeantada, e, por isso, o presidente resolveu deixar de proceder á chamada.

Do debate em torno do projecto ficou evidenciado que havia divergencia entre duas commissões da Camara. O plenario, como se viu, deu razão ao substitutivo da commissão executiva, composta dos membros da mesa, rejeitando o substitutivo da commissão de constituição e justiça.

A HOSPEDAGEM DE VISITANTES ILLUSTRES

O sr. Accurcio Torres criticou o parecer favoravel do sr. Vergueiro Cesar ao projecto, abrindo o credito de 2.700 contos, para a legalização de despesas já feitas com a hospedagem de cardeaes e outros visitantes illustres. Considerou o credito vultoso, e achou que não estavam devidamente discriminadas as verbas parciaes referentes á estadia dos cardeaes e de outras pessoas que estiveram em visita ao nosso paiz. Enviou á mesa um requerimento, solicitando a volta do projecto á commissão de finanças.

O presidente, que era no momento o sr. Clementino Lisbôa, declarou que, se ninguem quizesse discutir o requerimento, sua discussão ficaria encerrada, de qualquer modo.

UM INCIDENTE

Essa declaração formal do presidente deu causa a um incidente. O sr. Daniel de Carvalho protestou, appellando para o regimento. O presidente affirmou que encerraria a discussão da materia em apreço, e ambos discutem acaloradamente. Então o sr. Bergamini, pedindo a palavra, disse que parecia que a sombra do major Barata se projectava sobre seus correligionarios. O sr. Clementino não devia ficar aborrecido. E passa a argumentar com o regimento, tomando todo o tempo que ainda restava para o término da sessão. Como disse que não tinha concluido suas considerações, solicitou que o presidente o conservasse inscripto para proseguir na sessão de hoje. Seu desejo estava satisfeito. A discussão do requerimento não podia, desse modo, ser encerrada.

O sr. Clementino Lisbôa presta esclarecimento, dando por terminado o incidente e levantando os trabalhos.

A HOSPEDAGEM DOS DELEGADOS-ELEITORES

Os deputados classistas Alvaro Ventura, João Vitaca e Vasco de Toledo, apresentaram o seguinte requerimento:

"Sr. Presidente — Em virtude de não ter sido approvado pela maioria da Camara, o projecto que apresentamos pedindo a abertura do credito de 200:000$000 (duzentos contos de réis), para o custeio de viagem e estada dos delegados eleitoraes nesta capital, requeremos que, ouvida a Camara, sejam solicitadas ao governo, por intermedio do Ministerio da Justiça, as seguintes informações:

1) Se existe uma verba destinada especialmente ao custeio da viagem dos delegados eleitores ao proximo pleito, para a representação profissional;

2) se, existindo tal verba, estão nella previstas as despesas de passagens da ida e volta e de estada nesta capital;

3) se essa verba é destinada ás despesas de todos os delegados eleitoraes, indistinctamente, ou se é apenas privilegio de alguns interessados no referido pleito;

4) se é verdade que os delegados eleitores patronaes estão tambem contemplados na mesma verba.

Finalmente qual o montante dessa verba.

A DISTRIBUIÇÃO DE CAMBIAES

E' do theor seguinte o requerimento lido e dirigido á Mesa pelo sr. Thiers Perissé:

Requeiro que, ouvida a Camara o Ministerio da Fazenda informe:

a) quaes as cambiaes particularmente, que o governo pagou nos ultimos nove mezes ficaram remessa para o exterior;

b) a quanto monta taes remessas;

c) qual o criterio adoptado nas distribuições de cambiaes, para os fins de que o trata o item A.

Justificação — Tendo o nosso Ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha dado uma entrevista aos "Diarios Associados" quando em Washington, e ao sr. Alexandre de Alcantara Machado, um dos directores desses Diarios sobre a suspensão dos pagamentos:

"Eu acho que o Brasil não tem necessidade de suspender seus pagamentos; tem, apenas, necessidade de ordenar o seu cambio. E' um pouco difficil expor, assim, rapidamente, o meu ponto de vista, mas a verdade é que, nestes ultimos nove mezes, o Brasil teve um saldo de 17 milhões de libras papel, ou seja, havendo, assim, como explicar não ter o Brasil apenas oito milhões e quinhentos mil libras papel, para cumprir o dever sagrado de pagar as suas dividas. O que houve foi transferencia para o Brasil de diversas companhias particulares, que, pela desorganização cambial, tiveram preferencia em suas remessas sobre os pagamentos publicos".

NO QUARTEL DO 1.º B. C.

A inspecção do general Silva Junior

Conforme antecipámos, o general Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria, acompanhado pelo seu ajudante de ordens, primeiro tenente Petronio da Costa, foi á Petropolis inspeccionar o 2º Batalhão de Caçadores.

Essa unidade do Exercito tem á sua frente um militar de escól, o coronel Boanerges Lopes de Souza, que a vem transformando em uma unidade modelo, destacando-se, principalmente, pela disciplina que a anima que ainda se evidenciou, ha pouco, durante os acontecimentos que agitaram Petropolis.

Recebido com as honras regulamentares pelo coronel Boanerges e officiaes do B. C., o general Silva Junior iniciou, logo a sua visita, examinando com relativo detalhe instrucção da tropa que, embora em inicio, já patenteia progresso.

Na 1ª companhia, sob o commando capitão Hoche Aché e na Companhia de Metralhadoras, do capitão Niso Montezuma, assistiu o commandante da Segunda Brigada provas praticas do manejo do F.O., F.M. e Metralhadora Pesada, que provaram o grande interesse desses capitães pelas suas sub-unidades, sem prejuizo da parte administrativa, bem orientada e cuidada.

O general Silva Junior constatou, ainda, que o nivel do adeantamento das demais sub-unidades iguala ao daquellas companhias.

Percorreu, depois, todas as dependencias do quartel, constatando em todas, muita ordem e hygiene.

Verificou, assim que o commandante do 1º B. C., coronel Boanerges Lopes de Souza, muito se interessa pelo Corpo, onde criou uma nova linha de tiro, um excellente gabinete de physiologia, um modelar serviço de transmissões e o novo reabastecimento de agua, e etc., para não enumerar todas as actividades do commandante do Corpo auxiliado pelos seus officiaes.

Ao se despedir, transmittiu o general commandante da 2ª Brigada de Infantaria ao coronel e officialidade do Batalhão de Caçadores a boa impressão que lhe causou a visita, felicitando-os pelos esforços que vem dispendendo e que dão ao 2º Batalhão de Caçadores um logar de realce entre as demais unidades do Exercito.

Um crocodilo em plena Avenida

A CURIOSIDADE PUBLICA AFFLUE AO LOCAL

Acha-se em exposição um crocodilo embalsamado nas Lojas Calçado Polar, Avenida Rio Branco n. 131, para demonstrar que os sapatos offerecidos a 120$000 em todas as côres e saltos de diversas alturas, são de legitimas pelles de crocodilo.

Com isso vem demonstrar os dirigentes das Lojas de Calçados Polar que têm se esforçado sempre em apresentar a sua selecta clientela artigos a altura da mesma.

Aproveitamos a opportunidade para fazer um convite aos nossos distinctos freguezes que poderão verificar as nossas ultimas creações para o verão, em calçados para senhoras e para homens e crianças.

Nada resolvido sobre os fretes maritimos

O ministro da Viação conferenciou hontem com o presidente da Republica, a quem vae entregar uma representação sobre o assumpto

O ministro da Viação mandou hontem telephonar para o Cattete, ás ultimas horas da tarde, indagando se o presidente poderia recebel-o para uma conferencia. Já o sr. Getulio Vargas se retirava, porém, resolvendo receber o sr. Marques dos Reis no Palacio Guanabara. Ahi chegou o titular da Viação ás 18 horas, passando a conferenciar com o chefe do governo.

Tudo fazia crer terem ambos examinado, nessa occasião, o caso do augmento dos fretes maritimos.

OUVINDO O SR. MARQUES DOS REIS

A' noite procuramos o sr. Marques dos Reis, perguntando-lhe o que fôra decidido a respeito do problema que vem agitando productores e commerciantes do paiz. Assegurou-nos, entretanto, o ministro não ter tratado, hontem, do caso dos fretes com o sr. Getulio Vargas, mas apenas encaminhado o seu proximo despacho com o presidente. Informou-nos o sr. Marques dos Reis:

— Póde adeantar que nada se resolveu sobre os fretes maritimos. A questão está sendo cuidadosamente estudada, levando-se em conta os interesses geraes. A ultima palavra será dada pelo presidente Getulio Vargas, depois da entrega que farei a s. ex. de uma representação, cujo texto depende desses estudos a que estou procedendo. Convem lembrar que qualquer alteração nos fretes só poderá ser feita por deliberação official, e o Ministerio da Viação não se pronunciou ainda a respeito.

O augmento foi uma attitude dos armadores, que resolviam uma situação propria aos seus interesses, assim como os maritimos apresentavam as suas reivindicações.

NOVOS TELEGRAMMAS RECEBIDOS PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da Republica recebeu, a proposito do augmento dos fretes, os seguintes telegrammas:

"PARA' — A Associação Commercial reunida em assembléa presidida pelo secretario geral do Estado, respondendo pela interventoria, deliberou solicitar a v. ex. sua esclarecida attenção para o augmento dos fretes trinta por cento na nova tabella de cabotagem, que virá trazer grande diminuição na exportação, si não a paralyzação completa. Como exposta v. ex., toda a producção paraense será grandemente tolhida com a majoração referida, inclusive as madeiras já grandemente sobrecarregadas, que ficarão impossibilitadas de competir com os Estados do Espirito Santo, Minas e São Paulo, servidos por vias ferreas, pedimos ainda expor v. ex. delicada situação dos productos de aniagem, saccaria, cordas e tecidos de algodão, artigos estes, antes beneficiados com 50 °|° sobre as tarifas geraes, como incentivo á industria extractiva de fibras paraenses já largamente empregadas pelas industrias locaes. Esta bonificação foi supprimida pelas companhias de navegação ha cinco mezes. O novo augmento de 30 °|° traz grandes entraves ás remessas de saccarias e aniagens para fins agricolas em todo o territorio nacional, muito especialmente ao Rio Grande do Sul, onde a industria paraense colloca annualmente cerca de um milhão de saccos para arroz e meio milhão de metros de aniagem para enfardamentos diversos. Tambem sentirão duramente o augmento os couros curtidos, especialmente raspas e sollas.

A propria navegação terá suas receitas reduzidas pela diminuição de vulto da exportação affectando grandemente a receita estadual. Pelos motivos expostos, confiando no espirito de justiça que preside os actos de v. excia., esta associação solicita sua valiosa interferencia no sentido de serem mantidos os fretes anteriores, prestando assim importante serviço a este Estado, que muito agradecerá. Saudações. — Augusto Mattos Pereira, presidente da Associação Commercial do Pará."

"Rio, 15 — O Centro Paranaense vem, muito respeitosamente, á presença de v. ex. fazendo éco, como zeladora dos interesses do Paraná, deante da situação afflictiva creada com a majoração subitanea dos fretes maritimos sobre productos da base de sua economia, herva-matte e madeiras, de 30°|°, impossibilitando o leal cumprimento dos contractos anteriormente feitos pelos industriaes paranaenses. Do clarividente espirito de v. ex., tantas vezes demonstrado na solução dos importantes problemas da economia brasileira, o Centro Paranaense espera para breve providencias acauteladoras dos interesses nacionaes. Respeitosas saudações. — Capitão de mar e guerra Tancredo de Alcantara Gomes, presidente."

O EXPORTADORES DA BAHIA PLEITEIAM O ADIAMENTO PARA MARÇO DAS NOVAS TABELLAS

S. SALVADOR, 15 — Reuniram-se, na Bolsa de Mercadorias, as firmas exportadoras da praça, para tratar da momentosa questão do augmento das tarifas. Nessa reunião não se pleiteou a diminuição das tarifas, mas o adiamento da cobrança da nova tabella para março vindouro. Nesse sentido foi passado o seguinte telegramma ao Syndicato dos Armadores e á Associação Commercial: "Os exportadores abaixo assignados acabam ser surprehendidos com enorme augmento fretes vapores nacionaes para vigorar immediatamente. Exportadores terão satisfação auxiliar syndicato porém porque tal augmento representa grande prejuizo visto vendas fizeram embarques até fim fevereiro, baseados fretes vigorar até agora pedem majoração não attinja vendas já feitas ou não sejam effectivadas antes março. Convencidos Syndicato Armadores defendendo seus interesses não desprezará grandes interesses exportadores, desejando antes manter louvavel harmonia exportadores esperam ser attendidos, aguardando resposta."

O ministro da Viação recebeu varios telegrammas a respeito dos fretes, os quaes transcrevemos abaixo:

O DO INTERVENTOR JOÃO BLEY

"Victoria, 16 — Rogo attenção v. excia. telegramma lhe dirigiu Associação Commercial desta capital sobre fretes maritimos. Saudações cordiaes. — João Bley, interventor federal."

O DO SR. MARIO CAMARA

"Palacio do Cattete — Rio, 16 — Permitta-me v. excia. que, na qualidade interventor federal Rio Grande do Norte, faça algumas ponderações respeito projectado augmento de fretes maritimos relação sal uma das fontes riqueza de meu Estado e industria genuinamente nacional, onde estão invertidos grandes capitaes e que dá subsistencia milhares trabalhadores. Assim basta sallentar que emquanto preço sal na salina regula actualmente cêrca oito mil réis por tonelada somente majoração frete do Rio Grande do Norte para Rio, Santos e Rio Grande do Sul importará respectivamente em doze mil réis, dezeseis mil e quinhentos e vinte e um mil réis ou seja uma vez e meia, duas vezes e cerca de tres vezes no preço do custo da mercadoria no local da producção. Estou certo que o Governo Federal, em face destas ponderações, providenciará para que não seja posto em vigor, pelo menos quanto ao sal, o augmento da tarifa projectado. Respeitosas saudações — Mario Camara, interventor federal."

O DO PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO DOS CONSTRUCTORES CIVIS DESTE ESTADO

"Lapa, Rio, 16 — A directoria da Associação dos Constructores Civis do Rio de Janeiro, representando maioria dos constructores Districto Federal, muito respeitosamente vem perante v. excia. solicitando urgentes providencias sobre incomportavel majoração fretes maritimos, collocando assim em sérias difficuldades nossa classe, a qual será seriamente attingida nos preços dos materiaes mais necessarios á sua industria. Esta Associação acompanha em todas as manifestações de protesto as demais agremiações que estão agindo nesse sentido. Com respeitosas saudações — Lucien Remy, presidente."

O DO PRESIDENTE DO SYNDICATO PATRONAL CONSTRUCÇÃO CIVIL

"Lapa, Rio, 16 — Syndicato Patronal Construcção Civil, apoiando telegramma Associação dos Constructores Civis, protestando majoração fretes maritimos, roga v. excia. sua esclarecida attenção para o grande movimento que se está operando entre as classes productoras pelo aggravamento incomportavel que vem trazer para os que trabalham e produzem. Esperando v. excia. urgentes providencias, este Syndicato apresenta respeitosas saudações — Joaquim da Silva Cardoso, presidente."

A questão monetaria

WASHINGTON, 16 (Havas) — O secretario do Thesouro, sr. Morgenthau Junior, e o procurador geral, sr. Cummings, conferenciaram sobre a questão monetaria.

No decorrer da sua habitual entrevista com a imprensa, o presidente Roosevelt recusou-se a fazer qualquer commentario a respeito.

Quasi lynchado á porta da delegacia

Momentos de grande agitação no Meyer á hora em que o desordeiro "Joaquim Barulho" deixava a delegacia do 22º districto

Em edições anteriores divulgamos detalhadamente o conflicto que se verificou ha dias na estação do Engenho de Dentro, durante o qual foi morto a tiros pelo perigoso desordeiro "Joaquim Barulho", um cabo do Regimento de Cavallaria da Policia Militar.

O desordeiro, que é um habil criminoso, após a pratica do delicto evadiu-se indo homisiar-se na residencia de um parente seu que segundo informações e prestigioso cabo eleitoral.

João Gonçalves de Souza ou "Joaquim Barulho", depois de preparar o terreno para sua defesa, foi se apresentar ante-hontem á noite ás autoridades policiaes do 22º districto, jurisdicção onde occorreu o conflicto.

Acompanhado do seu advogado dr. Lima Torres e do deputado ora eleito pelo Partido Autonomista Candido Pessoa, "Joaquim Barulho" apresentou-se ao delegado Aladio do Amaral, na delegacia do Meyer.

O contumaz delinquente cujas actividades criminosas já o fez passar diversas vezes pelos carceres policiaes, conta no momento com cerca de 13 processos, por delictos de variadas naturezas.

"Joaquim Barulho", o terror dos suburbios

QUASI LYNCHADO

No interior da delegacia, "Joaquim Barulho", por se achar apadrinhado por um advogado e por um deputado, retorquia aos interrogatorios formulados pelas autoridades, de maneira grosseira.

Os soldados da Policia Militar de serviço na referida delegacia tiveram ordem de recolher o desordeiro ao xadrez, afim de ser removido mais tarde para a D. G. I. em virtude de estar elle sendo procurado porr aquella repartição policial afim de prestar contas com a justiça, sobre crimes anteriormente praticados.

"Joaquim Barulho" recusou-se a entrar para o xadrez allegando que não havia segurança á sua pessoa, sendo conduzido para ali por adversarios seus, que preparavam uma vingança pela morte do cavallariano.

O delegado Aladio do Amaral deante da exposição de "Joaquim Barulho" providenciou a sua immediata remoção para a D. G. I.

O carro forte á porta da delegacia aguardava a entrada do desordeiro, quando uma multidão aos gritos de "lyncha", investiu contra a escolta afim de arrancal-o das mãos da policia.

Verificou-se, então, ligeiro tumulto, tendo populares e soldados feito uso de armas, registrando-se duas pessoas feridas.

Segundo informações colhidas no local, os tiros foram disparados por praças da Policia Militar, que pretendiam vingar á morte do cavallariano.

Debaixo de pequeno tiroteio o desordeiro foi removido para a Policia Central. O deputado Candido Pessoa e o advogado Lima Torres, á hora que rebentou o tiroteio não se achavam mais na delegacia.

Durante o pequeno conflicto, sairam feridos os populares, José Caldeira da Fonseca, de 36 annos, motorista do auto n. 8.999, residente á rua 9 de Fevereiro n. 152, que recebeu um ferimento penetrante no joelho direito, e Agenor Marcellino de Oliveira, mecanico, morador á rua Elias da Silva n. 13, que recebeu um ferimento transfixante da perna direita.

Ambos soccorridos no Posto de Assistencia do Meyer, retiraram-se depois para as respectivas residencias.

"Joaquim Barulho" acareado na delegacia do 22º districto, com o soldado n. 137 do 3º Esquadrão da Policia Militar procurou negar a autoria da morte do policial. Porém todas as testemunhas arroladas foram unanimes em reconhecer o accusado.

Prosegue o inquerito naquella delegacia, sob a presidencia do delegado Aladio do Amaral.

Ameaçado de morte o presidente do inquerito em torno das fraudes eleitoraes

(Conclusão da 3ª pag.)

os mappas que lá se encontravam e trazel-os para o local combinado.

Mas, adeantou o sr. Mozart Lago ao juiz Sussekind, segundo ouvimos, a sua diligencia foi frustrada, ao que lhe parece, "por ter falado de mais" um amigo que elle agora se arrepende de ter chamado para o serviço, porque só agora soube de suas ligações com os autonomistas interessados na "marosca".

Soubemos, ainda, que o depoente apontou, sem precisar, irregularidades nos mappas da 11.ª turma, que trabalhou sob a presidencia do sr. Rocha Lagôa, e tambem nas turmas que foram presididas pelos srs. Raul Camargo, Pontes de Miranda e Barros Barreto, juizes que, está certo, teria affirmado, ignoram completamente as falcatruas feitas á sua inteira revelia.

Pediu mesmo o sr. Mozart, ao juiz Sussekind, que force immediatamente o exame nos mappas da 11.º turma, que talvez offereçam ao Tribunal elementos para estenderem a todas as turmas a devassa iniciada.

O depoimento do sr. Mozart Lago foi todo muito preciso e minucioso, durando cerca de duas horas.

ACAREAÇÃO

Depois de haver deposto o candidato Mozart Lago, foram chamados á presença do juiz Frederico Sussekind, que preside o inquerito, o sargento Gilberto Marcolino e o funccionario da Limpeza Publica Humberto Lage, que funccionaram como auxiliares de apuração na 12.ª turma.

Foram elles acareados, diligencia que correu em absoluto sigillo.

Até janellas fechadas.

OUVIDA A SENHORA BERTHA LUTZ

A senhora Bertha Lutz chegou ao Tribunal Regional pouco depois do meio dia para depôr. Como os trabalhos da commissão haviam sido suspensos para o almoço, ficou o depoimento adiado para as 16 horas.

A' hora marcada, a leader feminista compareceu á sala onde funcciona a commissão de inquerito, demorando-se cerca de dez minutos.

Seu depoimento foi assistido pelo juiz Rocha Lagoa e pelo presidente do Tribunal Regional, desembargador Arthur Soares.

NOVA ACAREAÇÃO

Com o mesario Humberto Lage foi, a seguir, acareado o sr. Daniel José Fontoura, jornalista, e devia sel-o com o sargento Marcolino, que, no momento, não foi encontrado.

Depuzeram, hontem, ainda, os senhores Jayme Araujo, Santos Mello e Giovani Deusdedit, este mesario da 22.ª turma apuradora.

HOJE

Está marcado para hoje, ás 16 horas, o depoimento do sr. Mario Belleza, delegado do Partido Economista-Democratico, que, segundo ouvimos, fará revelações de grande repercussão. Terá logar, ainda, a acareação de todos aquelles que depuzeram no inquerito até hontem, acareação esta que fornecerá os dados para o pronunciamento da commissão.

SUBSTITUIÇÃO

O desembargador Arthur Soares, presidente do Tribunal Regional, officiou ao presidente da Côrte de Appellação, solicitando a permanencia do juiz Frederico Sussekind á testa do inquerito sobre as fraudes eleitoraes, afim de que não haja solução de continuidade nos trabalhos.

Assim, deverá ser designado, conforme lembra o presidente do T. R., um pretor para substituil-o temporariamente, na 6.ª Vara Civel.

OFFICIO

Chegou, hontem, á presidencia do Tribunal Regional, um officio assignado pelos funccionarios da 6.ª Vara, pedindo a substituição do juiz Frederico Sussekind no inquerito que apura as fraudes eleitoraes.

Allegam os peticionarios que o serviço do Cartorio está se resentindo da ausencia do juiz, que ha mais de uma semana se acha presidindo o inquerito.

Foi paga a subvenção da Amazon Telegraph C.º

LONDRES, 16 (H.) — A Amazon Telegraph Co. annuncia haver recebido o pagamento da subvenção devida pelos tres ultimos trimestres de 1934.

O Conselho Administrativo resolveu, deante disso, o pagamento por conta sobre o dividendo de 2 1|2 por cento menos a Incomme Tax.

Parte da composição de um trem de cargas tombou em Neves

Além dos consideraveis prejuizos materiaes, registrou-se tambem uma victima

Flagrante apanhado no local do desastre, vendo-se o estado em que ficou a composição tombada

Hontem, pela manhã, occorreu no bairro das Neves, no vizinho municipio fluminense de São Gonçalo, um desastre ferroviario que por pouco não teve consequencias bem mais lamentaveis além dos consideraveis prejuizos materiaes que acarretou.

Em suas linhas geraes, o facto póde ser contado nas linhas que seguem

A's sete e cincoenta e cinco minutos, o trem cargueiro n. 43, da Companhia Leopoldina, dirigido pelo machinista Manoel dos Santos, que tinha como foguista Eliseo Sectori, saiu da estação do Barreto, a primeira que alcança depois que parte de Nictheroy. O comboio levava marcha regular. Já no bairro das Neves, no primeiro pontilhão ali existente, um dos carros da composição, que era completado por cerca de trinta, saltou dos trilhos. O wagon foi arrastado numa extensão de mais de cento e cincoenta metros até que o comboio atravessou o cruzamento das linhas de Maricá, Leopoldina e Cantareira. A' essa altura, onde está situada uma guarita, o carro que vinha correndo fóra dos trilhos, perdera o truc, que correu para o lado do leito da estrada ao mesmo tempo que o carro sinistro tombava em cima da alludida guarita, demolindo-a. Mais tres carros, um após outros, foram saltando tambem da linha e virando, se espatifaram no sólo. Um delles derrubou um poste do Telegrapho da estrada Ingleza, rebentando os respectivos fios.

Olhando casualmente para traz, poude, então, o machinista verificar o que se estava passando. Deu uma reversão na machina, conseguindo parar o comboio algumas dezenas de metros distante. Essa providencia veiu evitar que o resto da composição tivesse a sorte dos quatro carros citados.

O facto foi immediatamente communicado pelo chefe do trem, sr. Benedicto Crespo, ás autoridades policiaes das Neves, que compareceram ao local, tomando as providencias necessarias.

Constatou-se logo que havia uma victima. Era ella o popular Alcides de Souza, de 18 annos e morador á rua da Carioca sem numero. Estava elle junto da guarita, sendo colhido por uma das paredes da mesma, soffrendo diversas contusões. Alcides foi removido para o Serviço de Prompto Soccorro, onde recebeu os necessarios curativos.

O comboio sinistro destinava-se á estação de Macahé e além dos empregados acima citados, levava cinco guarda-freios. Um delles, Bernardino Muzzi, contou que viajava trepado no terceiro carro anterior áquelle que primeiro saltou dos trilhos. Quiz dar aviso ao machinista. Puxou pela corda que vae ter á machina. Era tarde já! Percebendo a grave situação em que se achava e não tendo outro recurso, saltou, recebendo um ligeiro ferimento no pollegar direito.

Só muitas horas depois do sinistro foram as linhas desimpedidas.

Uma hora mais tarde devia passar pelo local o trem "Jahu", procedente de Friburgo. A agencia da Leopoldina providenciou, no sentido de não serem sacrificados por longa espera os passageiros daquella cidade. Assim, foram os mesmos desembarcados na estação de Porto da Madama, de onde se transportaram para Nictheroy em bondes da Cantareira.

A verdade sobre os fretes maritimos

Demonstração da majoração de 15% e 30% que soffreram os fretes maritimos de Porto Alegre ao Rio de Janeiro, a partir de 9 do corrente, ao passo que o augmento de soldadas dos maritimos retroagiu a 1º de janeiro:

MERCADORIA	Unidade	Valor da unidade	FRETE		Majoração	Percentagem da majoração em relação ao valor da unidade
			Antigo	Actual		
FEIJÃO	Kilo	$520	$052,5	$060,160	$007,66	1,473 %
XARQUE	"	2$000	$035,8	$064,17	$008,37	0,4185 %
FARINHA	"	$320	$052	$059,4	$007,4	2,312 %
ARROZ	"	$900	$055,83	$064	$008,17	0,907 %
BATATAS	"	$700	$050	$058,14	$008,14	1,162 %
BANHA	"	2$250	$078	$101,4	$023,4	1,04 %
FUMO	"	4$000	$081	$105,3	$024,3	0,6075 %
VINHO	Litro	1$400	$063	$081,9	$018,9	1,35 %
CEBOLAS	Kilo	$800	$060	$078	$018	2,25 %
SEBO	"	1$100	$062,1	$080,73	$018,63	1,693 %

Os fretes acima vigoram para cargueiros.

NOTA: — Os preços acima são de atacadistas desta praça. Em fim de dezembro ultimo o preço de venda da banha foi augmentado de $200 por kilo. O do vinho de $100 por litro.

Rio de Janeiro, 15 de janeiro de 1935
Conferencia de Navegação de Cabotagem

A PEDIDOS

O AUGMENTO DAS CONTRIBUIÇÕES NOS COLLEGIOS MILITARES

O ministro da Guerra acaba de approvar a proposta do director do Collegio Militar, sobre a majoração das mensalidades dos alumnos desse estabelecimento de ensino. Por essa deliberação, foi consideravelmente augmentada a quota dos "contribuintes integraes". A medida causou estranheza e ha de provocar commentarios desfavoraveis. De facto, não se comprehende, desde que havia necessidade de realizar um augmento nas mensalidades, que o mesmo não fosse extensivo a todos os estudantes. Ao contrario, preferiu-se fazel-o recair sobre os que já pagam mais. Assim, o orphão de militar não paga nada; o filho de militar, 30$000, e o filho de civil, 90$000. Estamos, desse modo, na pratica, em face de uma prohibição aos filhos de civis de se educarem no Collegio Militar. O privilegio, por essa forma estabelecido, destôa do proprio espirito da organização das forças armadas, uma vez que ellas devem abrigar, indistinctamente, todos os cidadãos que derem provas de capacidade para servir nas fileiras do Exercito e nos quadros da Marinha. O general Góes Monteiro ainda poderá reconsiderar sua decisão.

Do "Diario da Noite", de hontem.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Trabalhos escolares do anno de 1934, no Districto Federal

Proseguindo no seu alevantado e patriotico programma, a C. N. E. encerrou o anno lectivo de 1934, no Districto Federal, com animadores resultados praticos, visto terem satisfeito os objectivos desta instituição 736 alumnos.

Nos seis ultimos mezes de 1933, quando foram abertas as suas primeiras escolas, terminaram o primeiro anno 335 alumnos, que foram encaminhados ao 2º anno das escolas publicas e alguns ás escolas particulares, onde estão continuando os estudos iniciados.

Com 18 mezes de funccionamento, a Cruzada já preparou, isto é, deu basicas noções de leitura, de escripta, de contas, de hygiene individual e de civismo a 1.071 brasileiros.

A muitos levou a alimentação, o calçado, o vestuario e a assistencia medica, realizando assim um programma social para os seus alumnos pobres.

Pelas suas 42 escolas, no Districto Federal, passaram, no anno que vem de findar, 2.359 alumnos, conforme consta nos respectivos registros de matricula.

VAE SER ORGANIZADO O PROGRAMMA DO CORREIO AEREO NAVAL

O ministro da Marinha resolveu designar, por acto de hontem, os officiaes abaixo mencionados, para, em commissão, elaborarem um programma de organização e conducção do Correio Aereo Naval, que deverá ser apresentado com a maxima urgencia: capitão de corveta aviador naval Hugo da Cunha Machado e os capitães-tenentes aviadores navaes Hello Costa e Newton Rubem Stoll Serpa, devendo a Directoria de Aeronautica fornecer todos os recursos necessarios e que forem solicitados.

O MINISTRO DA MARINHA MANDA ELOGIAR O AUTOR DO INVENTO "ALIMENTADOR DE EMERGENCIA"

O ministro da Marinha determinou ao director geral do Pessoal da Armada mandar elogiar o sub-official motorista, aviador naval José de Souza Cardoso, pela competencia, habilidade e esforço demonstrados na realização do seu invento denominado "Alimentador de Emergencia", patenteado sob o n. 22.126, mandando que referido elogio seja publicado no boletim do Ministerio da Marinha.

TRENS ESPECIAES PARA AS ESTAÇÕES DE AGUAS DO SUL DE MINAS

A Central do Brasil, afim de attender á grande affluencia de passageiros e turistas que se destinam ás estações de São Lourenço, Lambary, Caxambu e Cambuquira, determinou que, a partir de 19 do corrente, até 31 de março vindouro os trens P3 e P4 circulem com carros Pullman entre as estações de Cruzeiro e Baependy.

Os referidos trens terão communicação com os rapidos paulistas RP1 e RP2 na estação de Cruzeiro.

As estações de D. Pedro II e Norte, em São Paulo, emittirão bilhetes especiaes de poltronas e logares numerados.

LIVROS NOVOS

ULTIMAS EDIÇÕES PAULISTAS

S. PAULO (Da succursal d'O JORNAL) — Da Companhia Editora Nacional recebemos os seguintes livros, ultimamente editados nesta capital:

"LYAUTEY", por André Maurois. Traducção de Gustavo Barroso. E' o segundo volume da nova collecção "Vidas Celebres", recentemente lançada pela Editora Nacional, com o notavel livro "Napoleão", do Merejkovisck.

Em brochura ricamente impressa, de 262 paginas, Maurois descreve de forma encantadora a vida do conquistador e reformador de Marrocos, com aquelle estylo vivo e penetrante que o tornaram celebre. A traducção, por sua vez, foi feita por Gustavo Barroso, membro da Academia Brasileira de Letras, que, por certo, torna mais digna ainda de encomios a Editora Nacional nessa iniciativa de facilitar aos brasileiros, com boas e cuidadosas traducções, o conhecimento das biographias celebres e a vida dos mais notaveis homens da humanidade.

"PHYTOGEOGRAPHIA DO BRASIL", por A. J. de Sampaio. Vol. XXXV da série V, da Bibliotheca Pedagogica Brasileira — "Brasiliana".

A Companhia Editora Nacional, neste volume, caprichosamente impresso, reuniu um interessante curso que o A. fez no Museu Nacional. Nelle, o professor Sampaio deu o cunho de divulgação das noções fundamentaes da geographia botanica do Brasil. Tarefa eminentemente educativa, preenchedora de lamentavel lacuna até agora existente em nossa bibliographia scientifica.

O volume, de 284 paginas, é dividido em duas partes. Na primeira, o A. passa em revista, em varios capitulos, o "Patrimonio floristico do Brasil", a "Geographia Botanica do Brasil", em que é estudada, de forma profunda, a botanica da Amazonia e a "Flora geral do Brasil ou extra-amazonica". Na segunda parte, o professor Sampaio desenvolve os seguintes themas: "Syntheso phitogeographica", "Uma digressão no terreno bibliographico", "Novas pesquizas", "A systhematica", tudo em estylo simples, didactico, de comprehensão facilitada por ricas e instructivas illustrações.

O ADDIDO MILITAR DA AERONAUTICA DA ITALIA VAE VISITAR A NOSSA AVIAÇÃO NAVAL

Visitará a nossa Aviação Naval, no proximo dia 18 deste, pela manhã, o coronel Longo, addido militar da Aeronautica da Italia, sendo recebido ali pelo almirante Dario Paes Leme de Castro, director da Aeronautica, o qual por directores e demais commandantes de todos os departamentos aereos do Centro de Aviação Naval.

UM NOVO PROCESSO PEDAGOGICO

Realiza-se sabbado, 19, ás 17 horas, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, a demonstração de um processo que a sra. Maria Ribeiro de Almeida fará, do "Sonographia", que ensina a ler e escrever em 20 lições. A professora Maria Ribeiro convida, por nosso intermedio, a todas as pessoas que queiram assistir a esta interessante demonstração.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Felippe Dias Ribeiro. — Auxiliar, sr. José Vieira da Costa.

Segundos fiscaes de dia aos grupos: — Central, Raphael; Escola, Feital; 1º G. R., Marino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, Cypriano e 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 1ª, 2ª e 5ª. — Turmas de folga: 3ª e 4ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy. — Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal, Augusto Magalhães; turma nocturna, 1º fiscal, O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias impares primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias e Agnello; dias pares, 1º fiscal Cabral e 2º fiscal Josias.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia: dr. Raymundo da Silva Magno.

Uniforme 3º.

Escola de Direito da Universidade Livre do Districto Federal

PRAÇA DA REPUBLICA N. 58

RECONHECIDA DE UTILIDADE PUBLICA PELO DECRETO N. 5.164

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico que o Conselho Technico e Administrativo, em sua ultima sessão, autorizou a abertura de exames vestibulares para a 1ª serie do curso de Direito, desta data ao dia 25 do corrente, dia que será encerrado, ás 20 horas. Para que os candidatos sejam inscriptos, são necessarios os seguintes documentos:

a) certidão de nascimento, provando a idade minima de 16 annos;
b) attestado de vaccina e de sanidade;
c) attestado de idoneidade;
d) attestado de identidade, cuja caderneta será devolvida depois de terminados os exames;
e) recibo de pagamento das taxas respectivas;

As materias dos exames vestibulares, são as constantes do decreto n. 19.852, de 11 de Abril de 1931 (art. 41 do dec. citado). O candidato, ao se inscrever, receberá um talão com o numero de ordem dos documentos que entregou.

Secretaria da Escola de Direito, em 15 de Janeiro de 1935. — (a) Dr. Mario F. Fernandes, Secretario.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

O CLUB DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS PODE RECEBER CONSIGNAÇÃO EM FOLHA

O commandante Ary Parreiras, interventor federal do Estado do Rio, assignou um decreto concedendo ao Club dos Funccionarios Publicos a faculdade de mandar consignar em folha de pagamento dos funccionarios todos os descontos que se tornarem necessarios á vida do club, por parte de seus socios.

VAE RESPONDER PELO EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE BARRA MANSA

O interventor Ary Parreiras designou o funccionario da Prefeitura Municipal de Barra Mansa, José Cardoso Guimarães Cotia, para responder pelo expediente da mesma prefeitura durante o impedimento do respectivo titular.

ACTOS DO COMMANDANTE ARY PARREIRAS

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, assignou os seguintes actos: nomeando o cidadão Eurico de Souza Coelho, para exercer o cargo de juiz de paz do 6º districto de Cantagallo; concedendo gratificação addicional á professora de Arosal, em Pirahy, d. Amalia Guilhermina Pereira; ao capitão da Força Militar, Joaquim José da Silva Junior e á professora do Lyceu de Humanidades de Campos, d. Hilda Barcellos Sobral.

REABERTO O ALISTAMENTO ELEITORAL EM NICTHEROY

Está reaberto o alistamento na 1ª Zona Eleitoral de Nictheroy. Já foram recebidos numerosos pedidos de inscripção de pessoas que desejam habilitar-se ao titulo de eleitor para votar no proximo pleito municipal.

O dr. Oldemar Pacheco, juiz daquella zona, tem se desdobrado em providencias no sentido de facilitar o andamento daquelles processos, já determinando modificações no regimen até então adoptado, já distribuindo pelos differentes serviços do cartorio eleitoral os funccionarios estaduaes postos á sua disposição pelo presidente do Tribunal Eleitoral do Estado do Rio.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos de hontem pelas Camaras Reunidas

Sob a presidencia do dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, estiveram reunidas hontem, em sessão, as Camaras da Côrte de Appellação do Estado do Rio, sendo julgadas as seguintes causas:

Habeas-corpus nas appellações civeis: — n. 4503, de Petropolis; embargante o appellante dr. Manoel Antonio de Carvalho Leite, appellado o dr. Gabriel de Andrade Botelho, successores do Banco de Petropolis. — Regeitaram os embargos e confirmaram o accordão embargado, unanimemente; n. 4505, do mesmo municipio, embargantes os appellantes d. Maria de Freitas Nogueira, inventariante do espolio do seu extincto casal e outros — Não vencidas as preliminares de apresentação dos embargos fóra do prazo legal, e incompetentes do juiz e de litispendencia, e delles conhecendo, regeitaram os mesmos embargos para confirmar o accordão embargado, unanimemente; n. 4500, do mesmo municipio, embargante o appellante Antonio Antonino Condé — Regeitaram os embargos e confirmaram o accordão embargado, unanimemente.

Embargos no aggravo civel de petição n. 3067, de Nictheroy, embargantes os appellados d. Beatriz da Silva Bôa e seus irmãos menores. — Regeitaram os embargos de declaração por não haver omissão no accordão embargado e nada existir a declarar, unanimemente.

— Na sessão de hoje da Camara Criminal serão julgadas as seguintes causas:

Appellações criminaes: n. 1783, de Cambucy, relator o sr. desembargador Adolpho Macario; n. 1785, de Nictheroy, relator o sr. desembargador Zotico Baptista.

DOIS JUIZES DE DIREITO EM FERIAS

O dr. Aniceto de Medeiros Corrêa, presidente da Côrte de Appellação do Estado, concedeu, hontem, 30 dias de férias aos bachareis Luiz da Silveira Paiva e Caetano Thomaz Pinheiro, juizes de direito da 1ª e 2ª varas da comarca de Campos.

NO JUIZO CRIMINAL

O dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, em sentença longamente fundamentada, condemnou o réo Martinho Bispo dos Santos, processado como incurso nas penas do artigo 303 da Consolidação das Leis Penaes, a tres mezes de prisão.

No mesmo despacho, o magistrado, attendendo a que o réo é criminoso primario, concedeu-lhe, ex-officio, os sou-o ainda do pagamento das custas.

— Foi impronunciado Arthur de Azevedo, processado pelo crime previsto no artigo 270 paragrapho 1º da Consolidação das Leis Penaes.

O CANTO DO RIO F. C. VAE ADQUIRIR UM IMMOVEL

O interventor Ary Parreiras assignou um decreto concedendo isenção do imposto de transmissão de propriedade inter-vivos na acquisição a ser feita pelo Canto do Rio F. C. de um immovel para installação de sua séde social.

ACTIVIDADES ESCOLARES

CLUB UNIVERSITARIO DO RIO DE JANEIRO

Communicam-nos:

"Os associados que queiram apresentar suggestões, substitutivos ou emendas aos Estatutos poderão envial-as, até o dia 13 do corrente, á Secretaria do C. U. R. J. ou entregal-as aos seguintes componentes da Commissão de Estatutos: Gervasio Mourão Alvares Morales, Mario Soutello, Carlos Taylor e Voltaire Nogueira dos Santos.

O prof. Hans Renker, dirigente do Curso de Allemão do C. U. R. J. communica aos universitarios interessados que as aulas serão ministradas ás Segundas e Sextas-feiras, das 15 ás 16 horas na séde do Club.

Continuam com grande enthusiasmo os ensaios do Conjuncto Theatral do C. U. R. J., nos quaes um elevado numero de universitarios e universitarias se prepara para o proximo espectaculo que será levado a effeito dentro de 1 mez.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realizam-se hoje, ás 11 horas os seguintes exames:

2º ANNO

INGLEZ: — Oral para os alumnos ns.: — 598 — 1.269 — 1.401 — 1.482 — 1.532 — 1.462 — 710 — 1.423 — 1.505 — Banca drs.: — Weaver — Americo — C. Afilhado (Ultima banca).

FRANCEZ: — Oral para os de ns.: — 338 — 367 — 878 — 951 — 870 — 1.404 — 1.407 — 1.502 — 1.519 — 1.556 — 1.563 — 1.582 — 1.268 — 1.460 — 1.584 — 1.271

Banca drs.: — M. Coutinho — Milton — Anthero.

ARITHMETICA: — Oral para os de ns.: — 357 — 568 — 671 — 782 — 957 — 1.029 — 1.097 — 1.118 — 180 — 1.137 — 1.139 — 1.240 — 1.290 — 1.296 — 1.349 — Banca drs.: — Cintra — Serra — Japir.

GEOGRAPHIA: — Prova escripta para os alumnos que faltaram a primeira chamada por motivo justificado.

Banca drs.: — Monteiro — Dulcidio — Decio.

DESENHO: — Prova graphica de desenho, para os alumnos que faltaram a chamada, por motivo justificado.

Banca drs.: — Buys — Armando — Blas.

1º ANNO

PORTUGUEZ: — Oral para os de ns.: — 145 — 853 — 1.430 — 1.493 — 1.538 — 1.541 — (ultima banca) — Banca drs.: — Castro Neves — Jonas — Altamirano.

4º ANNO

ALGEBRA: — Oral para os de ns.: — 107 — 166 — 383 — 572 — 1.171 — 1.179 — 1.185 — 1.210 — Banca drs.: — Alonso — Godoy — Alexandre Barreto.

5º ANNO

GEOMETRIA: — Oral para os de ns.: — 36 — 371 — 390 — 631 — 909 — 944 — (ultima banca) — Banca drs.: — Paiva Coelho — Astorico — Muller.

COSMOGRAPHIA: — Oral para os alumnos ns.: — 287 — 553 — 47 — 824 — 975 — 987 — 1.013 — 1.035 — 1.052 — 1.069 — 1.084 — 1.096 — 1.128 — 1.164 — 1.363 — (ultima banca) — Banca drs.: — Araripe — Juvencio — Lessa.

ESCOLA MILITAR

Devem comparecer á secretaria desta escola, ás 8 horas, munidos das respectivas carteiras de identidade, afim de serem inspeccionados de saude, os seguintes candidatos:

DIA 19:

Lourival Valois Corrêa, Luiz Carlos Abbot de Castro Pinto, Luiz Carney, Luiz Claudino Assumpção, Luiz da Costa Soares, Luiz da Silva Corrêa, Luiz de Assis Duque Estrada, Luiz Felippe Kastrup, Luiz Gentil de Souza Mendes, Luiz Gomes Ribeiro, Luiz Henrique Borges Fortes, Luiz Marones Deg Gusmão, Luiz Matragano, Luiz Mendes, Luiz Moreira de Saint-Brisson Pereira, Luiz Felippe Pereira Leite, Luiz Pio Pereira, Luiz Sebastião Fabregas Serigué Netto, Luzio Picanço da Costa e Lydio Mazza Kotarsky.

DIA 21:

Manoel da Silva Filgueiras Velho, Manoel Ignacio de Souza Junior, Manoel Marques Cardell, Manoel Martinho Ferreira Soares, Manoel Marta da Silva Aguiar, Manoel Pedro João Dia de la Veiga, Manoel Sodré, Manoel Tavares de Souza, Mario Ascenção Palmerio, Mario Corrêa Cardoso, Mario da Silva Mello, Mario de Alencastro, Mario de Assis Nogueira, Mario Diniz de Araujo Junior, Mario Humberto Galvão Carneiro da Cunha, Mario Lourenço da Cruz, Mario Machado, Mario Miranda Santa Rosa, Mario Latorraca Vieira, Mario Pedro Forni, Mario Sergio Pinho, Mario Valladares Filho, Mario Vaz da Silva, Marcio Monteiro, Marcus Venicius Garcia da Rocha, Mauricio Malaquias dos Santos, Mauricio Abrantes de Souza Leite, Mauricio de Souza Ferreira, Mauricio José de Assis Jatahy, Mauricio Pires Castello Branco, Mauricio Rodrigues Lobo, Mauricio Simões Gonçalves, Maurilio Lemos de Avellar, Maurilio Portella Barreto, Mauro Ponte de Alencastro Graça, Maximiro Nogueira de Medeiros, Melchiades de Souza Bulhões, Mickel Flad, Miguel Alves de Lima, Miguel Guerra Simões, Milton Brasil Botelho, Milton Camara Senna, Milton Cruz, Milton da Silva Netto, Milton de Carvalho Braga, Milton Francesconi, Milton Pedro de Carvalho, Milton Robles Madeira, Moacyr da Paixão Fleury Curado, Moacyr dos Santos Tello, Moacyr Geraldino de Magalhães, Moacyr Monteiro Silva, Moacyr Normando, Moacyr Teixeira Coimbra, Modesto Dias Moreira, Mozart Carneiro da Cunha, Murillo Galvão França, Murillo Quintilliano de Castro e Silva, Mateu'-Rito Pires de Lima Rebello e Mylson Cordeiro.

VÃO PROCEDER UM INQUERITO NA CENTRAL

O director da Central do Brasil designou uma commissão de inquerito administrativo, composta do engenheiro Setembrino de Carvalho, e funccionarios Odilon Noronha Feital e José da Silva Avellar, para apurarem a representação feita pelo tenente Antonio Augusto Alves, delegado do Serviço de Recrutamento de Barra Mansa, contra o agente da estação local.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos Ministerios, 87 passagens, na importancia de 2:836$200.

Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 41 passagens, na importancia de 344$100; Ministerio da Justiça, 6, na quantia de 417$200; Ministerio da Marinha 6, no valor de 620$; Ministerio da Agricultura, 382$300; o Ministerio do Trabalho, 28, num total de 1:072$600.

A RENDA DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil inclusive das estradas de ferro filiadas no dia 15 do corrente, attingiu a importancia de réis 402:3[illegible]$400, para menos réis ... 281:79[illegible]$300 sobre igual data do anno anterior.

REQUISIÇÃO DE PASSES ESCOLARES GRATUITOS NA CENTRAL

Para acquisição de passes gratuitos escolares para o corrente anno, a Central do Brasil determinou que sejam apresentados os passes do anno passado.

No caso de ser a primeira requisição, deverá ser feita declaração nesse sentido.

Aos annunciantes d'O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

O DIREITO E O FORO

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados hoje, nas varas criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Ramos da Silva.

Na Segunda — Bernardino Gomes Sandra, Rufino Fernandes de Almeida, Oswaldo José Feital, Casemiro Barbosa, José Muniz e Osáu Floresta Rodrigues.

Na Terceira — Orlando Pereira da Silva e Oscar José dos Santos.

Na Quarta — Coronel Joaquim Vieira Ferreira e tenente-coronel Antonio Silva Menezes.

Na Quinta — João Baptista Palheiro Filho, Severino Ignacio da Silva e Augusto da Silva Rebello.

Na Setima — Oswaldo Silva, João Baptista Guimarães, Pedro Casemiro, Cecilio Silva, Alvaro Luiz Carneiro Azurara e Odilon Ayres de Albuquerque.

Na Oitava — Pedro Nazareth Macedo, Albertina Lima, Luiz Gonzaga Cruz Magalhães, Joaquim Augusto da Silva, Hans Wenedt, Arnaldo Candeia, Victor Vieira e Oswaldo Pereira Bruno.

CORTE SUPREMA

Presidencia do ministro Edmundo Lins; procurador geral da Republica, o dr. Carlos Maximiliano; sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30 horas, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e o sr. juiz federal dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Deixou de comparecer o ministro Eduardo Espinola.

Foi lida e approvada a acta da nossa sessão, e despachado todo o expediente sobre a mesa.

O presidente declarou que, achando-se completo o Tribunal em seu numero, ia proceder á eleição de um ministro, para fazer parte, como juiz do Tribunal Especial, nos termos do artigo 58 da Constituição da Republica.

Colhidas as onze cedulas e postas na urna, fez-se a contagem dos votos, sendo considerado o eleitor, o ministro Arthur Ribeiro, com 4 votos; tendo os demais ministros obtido os seguintes votos: Bento de Faria tres votos; Hermenegildo de Barros, dois votos; e Costa Manso, um voto.

O presidente proclamou eleito o ministro Arthur Ribeiro.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus:

N. 25.666 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; paciente e impetrante, Antonio Fernandes da Silva — Indeferiram o pedido, unanimemente. Deixou de votar o ministro Costa Manso, por não ter assistido ao relatorio.

N. 25.686 — Rio Grande do Sul — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; paciente e recorrente, Saturnino Costa; recorrido, o juiz de direito da comarca de Bagé — Não tomaram conhecimento do pedido, unanimemente.

Mandados de segurança:

N. 19 — Minas Geraes — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; requerente, João Evangelista do Nascimento — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 53 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; requerente, o dr. Alfredo Sá — Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Costa Manso, que o deferia para julgar o acto inconstitucional.

Recurso criminal:

N. 843 — São Paulo — Relator, o ministro Plinio Casado; juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, o procurador da Republica; recorrida, a Sociedade Anonyma "Fabrica de Productos Alimenticios Vigôr". — Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

Aggravo de petição:

N. 6.119 — Districto Federal — Embargos — Artigo 9, § 1º do decreto n. 20.106, de 1931 — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargante, a Atlantic Reffining Company of Brazil; embargada, a Fazenda Nacional — Receberam, "in limine" os embargos, na parte em que o acordão deixou de mandar que o juiz a quo se pronuncie sobre o merito da causa, unanimemente. Usou da palavra, pela embargante, o advogado dr. Plinio Pinheiro Guimarães — Impedido, o ministro Bento de Faria.

Recurso extraordinario:

N. 1.279 — São Paulo — Embargos — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargantes, Alcebiades Bertolotti; embargada, a Fazenda do Estado de São Paulo. — Rejeitaram, "in limine", os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente.

Revisões criminaes:

N. 3.694 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Hermenegildo de Barros e Arthur Ribeiro; juizes da turma, o sr. juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque e Plinio Casado; peticionario, Sebastião Pereira da Costa — Não conheceram do pedido, unanimemente. — Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.701 — Minas Geraes — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Antonio Rodrigues da Silva — Preliminarmente, deferiram o pedido, para annullar o ultimo julgamento, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Ataulpho de Paiva. — Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.709 — Espirito Santo — Relator, o ministro Plinio Casado; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, Francisco Manoel Caxeiro e Benedicto Gonçalves Caxeiro — Preliminarmente, deferiram o pedido para annular o julgamento, unanimemente. — Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.710 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; peticionario, Belmiro Antonio da Costa — Deferiram, em parte, para annullar o julgamento, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly; impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.714 — Espirito Santo — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva; juizes da turma, o ministro Hermenegildo de Barros e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; peticionario, Manoel da Silva Moreira — Julgaram improcedente o pedido, unanimemente. Impedido — o ministro Bento de Faria.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE AMANHÃ, SEXTA-FEIRA

Habeas-corpus, mandados de segurança e as decisões criminaes que ficaram adiados da sessão de hontem.

Recurso criminal:

N. 851 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, Abel Marques; recorrida, a Justiça Federal.

Recurso extraordinario eleitoral:

N. 1 — Districto Federal — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; recorrente, Ernesto Pereira Carneiro; recorrido, o Superior Tribunal da Justiça Eleitoral.

Reclamação:

N. 65 — São Paulo — Relator, o ministro Carvalho Mourão; reclamante, o juiz de São Paulo.

Conflicto de jurisdicção:

N. 1.044 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; suscitante, o curador especial de Accidentes do Trabalho; suscitados, a Terceira Camara da Côrte de Appellação do Districto Federal e o juiz federal da Terceira Vara do mesmo Districto.

N. 1.046 — Estado de Santa Catharina — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; suscitante, o Juizo Federal da Secção do Estado de Santa Catharina; suscitado, o Juiz Direito da Comarca de Campos Novos, do mesmo Estado.

N. 1.049 — Districto Federal — Relator, o ministro Plinio Casado; suscitantes, Abilio & Irmão; suscitados, os juizes da Terceira e Sexta Varas Civeis do Districto Federal e o da Comarca de Nova Iguassu', Estado do Rio de Janeiro.

N. 1.051 — Rio Grande do Norte — Relator, o ministro Laudo de Camargo; suscitante, o dr. juiz federal; suscitado, o juiz de direito da Comarca de Natal.

N. 1.053 — Districto Federal — Relator, o ministro Octavio Kelly; suscitante, o dr. Abilio Carlos de Carvalho; suscitados, a Côrte de Appellação do Districto Federal e o juiz federal da Terceira Vara do Districto Federal.

N. 1.054 — Districto Federal — Relator, o ministro Ataulpho de Paiva; suscitante, Oscar Ribeiro Pereira da Motta; suscitados, os juizes de direito da Primeira Vara do Rio de Janeiro e a Terceira Vara Civel do Districto Federal.

N. 1.055 — Minas Geraes — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; suscitante, o auditor da Quarta Circumscripção Judiciaria Militar, em Juiz de Fóra; suscitados, a Justiça Militar, com séde em Juiz de Fóra e a Justiça local do Estado de Minas Geraes.

N. 1.056 — Minas Geraes — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; suscitante, o dr. auditor d eguerra da Quarta Região Militar; suscitado, o juiz municipal da Segunda Vara da Comarca de Bello Horizonte.

N. 1.057 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; suscitante, o juiz federal substituto da Primeira Vara; suscitado, o Conselho de Justiça da Segunda Auditoria da Marinha.

N. 1.061 — Districto Federal — Relator, o ministro Laudo de Camargo; suscitante, o juiz federal da Terceira Vara; suscitado, o Juizo de Direito da Primeira Vara Criminal.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão.

CORTE DE APPELLAÇÃO

CORTE PLENA

Sob a presidencia do desembargador Cesario Pereira, realizou-se, hontem, a sessão da Côrte Plena, comparecendo os desembargadores Nabuco de Abreu, Cesario Alvim, Moraes Sarmento, Alfredo Russell, Ovidio Romeiro, Collares Moreira, Vicente Piragibe, Arthur Soares, Souza Gomes, Costa Ribeiro, Leopoldo de Lima, Flaminio de Rezende, André Pereira, Alvaro Berford, Edgard Costa, Fructuoso Aragão, Pontes de Miranda, Jos é Nogueira, Barros Barreto e o procurador geral do Districto, dr. Philadelpho Azevedo.

SORTEIO

Recursos de Revista

N. 701 — Na appellação n. 4.305 — Relator, desembargador Arthur Soares. Revisores, desembargadores Flaminio de Rezende e Elviro Carrilho.

N. 702 — Na appellação n. 4.484 — Relator, desembargador José Linhares. Revisores, desembargadores Nabuco de Abreu e André Pereira.

N. 703 — Na appellação n. 4.170 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Revisores, desembargadores Arthur Soares e Collares Moreira.

N. 704 — Na appellação n. 4.211 — Relator, desembargador Alvaro Berford. Revisores, desembargadores Elviro Carrilho e Arthur Soares.

Julgamentos:

Mandado de Segurança

N. 7 — Relator, desembargador Collares Moreira. Recorrente, S. A. "A Patria". Recorrido, o chefe de policia — Não se tomou conhecimento pela incompetencia da justiça local, contra os votos dos desembargadores Pontes de Miranda, Moraes Sarmento, Ovidio Romeiro e Vicente Piragibe, determinando o Tribunal a remessa dos autos á Justiça Federal. Não tomou parte no julgamento o desembargador Edgard Costa, por não ter assistido ao relatorio. Falou pela recorrente o advogado Celestino Vasques de Freitas.

Recursos de Revista

N. 606 — Na appellação n. 4.007 — Recorrente, dr. Guilherme Tell Coelho Cintra. Recorrido, Custodio Mendes. Relator, desembargador Ovidio Romeiro — Foi dado provimento para restaurar a sentença de 1ª instancia, contra os votos dos desembargadores André Pereira, Flaminio de Rezende, Leopoldo Lima, Costa Ribeiro e Cesario Alvim.

N. 600 — Na appellação n. 3.765 — Recorrentes, André Martins Bonel e outros. Recorrida, a Cia. Nacional de Industria e Commercio. Relator, desembargador Souza Gomes. — Não se tomou conhecimento, contra os votos dos desembargadores Edgard Costa e Barros Barreto.

N. 454 — Na appellação n. 3.342 — Recorrente, Antonio Cardoso Tavares e sua mulher. Recorridos, Accacio Augusto e sua mulher. Relator, desembargador Cesario Alvim. — Adiado para convocação em substituição ao desembargador Alvaro Berford, que se declarou impedido. Falou pelos recorrentes o dr. Aurelio Cesar da Silva.

N. 650 — Na appellação n. 4.212 — Recorrente, d. Judith Rabello Gaetner. Recorrido, Armindo Diarau Martins. Relator, desembargador Nabuco de Abreu — Não se tomou conhecimento, contra os votos dos desembargadores Costa Ribeiro e Alfredo Russell.

Os demais julgamentos foram adiados.

SORTEIO

Rectificação

Revista n. 695 — Na appellação n. 4.320 — Relator, desembargador Ovidio Romeiro. Revisores, desembargadores Galdino Siqueira e Souza Gomes.

Julgamentos da sessão anterior

N. 603 — No aggravo n. 9.6[illegible] — Recorrente, d. Maria Cama dos Santos. Recorrida, d. Maria Itala da Graça. Relator, desembargador Flaminio de Rezende. Revisores, desembargadores Renato Tavares e Ovidio Romeiro — Não tomou conhecimento, contra o voto do desembargador Alvaro Berford.

N. 637 — Na appellação n. 4.198 — Recorrentes, J. S. Gomes & Cia. Recorridos, Gonçalves & Alexandre — Falou pelos recorrentes o advogado Jadibel Vieira.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Embargos de nullidade, correndo prazo de 5 dias, para preparo nos aggravos de petição:

N. 9.613 — Embargante, dr. Gastão da Cunha Lobão. Advogado, dr. Raul Gomes de Mattos.

N. 9.300 — Embargante, José Ayres Vieira. Advogado, dr. Gastão Victoria.

Na appellação civel:

N. 4.544 — Embargantes, Borlido Maia & Cia. Advogado, dr. Eduardo Dias de Moraes Netto.

AUTOS COM VISTA

Embargos de Nullidade

N. 4.694 — Ao dr. Heraclyto Fontoura Sobral Pinto, advogado do 1º embargante, Antonio José Feira.

N. 4.153 — Ao dr. Julio Cesar da Fonseca, com embargado em causa propria.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Além de outras sessões, haverá hoje, ás 14.20 horas, a do Conselho de Justiça, afim de julgar-se feitos de sua jurisdicção.

JULGAMENTOS DE HOJE

PRIMEIRA CAMARA

Habeas-corpus

N. 8.378 — Relator, desembargador Cesario Alvim.

Recurso Criminal

N. 1.640 — Relator, desembargador Barros Barreto.

Appellações Criminaes

N. 6.106 — Relator, desembargador Barros Barreto.

Ns. 5.744, 6.177 e 6.179 — Relator, desembargador Galdino Siqueira.

Ns. 6.095, 6.110, 6.154, 6.166 e 6.172 — Relator, desembargador Cesario Alvim.

TERCEIRA CAMARA

Appellações Civeis

Ns. 4.715 e 4.829 — Relator, desembargador Nabuco de Abreu.

Ns. 4.778, 4.672, 4.645, 4.623 e 4.635 — Relator, desembargador Flaminio de Rezende.

QUINTA CAMARA

Carta Testemunhavel

N. 1.485 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

Aggravo de Instrumento

N. 1.483 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

Aggravos de Petição

Ns. 34, 45, 64 e 66 — Relator, desembargador Goulart de Oliveira.

Ns. 9.983, 9.986, 9.995, 9.998, 4 e 8 — Relator, desembargador André Pereira.

Ns. 10, 25 e 31 — Relator, desembargador Alvaro Berford.

Ns. 1, 9.967, 9.992, 9.981 e 9.996 — Relator, desembargador José Nogueira.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencias:

De Henrique Pinhão — Approvado o contracto.

De L. Camuyrano — Deferido o pedido de fls. 20.

De J. Marques da Silva — Julgados os creditos não impugnados.

De O. Mazurski — Ao dr. curador.

De R. Caldeira & Cia — Descreva o syndico quaes os trabalhos do perito.

De Alcides Guimarães — Deferido o pedido de fls. 259.

Concordata de Americo & Cia. — Sellados e preparados.

SEGUNDA

Fallencia de J. Pinto de Almeida — Julgados os creditos não impugnados.

Concordata de Silva Ramos & Cia. — Julgado rehabilitado o fallido Alexandrino da Silva Ramos.

TERCEIRA

Fallencias:

De Meitro Carneiro & Cia. — Ao dr. curador.

De C. Pinto dos Santos — Procedentes os creditos não impugnados.

QUARTA

Fallencias:

De Pereira Vaz & Cia. — Decretada a fallencia.

De J. da Costa Vasconcellos — Procedentes as declarações de Geraldo Lopes, Antonio Moniz, Thomé & Cia. Ltda., S. A. Industrias Reunidas F. Matarazzo, Armour of Brazil Corporation, Frigorifico Anglo S. A. e Cia. Usinas Nacionaes.

TRIBUNAL DO JURY

ADIADO O JULGAMENTO DO REU JOÃO XAVIER BORBA

Em virtude de não terem comparecido os advogados João da Costa Pinto e Alberto Moreira, seus defensores, deixou de ser julgado hontem, como estava annunciado, o reu João Xavier Borba, accusado de homicidio.

O juiz dr. Ary Franco marcou o julgamento do mesmo réu para amanhã.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 16 de janeiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
8 %, 1921|41		
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	23.50	23.50
6 ½ %, 1926|57	24.90	23.62
6 ½ %, 1927|57	25.25	25.50
	25.25	23.50
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.27	18.37
Paraná, 7 %, 1958	13.75	13.37
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921|46	18.25	19.00
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	17.57	17.37
São Paulo 8 %, 1921|36	29.62	29.63
São Paulo, 8 %, 1925|50	18.12	18.12
São Paulo, 7 %, 1926|56	17.87	18.25
São Paulo, 6 %, 1928|68	17.50	17.50
São Paulo, 7 %, 1930|40 (Coffee Loan)	78.87	81.00
Municipaes:		
São Paulo, 6 %, 1952	22.00	22.00

LONDRES, 16 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (Est. do), 1927|57, 6 ½ %	30.0.0	29.0.0
Funding, 5 %	90.0.0	86.0.0
Novo Funding, 1914	70.10.0	69.10.0
Conversão, 1910, 4 %	14.10.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.0.0	19.0.0
Emprestimo de 1922, 5 ½ %	36.10.0	36.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	25.0.0	25.0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17.0.0	17.0.0
Bahia, 1928, 6 %	14.0.0	14.0.0
Pará, 5 %	4.0.0	4.0.0
Minas Geraes (Est. de), 1928, 6 ½ %	17.0.0	17.0.0
Victoria (Cid. de), 1928	13.0.0	13.0.0
Paraná (Est. de), 7 %	13.0.0	13.0.0
São Paulo (Est. de), 1921/88, 8 %	22.0.0	22.0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 % (Inst. de Café)	32.0.0	30.0.0
São Paulo (Est. de), 1926/66, 7 % (Waterwks)	18.0.0	17.0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	18.0.0	18.0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. de café)	84.0.0	78.0.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % Serie "A"	35.0.0	35.0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

CEARA'

FORTALEZA, 15 (E. I.) — Cotações do mercado: aguardente, litro 2$000; algodão typos um e dois, 3$500; tres e quatro, 3$500; cinco a nove e não classificado, 3$500; em caroço, $900; caroço de algodão, $090; farello de algodão, $080; fino ou estopa de algodão, 2$900; fio de algodão, 4$200; linter, 1$000; rêdes de algodão, 4$200; torta de caroço de algodão, $150; amido ou polvilho, $400; arroz, $600; café, 1$600; cêra de carnau'ba, 5$300; pó de cêra, 4$200; velas de cêra, 3$100; couros espichados, 3$100; salgados, 1$500; verdes, 1$200; cortido ou sola, 4$000; farinha ou aparas de mandioca, $200; feijão, $300; fumo em rolo, 3$500; milho, $150; oleo vegetal, $700; pelles de cabra, 10$000; de carneiro, 8$000; de animaes silvestres, 7$000; cortidos com ou sem cabello, 8$000; rapaduras, $500; sementes de mamona, $420; idem de oiticica, $150.

CULTURA DO TRIGO EM CLEVELANDIA, NO PARANA'

O prefeito de Clevelandia informa que a cultura do trigo nesse municipio foi, em 1934, de 180.000 kilos e que, no anno passado, calculava-se a safra em 36.000 e, no entanto, o moinho da cidade beneficiou nada menos de 66.000 kilos, excluido o que passou pelos 11 moinhos espalhados pelo municipio.

Accrescenta que Clevelandia é o unico municipio que não importa farinha de trigo para o seu consumo. Pelo contrario, uma boa parte das farinhas alli produzidas foi exportada e os colonos estão animados e com o proposito de augmentar a área de cultura.

Clevelandia será em breve o celeiro do Paraná.

A Prefeitura adquiriu uma moderna trilhadeira, a primeira de uma série de que pretende dotar o municipio. Essa trilhadeira [illegible] se na Colonia do Bom Retiro em ensaios. No exercicio que se inicia foi destinada uma verba especial para fomento da triticultura e serão conferidos premios aos triticultores que mais se distinguirem no cultivo, no tocante á quantidade e qualidade.

As sementes que se distribuem procedem do Bom Retiro e são em elevado coeficiente de farinha. Estão adaptadas ao meio e o seu rendimento é mais elevado do que o de muitas regiões na Argentina.

Desse modo, pretende o prefeito crear o trigo, uma fonte de renda que substitue a que lhe advinha do matte até bem pouco tempo.

MELHORANDO A PECUARIA PARAHYBANA

Tem-se procurado melhorar os rebanhos bovinos no Estado.

Recentemente, a interventoria federal na Parahyba, commissionou o director do Estação do Monta Modelo "João Pessoa", para ir ao Rio Grande do Sul e adquirir uma partida de gado das raças "ayr" e "hollandeza", destinada a melhorar os rebanhos do Estado. Chegando esse gado, foi elle vendido a preço de custo, aos criadores. Nessa mesma occasião, foi comprado um plantel hollandez que se encontra actualmente naquelle estabelecimento, donde será removido, opportunamente, para o posto que funccionará junto á Escola de Agronomia do Nordeste, em Areia a inaugurar-se brevemente.

A RENDA DA ALFANDEGA DE PORTO ALEGRE

A Alfandega de Porto Alegre arrecadou, de janeiro a dezembro de 1934, 50.308:703$000. Os titulos que maior renda deram foram: o de Direitos de Importação para consumo, com 23.929:721$; e o do Imposto de Consumo, com 13.015:815$. E' de notar que da renda do Imposto do Consumo, sobresae a do que recae sobre fumos e bebidas com os totaes de 4.608:883$ e...... 2.957:896$000, respectivamente. Os Impostos sobre Circulação e Renda concorreram, respectivamente, com 3.585:956$ e 5.420:307$000.

CEARA'

FORTALEZA, 16 (E. I.) — Desde o dia 14 que os preços dos generos nesta capital não soffrem alteração, continuando assim as mesmas cotações dadas em telegramma anterior.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 16 (E. I.) — Cotações: algodão Seridó, 62$; Sertão, 60$; Mattas, 59$. Os demais artigos mantêm os mesmos preços de hontem.

ALAGOAS

MACEIO', 16 (E. I.) — Situação do mercado: continua grande a exportação de assucar e algodão. As cotações para a semana corrente são as seguintes: algodão em rama, arroba 61$; caroço de mamona, 6$300; côco, cento 20$; milho, sacco 10$; arroz em casca, 9$. Os demais productos, sem alteração. Seguem para o Escriptorio de Informações os Boletins contendo as pautas, bem como o movimento de importação e exportação.

PARANA'

CURITYBA, 16 (E. I.) — Só houve alteração no preço da madeira, que foi cotada por duzia, para o pinho, a 64$704 Cif Buenos Aires, e 52$020 Fob Paranaguá, mantendo-se inalteravel a cotação e preço dos outros artigos de exportação e importação.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Mercado firme, com alta de 4 a 10 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.67	6.63
Para maio	6.84	6.76
Para julho	6.95	6.86
Para setembro	7.03	6.95

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com alta de 1 e baixa parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	6.61	6.63
Para maio	6.75	6.76
Para julho	6.86	6.86
Para setembro	6.96	6.95

	Saccas
Vendas do dia	15.000
No dia anterior	15.000

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Mercado firme, com alta de dez a quatorze pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.99	9.89
Para maio	9.96	9.83
Para julho	9.98	9.86
Para setembro	10.00	9.86

FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Mercado estavel, com alta de 1 a 11 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.90	9.89
Para maio	9.93	9.83
Para julho	9.95	9.86
Para setembro	9.97	9.86

	Saccas
Vendas do dia	40.000
No dia anterior	40.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 15 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou com baixa de 1|8 para os typos de Santos e de 1|4 para os do Rio, cotando-se por libra-peso:

	Compradores Hoje	Ant.
Typos de Santos:		
N. 4	11	11 1|8
N. 7	10 1|4	10 3|8
Typos do Rio:		
N. 6	10	10 1|4
N. 7	9 1|4	9 1|2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 16 de janeiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1|2 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	146 1|2	146 3|4
Para maio	146 1|4	145 1|2
Para julho	146	145 1|2
Para setembro	146 1|4	146 1|4
		Saccas
Vendas		2.000

FECHAMENTO

HAVRE, 16 de janeiro.

Mercado apenas estavel, com baixa de 1|2 a 3|4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	F. Ant.
Para março	145 1|4	145 3|4
Para maio	145	145 1|2
Para julho	145	145 1|2
Para setembro	145 1|2	146 1|4
		Saccas
Total das vendas		4.000
No dia anterior		4.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 16 de janeiro.

Mercado calmo, com baixa de 1 1|4 a 1 1|2 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	29 1|2	31
Para maio	30 1|2	31 1|4
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 16 de janeiro.

Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31	31
Para maio	31 3|4	31 3|4
Para julho	N|cot.	N|cot.
Para setembro	N|cot.	N|cot.
		Saccas
Vendas do dia		—
No dia anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de janeiro.

Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e a correspondente ao dia anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, San-		

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 16 de janeiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 5 %	805$000	803$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	—
Diversas Emissões, nom.	—	—
Idem, idem, port.	808$000	804$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:010$000	1:010$000
Idem, idem, 1932	990$000	985$000
Idem, idem, 1932	1:015$000	1:012$000
Obrigs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª)	1:018$000	1:015$000
Obrigs. Rodoviarias	—	—
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
Emprestimo de 1906, port.	160$000	—
Emprestimo de 1914, port.	155$000	155$000
Consolidated de 1914	—	—
Emprestimo de 1917, port.	150$000	—
Emprestimo de 1920, port.	150$000	—
Emprestimo de 1931, port.	191$000	191$000
Idem, idem, lotes miudos	—	—
Decreto 1.535, 7 %	188$000	186$000
Decreto 1.580, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.933, 8 %	190$000	188$000
Decreto 1.945, 7 %	188$000	—
Decreto 1.999, 7 %	—	—
Decreto 2.093, 7 %	—	—
Decreto 2.097, 7 %	—	—
Decreto 2.130, 7 %	167$000	—
Decreto 3.264, 7 %	167$000	155$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	—	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 236	—	—
Idem, idem, decreto 348	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por.	—	—
Prefeitura Pelotas, 8 %	—	—
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 100$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande, 100$	—	—
Minas Geraes, de 200$000, port.	187$000	186$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	880$000	870$000
Idem, idem, decreto 9.556, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.582, nom.	—	833$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.625, port.	—	—
Idem, idem, decreto 9.611, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 9.716, port.	—	—
Idem, idem, decreto 10.246, nom.	—	—
Idem, idem, decreto 10.247, nom.	—	—
Idem, idem, 7 %, port.	—	—
Idem, idem, 9 %	994$000	992$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, port., 8 %	—	—
Idem, idem, 1:000$, 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$000, 8 %, decreto 2.3[illegible]	—	103$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 15 de janeiro.

	Vendas effectuadas ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	17.25	18.37
American & Foreign Power Co. Inc.	S|cot.	4.50
American Smelting & Refining Co.	33.75	35.87
American Telephone & Telegraph Co.	104.00	104.00
American Tobacco Company	80.50	80.75
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.25	5.62
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	45.75	45.00
Atlantic Refining Co.	24.12	24.75
Baldwin Locomotive Works	8.87	9.00
Bethlehem Steel Corporation	30.50	31.50
Burroughs Adding Machine Co.	14.50	14.87
Brazilian Traction L. & P. Co. Ltd.	S|cot.	10.75
Canadian Pacific Co.	12.00	11.87
Caterpillar Tractor Co.	37.00	36.87
Chrysler Corporation	38.87	38.62
Consolidated Gas Co.	23.00	23.37
Corn Products Refining Co.	63.75	64.87
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	99.12	99.75
Eastman Kodak Co. of New Jersey	114.50	114.87
Electric Bond & Share Co.	6.12	6.25
General Electric Company	23.25	23.50
General Foods Corporation	34.50	34.75
General Motors Company	31.25	31.62
Gillette Safety Razor Co.	15.00	15.00
Goodrich (B. F.) Co.	10.12	10.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.12	23.50
Ingersoll-Rand Co.	67.00	67.00
International Business Machines Corp.	152.25	150.75
International Cement Corp.	25.50	25.37
International Harvester Co.	40.75	40.75
International Nickel Co. (The)	22.37	22.37
International Telephone Co. Inc.	9.25	9.25
Montgomery Ward & Co. Inc.	28.75	29.25
National Cash Register Co. (The)	15.50	15.62
N. Y. Central & Hudson River R. R.	18.37	19.62
Norfolk & Western Railway	S|cot.	173.00
Radio Corporation of America	5.00	5.12
Standard Brands Inc.	17.87	18.00
Standard Oil Co. of California	30.87	30.50
Standard Oil Co. of New Jersey	41.62	41.75
Studebaker Corporation	2.37	2.50
Texas Company	19.87	19.75
United States Rubber Co.	14.75	15.00
United States Steel Corp.	35.50	35.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	12.87	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	37.87	37.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	167.00	167.00
Chase National Bank, N. Y.	24.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	307.00	307.00
National City Bank, N. Y.	23.00	22.50
Royal Bank of Canada	170.00	170.00

LONDRES, 16 de janeiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd. (integralizada)	0.8.4½	0.8.4½
Bank of London & South America, Ltd.	4.7.6	4.7.6
Brazilian Traction, Light & Power Co. Ltd.	9.75	9.87
Brazilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	—	—
Cables & Wireless, Ltd. "B" Shares	0.16.7½	0.16.7½
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	0.10.0	0.10.0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.18.3	1.18.3
Leopoldina Railway Co. Ltd., nova emis. Term. Deb. 1923	73.10.0	73.10.0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.12.7½	2.12.3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0.7.6	0.8.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.15.0	1.15.0
Western Telegraph Co. Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10.0	104.10.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. do Governo Britannico, 5 %, 1927/47	109.0.0	109.0.0
Consols, 2 ½ %	92.0.0	92.0.0

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 16 de janeiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos		
Banco do Brasil	—	—
Banco Regional	400$000	—
Banco Lavoura e Commercio	—	150$000
Banco do Commercio, c|c	—	—
Banco Hypothecario	—	—
Banco Economico	—	—
Banco Boa Vista	—	—
Banco Portuguez, port.	150$000	150$000
Idem, idem, nom.	140$000	140$000
Banco do Credito Mineiro	—	—
Companhias de Seguros		
Guanabara	505$000	—
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Providencia	—	—
Garantia	—	—
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	505$000	505$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
Internacional	—	—
Companhias de Tecidos		
America Fabril	—	—
Alliança	—	92$000
Brasil Industrial	—	450$000
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	207$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	—	160$000
Nova America	270$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	—	135$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
S. Pedro de Alcantara	—	—
Estradas de Ferro e Carris		
Minas S. Jeronymo	—	—
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas		
Docas de Santos, nom.	220$000	218$000
Idem, idem, port.	222$000	220$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carruagens	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
S. Lourenço	—	—
Tecelagem e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	—	—
Usinas Santa Luzia	—	—
Brasila de Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brama	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Comp. Prefeitura de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Debentures		
Tecidos Alliança	155$000	150$000
P. Industrial	—	—
Cotton Geyes	—	—
Docas de Santos	—	180$000
Docas da Bahia	—	—
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	212$000	210$000
Nova America	—	—
Prolima	1:050$000	1:020$000
Federal Fundios	—	180$000
Industrial Campista	—	—
Mercado	—	—
Hoteis Palace	—	—
Edificadora	—	—
T. Santa Helena	—	—
Tecidos Magéense	—	—
Antarctica Paulista	—	102$000
Manufactora Fluminenses	210$000	208$000
Immobiliaria Brasileira	—	—
Confiança Industrial	—	—
Tecidos Corcovado	—	—
Tecidos Tijuca	—	—
Usinas Nacionaes	—	—
Idem, Commercial	—	—

tos, prompto para embarque ... 45.9 45.9
Typo 7, Rio, prompto para embarque ... 39.9 39.9

MERCADO DE SANTOS
(Contracto A)
Termo
ABERTURA

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café typo 4, molle, abriu, fraco, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$200	18$450
Para fevereiro	18$200	18$450
Para março	18$200	18$400
Para abril	18$175	18$400
Para maio	18$300	18$300
Para junho	18$175	18$175
Para julho	18$175	18$550
Para agosto	18$175	18$175
Para setembro	18$175	18$175
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café, typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	18$100	18$450
Para fevereiro	18$200	18$450
Para março	18$200	18$400
Para abril	18$175	18$400
Para maio	18$300	18$300
Para junho	18$175	18$175
Para julho	18$175	18$550
Para agosto	18$175	18$175
Para setembro	18$175	18$175
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

SANTOS, 16 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$100
Anterior	17$300
Em 16-1-34	18$000

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entrada ás 14 horas:	
No dia de hoje	28.119
No dia anterior	26.024
Em 16-1-34	30.205
Embarques:	
No dia de hoje	61.858
No dia anterior	9.300
Em 16-1-34	67.487
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	1.370.468
No dia anterior	1.605 525
Em 16-1-34	2 099.820
Saídas:	
Para os Estados Unidos	49.497
Para a Europa	17.725
Total	67.249
Café retirado do stock	1.316

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO, 16 de janeiro.

Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	14.000
No dia anterior	15.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	11.000
Totaes:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	26.000

MERCADO DE VICTORIA
Termo
ABERTURA

VICTORIA, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
		Saccas

FECHAMENTO

VICTORIA, 16 de janeiro.

O mercado de café a termo, contracto A, typo 7|8, fechou firme, cotando-se, por dez kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	12$100	N|cot
Para fevereiro	12$100	N|cot
Para março	12$200	N|cot
Para abril	12$300	N|cot
		Saccas
Total das vendas		—
No dia anterior		—

DISPONIVEL

VICTORIA, 16 de janeiro.

O mercado de café disponivel funccionou estavel, com o typo 7|8 cotado no preço de 12$300 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	13.390
Saídas	1.470
Existencia	137.635

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
Termo
INTERMEDIARIA

LIVERPOOL, 16 de janeiro.

O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 12.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior: No disponivel brasileiro, baixa de 4 a 8 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No termo americano, baixa de 5 a 6 pontos.

COTAÇÕES

Pence por libra:	Hoje	F. Ant.
Pernambuco "Fair"	6.78	6.87
Maceió "Fair"	6.78	6.87
São Paulo "Fair"	6.93	6.97
American Fully Middling	7.08	7.17
American Futures:		
Para março	6.82	6.88
Para maio	6.79	6.86
Para julho	6.76	6.82
Para outubro	6.66	6.71

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 16 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 6 pontos.

	Hoje	F.Ant.
Para março	6.82	6.88
Para maio	6.79	6.85
Para julho	6.76	6.82
Para outubro	6.64	6.71

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido ás liquidações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 9 a 14 pontos.

	Hoje	F.Ant.
American Middling Uplands	12.55	12.65
American "Futures":		
Para março	12.38	12.47
Para maio	12.43	12.55
Para julho	12.41	12.51
Para outubro	12.29	12.41

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de janeiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se irregular, com tendencia á baixa, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Os baixistas cobrem-se.

Desde o fechamento anterior, alta e baixa de 2 a 3 pontos para o American "Futures", que está cotado como segue:

	Hoje	F. Ant.
Para março	12.40	12.38
Para maio	12.45	12.43
Para julho	12.41	12.41
Para outubro	12.27	12.29

MERCADO DE S. PAULO
Termo
Algodão Paulista
Contracto A
ABERTURA

S. PAULO, 16 de janeiro.

O mercado de algodão abriu estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	70$000	N|cot.
Para fevereiro	68$000	N|cot.
Para março	67$000	N|cot.
Para abril	61$500	N|cot.
Para maio	61$500	N|cot.
Para junho	60$000	61$500
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de janeiro.

O mercado de algodão a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	61$500	N|cot.
Para maio	61$500	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
		Kilos
Total das vendas		—
Idem, do dia anterior		—

A explosão demoliu o casebre

MOMENTOS DE PANICO EM VAZ LOBO

Hontem, á tarde, na rua das Mangueiras, em Vaz Lobo, estação de Madureira, o operario Alberto Hermogenes, morador á casa n. 63 da dua acima referida, afim de destruir uma rocha existente nos fundos do sua casa, empregou uma pequena bomba de dynamite.

Com a explosão, um casebre situado nas proximidades ficou completamente demolido.

O estampido provocou panico entre os moradores da circumvizinhança pela estranheza de semelhante occurrencia.

O facto foi levado ao conhecimento do commissario Oswaldo, de serviço na delegacia do 24º districto, que tomou as providencias necessarias.

Não houve victimas a registrar.

Não pagou as despesas

E AGGREDIU O GARÇON

Depois de ter feito uma lauta refeição no restaurante da rua Senador Pompeu n. 250, um individuo, de identidade desconhecida, recusou-se a pagar, e, ainda, aggrediu, com uma cadeira, o garçon Sem-Oaim-Kring, de 23 annos de idade, solteiro, residente áquella rua no mesmo numero.

A victima recebeu ferida contusa no couro cabelludo, sendo medicada no Posto Central de Assistencia, e o aggressor fugiu.

A policia não teve conhecimento do facto.

Feriu o operario a navalha

O operario Raul Nunes Machado, brasileiro, de 28 annos de idade, solteiro, morador á rua Francisco Bicalho n. 401, sobrado, quando discutia na referida via publica com um individuo desconhecido, foi por elle aggredido a navalha, soffrendo ferimentos na região epigastrica esquerda.

A victima recebeu os soccorros do Posto Central de Assistencia e o aggressor desappareceu.

A policia local não teve conhecimento do occorrido.

Preso ha tres dias no 7 districto sem nota de culpa

No xadrez do 7º districto está recolhido ha tres dias, sem nota de culpa, somente "para prestar esclarecimentos" Francisco da Costa Brainet, brasileiro, empregado no commercio.

Seus parentes têm feito verdadeira peregrinação á delegacia sem que o respectivo delegado o mande pôr em liberdade. O preso, como se vê, está sendo victima de uma arbitrariedade pois a lei não permitte taes detenções, mormente quando não pesa sobre o mesmo nenhuma accusação.

Levamos o facto ao conhecimento do capitão chefe de policia.

Tombara na via publica em estado de coma alcoolica

FALLECEU AO DAR ENTRADA NO HOSPICIO

Foi soccorrido pela Assistencia, hontem, á tarde, um individuo, que caira na via publica, em estado de coma alcoolica.

Depois de medicado o infeliz homem foi mandado internar no Hospicio, vindo ahi a fallecer.

Mais tarde sabia-se tratar-se de Lamartine Celestino, de 40 annos de idade, brasileiro, de profissão e residencia ignoradas, que estivera internado no Hospital de Alienados em 19 de maio de 1933.

Lamartine era dado ao vicio da embriaguez.

O cadaver do tresloucado homem foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

A falsificação foi procedida em S. Paulo

O QUE DECIDIU O 3º DELEGADO AUXILIAR

O dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, deu o seguinte despacho no processo n. 229:

"Verificando, pela informação do sr. director da Despesa Publica, que nenhum pagamento foi effectuado no Thesouro Nacional, por meio da procuração cuja falsidade é allegada não tendo, portanto, se consummado nesta capital o delicto que os accusados tiveram em vista, por meio de documento dolosamente preparado na cidade de São Paulo, incompetente é a policia desta capital para apurar o facto criminoso, praticado no cartorio do tabellião Rubião, na cidade de S. Paulo, onde o supposto João Srindade outorgou o instrumento de fls. 13, o que deve ser feito pela policia daquelle Estado.

Assim, sejam os presentes autos enviados ao sr. capitão chefe de policia, afim de que s. ex. se digne de mandar encaminhal-os ao dr. chefe de policia do Estado de S. Paulo, para as providencias de direito."

Usava do emprego para roubar

A's autoridades do 4º districto foi apresentada queixa, ha dias, por parte da viuva marechal Pires Ferreira, de que fôra roubada em 850$ em dinheiro e 400$000 em roupa branca.

Os investigadores João e Medina, encarregados das diligencias, apuraram que a autora do furto era a cozinheira Ignez Oliveira, de 37 annos de idade.

Levada para a delegacia do 4º districto, confessou o delicto e indicou o local onde se achavam as roupas e o dinheiro, que foram apprehendidos, á rua Silva Jardim n. 26.

A ladra será devidamente processada.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de janeiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio-dia, apresentou-se firme.

Preço de 1ª sorte por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	58$000	58$000
Compradores	55$000	55$000

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
No dia de hoje	—
No dia anterior	1.500
Desde 1º de dezembro do anno passado:	
No dia de hoje	128.800
No dia anterior	128.800
Em igual data	21.800
No dia anterior	21.800
Abatimento do consumo, hontem	—
Exportação:	Fardos de 180 kilos
Para o Havre	—

Zelando pela representação intellectual dos universitarios

ACADEMICOS DE DIREITO PROTESTAM CONTRA A ORGANIZAÇÃO DE UMA EMBAIXADA A' ARGENTINA

A commissão de bacharelandos em Direito, em visita á nossa redacção

A imprensa tem noticiado, estes ultimos dias, a organização de uma embaixada universitaria, que visitará as Republicas do Prata. Um grupo de estudantes já esteve, mesmo, em diversos Ministerios, tratando as ultimas providencias.

Ante-hontem, porém, surgiram algumas controversias, a respeito da constituição da embaixada. Uma commissão de academicos esteve em nossa redacção, onde, após dizer-nos o modo como foi organizada a embaixada, pois não foram consultados os orgãos orientadores, declarou que a mesma não consulta os interesses dos universitarios.

Assim, compondo-se a caravana de quatorze academicos de Direito, só irão dois academicos do quinto anno.

Ora, sendo este o ultimo anno do curso de bacharelado, é justo que deverá caber a esta classe maior numero de componentes da embaixada. Ademais, não foi feito um concurso nem uma selecção regular. Procuraram os organizadores levar os seus amigos, com evidente prejuizo para grande numero de universitarios, notadamente os bacharelandos deste anno.

Afim de promover um movimento de protesto contra a deliberação tomada pelos que organizaram a embaixada, a commissão deixou a seguinte declaração:

"Os abaixo assignados, bacharelandos em Direito, não se conformando com a orientação dá embaixada organizada por um grupo de universitarios, com destino ao Prata, por achal-a contraria ás normas de direito, pedem encarecidamente a publicação de esclarecimentos relativos á organização da referida embaixada, a respeito da parcialidade com que foi feita a escolha de seus componentes.

A officialização da embaixada, á qual deram, por exploração, o nome do eminente ministro Macedo Soares, carece de fundamento legal.

Assim é que, organizada a principio por um dos seus componentes, com a protecção dos collegas mais intimos, tornou-se ultimamente em embaixada da protecção official illegalmente constituida, procurando desta modo, menosprezar os orgãos consultivos.

O Directorio Academico da Faculdade de Direito, por exemplo, orgão que traduz o pensamento da classe academica, não foi ouvido, officialmente, no assumpto, pois não houve nenhuma reunião justificadora do seu perfeito conhecimento de pseuda-confraternização universitaria.

O seu presidente, conforme nós mo reconhecem os elementos componentes daquella embaixada, como pessoa interessada, desde o inicio, no magnifico passeio a Buenos Aires, não era competente para se responsabilizar, por si só, pela officialização da citada embaixada e, por conseguinte, desta illegalidade participa, tambem, o directorio central dos estudantes — orgão representativo maximo da classe, responsavel pelos effeitos desagradaveis que possam surgir numa organização de importante natureza com objectivo tão elevado a cumprir.

Não houve a menor selecção de valores de capacidade intellectual e moral. Tudo foi feito á revelia das autoridades educacionaes, visando unicamente os factos originados pela habilidade com que procederam na escolha do nome dado á embaixada.

Concitamos os nossos collegas a protestar energicamente contra semelhante organização para que a nossa representação esteja sempre á altura do nivel cultural, pelo qual sempre procuramos cingir as nossas relações.

Murillo da Silva Barros — José Maria Nevares — Raymundo Nonato da Silva — Jorge Cury — Dionysio Portella — Mozart Rodrigues — José Novaes e outros".

O "CAP NORTE" DE REGRESSO A HAMBURGO

Viajam para a Europa um diplomata allemão e outro brasileiro — Cinco deportados para Vigo

O "Cap Norte" aportou hontem á Guanabara, procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos.

Depois de obter livre transito, atracou proximo ao armazem n. 2, ao cáes do Porto.

Trouxe a nave allemã varios passageiros para nossa capital, notando-se entre elles o ministro Miguel de Godoy e senhora, que regressaram de S. Paulo.

Tendo embarcado em Santos, passou em transito pelo Rio o ministro Pedro Moraes e Barros, que vae representar o nosso paiz junto ao governo hollandez.

Esse diplomata patricio viaja com sua exma. familia.

Passou tambem pelo porto, em transito, com destino a Berlim, o ministro da Allemanha na Bolivia, sr. Max Koenig. S. excia. vae á sua terra natal em gozo de férias.

DEPORTADOS

Passaram hontem a bordo do "Cap Norte", com destino a Vigo, cinco individuos deportados pela policia argentina. São elles os seguintes: Joaquim Bernardes de Souza, Jeronymo Rodriguez Sanches, Julio Peres Barreiro, Estevam Fernandez e Diego Ortego.

Viaja tambem a bordo do paquete allemão, como clandestino, o individuo de nacionalidade rumaica Costantin Codreame, que retorna ao porto de embarque, isto é, Hamburgo.

Todos esses passageiros ficaram sob as vistas da Policia Maritima, emquanto aquelle paquete permanecer em nosso porto.

UMA VICTORIA DO TOURING CLUB

Vae cessar o flagello da descarga livre em automoveis

Os esforços do Touring Club do Brasil em favor dos legitimos interesses da população carioca acabam de ser prestigiados por uma util e opportuna resolução da Inspectoria do Trafego, a qual consiste na prohibição absoluta da descarga livre, nos automoveis.

Sabido que o abuso da descarga livre tem sido um dos flagellos dos nossos ouvidos, a resolução da Inspectoria do Trafego vem ao encontro dos desejos unanimes da população, tanto mais quanto ella não cerceia nenhum acto realmente util ou indispensavel.

A collaboração do dr. Edgard Estrella tem sido um dos factores mais dignos de destaque na campanha contra o excesso de ruidos na cidade, rematando, agora, naquella intelligente e louvavel medida de ordem geral.

O CONCURSO DE PHRASES PARA A "SEMANA DO SILENCIO"

E' hoje, ás 17 horas, que se reune, na séde do Touring Club do Brasil, a commissão julgadora do concurso de phrases populares, destinadas á "Semana do silencio". A reunião terá a presença do sr. P. de Cerqueira Lima, membro do jury e presidente em exercicio do Touring Club do Brasil.

Os resultados serão dados a publico no proximo sabbado, inicio da "Semana do silencio".

O DIRECTOR GERAL DA FAZENDA APPROVA

O director geral da Fazenda approvou o acto do thesoureiro da Alfandega do Rio de Janeiro, designando o sr. Esmeraldino de Oliveira para o logar de fiel da respectiva thesouraria.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Para a temporada internacional de football

Estão entre nós os campeões argentinos de 1934 — Bibi regressará com a delegação — Um crack de 19 annos — O treino realizado em Santos

ASPECTOS COLHIDOS, HONTEM, DURANTE A CHEGADA DA DELEGAÇÃO DO BOCA JUNIORS

Bibi, back do Boca Juniors

Encontra-se desde ás ultimas horas da manhã de hontem, entre nós, a embaixada sportiva do Boca Juniors, campeão do soccer profissional argentino em 1934.

O publico sportivo brasileiro proporcionou aos representantes do association platino, uma carinhosa recepção, comparecendo ao caes uma grande multidão que não cansou de ovacionar os players mais conhecidos como Moysés, Bibi, Cherro, etc.

Entre a grande massa, conseguimos divisar os srs. Luiz Aranha, Samuel de Oliveira e Celio de Barros, directores da C. B. D., representações do Vasco, Botafogo, S. Christovão, Bangu' e demais clubs da Federação Metropolitana.

A DELEGAÇÃO BOQUENSE

A embaixada do campeão argentino veiu assim constituida:

Chefe — Juan F. Caronni.

Delegados — Romualdo Baglietto e Eugenio Napoletano.

Arqueiros — Juan E. Yustrich e Luiz Perelles.

Backs — Moysés Alves, do Rio; Felippe Jorge, Victor Valussi e Francisco Sucro.

Halves — Henriques Nerniers, Ernesto Lazzatti, Pedro Arico Suarez (cap.) Antonio Martinez, Victorio José Carlos, Cesar Pozzo, Cayetano Silerzi e Aurelio Mani.

Forwards — Ricardo Zatelli, Delfini Benitez Caceres, Francisco Varallo, Roberto Certo (sub. cap.), Vicente Curatti, Antonio Sanchez e Julio Bernanidez.

Treinador — Mario Fortunato.

Massagista — Kanichi Hanai.

Mordomo — Marcos Miccich.

PALESTRANDO COM BIBI

Bibi e Moysés, que formavam a parelha rubro-negra e que, transferindo-se para Buenos Aires, conquistaram o titulo de campeão do paiz, eram os dois componentes da delegação mais assediados pelos jornalistas e pelo publico. Não foi sem grande difficuldade que conseguimos approximarmo-nos dos conhecidos backs. Foi preciso grande esforço para romper a muralha humana que os cercava.

Em palestra com o nosso companheiro, Bibi affirmou que traz da Argentina e do seu povo a melhor das impressões. Apesar da grande saudade que tem do Brasil, dos parentes e dos amigos, não se arrependeu ainda do passo que deu. Tanto assim que está disposto a regressar para a capital platina e disputar o campeonato de 1935, pelo Boca.

Referindo-se ao progresso do "soccer" argentino, Bibi, enthusiasmado, disse:

— O football na Argentina atravessa uma quadra de absoluta evolução. Os jogos proporcionam rendas extraordinarias. Qualquer um jogo no torsinho rende 20, 40 mil pesos e mais ainda.

O nosso jogo com o Independentes, já no final, rendeu 36 mil pesos.

Ganhamos sempre optimas gratificações quando vencemos.

Derrotámos o River Plate tres vezes no anno passado e as gratificações que recebi por esses triumphos attingiram a 1.300 pesos. Pelo campeonato ganho gratificaram-nos com 1.500 pesos. O Boca é um grande club, como vê, e nelle tenho recebido tratamento cordial e amigo, e por isso me sinto inteiramente bem".

Terminando, o back patricio disse:

— O meu contracto termina em abril proximo, mas creio que o renovarei.

PALAVRAS DE UM DOS CHEFES DA EMBAIXADA

O sr. Romualdo F. Baglietto, é um dos chefes da delegação boquense. Ouvido por um nosso companheiro, disse:

— Essa visita que fazemos ao Brasil, constitue para nós uma grande satisfação. Sou adepto do intercambio sportivo internacional, porque acho que só traz beneficios não só quanto á parte technica, como tambem quanto ao estreitamento de relações e amizades. Conhecemos bem o padrão elevado do football que os brasileiros praticam, mas tenho a certeza de que o Boca deixará bôa impressão, pois o quadro está optimamente constituido. Só receio que a temperatura elevada tenha influencia sobre os nossos players".

UM CRACK DE 19 ANNOS

Lazzatti, o pivot do campeão argentino, já é muito conhecido dos brasileiros, através dos jornaes e revistas portenhas. O que, porém, o publico não sabe é que o famoso player é quasi uma criança. Tem apenas 19 annos de idade e é queridissimo entre os companheiros de quadro, pelo seu genio affavel e pela sua modestia. E' interessante assignalar como o famoso player passou a integrar o conjunto campeão. Para isto damos a palavra a Fortunato:

— Estavamos um dia no campo, quando appareceu um menino dizendo que queria jogar no Boca. Achamos graça na sua ingenuidade e lhe demos um logar no treino, só por troça. Qual, porém, não foi a nossa surpresa, ao ver que o "ninho" era um crack authentico.

Foi assim que o Boca conquistou um optimo center-half.

O BOCA NÃO RECEBERA' VISITAS

Segundo fomos informados, a delegação argentina não receberá visitas.

Sómente com aviso previo os visitantes terão entrada.

UMA MEDALHA PARA MARTIM

O grande médio nacional Martim da Silveira, actualmente no Botafogo, é campeão pelo Boca em 1933.

A delegação trouxe a medalha que lhe coube.

Moysés, o back nacional campeão argentino

OS PRAYERS TREINARAM EM SANTOS

O quadro do Boca Juniors aproveitou-se do tempo em que o navio esteve em Santos e realizou um ensaio no campo do Hespanha. O team principal venceu o de reservas, pelo score de 1 x 0. O ponto foi conquistado por Zatelli.

Uma analyse da temporada de football em que o Boca dominou

O certamen em tres turnos — Alongamento demasiado e interesse publico restringido — Exhibição technica e valores

"El Grafico", a revista consagrada dos sports sul-americanos, aprecia de fórma interessante a temporada de football profissional de 1934, na qual o Boca Juniors, nosso hospede no momento, se sagrou campeão. Ha aspectos os mais expressivos e que por sua semelhança com factos da actualidade sportiva nacional, aconselham sua transcripção, o que fazemos data venia.

Diz o chronista de "El Grafico": "Terminou a temporada de football profissional superior correspondente ao campeonato de 1934, que teve como novidade, com referencia aos anteriores, em ser disputado sómente por 14 quadros e em tres turnos, isto é, partida, "revanche" e o melhor.

O publico assistente prestou o seu decidido concurso, concorrendo em grandes massas a presenciar os encontros mais importantes, e se não foram melhorados os "records" anteriores, pelo menos houve maior numero de partidas com nucleos extraordinarios de espectadores, porém nas culminancias do certamen, ao encontrarem os competidores na disputa do terceiro turno, que por ser o decisivo tinha os maiores attractivos, inesperadamente notou-se que diminuiam as rendas de bordéos de maneira alarmante e chegou-se a estabelecer, como mais provavel, que os apreciadores do football perderam o interesse ante a prolongação excessiva do campeonato e as deficiencias que foram accusando até os quadros de vanguarda, considerados como mais poderosos. Com as estatisticas nas mãos, póde provar que o primeiro e o segundo turnos do campeonato interessaram vivamente ao publico, não assim o terceiro, no qual os encontros se effectuaram em presença de espectadores em numero muito inferior ao que se podia logicamente presumir.

E' fóra de duvida que a prolongação do campeonato e a deficiencia dos quadros influiram no afastamento do publico, talvez tenha contribuido com a sua parte a circumstancia de que, pouco depois do inicio do terceiro turno, o Boca Junior, aproveitando uma momentanea defecção do seu mais sério contendor, o Independiente, chegou a collocar-se com 5 pontos de vantagem, differença esta que se considerou demasiado apreciavel para que pudesse ser descontada e que, entretanto, póde sel-o, visto que em definitivo, embora consagrado virtualmente campeão no penultimo jogo, o Boca Junior veiu afinal classificar-se no 1º posto com um unico ponto de differença do Independiente, que foi durante a maior parte do anno o mais firme candidato á conquista do titulo maximo.

BREVE ESTUDO DA TEMPORADA

Para não fazer um estudo demasiado longo e minucioso, mas sim um que resulte mais claro, convem dividir o certamen tal qual foi disputado, em tres etapas, correspondentes cada uma aos jogos effectuados em separado, para chegarmos a synthetizar o juizo final.

Na 1ª etapa os principaes competidores se collocaram assim: Independiente com 20 pontos; Velez Sarsfield com 19; River Plate com 18 e Boca Juniors com 17. O mais importante della, além da regularidade de exito dos vermelhos de Avellaneda, constituiu-o o desempenho realmente ponderavel das hostes de Villa Luro e a tão pobre quão surprehendente campanha do Racing, que ao terminar a primeira etapa do campeonato sómente havia logrado 10 pontos, com 5 triumphos e 8 derrotas, longe de ter sido o protagonista recente da ultima parte do campeonato de 1933 e dos concursos de Competencia que ganhou e do Beccar Varela, em que chegou á final.

INDEPENDIENTE

Nessa parte da temporada que acaba de terminar, Independiente assombrou pela sua notavel defesa, uma das mais completas que um club argentino já teve até hoje que, graças á sua efficacissima acção, poude manter-se na vanguarda com uma linha de forwards nada mais que discreta e valorizada por uma unica figura de grandes meritos, como é Antonio Sastre.

Nesse turno, os vermelhos lograram nove triumphos, dos quaes os mais meritorios foram conseguidos ante a Racing, River Plate, San Lorenzo de Almagro, todos elles em campo dos perdedores, o que augmenta um valor a mais aos seus exitos e nos quaes a defesa foi o factor real dos triumphos. Contra o Boca Juniors tambem no campo deste, empatou de 2 a 2 numa boa reacção final, e o outro empate foi contra o Platense.

As duas derrotas soffreu-as ante o Velez Sarsfield, que então estava no apogeu de suas forças, com a attenuante de que o encontro foi realizado em Villa Luri e que o seu desempenho foi superior ao do quadro que o venceu. Nessa etapa, o unico revez inexplicavel experimentou-o ante o Gimnasia y Esgrima de La Plata, em seu proprio stadium de Avellaneda, e contra um quadro que fóra de seu campo, em La Plata, havia quasi um anno que não conseguia uma só victoria.

VELEZ SARSFIELD

A um só ponto do Independiente, Velez Sarsfield conseguiu 19 pontos, com 8 victorias, 3 empates e 2 derrotas. Perdeu inesperadamente para o Platense em seu proprio campo por 3x1, e seu segundo revez foi contra o River Plate, no campo deste, e nos ultimos minutos de um encontro equilibrado. Empatou com o Boca Juniors, no campo deste, e contra os Estudiantes de La Plata e o Huracan. As suas victorias mais notaveis conseguiu-as contra o Independiente (já citada), e contra o San Lorenzo de Almagro, no campo da Avenida La Plata.

Foi o Velez Sarsfield nessa primeira etapa do campeonato um quadro excellente por sua harmonia de linhas, impeto e notavel espirito de luta.

Sem figuras de grande relevo, todos os seus homens coordenaram em beneficio collectivo e teve como pontos altos, Forrester, Spinetto, Cosso e Ivan Mayo.

RIVER PLATE

Com 18 pontos a favor, terminou terceiro o River Plate, com 8 victorias, 2 empates e 3 derrotas. O quadro dos "cracks" mais afamados voltou a prestigiar-se pelo merito das actuações individuaes e não pela acção collectiva, que continuou mostrando as falhas que na anterior temporada conspiraram contra a sua "chance". Começou o anno com uma victoria impressionante sobre o San Lorenzo por 6 a 1 num jogo cujo ponderavel desempenho o perfilou como o favorito da opinião para conquistar o campeonato. Porém essa impressão diminuiu bastante quando em seguida caiu em seu proprio campo frente ao Independiente por 2 a 0. Foi este um grande jogo, especialmente pela exhibição notavel que produziu o sextetto defensivo rubro, talvez o melhor do anno e no qual Bello cimentou sua fama que o consagrou para a equipe nacional, ao ter interceptado brilhantemente um tiro penal batido por Bernabé Ferreyra. Citamos um triumpho e uma derrota memoraveis do conjunto "millionario". A esta seguiu outra ante o Estudiantes de La Plata, que o afastou do commentario dos afficionados em suas possibilidades, porém, depois reagiu tanto que só soffreu no final do turno um sério revez, desta vez ante o Boca Juniors e por 4 a 1, em sua "performance" mais inferior.

Os dois empates do River foram contra Chacarita e Gimnasio y Esgrima de La Plata, e entre os seus triumphos, além dos citados contra o San Lorenzo e o Velez Sarsfield, podemos citar como os melhores os logrados ante o Racing, em Avellaneda por 4 x 0, e contra Platense por 4 x 1.

O 4º posto na etapa inicial correspondeu ao Boca Juniors, com 17 pontos, ou seja a 3 do Independiente, ao qual depois lograria passar na 2ª etapa. O vice-campeão de 1933 começou muito frouxo, não tanto na perda de pontos como nas impressões que produziu pela mediocridade de sua defesa.

BOCA JUNIORS

O quadro auri-azul oigrou manter-se em "chance" graças ao innegavel poderio, mestria e espirito de luta e realismo do seu cobiçoso ataque. Com effeito, em 13 jogos, o seu arco foi vencido 21 vezes contra 13, que o foi o do Independiente, porém, em compensação, os seus "forwards" marcaram 34 goals, de maneira que a impotencia defensiva era contrariada pela efficacia offensiva. Soffreu somente duas derrotas, ambas de surpresa. Uma contra o Union Talleres-Lanus, em campo contrario, e a outra mais surprehendente ainda, em seu proprio campo, quando estava reagindo visivelmente contra o Racing, que ia de derrota em derrota, e nada menos que pela contagem de 3x0. Teve boas empates com o Independiente, San Lorenzo, Velez Sarsfield e Platense e melhor ainda com o Estudiantes de La Plata, no qual ia perdendo a principio por 2 x 0. O seu melhor triumpho da etapa conseguiu-o, sem duvida, contra o River Plate, que, então, estava actuando melhor, e, entretanto, após evidente superioridade, venceu-o por 4 x 1.

A SEGUNDA ETAPA

Na segunda e mais attraente das etapas que teve o certamen superior, produziu-se uma reacção muito accentuada do Boca Juniors e do San Lorenzo de Almagro, que igualaram o 1º posto da mesma com 21 pontos, isto é, com uma só derrota e tres empates cada um. O Racing reagiu ao collocar-se no 3º posto, junto com o Independiente e o Platense, com 17 pontos, e sommando os pontos das 1ª e 2ª etapas, as posições finaes das duas juntas foram estas: 1º — Boca Juniors, com 38 pontos; 2º — Independiente, com 37; 3º — San Lorenzo, com 36.

Por sua vez, o River Plate somente logrou 14 pontos e o Velez Sarsfield 12, retrocedendo em suas posições, ao mesmo tempo que o Platense alcançava o primeiro na situação das duas etapas e superava em um ponto ao segundo.

Apesar desta posição final, o Independiente continuou sendo o protagonista do campeonato, mantendo o posto de vanguarda, que é de honra e de perigo, até ao ultimo jogo, em que a sua derrota ante o Estudiantes de La Plata permittiu ao Boca Juniors encabeçar as posições que já não deixaria mais.

A unica derrota experimentou-a o Boca Juniors em seu proprio campo, contra o San Lorenzo, que o venceu nos ultimos momentos pela elevada contagem de 5 x 8. Empatou pela excellencia de sua defesa contra o Independiente, em Avellaneda, por 1 x 1, e contra o Chacarita e o Velez Sarsfield, ambos por 2 x 2, e tambem em campos adversarios. Os seus triumphos de mais relevo conseguiu-os contra o Gimnasia y Esgrima, em La Plata, por 3 x 1, e contra o Racing e o River Plate, os dois em campo contrario.

Especialmente no do Racing, e como signal da ponderavel reacção produzida, venceu o encontro graças á segurança e firmeza de sua defesa.

SAN LORENZO DE ALMAGRO ..

O campeão de 1933 começou mal a nova temporada, tanto que o foi com o seu memoravel contraste frente ao River Plate, porém, ao começar a 2ª etapa, com esse espirito enthusiasta e que não conhece desanimos e que tem sido sempre as suas principaes caracteristicas, foi escalando posições de victoria em victoria, até chegar a compartilhar, num momento dado, o primeiro posto com o Independiente, com o qual disputou a "revanche" em Avellaneda, estando os dois em igualdade de pontos ao cimo do campeonato e, se não merecido, conseguir um honroso empate, durante o qual se póde verificar como nunca que os seus exitos nesse instante do certamen se deviam não já á sua deanteira, que havia sido sempre impetuosa e positiva, senão á sua defesa, cujo melhoramento era evidente em seu conjunto e não na habilidade pessoal.

Os outros dois empates foram contra o Racing e o Velez Sarsfield, ambos em campos contrarios, tornando-os assim mais meritorios. Os seus melhores triumphos foram o já recordado contra o Boca Juniors, frente ao Estudiantes e Gimnasia y Esgrima de La Plata e contra o River Plate, do qual se vingou da derrota da 1ª etapa. O unico revés foi em jogo memoravel, porque o soffreu ante o Platense, em Nunez, por 3 x 0, num transcorrer que lhe foi tão desfavoravel, que uma contagem catastrophica em contrario não teria sido considerado illogica, pelos surprehendidos afficionados que o assistiram.

A TERCEIRA E ULTIMA ETAPA

Nas posições consignadas no começo da analyse da 2ª etapa entrou-se a disputar a 3ª e ultima do campeonato, e foi nessas circumstancias que o Boca, Independiente e San Lorenzo iam na frente separados por um unico ponto entre si, quando se notou, surprehendentemente, que o interesse popular, longe de augmentar até á ansiedade, decrescia visivelmente.

Antes de entrar em cheio no estudo da ultima etapa, verifiquemos como o Independiente perdeu o seu posto de vanguardeiro, producto entre outros factores de uma diminuição de seu poderio defensivo, ou, para melhor dizer, de uma menor regularidade em suas "performances". O que foi ponteiro até o penultimo jogo perdeu tres jogos, principalmente por incapacidade offensiva; contra o Chacarita Juniors, por 2x0; com o Racing por 3x1 e, finalmente, contra o Estudiantes de La Plata por 1 x 0. A sua melhor victoria e possivelmente no momento mais intenso, interessante e de superior exhibição de football na temporada, obteve-a frente ao River Plate, que nesse encontro queimou o seu ultimo cartucho, por 1 goal a zero, e no qual, justo é consignal-o, produziu uma lota de campeões, no qual ganhou o que soube aproveitar mais das varias opportunidades que os dois quadros tiveram em numero igual a seu favor.

Feita esta digressão, voltemos á 2a etapa. No sorteio da mesma, por obra do azar, resultou favorecido o Boca Juniors na assignalização de jogos importantes em seu campo e prejudicando o River Plate, emquanto o Independiente e o San Lorenzo não podiam mostrar-se nem queixosos nem contentes. Pouco depois de começada a ultima etapa, o River Plate, num cotejo que esteve longe de assemelhar-se, por sua mediocridade, ao magnifico jogo da 2ª etapa, venceu o Independiente por 1x0, resultado que favoreceu a posição do Boca, e como o Independiente voltasse a perder, ante a surpresa de todo mundo, contra o Ferro-Carril Oeste, a distancia entre o ponteiro e os rubros fez-se maior e, apesar de que o Boca Junıros devia disputar ainda jogos de grandes compromissos, considerou-se, se não como impossivel, pelo menos muito improvavel que perdesse o campeonato.

Para chegar a esta conclusão, accrescentarei que o San Lorenzo de Almagro, o mais proximo perseguidor depois dos rubros, perdia tambem posições com a sua derrota frente ao Huracan, por 2 x 1, e ante o Independiente, por 4 x 0, de maneira que só transitoriamente se creou uma espectativa quando o San Lorenzo, depois de contacto com os vice-campeões, em seu proprio campo, concorria no domingo seguinte ao do Boca, e não obstante isto, vencia-o por 2 x 1 num jogo mediocre e no qual havia levado a peor parte.

UM JOGO DECISIVO

Nestas circumstancias, o interesse do campeonato vinha a circumscrever-se no cotejo decisivo que lhes correspondia effectuar em Avellaneda, ao Independiente e ao Boca Junior. Se o Independiente ganhasse, se favoreciam com esse triumpho o vencedor e ao mesmo tempo o San Lorenzo, ao passo que, se empatassem, ou perdessem, os rubros já seria difficil que arrebatassem ao Boca Juniors o direito de aggregar uma nova estrella em sua victoriosa bandeira.

Nessa jornada decisiva, o Boca, como lhe correspondia, foi disposto a empatar, já que a victoria era difficil e um empate equivalia, dadas as posições, a um triumpho.

Assim o entendeu o quadro rubro, pois, em seguida a um periodo inicial equilibrado, este entrou a dominar de maneira impressionante. Nestes 45 minutos o Independiente jogou todas as esperanças accumuladas na temporada e, com admiravel energia e redobrado esforço, buscou primeiro o empate, que conseguiu, e depois o triumpho, aspiração que não conquistou, não porque lhe faltassem méritos para isso, senão porque existiram factores que conspiraram contra: escassa sorte, a inesperada defecção do seu eixo effectivo, Erico, que se achava machucado, e a tenaz e efficiente defesa opposta pela zaga boquense e, em especial, pelo esplendido emprego de recursos de Yustrich, que esteve num de seus dias mais felizes.

Yustrich, que foi elemento decisivo na conquista boquense

Chegou hontem ao Rio o adversario de Carnera no proximo domingo

Erwin Klaussner deverá realizar hoje uma exhibição para os chronistas

Erwin Klausner, ainda á bordo do avião que o conduziu ao Rio

O encontro de box de domingo, entre Primo Carnera e Erwin Klausner, está prendendo todas as attenções.

O facto de jamais se haver apresentado á população carioca um pugilista da classe e da projecção de Primo Carnera empresta a esse match uma importancia tal que o indica como o mais sensacional acontecimento sportivo dos ultimos tempos.

Ainda que não se espera um outro desfecho que o triumpho do italiano, nem por isto é menor a espectativa em torno desse espectaculo, cuja maior attracção residirá, talvez, na simples exhibição do physico gigantesco de Carnera.

A CHEGADA DE KLAUSNER

Annunciada para as 16,30, sómente cerca das 17,20 horas foi que amerissou o avião da Condor, em que viajou o adversario de Carnera no domingo do Fluminense.

Desembarcou lestamente, sendo muito bom o seu aspecto. Abordado pelas pessoas que o foram receber, declarou-se em boas condições, apenas, naturalmente, um tanto entorpecido pela longa viagem que emprehendeu dentro de um prazo tão curto.

Klausner, como já noticiámos, talvez realize hoje um treino para os chronistas.

O ARBITRO DA LUTA

Foi indicado hontem, pela Commissão de Pugilismo, para arbitro do combate Carnera x Klausner, o capitão-tenente Israel Souto. Essa indicação está, porém, dependendo ainda de um entendimento a se verificar hoje entre os "managers" dos dois pugilistas e a commissão.

SEBASTIÃO ROSAS NÃO LUTARÁ

A Federação Carioca de Box não deu permissão para que o campeão amador Sebastião Rosas enfrentasse Laurindo Armando numa das preliminares do domingo. Esta luta será substituida no programma por outras, de amadores.

ALTAS AUTORIDADES CONVIDADAS

Serão convidados a assistir á peleja de domingo o sr. Getulio Vargas, ministros de Estado, chefe de Policia, prefeito e o embaixador da Italia.

A CHEGADA DE CARNERA

O gigantesco italiano chegará amanhã ao Rio, para sua peleja com Klausner. Carnera vem no firme proposito de apparecer na rua o minimo possivel. Uma vez effectuado o desembarque, irá ao consulado italiano e aos jornaes; em seguida, se recolherá ao hotel, subtraindo-se completamente á curiosidade publica. Assim é que só será visto domingo, na propria tarde da peleja.

Botafogo contra Boca Juniors

UMA NOTA OFFICIAL DO CLUB CARIOCA

Realizando-se no proximo domingo, 20 do corrente, no estadio do Club de Regatas Vasco da Gama, o encontro de football entre a representação deste club e a do Boca Juniors, campeão argentino de 1934, a thesouraria do Botafogo F. Club avisa aos srs. socios que a sua entrada se fará mediante a apresentação da carteira social e do recibo relativo ao mez corrente, pagando as senhoras que os acompanharem, e que façam parte de suas familias, nos termos dos estatutos, o preço fixado para as archibancadas, isto é, 5$000.

Os srs. socios do Botafogo F. Club terão ingresso pelo portão n. 8, da rua Abilio e occuparão as cadeiras da curva, ao lado da parte social. A thesouraria chama especialmente a attenção dos senhores socios para o facto de ser absolutamente indispensavel a apresentação da carteira social e do titulo de quitação, sendo exercida á entrada a mais rigorosa fiscalização.

O jogo nocturno de hoje entre o Del Castillo e o Bandeirantes

O publico suburbano será contemplado, hoje, com mais uma outra interessante partida amistosa.

E' que se encontrarão numa peleja nocturna no campo do Del Castillo F. C., á Avenida Suburbana, os quadros profissionaes do club local e do Bandeirantes A. C.

Levando-se em conta a bôa constituição das equipes e a excellente forma de seus componentes, é facil de calcular quão interessante será o encontro que ambos realizarão logo mais, á noite.

TREINAM O BOTAFOGO E O VASCO

Carlos Leite, o commandante alvi-negro

O Botafogo, em preparo de conjunto para a luta com o Boca Junior, treinará hoje á tarde com o Vasco, no grammado de S. Januario.

O ensaio foi assentado exactamente para o "Glorioso" aclimatar-se ao campo onde se travará o prelio internacional.

Welfare e Armindo dispõem seus "cracks" para um ensaio leve, mais para ajustar os conjuntos. Não haverá, pois, as caracteristicas de um match-treino. Terça-feira, tanto os camisas negras como os alvi-negros exercitaram-se individualmente.

No ensaio de hoje ambos os quadros actuarão completos.

O cinema no Botafogo F. C.

A direcção social do Botafogo F. Club resolveu transferir das quartas para as quintas-feiras, as sessões de cinema que offerece todas as semanas aos socios e suas familias. De accordo com essa modificação, será realizada hoje mais uma das interessantes sessões de cinema do club alvi-negro, cujo programma é o seguinte: Metrotone News e "Nem tudo se compra", com Lewis Stone e Jane Parker, em oito partes.

Os socios entrarão nas condições estabelecidas pelos estatutos.

«O JORNAL» NOS SPORTS

O Brasil conhecerá o "team dos millionarios"

BUENOS AIRES, 16 (H.) — A commissão do River Plate encarregada de estudar o convite para que o club visite o Brasil, reuniu-se e resolveu annunciar hoje, por occasião da reunião da commissão directora, a possibilidade de effetuar a excursão.

Sabe-se que o ambiente é favoravel á acceitação do convite. A excursão deixaria, ao que se diz, o lucro liquido de 30.000 pesos. Seriam disputados cinco matches e o quadro argentino partiria em fins de janeiro para regressar em fins do mez proximo.

TORNEIO INTERNO DE BASKETBALL DO CARIOCA SPORT CLUB

Como vem fazendo todos os annos, a directoria do Carioca Sport Club fez realizar, em 1934, o seu torneio interno de basketball para novos. Foi nomeado pela directoria do Carioca, para dirigir o torneio, o sportsman Lourival Pereira, que de accordo com o regulamento approvado pela directoria que regeu o torneio, escolheu para director-technico o basketballer Hello Albernaz Alves e para director secretario thesoureiro o desportista Alfredo Steffan Junior.

Dirigido pela turma acima, teve inicio o torneio, que já findou ha alguns dias, do qual publicaremos varias notas, nos numeros que se seguem, sobre o aproveitamento technico, quer do torneio em geral, quer dos teams, quer dos jogadores, etc., etc.

MOVIMENTO TECHNICO DO TORNEIO

O torneio interno de basketball que o Carioca Sport Club fez realizar no anno de 1934, foi como determinava o regulamento do mesmo, precedido de um Torneio Initium, entre os concurrentes inscriptos, que foram em numero de seis. Os teams, em signal de reconhecimento aos relevantes serviços que imprensa carioca vem prestando desinteressadamente aos sports no Brasil, escolheram os nomes dos seguintes jornaes para seus patronos: "Jornal do Brasil", O JORNAL, "Beira-Mar", "Gazeta de Noticias", "Jornal dos Sports" e "O Globo".

O TORNEIO INITIUM

Pelos teams acima enumerados, foi disputado no dia 10 de outubro o Torneio Initium que, devido a mau tempo, teve de ser transferido, sendo terminado a sua realização no dia 21 de outubro de 1934. Foi vencedor do inicio o quadro do "Beira-Mar", seguido d'O JORNAL, tendo os amadores José Lobo e Gilberto Losco, do team campeão, sido os "cestinhas" n. 1 e 2, respectivamente com 16 e 15 pontos.

O primeiro jogo deste torneio foi disputado entre os teams O JORNAL x "Jornal do Brasil", tendo sido vencedor o primeiro por 6 x 4. O segundo jogo foi travado entre "Jornal dos Sports" x "Beira-Mar", tendo saído vencedor esse por 16x7.

O terceiro jogo foi realizado pelos quadros O JORNAL x "O Globo", levando a melhor o team O JORNAL, por 14 x 6.

O quarto jogo teve como contendores os "fives" do "Beira-Mar" x "Gazeta de Noticias", recaindo os louros da victoria sob os componentes do team "Beira-Mar", por 12 x 8.

O quinto jogo, que decidiu qual seria o campeão, teve como prelladores os quadros do "Beira-Mar" x O JORNAL, tendo saído vencedor o "Beira-Mar", pela significativa contagem de 17 x 4.

SERVIRAM COMO OFFICIAES

1º jogo — Juiz, Augusto Salles; fiscal, Gilberto Losco; apontador, Meblos Nascimento, da L. C. B.; e chronometrista, Hello Albernaz Alves, da L. C. B.

2º jogo — Juiz, Simonides Pires, da L. C. B.; fiscal, Irineu Camara; apontador, Meblos Nascimento, da L. C. B.; e chronometrista, Hello A. Alves, da L. C. B.

3º jogo — Juiz, Alvaro Affonso, da L. C. B.; fiscal, Simonides Pires, da L. C. B.; apontador, Meblos Nascimento, da L. C. B.; e chronometrista, Hello Albernaz Alves, da L. C. B.

4º jogo — Juiz, Alvaro Affonso, da L. C. B.; fiscal, Adantino Pretas; apontador, Meblos Nascimento, da L. C. B.; e chronometrista, Simonides Pires, da L. C. B.

5º jogo — Juiz, Augusto Salles; fiscal, Hello Paula Costa; apontador, Lydio Fraga; e chronometrista, Hello Albernaz Alves, da L. C. B.

PROCLAMAÇÃO

No dia 2 de novembro de 1934, em nota official n. 15 e depois de terem sido approvados os jogos, foi proclamado o quadro "Beira-Mar" Campeão do Torneio Initium e o quadro O JORNAL Vice-campeão do mesmo, assim como proclamados campeões pelo quadro "Beira-Mar" os seguintes amadores: Gilberto Losco, Jovelino de Andrade, Olympio Sant'Anna, Antonio Ribeiro Marques, Augusto R. S. Siqueira e Luiz Bento de Oliveira, e vice-campeões, pelo quadro O JORNAL, os seguintes amadores: Everardo Benevides, Hermano Dantt, Decclécio Benevides, Juvenal Dias, Manoel Rodrigues, Alberto Guido Steffan e Benno A. Steffan, bem como os amadores do quadro campeão José Lobo e Gilberto Losco foram proclamados "cestinhas" n. 1 e 2, respectivamente com 16 e 15 pontos.

CYCLISMO

A PARADA DA FEDERAÇÃO CARIOCA DE CYCLISMO

A Federação Carioca de Cyclismo e Motocyclismo, entidade official do sport do pedal metropolitano, realizará domingo, uma grande parada sportiva, homenageando assim o Conselho Consultivo de Turismo.

A rimeira parada cyclistica realizada entre nós e que reuniu um apreciavel numero de concurrentes, realizou-se em 1933, e a ella concorreram todos os clubs filiados, e os seus amadores vestiram os uniformes dos clubs a que pertenciam.

Este anno a F. C. C. M. fará realizar uma parada toda uniforme, em que os amadores dos clubs filiados envergarão a camisa azul e branca, ou seja o uniforme official da entidade cyclistica, e calça branca.

Deverão formar mais de uma centena de cyclistas, e isto offerecerá um espectaculo sensacional.

O ponto de concentração será na Praça Mauá no proximo domingo ás 14 horas, sendo ahi organizado o cortejo que obedecerá ao seguinte itinerario: Praça Mauá, rua Acre, Marechal Floriano, Avenida Passos, Praça Tiradentes, rua Carioca, 13 de Maio, Senador Dantas, rua Passeio, Avenida Rio Branco, Avenida das Nações, Feira de Amostras, Avenida das Nações, Avenida Rio Branco e Praça Mauá.

Depois de percorrido o itinerario estabelecido os componentes da parada, farão uma visita á séde da F. C. C. M., á rua S. Christovão numero 316.

A assembléa geral do C. R. Piraquê

Está convocada para o dia 30 do corrente, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria do C. R. Piraquê, afim de eleger a nova directoria.

A reunião será effectuada na nova séde social.

Vines, Lott, Stoefen, Plaa e Ranillou em visita ao Brasil

PROMOVIDA PELO FLUMINENSE, A TEMPORADA REALIZAR-SE-A' EM MEADOS DESTE ANNO

O Fluminense recebeu do tennista Martin Plaa uma carta em que este profissional se propõe a trazer, no meado deste anno, a esta capital um formidavel lote de tennistas para se exhibir aqui, lote este que se compõe de Vines, Lott, Stoefen, Plaa e Ranillou.

Este ultimo nome, se bem que não goze de tanta popularidade como os demais, é, comtudo, um antigo profissional francez, da notaveis qualidades e que, sómente agora, graças a um contacto maior com Tilden, a quem tem acompanhado nas ultimas "tournés", tem estado em maior evidencia.

Como se vê, não se podia exigir um lote mais seleccionado e expressivo do que o que Plaa promette trazer-nos e podemos assegurar que o Fluminense acolheu a proposta com a maxima sympathia, a ponto de já haver tomado algumas providencias no sentido de realizar mais esta temporada verdadeiramente sensacional e cujos beneficos resultados para o estimulo e progresso do nosso tennis são evidentes.

Para o campeonato brasileiro de athletismo

SYLVIO PADILHA TEVE PERMISSÃO PARA VIR AO RIO

Attendendo a solicitação feita por intermedio do commandante da 2.ª Região Militar, o titular da Guerra, autorisou o 1.º tenente Sylvio Padilha a vir á nossa capital afim de participar do Campeonato de Athletismo da C. B. D. O "crack" athletico encontra-se presentemente em Victoria e embarcará brevemente

As resoluções do Conselho Deliberativo do Club Internacional de Regatas

Realizou-se segunda-feira, com a quasi totalidade dos seus membros, a reunião do Conselho Deliberativo do Club Internacional de Regatas, na qual foram tomadas importantes resoluções conforme discriminação abaixo:

a) — approvar o relatorio e actos da Directoria que findou o mandato assim como o parecer da Commissão de Contas;

b) — eleger Presidente e Secretario da mesa do Conselho Deliberativo para o biennio 1935-36, os srs. dr. Eurico Costa, Alfredo Alves Pereira e Luiz Rutowitch, respectivamente;

c) — eleger a directoria para o anno entrante, assim constituida: — Presidente, Alberto Alves de Almeida; Secretario, José Scassa (reeleito); Thesoureiro, Gerson de Freitas Silva; Director de Sports, Affonso Celso N. de Castro (reeleito); Procurador, Carlos Magalhães;

d) — eleger membros effectivos da Commissão de Contas, os srs. dr. Jacy de Oliveira Gonçalves, José Guimarães e Paul Jacob;

e) — conceder de accordo com o parecer da Commissão de Contas, titulos de socios benemeritos aos srs. Alfredo Alves Pereira, Luiz Rodrigues Ricart e a sra. d. Rosa Galatro;

f) — conceder por unanimidade titulos de socios remidos aos srs. José Scassa e Affonso Celso Ribeiro de Castro, attendendo o que dispõe a letra L do Artigo 46 dos Estatutos em vigor;

g) — nomear uma commissão composta dos srs. Adolpho Macias, José Ferreira Carreiro e Agostinho Galatro para levantar o balanço e inventario do Club;

h) — voto de congratulações e agradecimento a Directoria que ora termina seu mandato pela maneira recta com que dirigiu os destinos do Internacional no anno de 1934;

i) — approvar unanimemente uma moção de confiança e solidariedade ao representante do Club junto a ex-Federação Aquatica e lançar em acta um voto de louvor pela directriz assumida pelo referido representante em todas as questões politicas ultimamente surgidas no sport;

j) — dar plenos e absolutos poderes a Directoria recem-eleita para iniciar e incentivar o movimento pró-edificio;

k) — approvar um voto de agradecimento aos Clubs da Lagôa Rodrigo de Freitas pelas distincções pelos mesmos dispensadas ao Internacional no transcurso da temporada de 1934;

l) — approvar um voto de louvor a mesa pela maneira acertada com que encaminhou os trabalhos.

Preparando athletas

O Fluminense organizou um vasto programma para treinamento de seus athletas estabelecendo a seguinte direcção: Arthur Azevedo veteranos; Clovis Falcão, infantis, juvenis, novos e novissimos; Lyra dirigindo os infantis e ensinando o methodo francez e gymnastica americana aos infantis e juvenis.

Arthur Azevedo, treinador dos veteranos do tricolor

O "cartaz" do campeonato italiano

CLUBS QUE SE SAGRARAM CAMPEÕES

Desde a instituição do campeonato italiano de football, foram os seguintes os clubs que conseguiram sagrar-se campeões do paiz:

Ministrinho, óra no Palestra, tri-campeão italiano

1898 — Genova F. C.
1899 — Genova F. C.
1900 — Genova F. C.
1901 — Milán F. C.
1902 — Genova F. C.
1903 — Genova F. C.
1904 — Genova F. C.
1905 — F. C. Juventus.
1906 — Milán F. C.
1907 — Milán F. C.
1908 — U. S. Pro Vercelli.
1909 — U. S. Pro Vercelli.
1910 — Internazionale F. C.
1911 — U. S. Pro Vercelli.
1912 — U. S. Pro Vercelli.
1913 — U. S. Pro Vercelli.
1914 — Casale F. C.
1915 — Genova F. C.
1916, 1917, 1918 e 1919 — Não foi disputado.
1920 — Internazionale F. C.
1921 — U. S. Pro Vercelli.
1922 — U. S. Novesse.
1923 — Genova F. C.
1924 — Genova F. C.
1925 — Bologna F. C.
1926 — F. C. Juventus.
1927 — Torino F. C.
1928 — Torino F. C.
1929 — Bologna F. C.
1930 — Ambrosiana A. S.
1931 — F. C. Juventus.
1932 — F. C. Juventus.
1933 — F. C. Juventus.
1934 — F. C. Juventus.

O tetra campeão italiano, o Juventus, é o club que teve o concurso de Ministrinho, que nesse team já obteve tres titulos.

A temporada do Fluminense no Paraná

Conforme antecipámos, o Fluminense F. C. estava com o seu embarque marcado para a noite de hontem.

Entretanto, como a Federação Paranaense até hontem não tivesse confirmado o convite para a realização de dois jogos na capital paranaense, ficou decidido não seguirem os componentes da delegação tricolor.

Esta informação foi-nos fornecida pelo sr. Affonso de Castro, director do gremio.

NO MUNDO DAS REDEAS

O "MEETING" DE DOMINGO

Para a reunião de domingo ficou organizado o seguinte programma:

1.º pareo — TRISTE VIDA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e ...

		Kilos
1 — 1	Jundiá	5[illegible]
2 — 2	Veneta	52
3 — 3	Vasari	5[illegible]
4 — 4	Lt.ppe	5[illegible]
5 (5	Diableja	52
(6	Ritual	59

2.º pareo — QUATIO'BA — 1.[illegible] metros — 6:000$, 1:2[illegible]$ e 200$000.

		Kilos
1 (1	Moema	[illegible]
(2	Fingal	52
2 (3	Mussuá	52
(4	Rainheta	52
3 (5	Paraná	51
(6	Ithaca	53
(7	Disco	54
4 (8	Salvador	51
(9	Zumba	52
(10	Collarette	53

3.º pareo — SILHUETA — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000.

		Kilos
1 — 1	My Dream	[illegible]
2 (2	Guarany	52
(3	Crepusculo	50
3 (4	Xlab	56
(5	King Kong	50
4 (6	Yêa	56
(7	Yonita	55

4.º pareo — BEL IDEAL — 1.400 metros — 4:000$, 800$ e ...

		Kilos
1 (1	Galope	55
(2	Little One	51
2 (3	Quintero	53
(4	Pum!	55
3 (5	Anangel	55
(6	Kiss-me	53
4 (7	Apple Sauce	54
(8	Yves	55
(9	Dyke	53

5.º pareo — LOURINHA — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Kilos
1 (1	Xaréo	54
(2	Alsaciano	48
2 (3	Triste Vida	52
(4	Royal Star	48
3 (5	Mariquita	53
(6	Topaze	55
(7	Tango	50
4 (8	Muyverdugo	53
(9	Primeiro	48
(10	Katita	56

6.º pareo — EL GHAZI — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Kilos
1 (1	Astoria	56
(2	Marcilegi	48
2 (3	Yayá	54
(4	Seu Cabral	48
3 (5	Benemerito	52
(6	Facella	52
4 (7	Silhueta	50
(8	Lohengrin	52
(9	Pebeta	50

7.º pareo — YAYÁ — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — (Betting).

		Kilos
1 (1	Rob Roy	55
(2	Navy	55
2 (3	Chouannerie	56
(4	Cossaco	56
3 (5	L'Amasone	56
(6	Le Roi Noir	55
4 (7	Arapogy	49
(8	Olhos Lindos	54
(9	C. do Aço	52

8.º pareo — CHOUANNERIE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e ... 200$000.

		Kilos
1 — 1	Adarga	56
2 — 2	Mensageira	52
3 — 3	Tarjador	52
4 — 4	El Ghazi	56
5 (5	Zumbaia	50
(6	Favorito	52

O primeiro pareo será corrido ás 13.50 horas.

OS ESTREANTES DE DOMINGO

Na reunião de domingo estrearão os seguintes parelheiros:

COLLARETTE, fem., tordilho, 3 annos, São Paulo, por Visigodo e Colosa, de criação do sr. Rodolpho Crespi e de propriedade da senhorita Suelly M. Camisa. Treinador: Nestor P. Gomes; e

ITHACA fem., castanho, 3 annos, São Paulo, por Precious e Tagale, de criação e propriedade do sr. Sylvio Penteado. Treinador: João Cherubim.

RUMARAM A S. PAULO

Conforme antecipámos ha dias, foram embarcados, hontem, para S. Paulo, acompanhados do jockey-entraineur Pedro Costa, os animaes Assis Brasil, Brunorb, Verbena, Cachalote, Yambi e Gin Puro.

Deixaram de seguir, apenas, Pum!, que está inscripto para domingo, e Polymodo, que está em cura.

THESOURARIA DO JOCKEY CLUB

A partir de hoje, os pagamentos que se effectuam na thesouraria do Jockey Club Brasileiro obedecerão, nos dias determinados, ao horario de 13 ás 16 horas.

PARA O PREENCHIMENTO DAS VAGAS NA COMMISSÃO DE CORRIDAS

Na séde do Jockey Club Brasileiro será realizada amanhã, ás 17 horas, uma assembléa geral para o preenchimento das tres vagas ultimamente verificadas na Commissão de Corridas.

Não se realizará o prelio Villa Nova x America

A DELEGAÇÃO MINEIRA REGRESSA HOJE — O QUE DISSE A "O JORNAL" O CHEFE DA EMBAIXADA

Estava annunciada para hoje a pugna interestadual entre as esquadras do Villa Nova, bi-campeão mineiro, e do America, desta capital.

Tal encontro, porém, não será realizado, porque a delegação visitante resolveu regressar hoje pelo rapido mineiro.

Ouvimos hontem o sr. Manoel Taveira, presidente do club e da delegação. Explicando a sua inesperada resolução de regressar sem disputar a partida marcada, o sportman mineiro disse:

— Muito a contra-gosto resolvi suspender a temporada. Fiquei desgostoso com as derrotas soffridas. Não quero dizer com isto que achei que fomos prejudicados. As victorias dos cariocas foram conquistadas com toda a lisura. O nosso team não produziu a sua actuação costumeira, com alguns players machucados e com a equipe ... mais prudente não expôr o nosso bom nome a mais um revés. Voltaremos mais tarde, afim de repetirmos a "performance" do anno passado."

Os Concursos Aquaticos da Liga Carioca de Natação na piscina do Fluminense F. C.

A Liga Carioca de Natação fará realizar nos proximos dias 18 e 20 do corrente, os seus Concursos Aquaticos, na piscina do Fluminense F. C., tendo nada menos de 295 inscripções, dos oito Clubs que concorrerão ao primeiro certamen natatorio da entidade presidida pelo dr. Gomes da Rocha.

O "clou" da competição do dia 20, será a disputa do Torneio Feminino, em que as inscripções attingiram a somma de 40, onde apparecem figuras das maiores nadadoras cariocas, como Dora Castanheira, Lygia Cordovil, Nylsa da Rocha Lemos, Hilda Dias, Aida Mesquita Barros, Clara Helena Carbonel Azalina Leal, Dahyl Muniz Eastos, Izabel Calvert, Erna Beugner, Anesia Salazar, America Barbosa de Faria, Nylsa Joppert, e outras.

OS JUIZES

Para os concursos dos dias 18 e 20 do corrente, a Liga Carioca de Natação designou os Juizes seguintes:

Arbitro — dr. Mario Duvivier Goulart.

Juizes de saida e auxiliares de raia — Almir Pacheco, dr. José Goulart e Ariel Tavares.

Juizes de raia — dr. Theodoro Duvivier Goulart, Carlos Moreira, Manoel Rufino dos Santos.

Juizes de chegada — Carlos Witte, Manoel Caetano da Silva e Luiz Ricart.

Chronometristas — dr. Ary Torre Guimarães, Gastão Ladeira, Oswaldo Novaes e Max Repsold.

Annunciador — dr. Ary Monteiro de Carvalho.

Juizes de saltos — Gastão Ladeira, Antonio Biondi, Manoel Rufim dos Santos, João Amendola e Gustavo Rheingantz.

Annotadores — Luiz Lima, Celio Braga e Eduardo Beça Barbosa.

NOTA — A competição do dia 18, terá inicio ás 21 horas — piscina do Fluminense F. C.

O surto de progresso do Madureira A. C.

A victoria do Madureira A. C., dando começo á promessa que fizera aos dirigentes da Federação Metropolitana de Desportos, para a obtenção de um logar na Divisão Principal, que será organizada de construir um vasto estadio com todas as commodidades necessarias para uma avultada assistencia e a pratica de varios sports, vão fazer, com toda a solemnidade possivel, o lançamento da pedra fundamental da sua vasta praça de sports, á Estrada Marechal Rangel, no dia 3 de fevereiro proximo.

As altas autoridades sportivas foram convidadas para a solemnidade.

Guallemadas e Veteranos num novo confronto

O bairro da Saude estará, domingo, em festas. E' que deverão encontrar-se, naquelle dia, para dirimir supremacia no football local, os quadros do Guallemadas e do Veteranos, dois dos mais queridos gremios da populosa localidade.

Ha grande espectativa em torno deste jogo, pois os dois conjuntos já se defrontaram varias vezes e ambos permanecem em igualdade de condições.

O jogo será entre os primeiros, segundos e terceiros quadros de ambos.

A transferencia do jogo Dramatico x Albano

Deveriam encontrar-se, domingo, numa peleja amistosa, os quadros do Dramatico A. C. e do S. C. Albano, mas, em virtude da realização, naquelle mesmo dia, da peleja de box entre Carnera e Klausner, as directorias dos dois clubs acima resolveram transferir a partida para uma data mais opportuna.

"Cracks" no "estaleiro"

Barnabé Ferreyra que em todas as temporadas se perfila com os maiores "atiradores" do "soccer" portenho, conseguiu na temporada que consagrou o Boca Juniors, o 2º posto. O "Mortero de Rufino", não satisfeito com a privilegiada posição de vice-atirador, attribuiu a um defeito physico, o enfraquecimento dos seus tiros a goal. Barnabé, que o Rio conhecerá certamente se se confirmar a visita do River Plate ao Brasil, apparece na gravura acima n'um gabinete de orthopedista, sendo examinado attentamente.

O RETORNO DOS PAREDROS CARIOCAS

DECLARAÇÕES DO SR. ARNALDO GUINLE

Sr. Arnaldo Guinle, presidente do C. A. da Federação Brasileira de Football e demais paredros em companhia do "manager" Soresi

Passageiros do "Cruzeiro do Sul", retornaram á nossa capital os paredros da L. C. F. e F. B. F., que segundo é do dominio publico, foram á paulicéa tratar da actual situação sportiva. Estes paredros, srs. Arnaldo Guinle, Sergio Meira, Bastos Padilha e Magalhães Corrêa, foram recepcionados, na "gare" da estação Pedro II, pelas figuras mais representativas do scenario sportivo carioca.

Logo após o desembarque dos referidos paredros, os jornalistas ouviram declarações do sr. Arnaldo Guinle. O illustre sportsman gentilmente prestou aos profissionaes da penna, as seguintes palavras:

"Trago uma magnifica impressão de São Paulo.

— Vae tudo muito bem. Nada ha que temer sobre o espirito de lealdade dos clubs paulistas fieis á Apea. Fomos a São Paulo tratar sobre o "modus-vivendi" entre os clubs de lá e os daqui. Como era meu desejo tudo se resolveu em definitivo, convidei os presidentes do Flamengo e America a me acompanharem.

Realizamos uma reunião na qual foram estudadas as bases da realização do torneio Rio-São Paulo. Na reunião do conselho administrativo da Liga Carioca, a se realizar quinta-feira proxima, resolveremos em definitivo.

O calor está forte demais e ha os que pensam em darmos aos rapazes um descanço reparador para suas forças.

— E sobre pacificação?

— Não tratamos desse assumpto. O que lhe posso informar é que o São Paulo, Portugueza e Santos, estão fieis e intransigentemente ao nosso lado.

FALA O SR. BASTOS PADILHA

Com um sorriso largo, o sr. Bastos Padilha, que acompanhava o paredro tricolôr, correspondeu ao interesse dos jornalistas, dizendo:

— Tudo vae bem. Muito bem mesmo. Em São Paulo, o ambiente é favoravel ao nosso lado. Tratamos da realização ou não do Torneio Rio-São Paulo. O tempo está improprio para o football. Foi o que conversámos e que iremos decidir na reunião de quinta-feira.

O OPTIMISMO DO SR. PEDRO MAGALHAES CORRÊA

O presidente americano tambem correspondeu as interpellações dos jornalistas, declarando:

— Os boatos fervilham como uma praga. Disseram até que eu havia brigado com o Arnaldo!...

Posso affirmar que está tudo como dantes. E' mais facil os tres clubs paulistas e os tres cariocas acabarem com o football do que praticarem uma traição. Póde affirmar isto. O ponto de vista destes seis clubs é o mesmo. Pacificação só se attingir a todos

PAGINA FEMININA

Reflexões sobre a moda universal

O calor e o frio — As variações da moda de paiz a paiz — As novas tendencias — Os costureiros em trabalho — De manhã, de tarde e de noite — Os novos tons

PARIS — (Correspondencia especial para O JORNAL — Pelo correio aereo).

Paris. Ufff! que frio!

Rio. Ufff! que calor!

E assim, nessa incrivel differença de climas poderá ser evitada a differença de modas?

A pergunta é ôca como uma bolha de sabão. A moda é universal e de paiz á paiz soffre apenas as modificações que os habitos nacionaes justificam. Uma prova apenas de independencia, independencia muito relativa. Só há um ponto inteiramente impar na moda feminina: os sports de invernos. Na Europa os costureiros dedicam-se carinhosamente ás modas do tempo frio. Que graça moderna e original tem um conjunto para patinação no gelo! No clima tropical...

Nestas variações inuteis o espaço e o tempo acabam por fugir. Entremos logo no assumpto que interessa mais de perto ás nossas amaveis leitoras. Algumas palavras sobre os costureiros e as novas tendencias e depois a descripção de certos modelos que, tenho certeza, vão fazer furor na nossa deslumbrante capital

Os figurinos de Schiaparelli apresentam caracteres de modernismo e tambem de feminilidade. Proporções novas. Busto ampliado por linhas curvas accentuadas. Mangas ligadas ao decote. Para a manhã, jaquetas busto modelado, abotoadas pela frente, talhe ligeiramente elevado por fôfos curtos e ondulados na frente. Cintura alta e bolsinhos. Dorso em linhas agudas, hombros altos. Effeito de bolero na frente ou nas costas. Jalecos de listas de duas côres, empregadas horizontalmente. Mangas largas, echarpes em lã ou tecidos lamé. Blusas negras com costumes de côres. Saias direitas, largas em baixo. Manteaux tres quartos ou longos, hombros largos, cintos de couro. Effeito de linha de talhe elevado com pelles e bolsinhos do mesmo material. As mangas formam uma grande prega, sobem o decote e prendem-se á golla de pelles. Forma meio de abrigo para chuva, com capa caindo até pouco abaixo dos quadris.

Para a tarde os corpos são abotoados nas costas ou sobre um lado. Golla alta direita ou decotado de forma irregular, linha recta de um lado e curva do outro. Jaquetas em lamé com saia de lã. Cintos de côr sobre vestidos negros.

Para a noite, varias linhas. Saias formando a silhueta em cone invertido, com a base ampla e cheia de babados e rugas; saia direita, ligeiramente larga em baixo, com amplitude em forma de prégas de orgão nas costas ou franzidos em cada lado; uma outra linha direita muito estreita, fendida em baixo de cada lado.

Corpos de fantasia, saia de côr escura lisa. Decote largo e quadrado nas costas, alto, na frente, com pregas em forma de "corbeille". Mangas longas. Corpo formando um collar alto na frente, preso nos hombros deixando as espaduas nu'as. Capas direitas e compridas. Jaquetas curtas, typo sport em bordados de lantejoulas, tecido "chenille" de côres vivas. Luvas e chapéos combinados.

São estas as linhas geraes que caracterizam os modelos de Schiaparelli. Outros costureiros merecerão tambem observações minuciosas sobre as suas tendencias em chronicas que irão depois desta.

Nos figurinos deste notavel creador, figuram modelos verdadeiramente originaes. Um vestido para noite com corpo de lamé quadriculado em prata e violeta, merece especial attenção pela linha exquisita que o caracteriza e pelo intelligente aproveitamento de uma antiga silhueta. A saia é presa a cintura por um cordão de seda violeta stratosphera. (Adeante falaremos sobre esta nova côr). A capa é da mesma tonalidade, contornada de delicadissimas pelles brancas.

Outro modelo encantador: vestido de noite em velludo "Sans-Peur" negro, mangas de "rendas venezianas" côr de pergaminho.

As mangas modernas são as antigas, adaptadas ás exigencias do nosso tempo. Ha modelos verdadeiramente identicos aos do tempo do Directorio e mesmo anteriores. Têm formas bizarras e tornam-se interessantes pelo vivo contraste que fazem com a figura leve da mulher moderna.

Concluindo, ainda algumas palavras sobre as côres mais empregadas. E' um ponto de grande interesse e se eu o deixei para o fim, foi justamente com o proposito de chamar bem a attenção das distinctas leitoras. Façamos quasi um schema:

Um novo tom de violeta chamado stratosphera; violeta em combinação com outras côres: violeta e vermelho; violeta e verde; grozelha, grenat, cinza azul celeste; rosa, verde garrafa, verde petit-pois, cinza esverdeado, cedro, lamé mercurio, peito de pombo. Muitos tecidos originaes; para sport, um escosser verde e roxo vivo; lãs tecidas á mão, cinza e beige; marron, roxo e cinza; lãs "cloqués", "boutonnés" de duas côres e multicores; lã e seda; jerseys; cachemire. Velludos mattes; estampados, velludos Treebark e Chichi; velludos de seda, pesados; setins de listas brilhantes; setim "durectine" double entente", infe-tás de listas de duas cores e "boutonnés". "Bigamié" crépe listado. "Poussin" seda pesada; "Bourse de Paris" lamé de listas ouro e prata.

Sedas com cellophane, moiré; lamés, rendas de crin; fitas de côres lamés; tecidos em vidro cuja evolução é uma promessa de agradaveis surpresas. Pelles, lontras listradas em côr do porto velho, etc., etc.

Fantasias em metal: cabeça de cavallo; flechas, alfinetes, azas. E mais uma série infinita de pequenos adornos, cujo emprego depende muito do gosto da portadora.

ALICE.

O MICROBIO DA CALVICIE

A calvicie é uma enfermidade intimamente relacionada com outra enfermidade da pelle, muito commum sobretudo na juventude.

A pelle tem glandulas sudoriferas e glandulas que produzem uma materia sebacea, que lubrifica a epiderme. O funccionamento exaggerado dessas glandulas occasiona uma enfermidade conhecida pelo nome de seborrhéa.

Opprimindo com os dedos um ponto da pelle sufficientemente enfermo obriga-se a sairem de todos os póros sebaceos varios cylindros grandes ampuliformes com a ponta negra, que se denominam "cravos" juntamente com innumeraveis filamentos vermiformes de pontas amarelladas.

Examinados estes filamentos gordurosos no microscopio entre dois vidros lavados com ether ver-se-á entre aquelles globulos de gordura, tirados da epiderme, milhões de bacterias estendidas em massa, formando nuvem ou espalhadas como po fino. Esses bacillos, que formam legião são os microbios causadores da seborrhea.

A Loção Brilhante pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, extermina os germens da seborrhéa e outros microbios, limpa o couro cabelludo e supprime a sensação de prurido fortalecendo as raizes do cabello e impedindo a sua quéda.

A Loção Brilhante é o melhor especifico para todas as affecções capillares.

Approvada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil e pelos Institutos Sanitarios do estrangeiro.

Um carregador atropelado por automovel

O carregador Francisco Fernandes, portuguez, de 50 annos de idade, casado, morador á rua Frei Caneca n. 50, no Tunnel João Ricardo, hontem á tarde, foi atropelado por um automovel, soffrendo escoriações generalizadas.

Depois de medicado no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se.

A policia local soube do facto.

Um circo ameaçado de incendio

Manifestou-se hontem á tarde, no Circo-Theatro Dorby, de propriedade do artista Benjamin de Oliveira na praia do Cajú, um principio de incendio, originado na barraca-café junto ao circo.

Os bombeiros acudiram promptamente, sob o commando do sargento Jayme, extinguindo as chammas.

O commissario Aristoteles, do 16º districto, esteve no local, tomando as providencias necessarias. Os prejuizos foram insignificantes.

A PROPOSITO DA LEI DE APOSENTADORIAS

O sr. Agamemnon Magalhães, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Rio de Janeiro — Vehiculada noticia adiamento execução lei aposentadoria commerciarios, sentimos indeclinavel dever dirigir vossencia não obstante convicção nutrimos sua acção já demonstrada remotamente com adenidade Camara Federal, procurando reivindicar classe que é factor preponderante nosso progresso direitos inofismaveis um vigoroso appello sentido adotar junto digno chefe governo medidas exhibindo injustificavel protelação. Saudações — Alberto Gonçalves, presidente Syndicato Empregados Commercio, Macaé."

AS DIARIAS E AS GRATIFICAÇÕES PARA OS ESCAPHANDRISTAS DE MARINHA

O ministro da Marinha declarou ao director geral de Fazenda da Armada haver resolvido que o pessoal de escaphandria, quando embarcado nos navios ou servindo em estabelecimentos, de accordo com as lotações approvadas, terá as seguintes funcções, ás quaes correspondem as gratificações abaixo mencionadas:

a) — funcção de escaphandrista chefe de material, quando fôr sub-official ou sargento, de 42$000; demais escaphandristas com funcção forem sargentos, a de 21$000 e 15$000.

A esse pessoal deverá ainda ser abonada, nos dias em que mergulhar, as seguintes diarias: sub-officiaes, 15$000; sargentos, 12$000 e marinheiros, 8$000.

Determina o ministro da Marinha que esse pagamento deverá ser iniciado no dia 1º do corrente, quando cessará o abono da diaria prevista no artigo 123 da Consolidação de Leis sobre vencimentos e demais vantagens do pessoal da Armada, approvada pelo decreto n. 11.437, de 29 de dezembro de 1915.

Victima de aggressão a navalha

O operario Rubens Alves Teixeira, de 18 annos de idade, morador á rua Pacheco Leão, 438, ao passar hontem por essa mesma rua, foi aggredido a navalha por um desconhecido, tendo este conseguido evadir-se.

A victima foi medicada pelo Posto Central de Assistencia, retirando-se para o domicilio.

As autoridades policiaes do 1º districto não tiveram conhecimento do facto.

Victima de espancamento

ENVIADOS A' JUSTIÇA OS AUTOS DO PROCESSO

Pelo dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, foi remettido á Justiça o inquerito n. 222, instaurado em virtude de representação do dr. procurador geral do Districto, afim de ficar esclarecida a responsabilidade do espancamento de que foi victima o individuo João de Souza, morador á rua General Pedra.

NOTAS MUNDANAS

APOLOGIA DO ALCOOL

Quando fiz o meu curso medico, que foi para o inquieto espirito que Deus me deu um penoso "steeple-chase" de curiosidades scientificas e humanas, encontrei á margem do caminho, fóra dos quadros officiaes da Faculdade, algumas organizações seductoras de professores jovens e brilhantes.

Nas nossas "viradas" finaes de vesperas de exames, ao lado de amigos fraternalissimos, como Azevedo Pio, Aloysio Francisco de Castro, Carlos de Menezes Campos, Fioravanti di Piero, Antonio Ibiapina, Antonio Monteiro Filho e tantos outros, os "cursos particulares" eram o refugio providencial das nossas inquietações mais serias, supprindo em poucos mezes de ensino intelligente e intensivo deficiencias dos cursos officiaes da Universidade, em geral mediocres, burocraticos e inuteis.

Foi nesses cursos de fim de anno que tive a alegria de conhecer dois dos mais singulares espiritos da nova geração de professores e pesquisadores do Brasil: Helion Povoa e André Dreyfus. Um, ensinando-me Anatomia Pathologica, outro, Histologia, abriram ambos, á curiosidade inquieta da minha intelligencia, perspectivas culturaes que as estreitas fronteiras do ensino official não me tinham deixado descortinar ainda então. E os dois jovens mestres — pouco mais velhos que os seus discipulos, aliás! — entraram definitivamente, não só para a intimidade da minha admiração, senão tambem para o convivio cordial da minha estima, ficaram sendo desde então dois companheiros queridos do meu espirito e do meu coração. O tempo, enriquecendo o meu patrimonio de experiencia, e aguçando, pelo estudo e pela meditação, o meu senso critico, que sempre fora de resto rigido e severo, em vez de apagar no meu enthusiasmo essas duas jovens figuras de mestres, antes lhes deu projecção maior e mais forte.

* * *

De Helion Povoa vou acompanhando de perto, dia a dia, com a devoção do discipulo que continuo a ser, mas tambem com a alegria do amigo, que só agora sou, a obra surprehendente e profunda. E' um homem que trabalha por vinte — e a sua obra é tão complexa e extensa, que parece representar o labor de uma Academia inteira! Mas, André Dreyfus, tendo sido integrado no corpo docente da Universidade de São Paulo, andava ha tanto tempo longe do Rio, que eu só tinha noticias delle através das revistas scientificas ou da palavra dos amigos communs.

Mas eu sabia que elle continuava a estudar e a trabalhar, porque conhecia o poder da sua dynamica intelligencia. E, ultimamente, Dreyfus publicou um excellente livro de ensaios: "Vida e Universo", do qual a critica ja disse todo o bem que elle merecia.

* * *

Uma tarde destas, porém, tive na melancolica monotonia burocratica da minha mesa, no Gabinete do ministro da Educação, um inesperado prazer: Miguel Osorio, cuja palavra illustre eu espero sempre com crescente alegria, levou em sua companhia Dreyfus.

— Que prazer!

— Ha quanto tempo?

E conversámos. Dessa conversa tirei uma novidade optima para vocês: André Dreyfus está preparando um novo livro. Homem paradoxal e desabusado, no momento em que a Liga de Hygiene Mental prepara um vasto Congresso de anti-alcoolistas internacionaes, Dreyfus vae publicar — imaginem! — uma apologia do alcool. Coisa seria, de caracter scientifico. Mas com aquella nota de liberdade intellectual e autonomia moral que marca o rythmo de tudo o que elle faz.

Estão, pois, de parabens, os partidarios do alcool. Dreyfus vae provar por A mais B que beber não é nocivo — e faz bem a gente!

PEREGRINO

NOTAS ESTRANGEIRAS

Como se sabe, a imprensa allemã, neste momento, não é evidentemente a mais livre do mundo. Isto é, a liberdade é absoluta... para elogiar Hitler. Mas o sr. Goebbels annunciou, ha pouco, que a "critica construcctiva" do regimen hitleriano ia ser permittida.

Em vista dessas declarações, um semanario de Berlim organizou um grande concurso para saber, entre os seus leitores, esta coisa ingenua:

— O que tem o senhor a censurar ao governo do Reich?

E como sabia qual era o "regimen de liberdade" adoptado no paiz e quaes os premios que eram habitualmente concedidos aos que discordavam de Hitler, offereceu aos seus leitores victoriosos nesse original plebiscito os seguintes premios:

1.º premio: 10 annos de trabalhos forçados;

2.º premio: 5 annos de prisão cellular;

3.º premio: 3 annos de campo de concentração.

E' claro que ninguem quiz concorrer ao sensacional concurso, apesar da seducção dos excellentes premios...

* * *

A morte de Lyautey creou na França um grave problema: onde sepultar o glorioso marechal? Marrocos, que elle pacificou, lhe disputava os despojos; Thorey, onde elle viveu os seus ultimos dias, queria guardar-lhe os restos; mas o Pantheon é na França o logar dos heróes.

Que fazer?

E o problema preoccupou o governo, o povo e os jornaes.

Anniversarios

Passa nesta data o anniversario natalicio do sr. Cesar Augusto Curado Fleury, funccionario da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos.

Contractos de nupcias

Contractou casamento com a senhorita Nedda de Figueiredo Azevedo, filha do engenheiro Cyro Ramos de Azevedo e senhora Carmen de Figueiredo Azevedo, o aspirante do Exercito José Ramos da Silva Netto.

Nupcias

Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Arthur Henrique Novaes, filho do sr. Joaquim Novaes e senhora Maria Henrique Novaes, com a senhorita Olympia Ramos, filha do sr. Antonio Ramos e senhora Adelina Alves Ramos.

O acto civil terá logar ás 13 horas, na 5.ª Pretoria Civel, e o religioso, ás 16 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant.

Servirão de padrinhos, por parte dos noivos, em ambos os actos, o dr. Salathiel Queiroz e sua esposa, senhora Fernanda Costa Queiroz.

Após receber os cumprimentos das pessoas de suas relações, os nubentes seguirão para Petropolis.

— Realizou-se hontem o enlace matrimonial do tenente aviador naval Henrique Amaral Penna com a senhorita Maria do Carmo Rocha dos Santos, filha da senhora Gasparina Rocha dos Santos e do dr. R. Rocha dos Santos, já fallecido.

A ceremonia civil teve logar ás 13 horas, na 4.ª Pretoria, e a religiosa, ás 16.30 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz.

Casamento da senhorita Ecila G. Manhães, filha do dr. Olavo Manhães Barreto e da sra. Cecilia Guerra Manhães Barreto, com o sr. Luiz Pinto Musa, filho do sr. José Clemente Musa e da sra. Manoela Pinto Musa — (Photo de D. Martins, para O JORNAL

Foram padrinhos da noiva o sr. W. Roch e senhora, e do noivo, o dr. Aurelio Quintella e senhora.

Após as solemnidades nupciaes o casal deixou o Rio, dirigindo-se para Petropolis, onde passará a lua de mel.

Bodas

Completa hoje suas bodas de prata o casal sr. Sylvio Capanema de Souza-Antonietta Portella.

Por este auspicioso acontecimento, seus filhos, sr. Murillo Capanema de Souza e Armando Capanema de Souza offerecem a seus paes um baile, que se realizará no palacete da rua Bernardino de Campos.

Nascimentos

O casal João Baptista de Menezes-Yara Macedo de Menezes tem a satisfação de communicar o nascimento de seu primogenito Luiz Eduardo.

Festas

A Guarda Alvi-Negra realiza, depois de amanhã, a sua primeira festa de Carnaval.

Pelo interesse que se vem observando, é de crer que esta festa, a exemplo das anteriores, se revista de completo exito.

— O Fluminense Football Club vae promover um chá dansante no Copacabana Palace-Hotel, o qual foi transferido para o dia 27 do mez corrente, ás 17.30 horas, em virtude de se realizar no club, no proximo domingo, 20, á tarde, a grande luta de box entre Primo Carnera e Elwil Krausner.

Do accordo com a modificação feita no programma de festas deste mez, a directoria offerecerá aos seus socios e familias um animado soirée-dansante, no proximo domingo, 20, logo após a luta de box, que será disputada no estadio da rua Guanabara.

— O Gremio Paraense realiza, depois de amanhã, sabbado, nos salões do Club de Regatas Botafogo, um baile a fantasia.

Trajo: smocking, branco a rigor ou fantasia.

— O Departamento de Festas Sociaes do Tijuca Tennis Club fará realizar, domingo proximo, das 17 ás 20 horas, mais uma festividade carnavalesca. Para as dansas foi contractada a esplendida "Jazz-band" de Napoleão Tavares. Elementos de destaque em nosso "broadcasting" emprestarão o seu concurso á festividade.

Pic-nics

Será levado a effeito na ilha de Paquetá, no proximo domingo, dia 20, um pic-nic organizado pelo sr. Mario Rodrigues de Lima, em homenagem ao sr. Ataliba Corrêa Dutra, vereador pelo Districto Federal.

A partida se effectuará ás 9 horas, da Praça 15, em um rebocador gentilmente cedido pelo ministro Protogenes Guimarães.

Homenagens

Vão tomando vulto as adhesões ás homenagens que um grupo de collegas, amigos e admiradores pretende prestar ao dr. Paulo Martins, director das Rendas Internas do Thesouro Nacional, em regosijo á sua candidatura á Camara Federal como representante dos funccionarios federaes.

Essa homenagem constará de um grande almoço, no Automovel Club, no proximo dia 27, para o qual as adhesões já sobem a duas centenas de nomes illustres nas letras, na magistratura, no funccionalismo e no commercio.

As listas estão nas portarias da Alfandega e Thesouro, e no "Jornal do Commercio".

— Por motivo do seu natalicio, no proximo dia 21, varias homenagens serão prestadas ao dr. Julio de Azurem, inspector municipal de Veterinaria.

Além da missa em acção de graças, que será celebrada na Igreja de São Francisco de Paula, haverá, não um almoço, como foi noticiado, mas sim um jantar, no Palace-Hotel, e a inauguração de um medalhão do homenageado no Hospital Veterinario.

— Ficou definitivamente marcado para o proximo dia 24 o almoço que os collegas, amigos e admiradores offerecem ao engenheiro Roberto Doyle Maia, em regosijo á sua actuação na direcção das obras da remodelação do Theatro Municipal.

Esse almoço terá logar no restaurante do Assyrio.

As listas estão no Club de Engenharia e no "Jornal do Commercio".

Hospedes e Viajantes

Em companhia de sua esposa, senhora Olivia Cabral Peixoto, regressou de sua longa viagem á Europa, pelo paquete "Bagé", o sr. Francisco Cabral Peixoto, proprietario do Hotel Avenida.

Missas

Reza-se hoje, ás 7.30 horas, no altar-mór da igreja de Nossa Senhora da Providencia, á rua do Cattete, missa por alma da senhora Haydée de Almeida Caldas, esposa do sr. Martinho Caldas.

— Realiza-se amanhã, ás 8.30 horas, na matriz do Bomfim, em Copacabana, a missa de trigesimo dia mandada celebrar por alma de Alfredo da Cruz Pessoa, por sua esposa e filha.

Alvejada a tiros pelo antigo companheiro

A SCENA DE SANGUE NA RUA GENERAL CAMARA — A PRISAO DO CRIMINOSO — O ESTADO DA VICTIMA — ANTECEDENTES

José Bertelli prestando declarações ao commissario Briganti, na delegacia do 8.º districto
Francisca Santilha, no Hospital de Prompto Soccorro

O trecho da rua General Camara, entre as ruas dos Ourives e Uruguayana, foi abalado hontem, cerca das 11 horas, por uma scena de sangue, cujo principal protagonista é um investigador da policia. Este, tendo sido abandonado por uma antiga companheira, usando de um ardil, conseguiu descobrir onde estava ella residindo. Procurou-a e, depois de rapida discussão, fugiu, deixando-a caida ao solo, com um ferimento no terço inferior da perna esquerda, produzido por arma de fogo.

ANTECEDENTES DA SCENA DE SANGUE

Ha cerca de um anno, José Bertelli Filho, de 23 annos de idade, brasileiro, residente á rua Sete de Setembro n. 188, sobrado, investigador extranumerario da policia n.º 541, conhecido por "Zé Parabellum", conheceu Francisca Santilla Martins, de 28 annos de idade, natural de Campos, separada ha dez annos do marido. Tem ella um filho de 9 annos de idade, de nome Aloysio Martins, e educa a menor Iracema Teixeira, irmã de criação, com 8 annos de idade.

Santilla passou, então, a viver em companhia de Bertelli á rua Sete de Setembro.

Pouco tempo depois alugaram um quarto ao negociante syrio Mahud Assauan, proprietario de uma alfaiataria á Avenida Rio Branco.

No dia 11 do corrente, Santilla desappareceu de casa, sem dizer ao amante para onde fôra.

Bertelli, como o inquilino tivesse tambem deixado sua casa, concluiu que haviam combinado uma fuga amorosa. Não se conformando com

Nahud Assanan

a realidade, poz-se em campo para descobrir o paradeiro de Santilla. Pediu a uma senhora conhecida que telephonasse para o menor Aloysio, ainda em sua companhia, dizendo-lhe que era sua mãe que lhe desejava falar. Elle saiu e se dirigiu para a rua General Camara n. 123, seguido por Bertelli, que pôde encontrar, assim, a nova residencia de sua amante. Subiu ao sobrado e deparou com Santilla nos seus aposentos. Passaram a discutir, até que um estampido despertou a attenção dos moradores do predio.

Santilla foi encontrada no sólo, ferida com um projectil de arma de fogo, e Bertelli conseguiu fugir do local para ser preso pouco adiante, na esquina da rua Uruguayana pelos guardas-civis numeros 663 e 677, sendo levado para a delegacia do 8º districto.

AS DECLARAÇÕES DA VICTIMA

O commissario Briganti esteve no local da occurrencia e depois de grande difficuldade conseguiu ouvir Santilla, que não queria f[...]a a respeito do facto. Mesmo as[sim] disse ella poucas palavras. Declarou que seu amante não tinha culpa do disparo do revolver. Ella é que contribuira para que a arma disparasse.

O interrogatorio não proseguiu pois uma ambulancia da Assistencia chegára, transportando a victima para o Posto Central, de onde foi a seguir, removida para o Hospital de Prompto Soccorro.

Em seguida o commissario Briganti interditou o quarto e intimou a proprietaria da pensão e sua filha a prestarem declarações, na delegacia do 8º districto.

FOI ACCIDENTE

Ao ser interrogado pelas autoridades do 8º districto, José Bertelli, que fôra autuado em flagrante, negou que tivesse atirado contra a amante. Adiantou elle que discutindo com Santilla, atracaram-se. O revolver que levava na cintura caiu e detonou. Um projectil attingiu a perna de Santilla, e elle abandonou-a caida ao sólo.

Outras pessoas foram ouvidas, concluindo o delegado Mariano Lisbôa Netot, em vista de suas declarações, por acceitar o facto como um accidente.

Apezar disso, foi aberto inquerito para que o facto fique inteiramente elucidado.

A arma usada por José Bertelli é uma "Parabellum" n. 4.065, e foi apprehendida.

Impressionante scena de sangue em Bello Horizonte

ASSASSINADO A TIROS POR UM GUARDA-CIVIL UM CONHECIDO MEDICO DA CAPITAL MINEIRA

Salvo da morte, graças ao gesto heroico de uma senhorita, o sr. Leonidas Caldeira Brant — Quem era o dr. Arisio Silva, a victima

BELLO HORIZONTE, 16 (A. M.) — A cidade foi hontem profundamente abalada por uma scena de sangue desenrolada á Avenida Parauna, no trecho comprehendido entre o antigo abrigo Pernambuco e a rua Alagôas, produzindo a mais viva angustia, e dominante impressão no espirito publico.

Trata-se de uma parte urbana das mais tranquillas e familiares, onde de manhã e á tarde as creanças brincam nos largos passeios, ou em volta dos canteiros que ornamentam o centro da linda Avenida. Jamais se poderia esperar, alli, um conflicto violento, como o de hontem, em que perdeu a vida o conhecido clinico dr. Arisio Silva.

A's 20 horas, aquelle trecho de avenida é grandemente movimentado, momente nestes dias de canicula. Ha um pequeno "footing" de senhorinhas e rapazes, mas a vida e o bulicio são as creanças que o communicam áquelle ponto alegre da Parauna. Carrinhos e bicycletas deslizam pelos passeios, emquanto aqui e alli outras creanças brincam de "roda".

Foi nesse meio pacifico que occorreu a estupida scena de sangue.

Um filho menor do dr. Leonidas Caldeira Brant andava de bicycleta pelo passeio e, segundo as testemunhas, foi espancado covardemente pelo guarda.

Momentos depois, o pae, dr. Leonidas Brant, procurou o guarda, afim de convidal-o a ir á delegacia, onde deveria apurar-se o occorrido.

De accordo, ainda, com os informes colhidos no momento pelo reporter do "Estado de Minas" que se achava nas immediações do local do conflicto, o guarda se recusava a acompanhar o dr. Leonidas, allegando nada ter feito á creança. Neste momento, surge um outro menor, que affirmava ter visto o guarda maltratar ou aggredir o filho do dr. Caldeira Brant. O guarda, enfurecido, aggride a testemunha a golpes de "casse-tête", bem como a outras pessoas.

Apitos, discussões acaloradas, ferve o conflicto, havendo um enorme ajuntamento popular. Surgem outros guardas.

O povo tenta tomar o "casse-tête" do guarda aggressor e o consegue afinal. Este, exaltadissimo, saca do revolver e, covardemente, detona a arma contra o medico, a queima-roupa.

Alguns dos assistentes informam que, entre outras pessoas, o medico interviera no conflicto, ajudando a desarmar o guarda. Segundo outros, o dr. Arisio era mero assistente do facto e se achava, de pyjama, recostado a um arbusto.

O estampido dissolveu o grupo, correndo pessoas para todos os lados. Um outro guarda segura o guarda assassino, que parece querer fugir. Uma senhora cáe ao chão, em desmaio. E, cambaleando, a infeliz victima, dr. Arisio Silva é soccorrida pelo sr. Porto, gerente da Companhia Usinas Nacionaes, sr. Augusto Gonçalves, da Fabrica de Calçados Bello Horizonte e outros cavalheiros, que a levam para o automovel do deputado José Maria de Alkmim, que se achava proximo, á porta da residencia deste.

Rapido o automovel conduz o moribundo para o Hospital São Vicente de Paula onde, quarenta minutos depois elle fallece.

Na avenida Parauna foi grande a tensão de animos contra o guarda. A multidão se achava revoltadissima. Pessoas mais exaltadas gritam que o assassino devia ser lynchado.

OS ANTECEDENTES DO FACTO

Logo que se teve conhecimento da dolorosa scena de sangue, que impressionou vivamente o espirito publico, a reportagem do "Estado de Minas" se poz em campo para elucidação do facto.

Falando ao dr. Fernando Mello Vianna Filho, declarou-nos esse engenheiro que estava a espera de um bonde, no abrigo Pernambuco, quando viu um guarda civil, armado de casse-tête, bater num menino que passava de bicycleta pela praça. Procurando fugir do guarda que o perseguia, o menino ganhou a avenida Parauna.

No momento em que o guarda aggredia o referido menor passava um omnibus linha de Santo Antonio, tendo partido de dentro daquelle vehiculo protestos de varios passageiros.

Encolerisado, o guarda civil fez frente ao omnibus, convidando um dos que protestavam a descer do mesmo.

Nisto o dr. Mello Vianna Filho não mais se interessou pelo caso, tomando o bonde que esperava.

LOGO DEPOIS...

O caso não ficou apenas na aggressão de que fôra victima o menor.

Chegando em casa sem nada dizer á familia, Annibal, esse é o nome do menor, tratou de guardar sua bicycleta, mantendo silencio em torno da aggressão que soffrera.

Não eram passados cinco minutos, quando quatro rapazes chegaram á casa do sr. Leonidas Caldeira Brant, que é o pae de Annibal, e deram sciencia a esse senhor do occorrido.

Incontinenti, o sr. Leonidas foi no encontro do guarda civil para saber o motivo por que espancara o seu filho.

Ao dirigir-se áquelle policial, que em altas vozes commentava o facto, o sr. Leonidas Brant teve essa expressão:

— Por que o senhor bateu covardemente naquella criança que passeiava de bicycleta por aqui?

— Não bati — respondeu-lhe o guarda; é uma inverdade.

— Bateu sim — affirmou um dos rapazes presentes.

Nasceu nesse momento uma discussão entre o policial e os presentes, tendo o guarda civil vibrado com o casse-tête forte pancada na cabeça do rapaz que affirmara a sua covardia anterior.

O SENHOR E' UM COVARDE!

Deante do acontecido, o rapaz que fôra aggredido e o dr. Arisio Silva, que chegava naquelle momento, pois se encontrava a passeio em companhia de uma filhinha, seguram o guarda civil, o dr. Arisio pela frente e o rapaz pelas costas, tendo o pae do menor espancado dito áquella autoridade:

— O senhor está convidado a comparecer á policia para prestar esclarecimentos.

— Não vou, retrucou o guarda-civil.

CHEGA O GUARDA 71

Neste interim, quando já era grande o numero de curiosos presentes, chegou ao local o guarda civil 71, Osorio de tal, a quem o sr. Leonidas e o dr. Arisio entregaram o covarde aggressor do menor Annibal.

O guarda civil, ao invés de desarmar o seu collega e conduzil-o á Policia Central para as declarações necessarias, relaxou a prisão procurando ouvir, primeiro, as pessoas presentes.

Era o que queria o guarda civil Natalicio Gomes o brutal aggressor.

UM TIRO A' QUEIMA-ROUPA

Vendo-se solto, Natalicio, incontinenti, sacou do seu revolver, fazendo fogo á queima-roupa contra o dr. Arisio Silva.

Cada vez mais exaltado, o guarda-civil Natalicio, com o revolver na mão, procurou alvejar o sr. Leonidas Brant.

HEROISMO DE MULHER

Vendo que o criminoso voltava a sua arma contra o sr. Leonidas, a senhorita Celina Ferraz, filha do tabellião José Olyntho Ferraz, tomou a frente daquelle senhor, evitando, assim, que o guarda Natalicio disparasse a sua arma assassina novamente.

Um gesto de verdadeiro heroismo uma vez que salvou mais uma vida preciosa á sua familia e á sociedade.

O facto passou-se, mais ou menos, ás 20.30 horas.

A BALBURDIA REINANTE

Deante da triste scena que acabava de se verificar, o povo rodeou o ferido, que era amparado pela senhorita Celina Ferraz.

Os commentarios fervilhavam, emquanto que o criminoso, ainda com a arma na mão, gesticulava.

CHEGA O DEPUTADO ALKMIN

Em casa do deputado José Maria Alkmin, situada proximo ao local, realisava-se um almoço intimo.

Aquelle congressista se dispunha no momento, a sair de automovel, com varias crianças, que se encontravam na sua casa, quando soube do que acontecera.

Sem perda de tempo, o dr. Alkimin caminhou para o grupo, e, vendo o guarda civil Natalicio com a arma na mão, delle acercou-se.

A PRISÃO DO CRIMINOSO

O criminoso, ao deparar o dr. Alkimin e o reconhecendo, disse-lhe:

— Ao senhor eu me entrego, doutor.

Nessa occasião, saltava de um omnibus o segundo sargento do E. M. da Força Publica, José Maria de Abreu, a quem o dr. Alkimin entregou o preso, que foi conduzido á Policia Central.

PARA A SANTA CASA

Logo a seguir, o dr. Alkimin e mais o sr. José Moreira da Silva collocaram o dr. Arisio Silva no automovel daquelle congressista, dirigindo-se para a Santa Casa em marcha de oitenta kilometros, tal a gravidade dos ferimentos do infeliz clinico.

Sabedor do occorrido, o dr. Zoroastro Passos, na porta daquella Casa de Caridade, esperava o seu collega e amigo, sendo-lhe applicada uma injecção para reanimal-o. Mas já era de todo inutil o medicamento, pois ao entrar naquella hospital o dr. Arisio Silva fallecia.

NA POLICIA CENTRAL

Levado pelo sargento José Maria de Abreu para a Policia Central, onde se encontrava de plantão o dr. José Marianno de Calles, foi lavrado o flagrante.

PARA O PROMPTO SOCCORRO

Escoltado por dois investigadores, foi o guarda-civil Natalicio mandado ao Prompto Soccorro, para fazer os curativos de que necessitava.

Naquelle hospital de emergencia foi o mesmo medicado pelo dr. Nicias Continentino e o doutorando Osmar Odarte.

Falando á reportagem, o dr. Nicias declarou que Natalicio pouco soffrera. Apenas pequenas escoriações e uma hemorrhagia nasal, não apresentando outros ferimentos pelo corpo.

EM CASA DA VICTIMA

Em palestra com uma cunhada do dr. Arisio, senhorita Eunice, esta nos declarou que na hora do jantar a senhora do dr. Arisio insistiu para que elle fosse ao theatro, tendo elle se recusado em vista de ter uma sua vizinha doente, que lhe pedira para não sair de casa, pois talvez ainda necessitasse dos serviços medicos.

Disse-nos mais a senhorita Enice que a mãe do dr. Arisio não sabe ainda da tragedia; sabe apenas que elle foi alvejado na perna.

A AUTOPSIA

A autopsia do dr. Arisio Silva, a pedido da familia, foi feita no proprio hospital da Santa Casa pelo medico legista dr. Nicias Continentino, auxiliado pelo dr. Geraldo Portes.

Aquelles medicos attestaram como "causa-mortis": ferimento no abdomen por arma de fogo, bala, com transfixação do figado, da veia posta, da aorta, com grande hemorrhagia interna e externa consecutiva.

A VICTIMA

O dr. Arisio Silva, a victima da brutal scena de sangue, era um dos mais conhecidos clinicos da cidade e assistente do prof. Zoroastro Passos na clinica Urologica do Hospital de S. Vicente.

Era casado com d. Julita Vasconcellos Silva, deixando na orphandade seis filhos menores.

O seu enterramento terá logar hoje, ás 11 horas.

O ASSASSINO

Chama-se Natalicio M[...]ro, solteiro, com 10 annos de serviço, e tem o numero 168.

Ultimamente rondava o trecho que comprehende o Abrigo Pernambuco, Avenida Parauna e rua Alagôas.

DESASTRE E SCENA DE SANGUE NO GRAJAHU'

POR UM MOTIVO FUTIL, UM MOTORISTA BALEOU OUTRO

A rivalidade existente entre os motoristas das Empresas de Auto-Viação Grajahu' e Estrella do Norte tem provocado, constantemente, desastres e incidentes assignalados nos fastos policiaes. No afan de tomar a deanteira ou conseguir passageiros, os chauffeurs degladiam-se numa carreira louca pelas ruas do Andarahy, pondo em risco a vida dos passageiros dos omnibus.

O publico é, como sempre, o maior prejudicado em taes factos.

O desastre e consequente scena de sangue occorridos hontem, á tarde, na Praça Verdun, não é mais, pois, que uma simples repetição de outros anteriores.

O accidente e incidente passaram-se da maneira que relatamos a seguir:

Em demanda ao centro da cidade, percorriam a rua Barão de Mesquita os omnibus ns. 494, da E. V. Estrella do Norte, e 3, da A. V. Grajahu', dirigidos, respectivamente, pelos motoristas Newton Gonçalves de Mattos, de 22 annos de idade, solteiro, morador á rua João Cardoso n. 59, e Antonio Renato dos Santos, de 26 annos de idade, brasileiro, residente á rua Martinelli n. 21.

Ao approximar-se da Praça Verdun, o carro da Estrella do Norte parou para receber um passageiro, não conseguindo o motorista da Grajahu', que vinha atrás, evitar o abalroamento, em virtude do inesperado da parada.

Newton Gonçalves, ao ver o auto que dirigia grandemente damnificado, interpellou o outro motorista, com elle travando forte discussão, que se transformou em lucta corporal, na qual foi Antonio auxiliado por tres companheiros.

Em meio da contenda, Antonio Renato sacou de uma arma de fogo e alvejou Newton, indo o projectil attingir-lhe a mão esquerda, atravessando-a lado a lado.

Após a aggressão, quiz o criminoso fugir, sendo detido pelo guarda n. 66, que o conduziu á delegacia do 18º districto, onde foi instaurado inquerito.

Os outros aggressores fugiram, estando a policia no seu encalço e a victima, depois de medicada pela Assistencia, foi áquelle districto prestar declarações.

O inquerito prosegue normalmente, sendo intimados a deporem os dirigentes das duas empresas.

REPRESENTANTE DO BRASIL NA "S. I. H. DES LITTERATURES MODERNES"

Por indicação do professor George Le Gentil, foi nomeado representante do Brasil na "Societé Internationale d'Histoire des Litteratures Modernes", afim de fornecer subsidios para o "Repertoire Chronologique des Litteratures Modernes", o sr. Arthur Motta.

O presidente daquella sociedade, mr. P. Van Tieghem, a conselho de Le Gentil, escreveu ao novo representante do Brasil algumas cartas, que serão reproduzidas com dados da literatura nacional.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com dois bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Movimento do Ambulatorio de Gynecologia da Santa Casa da Misericordia, sob a direcção do doutor Miguel Feitosa, auxiliado pelos drs. Ferreira dos Santos, Arthur Botelho, Aladr Teixeira de Godoy e João Baptista da Costa, durante o semestre de julho a dezembro de 1934:

Consultas	4.498
Receitas	8.534
Injecções	1.865
Curativos	546
Exames de urinas	228
Exames de esfregaços de secreções	145
Exames de Raio X	36
Exames de sangue (Wassermnn)	60
Enviadas para outras clinicas	186
Pequenas operações	12
Nacionaes	3.704
Estrangeiras	794

Como vemos pelo exposto acima, é um serviço exemplar e efficiente, onde se esforça o conceituado gynecologo dr. Miguel Feitosa, com sua longa pratica hospitalar e conhecimentos comprovados na especialidade, não só na direcção desse serviço, como na Maternidade Suburbana, da Assistencia Publica Municipal.

O banquete em homenagem ao sr. Afranio de Mello Franco

Será no Automovel Club, em dia que ainda não está determinado, o banquete que vae ser offerecido ao sr. Afranio de Mello Franco, em regosijo pela sua candidatura ao Premio Nobel da Paz de 1935.

Nessa festa falarão os srs. Agrippino Grieco, fazendo o discurso official, em portuguez, e Ronald de Carvalho e Tristão de Athayde, respectivamente, uma saudação em hespanhol e francez, para irradiação em ondas curtas, por intermedio da Confederação Brasileira de Radio Diffusão, e com os bons officios do brilhante representante de "Critica" de Buenos Aires, que está ultimando as providencias nesse sentido. Além das pessoas já mencionadas, adheriram á homenagem mais as seguintes: deputados Clementino Lisboa, Alde Sampaio, João Alberto, Cunha Vasconcellos, Fernando Magalhães, Waldomiro Magalhães, Domingos Carvalho, Antonio Covello, Mario Monteiro de Carvalho, Barão de Saavedra, Edmundo da Luz Pinto, Antonio Peixoto de Castro Junior, Octavio de Paula Pessoa Rodrigues, coronel Carlos Silveira Elras, Mauricio Nabuco, Joaquim Proença, Joaquim de Salles, Oscar Netto, Aloyzio de Salles, Francisco Hime, Marquez de Barral Montterrart, pela Air France e outros.

UMA CARTA DO SR. LEVI CARNEIRO

O sr. Levi Carneiro, dirigiu a seguinte carta ao Comité Pró-Mello Franco ao Premio Nobel da Paz:

"Illmo. sr. dr. Antonio Vieira de Mello. — Accuso recebida a circular em que v. s. e demais membros da Commissão organizadora de um banquete em regosijo pela candidatura do sr. Dr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel, solicitam minha adhesão a essa iniciativa. Assentára espontaneamente a resolução de associar-me a essa homenagem tão significativa quão merecida. Infelizmente, porém, o luto pesado e recentissimo que sobre mim recáe impede-me, agora, de participar da festividade projectada, ainda que me não impeça de applaudil-a no seu alto significado. A candidatura do sr. Afranio de Mello Franco ao Premio Nobel envolve o reconhecimento dos altos meritos e serviços do nosso eminente patricio, e por isso mesmo todos os bons brasileiros devemos apoial-a calorosamente. Valho-me do ensejo para apresentar a v. s. a segurança de minha alta estima e distincta consideração. (a.) Levi Carneiro."

OS ACCESSORIOS PARA AUTOMOVEIS EM FACE DA NOVA LEI

Uma circular do ministro da Fazenda

"Declaro aos srs. Inspectores das Alfandegas, para seu conhecimento e devidos fins, que, para effeitos do abatimento de 10 °|° e 20 °|° de que trata a nota n. 303 do art. 1.778 da Tarifa, não se deve comprehender no conjunto do automovel, em face do disposto na primeira parte do art. 1.782, os pharóes, buzinas e callotos nickelados ou pintados, vindos juntamente com os carros importados por firmas, sociedades ou empresas que provem, perante a inspectoria local, manter fabrica installada no paiz especialmente para o acabamento de taes vehiculos; devendo, nesta hypothese ser cobrados integralmente os direitos aduaneiros apenas sobre as peças mencionadas".

O JORNAL nos Sports

Arresi abandona o America

BUENOS AIRES, 16 (H.) — O jogador Ismael Arresi, que fez parte do quadro do America F. C., do Rio de Janeiro, assignou á ultima hora contracto com o San Lorenzo Almagro.

Arresi recebeu pela transferencia a somma de 20.000 pesos.

O Fluminense não seguiu para o Paraná

A PROVAVEL VOLTA DA FEDERAÇÃO PARANAENSE A' C.B.D

O Fluminense F. C. estava de viagem marcada para o Estado do Paraná, onde deveria realizar duas partidas amistosas com os principaes clubs de Curityba, mas, não tendo a directoria do gremio tricolor um telegramma de confirmação dos clubs, que ha tempo lhe enviaram o convite para a excursão, deixou de emprehender, hontem, como fora publicado pelos jornaes desta Capital, viagem para aquelle Estado do sul.

A excursão talvez não venha mais a ser effectuada, pois o novo presidente escolhido para dirigir a Federação Paranaense pretende consultar a opinião dos clubs filiados sobre a necessidade de voltar á entidade, a filiar-se á C. B. D., a dirigente maxima dos sports brasileiros.

Segundo os jornaes locaes, a causa cebedense vae cada dia adquirindo novos adeptos naquelle Estado.

O regresso de Carlos Martins da Rocha

A MANIFESTAÇÃO QUE LHE FOI PRESTADA

De regresso da Argentina e do Uruguay, chegou hontem a esta capital o sr. Carlos Martins da Rocha, enviado especial da Confederação Brasileira de Desportos e um de seus directores.

Muito antes da chegada do avião, já se viam no ancoradouro da Panair os mais destacados elementos da C. B. D., da Federação Metropolitana e da A. M. E. A., entre os quaes podemos citar os seguintes: drs. Luiz Aranha, Samuel de Oliveira e Celio de Barros, directores da C. B. D.; Victor de Moraes, Teixeira de Lemos, Manoel Pereira Ramos, Rubens Esposel, Harry Welfaro e Claudionor, directores do Vasco da Gama; drs. Plinio Segurado Pinto, Eduardo Espindola Filho e Irineu Chaves, directores da A. M. E. A.; drs. Paulo Azeredo, Mario Pinto Guimarães, Eduardo Trindade, Rivadavia Corrêa Meyer e outros elementos do Botafogo F. C.; as delegações do Grupo dos Supimpas, da Guarda Alvi-Negra, do S. Christovão, Bangu', Carioca, Andarahy, Brasil, Confiança, A. A. Portugueza, e outros clubs da Federação Metropolitana e da A. M. E. A.

A's 16.30 horas, pouco mais ou menos, amerissava o avião "Corupira", que trazia ao Rio de Janeiro o sr. Carlos Martins da Rocha.

O enviado especial da C. B. D, assim que desembarcou foi recebido com estrondosa salva de palmas e estrepitosos hurrahs e vivas pelas pessoas presentes.

Após as saudações de boas-vindas e abraço dos seus amigos e correligionarios sportivos, o sr. Carlos Martins da Rocha, pretextando cansaço, retirou-se, sempre cercado das maiores provas de sympathia e respeito dos seus amigos e demais pessoas presentes.

A Liga de Sports da Marinha na competição da Liga Carioca de Natação

A Liga de Sports da Marinha competirá, na prova aberta pela Liga Carioca de Natação, áquella entitulada (12ª prova do dia 20).

Foi designado arbitro geral o dr. Mario Duvivier Goulart.

As provas de saltos serão realizadas no dia 20, a partir das 17,35 horas, estando inscripto o grande campeão brasileiro Adolpho Wellich.

O concurso do dia 18 será iniciado ás 21 horas e o do dia 20 ás 15.30 horas, ambas na piscina do Fluminense Football Club.

O Del Castillo vae enfrentar a equipe campeã da Prefeitura

No campo do Del Castillo realizar-se-á domingo uma interessante partida amistosa entre o team local e a equipe da Directoria de Limpeza Publica, campeã do torneio da Prefeitura, promovido pelo Club Municipal.

O quadro da Limpeza Publica conta com o concurso de jogadores de alta classe, figurando entre elles Noca, Hugo, Carijó, Mosqueira e outros elementos de destaque.

O Del Castillo possue por outro lado forte conjunto, com elementos tambem de grande valor, tacs como Tião, Carreiro, Cabinho, Zézé, Adherbal, Nenem, etc.

Promette assim ser uma partida muito disputada a que vae ser realizada pelos dois gremios.

NOVAS DECISÕES DA CAMARA DO REAJUSTAMENTO

Em sua sessão de julgamentos, de hontem, a Camara do Reajustamento Economico reconheceu os creditos constantes dos seguintes processos: 123, serie C, 2:000$, credor José Victor de Albuquerque; 133, serie C, 3:500$000, credor José Victor de Albuquerque; 136, C, 34:000$, José Victor de Albuquerque; 133, C, 4:000$, José Victor de Albuquerque; 134, C, 1:500$, credor José Victor de Albuquerque; 143, C, 3:500$, credor José Victor de Albuquerque, todos pertencentes á cidade de Caruaru', Pernambuco; 131, serie C, 5:000$, Bezerros, Pernambuco, credor José Victor de Albuquerque; 336, serie C, S. Paulo, 438:500$, credora Companhia Paulista de Energia Electrica S. A.; 764, serie C, Rio Claro, S. Paulo, nega indemnização; 410, 4:500$, credor Candido José Monteiro de Castro; 417, serie C, 24:500$, credor Vivaldi Junqueira Passos; 419, serie C, 24:000$, credor Angelo Crestone; 424, serie C, 10:500$, credor José da Costa Oliveira; 411, C, 9:500$, credor Telemaco Pompei, todos de Murialé, Minas Geraes; 769, serie C, Valença, Estado do Rio de Janeiro, negada indemnização; 413, serie C, Itaperuna, Estado do Rio de Janeiro, 7:000$, credor Mercellino Cerqueira Machado; 467, serie C, Christina Minas Geraes, 6:000$, credores Gabriel Esper e Nagib Esper.

O CARNAVAL QUE SE APPROXIMA

Solucionado a subvenção ás pequenas sociedades — Os bailes do Palacio das Festas — Homenageados os chronistas pela Bola Preta — Mais uma batalha no America F. C. — O Tijuca Tennis C. e as suas proximas festas — Varias notas — Calendario d'O JORNAL

RESOLVIDO O CASO DA SUBVENÇÃO A'S PEQUENAS SOCIEDADES

Será concedido o auxilio de tres contos a cada sociedade que faça carnaval externo

Reuniram-se, ante-hontem, á noite, os delegados das pequenas sociedades para a solução do caso do auxilio da Municipalidade.

Os trabalhos foram presididos pelo sr. Alfredo Pessoa, cujos debates foram algumas vezes acalorados.

Varios oradores usaram da palavra, e, finalmente, o sr. Alfredo Pessoa referiu-se, com bastante felicidade ao caso, promettendo o auxilio de tres contos de réis a cada sociedade que venha a fazer carnaval externo.

CLUBS PRESENTES A' REUNIÃO

Estiveram presentes os seguintes delegados: Lourival do Nascimento, do União das Flores; Oscar Hallers do Recreio das Flores; Amelio Souza Cabral e Manoel Borges Pereira, dos Destemidos da Caverna; Vicente Moreira, dos Caprichosos Unidos do Brasil; Oscar Moura e Amadeu Barbosa Filho, dos Parasitas de Ramos; Carlos Albino de Almeida, dos Fenianos de Santa Cruz; [illegible]

PALACIO DAS FESTAS

Os "bailes coloridos"

O criterio que presidiu a organização dos Bailes Coloridos, no Palacio das Festas, é o de apresentar ao publico carioca uma organização completamente nova naquelle genero de diversão carnavalesca. Por isso, os que tomaram a si a responsabilidade de tão grande emprehendimento, estão empregando todos os esforços, sem olhar despezas, [illegible]

A FESTA DE ANNIVERSARIO DOS DEMOCRATICOS

O Club dos Democraticos, a sociedade carnavalesca de maior popularidade, vê transcorrer no dia 19 do corrente, mais um anniversario de fundação, que constitue, sem duvida, para os annaes das festas carnavalescas da cidade, uma pagina de verdadeira gloria.

A directoria dominada por intenso jubilo, tem em preparativos um vasto programma de festejos commemorativos que por certo agradará ao mais exigente.

MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS

A's 10 horas, na igreja de Santo Antonio dos Pobres, será rezada missa em acção de graças.

SESSÃO SOLEMNE E BAILE

A's 23 horas e 30 minutos, será realizada no salão de honra do "Castello" uma sessão solemne para commemorar o grandioso acontecimento e para fazer entrega dos diplomas de socios honorarios aos srs. Alfredo Pessoa, Laercio Prazeres, Annibal Martins Alonso, Augusto Brandão e João de Wiltar Morgado.

O GRANDE BAILE

Finda a solemnidade, seguir-se-á o grande baile á fantasia, que será animado por uma barulhenta jazz e uma banda de musica militar.

TIJUCA TENNIS CLUB

O programma de festas do gremio "tenista"

O Tijuca Tennis Club, afim de satisfazer o seu quadro social, organizou o seu programma de festas carnavalescas, que terá inicio no proximo dia 20, com uma batalha de confetti e serpentinas. Para as dansas, das 17 ás 20 horas, tocará, a "jazz band" de Napoleão Tavares. Elementos de destaque no "broadcasting" carioca emprestarão o seu concurso ao referido prelio carnavalesco.

As restantes festas

As restantes festas, obedecerão ao programma abaixo:

Janeiro, 27 — Das 17 ás 20 horas Batalha de confetti e serpentinas. — Fevereiro, 3 — Das 21 ás 24 horas — Batalha de confetti e serpentinas, em homenagem aos chronistas sociaes, sportivos e carnavalescos. Serão sorteadas tres valiosas lembranças entre os chronistas presentes. — Fevereiro, 9 — Festa carnavalesca em homenagem ao America F. C., das 21 ás 2 horas. Dansas no salão nobre e no gymnasio de sports. — Fevereiro, 17 — Das 17 ás 20 horas — Batalha de confetti e serpentinas. — Fevereiro, 21 — A's 21 horas — Passeata carnavalesca. — Fevereiro, 23 — Das 21 ás 2 horas — Batalha de confetti e serpentinas, com o concurso de elementos do broadcasting. — Fevereiro, 24 — Das 15 ás 18 horas — Grande festa infantil carnavalesca. — Março, 4 — Das 21 ás 4 horas — Baile. — Decoração a cargo de competente artista. Tres jazz bands. [illegible] para senhoras: vestido de baile ou fantasia de luxo; para cavalheiros: smoking, terno de linho branco a rigor, ou fantasia de luxo.

BOLA PRETA

Os chronistas serão homenageados sabbado e domingo

O tradicional gremio da rua 13 de Maio, não querendo proporcionar folga aos seus consocios e frequentadores, fará realizar nos dias 19 e 20, mais duas promissoras festas, que para maior brilhantismo foram dedicadas aos chronistas carnavalescos.

Para o dia 20, haverá uma parte concertina, seguida de dansas.

"TENENTES DO DIABO"

A sua festa de sabbado

Sabbado proximo, a "Caverna" estará revolucionada com a noitada que promoverá o grupo "Vae haver o diabo", um dos mais destacados "grupos" dos veteranos Tenentes do Diabo.

Para o exito da festa Zé Gallo, Goguita e outros esforçados componentes da phalange preta e vermelha, estão trabalhando sem desfallecimentos.

Barulhenta "jazz" impulsionará as dansas que irão até ao alvorecer.

A SEGUNDA BATALHA DE CONFETTIS DO AMERICA F. C.

Continuando o programma social carnavalesco, o America Football Club, levará a effeito hoje, dia 17, ás 21 horas, a segunda batalha de confettis dedicada ás escolas Naval e Militar e exmas. familias.

Para as dansas no gymnasio e terrasse, tocarão as orchestras Napoleão Tavares e Turuna de Botafogo. Tambem, distribuição de artigos proprios para o carnaval, para maior brilhantismo.

Para perfeita ordem, na entrada foi dada a seguinte organização: Portão n. 1 — socios pessoaes; portão n. 2 — socios effectivos com suas exmas. familias na forma dos Estatutos e juvenis; portão n. 3 — visitantes e permanentes de 1935.

A SEGUNDA BATALHA DA AVENIDA RIO BRANCO

O Centro de Chronistas Carnavalescos, resolveu, attendendo a pedidos, fazer realizar no proximo sabbado, dia 19 do corrente, mais uma batalha de confettis, como agradecimento ao povo da cidade que na noite de 31 de dezembro encheu a nossa principal arteria.

Como preito de verdadeira gratidão, a batalha do dia 19, será em homenagem aos exmos. srs. almirante Protogenes Guimarães e general Aristarcho Pessôa, dedicando, ainda os festejos aos grandes amigos do C. C. C. que são: os srs. Herbert Moses, Alberto Pereira Braga Filho, Carvalhinho, Nicolau Alves Guimarães e José Milher.

Como da vez passada, tocarão bandas militares e a "Turma Caloca".

CLUB RECREATIVO CARNAVALESCO EMBAIXADORES DE BENTO RIBEIRO

A "Ala dos Caprichosos", filiada aos Embaixadores de Bento Ribeiro, realiza, no proximo dia 20 do corrente, um soirée dansante, que está botando "agua na boca" de muita gente.

A festa terá inicio ás 16 horas e terminará ás 24 horas, animada por uma excellente jazz-band.

CLUB RECREATIVO RAPTOS DA POMPE'A

Promette ter um realce encantador o grande baile que a directoria do Club Recreativo Raptos da Pompéa fará realizar, no proximo sabbado, 19 do corrente, em homenagem á rainha do Club.

A commissão organizadora, composta de gentis senhoritas, não tem poupado esforços para o completo exito da festividade do Club de Ricardo de Albuquerque.

CLUB RECREATIVO TURMA DO AMOR-PERFEITO

Grandioso baile á fantasia

Será um encanto o baile á fantasia, no proximo dia dois de fevereiro, que a "Turma do Amor-Perfeito" offerecerá aos seus associados, na séde da Banda Lusitana, á rua do Acre, 19.

A julgar pelos preparativos, será um baile deslumbrante, que se denominará o "Baile das Bolas" e que será abrilhantado por um magnifico jazz-band.

O baile das bolas está sendo esperado com ansiedade nos meios recreativistas.

Segundo nos disse o sr. Argemiro Lopes dos Santos, "Lord dos Lords", o arbitro da elegancia e do bom gosto da "Turma do Amor-Perfeito", a commissão organizadora não tem poupado esforços, o que, de certo, muito concorrerá para o brilhantismo da festa que está sendo ansiosamente esperada, e que será um encanto.

CALENDARIO DE "O JORNAL"

As proximas batalhas:

Hoje — America F. C.

19 de janeiro — Avenida Rio Branco, rua Silvana e rua Barreiros.

2 e 3 de fevereiro — Rua Santa Luzia.

9 e 10 de fevereiro — Rua Dona Zulmira.

16 e 17 de fevereiro — Avenida Vinte e Oito de Setembro.

23 de fevereiro — Rua Justiniano da Rocha.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia dirigida a essa secção deverá ser endereçada aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

Passaram pelo Recife alguns membros da expedição Iglesias

No "Orania" viajam tambem dois pugilistas que vão para Buenos Aires

RECIFE, 15 (O JORNAL) — Passou pelo nosso porto o "Oceania", do Conselho Lloyd, procedente dos portos da Europa e escalas.

Com destino a esta capital trouxe, entre outros passageiros, o aviador francez Daby, que fez em companhia de Mermoz a travessia do Atlantico Sul, no "Arc en Ciel".

Em transito para o sul viajavam alguns diplomatas, consules sul-americanos na Europa, em gozo de férias, e alguns turistas.

Além destes contavam-se artistas de cinema, hespanhóes, que tomaram parte na expedição Iglesias e dos pugilistas de fama, italianos.

A EXPEDIÇÃO IGLESIAS

Dos membros da expedição Iglesias que passaram pelo Recife, são hespanhóes os srs. Rodolfo Marera, A. Pedro Pecuña, José Manozzo e Juanelto Gorcha e uma allemã, Henriquette Aretz Henner.

O primeiro será o cinematographista da expedição e os outros tomarão parte como artistas.

Henriqueta Aretz será a estrella do film.

DECLARAÇÕES DO SR. RODOLPHO MOREIRA

A' nossa reportagem fez o sr. Rodolpho Moreira as seguintes declarações:

"A nossa viagem ao Rio prende-se ao contracto feito com a "Ufa" para filmar a expedição Iglesias, que partirá para o Amazonas brevemente. A parte technica do film [illegible] aquella companhia allemã.

Não será uma simples viagem de interesse scientifico. No intuito de prender melhor a attenção dos "fans", a expedição Iglesias será um film [illegible]

Terminando o contracto, a "Ufa" vae estabelecer aqui no Rio uma succursal dessa anonyma cinematographica com o fim de explorar os nossos motivos [illegible]

Referindo-se á estrella Henriquette, disse-nos Rodolpho que era uma artista de muito merito e optimo temperamento, tendo-se destacado em varios films.

OS PUGILISTAS QUE VIAJAM PELO "OCEANIA"

Os "boxeurs" que transitaram hontem pelo Recife são Mario Bianchi, ex-campeão da Europa, e Burati Ercole, da 1ª série da Italia, peso leve.

Ambos foram contractados para lutar na Argentina, devendo a primeira luta realizar-se no dia 15 de fevereiro em Buenos Aires.

Bianchi enfrentará o chileno Fernandito e o argentino Peralta.

Burati medirá forças com os "boxeurs" Ludini e Spanio.

Depois irá tentar logar no Luna Park.

IMPRESSÕES DE UM BOXEUR

Conversando com a nossa reportagem, Bianchi contou-nos primeiramente que esteve no anno de 1932 nas Olympiadas de Los Angeles, em cujo [illegible] conquistou o 2º logar [illegible] sendo classificado em 1º Steve[illegible]

Indagado se alimentava a idéa de voltar a ser campeão da Europa, Bianchi, sorriu e respondeu que muito confiava ainda nos seus punhos pelo que o triumpho era uma questão de sorte.

Vae a Buenos Aires com um contracto firmado por seis mezes, devendo dali retornar á Italia. Não sabe, porém, ao certo, se estará de volta mesmo a principio de agosto, uma vez que poderá ser convidado para lutar no Rio ou em São Paulo.

Sua ultima victoria conquistou-a ha pouco tempo na Italia sobre Abbruchatti, campeão italiano, dominando-o por pontos.

Perdeu o campeonato da Europa quando lutou com Ortandi, que hoje occupa o primeiro posto.

ALGUMAS PALAVRAS COM O PUGILISTA BURATI

Burati é um pugilista ainda em formação. Pertence á categoria dos pesos leves.

Sua ultima victoria, conforme nos declarou, foi sobre o campeão da França, Kid James.

Este anno ainda lutará com Eder, afim de conquistar o campeonato de peso leve.

O "Oceania" zarpou ás 16 horas, rumo ao Rio de Janeiro.

Colhido por um automovel

Foi soccorrido hontem, á noite, no Posto Central de Assistencia, o operario Antonio Alves Nogueira, de 38 annos de idade, solteiro, brasileiro e domiciliado á rua Cosme Velho, 168, que apresentava contusões e escoriações varias pelo corpo, em consequencia do atropelamento por automovel de que fôra victima na rua de S. Christovão.

Antonio, após os curativos, retirou-se para sua residencia.

A policia local não foi scientificada do facto.

Atrpelada na rua S. Francisco Xavier

Alice Tavares, solteira, brasileira, de 5 0annos de idade, residente á rua Santa Luzia n. 45, casa 10, foi colhida por um automovel, na rua S. Francisco Xavier, saindo com uma ferida contusa no labio inferior.

O Posto Central de Assistencia prestou á victima os soccorros, após os quaes retirou-se para a respectiva residencia.

A policia local não soube do facto.

Com um tiro no peito

UM MARINHEIRO POZ FIM A' VIDA

O marinheiro nacional Manoel Vianna, de 2ª classe, casado, com 22 annos de idade, residente a rua Lamas n. 12, em Bento Ribeiro, destacado no couraçado "Minas Geraes", hontem, á noite, na rua Benedict Hippolyto n. 159, depois de se encontrar no quarto de Arletto Bittencourt, desfechou um tiro no peito, tendo morte instantanea.

O cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

As autoridades do 13º districto, na pessoa do commissario Levy, estiveram no local, tomando todas as providencias.

Os peritos da D.G.I., bem como os photographos do Instituto de Identificação, foram requisitados e fizeram as necessarias investigações e photographias.

A machina photographica foi roubada e empenhada

A APPREHENSÃO FEITA PELA 3ª DELEGACIA AUXILIAR

Na casa de penhores "A Salvadora" foi feita pelo 3º delegado auxiliar a apprehensão de uma machina photographica marca "Kodak", roubada do consultorio dentario de F. Fagundes, situado no Edificio Imperio, pelo individuo Ariosto Machado.

Informações dos Estados

MINAS GERAES

JUIZ DE FO'RA

Campo de Aviação

JUIZ DE FO'RA, janeiro (O JORNAL) — Terá inicio breve a construcção de um campo de aviação na parada general Setembrino de Carvalho.

O projecto foi concebido a tempos e agora possivelmente terá prompta execução.

Com o prefeito Menelick de Carvalho, esteve em conferencia sobre a construcção do campo, o tenente Ramiro Sindemberg Amora. Com essa medida, esta cidade ficará ligada com as capitaes do Brasil, por via aerea, satisfazendo assim uma velha aspiração.

RIO CASCA

Inauguração da nova séde do Automovel-Club

RIO CASCA, janeiro (O JORNAL) — No dia 1º de Janeiro proximo passado, inaugurou-se nesta cidade a nova séde do "Automovel-Club de Rio Casca" cuja construcção significa mais um passo de progresso, fazendo jus ao desenvolvimento deste municipio.

Apezar dos espaçosos salões da séde desta Associação, foi pequeno o edificio para conter o povo desta localidade, cuja fina flôr da nossa "elite" compareceu quasi na totalidade.

Constou o programma de uma hora de arte e após, pomposo "jazz" movimentado por oito "batutas", não cançou de tocar até alta madrugada.

A meia noite, na entrada do anno novo apagaram-se as luzes por um minuto, e em seguida foi executado o hymno nacional.

Uma fina mesa de doces foi servida aos convidados, pedindo nesta hora a palavra, o dr. Ulysses Bayão presidente do Automovel Club que fez o discurso da inauguração.

GUAXUPE'

"Frente Negra"

GUAXUPE', janeiro (Do correspondente) — Como consequencia da evolução espiritual pela qual atravessa a vida nacional, em face do movimento politico contemporaneo, irromperam após revolução por todo o paiz, arregimentações diversas, constituidas, ora, por partidos politicos, propugnando por principios e ideaes, ora por agremiação de classes, batendo-se pela reinvidicação e representação politica.

Digno de nota, tornou-se o movimento negro nesta cidade que, consclo dos seus direitos e deveres civicos de cidadão brasileiro, arregimentou uma associação regional denominada "Frente Negra de Guaxupé".

Este inedito acontecimento em referencia a uma raça de indole indifferente e docil, tem disputado interesse a quantos o tem assistido.

Procurado o Delegado desta sociedade, sr. Pio Damião, na noite de 25 de Dezembro ultimo, este cavalheiro conduziu-me a séde social que funcciona á rua Pereira do Nascimento n. 223.

Ahi, nessa occasião havia uma exposição de trabalhos, feitos pelas associadas que pertenciam a "Classe noturna de bordado e costura" mantida pela "Frente Negra". No alto da sala encontravam-se duas bandeiras entrecortadas, uma brasileira e outra tricolor-vermelha branca e preta, tendo ao centro uma palmeira encimada pelo distico em arco: "Frente Negra Brasileira". Explicou-me o sr. Damião: O rectangulo vermelho representa o indio: o branco, o portuguez e o preto, a raça negra: a palmeira, a epopéa negra da Republica dos Palmares.

Depois fui conduzido a bibliotheca inicial, já com bastantes obras dos nossos principaes escriptores e por ultimo, explicou-me o sr. Damião, a finalidade que vizamos é o reerguimento e aperfeiçoamento moral e intellectual do negro no cumprimento da missão que lhe é imposta, como brasileiro, de cooperar com o irmão branco em prôl do engrandecimento do Brasil.

RIO GRANDE DO NORTE

S. ANGELO

Melhoramentos

S. ANGELO, janeiro (O JORNAL) — A Administração de Santo Angelo iniciou uma série de melhoramentos, para embellezamento do municipio e maior conforto da população, assim como a construcção de uma Uzina electrica.

O governador do municipio para fazer face as despezas lançou um emprestimo que foi approvado pelo governo do Estado. Será installada a rêde de agua e calçadas as ruas importantes, começando as obras no proximo dia 15 do corrente.

BAHIA

S. SALVADOR

Impostos inconstitucionaes

S. SALVADOR, janeiro (Do correspondente) — Em vista do novo orçamento trazer impostos julgados inconstitucionaes, a Associação Commercial da Bahia, por intermedio de seu presidente, sr. Octavio Machado, vem pugnando pela retirada de taes impostos. Desta maneira, foi dirigido ao sr. Antonio Carlos, o seguinte telegramma: "Exmo. presidente da Camara dos Deputados. Rio. — Tendo o orçamento de 1935 incluido na receita o imposto de transporte e taxa de viação, o que collide no inciso IX, art. 17 da Constituição em vigor, pedimos v. ex., na qualidade digno presidente da Assembléa Constituinte aconselhe o procedimento de contribuintes, reconhecendo as garantias asseguradas na Constituição. — Respeitosas saudações. — Octavio Machado".

Ao ministro da Fazenda tambem foi enviado um telegramma pedindo instrucções e suspensão da cobrança do tributo inconstitucional, antes de qualquer medida judiciaria. No mesmo sentido foram dirigidos telegrammas á Associação Commercial do Rio, como tambem á de S. Paulo. E' de esperar-se a acção do poder central.

O U R O

Exploração clandestina nos valles e rios bahianos

A Directoria de Terras e Minas, de ha muito vem recebendo denuncias das delegacias regionaes que lhe são subordinadas, relativamente á cata de ouro feita de modo clandestino e em largas proporções, nos terrenos e rios de dominio estadual. Esta pratica se realiza notadamente nas zonas do Itapicurú, Rio de Contas, Rio Preto e nos terrenos auriferos do Assurúá, Bêta, Santo Ignacio, Jacobina, Campo Formoso, Miguel Calmon, Saude e Chique-Chique.

Aproveitando o ensejo de estar em vigor um recente Codigo de Minas, resolveu aquella repartição fazer investigações, bem orientadas e chegou á conclusão de serem verazes as denuncias sobre o facto, que tão vultoso prejuizo tem causado ao patrimonio do Estado. Em representação feita ao sr. Alvaro Ramos, secretario da Agricultura, o engenheiro Manoel Accioly Ferreira da Silva, director de Terras e Minas, diz que a maior parte do ouro faiscado ou catado, é comprado "in loco" por agentes do Banco do Brasil, sendo o restante adquirido por algumas casas de penhores desta capital e casas do interior e vendido clandestinamente a individuos de origem estrangeira, que o exportam por contrabando, depois de fundil-o em conjunto com o ouro em moedas e obras antigas, sem que a Inspectoria de Monumentos tome providencias, neste particular.

De tudo isto resulta ficar lesado o fisco estadual, uma vez que não são cobrados os impostos que lhe competem, de accordo com os ns. V e VI do art. 33 da lei do Estado n. 1.937 de 2 de setembro de 1926 e art. 80, § 1º do respectivo regulamento citado na representação, pelo alludido funccionario. Pelas razões acima expostas e para salvaguardar os interesses do patrimonio estadual, o engenheiro Accioly Ferreira apresentou ao secretario da Agricultura um valioso trabalho, em que offerece Aquelle titular, bases para ser exercida uma fiscalização severa, limitando as operações dos faiscadores, por intermedio dos delegados de terras, que denunciarão as infracções á Directoria Geral e essa ao Banco do Brasil, afim de que esse possa agir dentro da lei. Para a effectividade dessa medida, torna-se mistér que o governo obtenha da gerencia do Banco do Brasil, não effectuar compras de outro proveniente de rios e de terras do dominio do Estado, sem que os seus agentes compradores exhibam os conhecimentos comprobatorios das collectorias estaduaes, existentes nas localidades, onde houver sido extrahido o ouro, de haverem sido recolhidos os impostos destinados ao Estado.

As guias para taes recolhimentos deverão ser extrahidas e assignadas pelos delegados de Terras e Minas das zonas, onde se fizer a extracção do ouro, de accordo com a lei de Minas do Estado e devido regulamento, e, nesta capital, pela Directoria de Terras e Minas, que as expedirá para serem pagas na Recebedoria de Rendas. O governo solicitará do Banco do Brasil a relação nominal de todos os seus agentes compradores de ouro e dos logares onde exercem essas funcções, assim como de minerio comprado, na procedencia e classificação. O trabalho do sr. Accioly Ferreira está sendo objecto de estudos do titular da Agricultura.

LAVOURA

Os productos bahianos são destinados á concurrencia com o mundo

O Estado da Bahia vae, galhardamente, palmilhando para um dos maiores centros productores do mundo. A lavoura bahiana desenvolve-se não só em quantida, como em qualidade, abandonando-se o pessimismo e o derrotismo, combatendo-se os methodos rotineiros e extinguindo-se a burocracia.

Hoje, cada lavrador bahiano procura produzir o melhor possivel, entrando em concurrencia com os outros productores mundiaes e applicando novos methodos de cultivo, para que as qualidades dos seus productos possam ser preferidas ás de outros concurrentes do globo. Seguindo estas normas, tem o dr. Lauro Passos, em sua fazenda "Bom Successo", no municipio de Cruz das Almas, se revelado um verdadeiro espirito de progresso, especialmente em se tratando de programmas ruralistas, fazendo com que os productos colhidos em suas propriedades, estejam sempre em destaque, pelas optimas qualidades expostas aos mercados de consumo. Independente de outras lavouras, o dr. Lauro Passos, dedica-se ao cultivo de fumos do Estado da Bahia, de cujas plantações acabam de chegar á Bolsa de Mercadorias da Bahia, amostras das primeiras colheitas. Trata-se de fumos que, podemos dizer, são superiores aos de Havana, Sumatra, Java e outras qualidades, reputadas como especiaes; aquelles fumos, colhidos pelo dr. Lauro Passos, expostos ao mercado, podem alcançar preços superiores a 90$ por 15 kilos, pelo seu tamanho e excellente qualidade, estão classificados como Patentes Finos Especiaes (P. F. E.), e estão sendo bastante procurados para capa de charutos. Alargada como se acha a nossa exportação, com a grande melhoria de qualidade dos nossos productos, o augmento constatado da nossa producção, a estação correndo favoravel, como se vê, no engrandecimento economico-finaceiro do Estado da Bahia, e consequentemente, no concurso de forte contingente monetario, que ha de vir, com os grandes saldos da nossa exportação, para o completo equilibrio da balança economica do Brasil.

COTAÇÕES NA BOLSA DE MERCADORIAS

BAHIA, 9 — As cotações na Bolsa de Mercadorias, foram:

Pregão de abertura — Cacáo (por arroba de 14.688) — Compradores e vendedores: Superior 18$500 e 19$000, bom 18$ e 18$500; regular 17$500 e 18$000. Mercado firme.

Café (por 10 kilos) — Compradores e vendedores: Contracto "a" — 13$ e 13$500; contracto "b", 12$500 e 13$500. Mercado calmo.

Fumo (por 15 kilos) — Procedencia: Compradores e vendedores — Nazareth 19$ e 20$; Feira de Sant'Anna 17$500 e 18$; Estrada de Ferro 17$500 e 18$; 3ª e 33, 14$ e 15$. Mercado calmo.

Algodão (por 15 kilos) — Compradores e vendedores — Fibra curta 49$ e 50$; fibra média 58$ e 60$000. Mercado estavel.

Pregão de fechamento — Cacáo (por 14.688 kilos) — Compradores e vendedores — Superior 18$500 e 19$; bom, 1$$ e 18$500; regular 17$500 e 18$. Mercado firme.

Café (por 10 kilos) — Compradores e vendedores — Contracto "a" — Base typo 4, 12$ e 13$500; contracto "b", typo 7, 12$500 e 13$. Mercado calmo.

Fumo (por 15 kilos) — Procedencia — Compradores e vendedores — Nazareth 18$500 e 19$500; Feira de Sant'Anna 17$ e 18$; Estrada de Ferro 17$ e 17$500; 3ªs e 33, 14$ e 15$000. Mercado apenas estavel.

Algodão (por 15 kilos) — Compradores e Vendedores — Fibra curta 48$ e 50$; fibra média 58$ e 60$000. Mercado irregular.

Vendas realizadas — 1.000 saccas com cacáo. Stock de mercadorias — Cacáo — Stock 61.523 saccos.

Entradas, 15.422 saccos. — Total, 76.944 saccos.

Saidas, 43.600. — Stock 33.344 saccos. Café stock 50.625.

Entradas, 31.161 saccos. — Total 53.786.

Saidas, 1.410 saccos. — Stock 52.376 saccos.

Fumo — Stock 1$2.855 fardos. Entradas 471 fardos. — Stock 103.326.

Pleiteando o restabelecimento do direito a casa

RECEBIDA PELO PRESIDENTE DA REPUBLICA UMA COMMISSÃO DE FERROVIARIOS

O presidente da Republica recebeu hontem, ás 17.30 horas, em audiencia, uma commissão de ferroviarios, composta dos srs. Anacreonte Borba Gomes, Arnaldo de Abreu Madeira e José Borges Estrella, que entregou a s. ex. um memorial, no qual pleiteam o restabelecimento do direito de casa (arts. 181 e 182 do antigo Regulamento da Estrada.

O sr. Getulio Vargas prometteu á commissão estudar o assumpto com muita sympathia e dar-lhe breve solução.

Atropelado por uma ambulancia da Assistencia

Quando tentava atravessar, hontem, a praça João Pessoa, Joaquim Julliano de Jesus, de 49 annos de idade, residente á rua Silva Jardim n. 29, foi colhido por uma ambulancia da Assistencia Policial, soffrendo, em consequencia, escoriações em ambas as pernas.

Após os curativos no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se.

UMA IMPORTANTE PORTARIA DO JUIZ DE MENORES

O dr. Burle de Figueiredo, juiz de Menores do Districto Federal, attendendo ao problema dos menores abandonados, vem de baixar a seguinte portaria:

"Considerando que as providencias determinadas pelo art. 48, do Codigo de Menores attendem a uma cautela imprescindivel, qual a de informar ao Juizo da existencia de menores abandonados sob os cuidados de associações ou de particulares, independente de intervenção judicial; considerando que esse dispositivo legal jamais foi observado, nem exigida a sua applicação pelo juiz, sorte que não seria justo surprehender as associações ou particulares que o venham infringindo, sem uma prévia notificação de que a inobservancia da lei será rigorosamente punida, tanto mais quanto, além da pena de multa, estabelece o Codigo, a de prisão cellular de 8 a 30 dias, nas reincidencias.

Determino que se expeça edital reclamando a attenção de todos a quem interessar possa, para o art. 47 do Codigo de Menores, cujo teôr será reproduzido, e concedendo, a partir de hoje até 30 de junho de 1935, o prazo para que sejam apresentadas a juizo, independente de qualquer penalidade, as declarações exigidas pela lei.

Artigo 47 do Codigo de Menores. Quando as associações ou os institutos ou os particulares mencionados no artigo precedente tiverem recolhido o menor sem intervenção do pae, mãe ou tutor, devem fazer declarações, dentro de trinta dias, á autoridade judicial, ou, em falta desta, á policial, da localidade em que o menor houver sido recolhido, sob pena de multa de 10$ a 50$; e a autoridade, que tiver recebido essa declaração deve, em igual prazo e sob as mesmas penas, notifical-a ao pae, mãe ou tutor. Em caso de reincidencia, applicar-se-á a pena de prisão cellular de oito a trinta dias. Juizo de Menos do Districto Federal. Rio de Janeiro, 3 de janeiro de 1935. (as.) — José Burle de Figueiredo, juiz de Menores."

RECLAMAÇÕES

O football e a "ronda", na rua Campos da Paz

Moradores da rua Campos da Paz, no Rio Comprido, appellam, por nosso intermedio, para as autoridades policiaes, contra as lamentaveis scenas desenroladas diariamente naquella via publica.

Individuos desoccupados transformaram aquella rua em campo de football, offerecendo sério perigo aos pedestres. As familias não podem viver socegadas, em virtude das constantes desavenças surgidas entre jogadores de "ronda" e não chegam ás janellas para não ouvirem as palavras de baixo calão pronunciadas pelos vadios, que infestam aquelle logradouro.

Registrando a justa queixa, esperamos que a policia do 14º districto tome as necessarias providencias.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente dos Estados Unidos, com escalas por todos os portos do Norte do paiz, chegou hontem, ás 16 horas, o hydro-avião da carreira da Panair, completamente lotado de passageiros. De Miami, chegou a sra. Virginia L. Turner, acompanhada de suas filhinhas June e Jacqueline Turner. De São Luiz do Maranhão, veiu o dr. Francisco Layoso Almeida; de Fortaleza, os drs. José Maciel e José de Borba Vasconcellos; da Bahia, o dr. Guilherme Pinheiro, sr. Carlos Spinola e dr. Agrippino Nazareth; e de Victoria, os srs. Marcos Moraes de Castro, Victor Machado, Walter Suter, Moacyr Leitão, dr. Carlos Lindenberg e sra. Maria Antonietta Lindenberg.

Com destino aos portos do Sul e Rio da Prata, parte hoje, ás 6 horas, do aeroporto da Ponta da Calabouço, outra aeronave, conduzindo os seguintes passageiros: para Santos, Ernesto Grieder; para Paranaguá, o scientista francez professor Georges Claude; para Florianopolis, Armando Rosa; para Porto Alegre, Arthur Sharpus, William Ashlin, Ruy da Costa Gama, Milton Soares e sra. Ondina Soares, e com destino a Buenos Aires, Edward F. Cunningham.

OS QUE VIAJAM PELA "CONDOR"

Procedente de Buenos Aires e escalas, entrou no seu aerodromo a aeronave "Curupira", do sSyndicato Condor Ltda., pilotada pelo commandante von Clausbruch.

Viajaram no referido avião com destino a esta capital os seguintes passageiros:

De Buenos Aires, os srs. Carlos Martins da Rocha e Guido Baztarrica.

De Montevidéo, o sr. Erwin Klausner.

De Porto Alegre, os srs. Humberto Petrelli, Alberto Fett, Yolanda Tostes e filhas Lygia, Angela e Sylvia, Fernandina Braga e filha Fernanda.

De Santos, o sr. Mario Spinelli Giordon.

— Destinando-se a Natal e escalas deixou hoje esta capital a aeronave "Curupira", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Erler.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para a Bahia, o sr. Willy Tobler.

Para Recife, os srs. Johannes George Malik, Hercilio Gama Specht, Carlito Velloso Freire e senhora, dona Maria.

Para Natal, os srs. Fernando Gomes Pedrosa, Hyppolito Oliver e Theodor Buschforth.

PENSÕES CONCEDIDAS PELA CAIXA DE APOSENTADORIAS DA CENTRAL

A Junta Administrativa da Caixa de Aposentadorias e Pensões da Central do Brasil concedeu as seguintes pensões: Marietta Ribeiro dos Santos, Antonia Maria de Jesus, Chrisolina Ferreira dos Santos, Leonor da Silva Abreu, Maria Peralta Werneck; Ephigenia Nery de Sant'Anna e filho; Conceição de Assis Vieira; Maria Gomes; Cecilia Maria da Conceição Monteiro; Minervina de Carvalho e filhos; Stella Marins Queiroz; Margarida Ephigenia e Maria, filhas do feitor Francisco da Rocha; Zuleika, Reynaldo, Lucinda, Pedro, Wanderley e Paulo, filhos do operario Ivo Rodrigues de Carvalho; Maria da Motta Machado e filhos; Olivia de Menezes Martins Penha e filhos; Luiza Nunes da Rocha e filho; Maria Henriqueta da Silva; Flormira Flores de Figueiredo e filho; Sertorio José de Almeida; Targina Ferreira da Silva e filho; Francisca de Abreu Medeiros e filha; Maria de Reis Jesus e filho.

— Foram aposentados na Central do Brasil: José Navages Martinez, agente; Ambrosio Manoel Antonio, guarda-freio; Manoel Luiz Dias, Laurindo José Pereira e José Pedro da Costa e Flausino Gouvêa, operarios; José Miguel e Pedro de Paula Santos, trabalhadores; José Augusto de Araujo, feitor; Wilmar Loeden, operario; Bento Pacheco, manobreiro; Antonio da Silva 1.º, guarda.

— A Junta Medica resolveu indeferir os pedidos de aposentadoria de accordo com os laudos de saude dos seguintes empregados da Central do Brasil: Candido de Souza e Benedicto Francisco, guardas; e Alfredo Gonçalves Vieira, trabalhador.

NO RIO O BISPO DE CZENSTOCHOWA

O bispo de Czenstochowa, prelado Kubina, que ha tempos se dirigiu ao sul em visita ás colonias ali esparsas, regressou hontem, pelo Cruzeiro do Sul, após ter percorrido o Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catharina.

S. e. veiu acompanhado do ministro da Polonia, sr. Gabrosky.

d'D-j-do--cmfpyk

THEATRO E MUSICA

Um novo elemento de valor no Theatro-Escola

A actriz Itala Vera que em "Historia de Carlitos", estreará no elenco do Theatro-Escola"

Em "Historia de Carlitos" a ser apresentada na proxima semana no Theatro-Escola, estréa um elemento novo em nosso theatro, um elemento novo e de valor: a actriz Itala Vera.

Filha e neta de artistas, a actriz Itala Vera, é um notavel temperamento artistico. Dona de uma intelligencia brilhante e de uma figurinha gentil, desde que se dedicou ao theatro, foi considerada uma vencedora. O Rio, porém, não teve opportunidade de vel-a ainda, na comedia e dahi, o interesse que desperta a sua estréa no elenco do Theatro-Escola. Aquelles que acompanham de perto o movimento do nosso theatro, conhecem o seu valor e por isso mesmo, têm certeza do seu exito no conjuncto em que agora ingressa, pois, ainda guardam bem nitidamente a impressão deixada nas raras vezes em que a viram no tablado.

A unica vesperal a preços reduzidos com "Cabecinha de vento"

Abadie Faria Rosa

Sómente ás quintas-feiras são levadas a effeito, no Rival Theatro, as vesperaes das moças, com preços equivalentes aos de cinema, por conseguinte, reduzidos.

Ora, mão grado o invulgar exito de "Cabecinha de vento", que vem sendo interpretada por Lygia Sarmento, Mesquitinha, Cazarré, Hortencia, Restier, Maria Costa e Mello Vianna, essa comedia que Abadie adaptou, na proxima terça-feira, deixará o cartaz, para ceder logar a nova peça. Assim sendo, hoje, ás 16 horas, será realizada a unica vesperal das moças, a preços reduzidos, com essa peça adaptada da obra de Silvio Zambaldi. A' noite, "Cabecinha de vento" terá mais duas sessões, estando annunciadas para sabbado e domingo, as duas ultimas vesperaes dessa peça que serviu para a estréa de Lygia Sarmento no elenco do Rival.

VAE SER APRESENTADO PELO ELENCO DO RIVAL UM GRANDE EXITO DA TEMPORADA PROCOPIO EM S. PAULO

O proximo cartaz do Rival Theatro será — "O amor envelheceu" — que já está em ensaios e deverá ser apresentada na semana vindoura. Trata-se de uma traducção da parceria Eurico Silva-Djalma Bittencourt.

"O amor envelheceu..." que está sendo ensaiada pelo professor Eduardo Vieira, constituiu um dos maiores successos da ultima temporada que Procopio Ferreira realizou em São Paulo, tendo a critica reconhecido unanimemente a excellencia da peça.

"O DIVINO PERFUME" E A SENSIBILIDADE FEMININA

"O divino perfume", a peça de Renato Vianna ,actualmente no cartaz do Theatro-Escola, é uma peça para as sensibilidades delicadas. E' certamente por isso que o publico que vem assistindo as suas representações é, em sua grande maioria, composto de senhoras e senhoritas.

O desempenho que dão a esse poema de ternura os seus interpretes que são Olga Navarro, Jayme Costa, Italia Fausta, Delorges Caminha e Lucia Delor, deixa no publico a melhor impressão, despertando, por isso, o actual espectaculo do Theatro-Escola, o maior interesse.

Por esse motivo, a sua direcção vê-se na contingencia de mais uma vez adiar a "reprise" de "Historia de Carlitos" para a terça-feira da proxima semana.

Assim, "O divino perfume", será representada até domingo, sendo a vesperal de sabbado, ás 16 horas, dedicada ás moças.

RECITA DE CESAR LADEIRA, AMANHÃ, NO RECREIO

Como ficou organizado o seu programma

O theatro Recreio terá amanhã, sexta-feira, uma das suas grandes noites artisticas. Cesar Ladeira, o "speaker" querido da PRA9, e festejado autor da revista "Cidade Maravilhosa", realiza sua recita em homenagem a Aracy Côrtes, "estrella" da companhia que actualmente occupa a popular casa de espectaculos. Para essa recita, Cesar Ladeira preparou um programma dos mais attrahentes. O acto variado contará com Aurora Miranda, Cirene Fagundes, Chiquinha Jacobina, Custodio Mesquita, Petra de Barros, Arnaldo Pescuma, dupla Joel-Gaucho, "4 diabos", as orchestras Napoleão Tavares e Vivas e mais os tenores Vicente e Pedro Celestino, Gina Bianchi, Darcy Cazarré e Jayme Costa, Aracy Côrtes e Itala Ferreira, emprestarão tambem seu concurso. O espectaculo começará com a representação da revista "Cidade Maravilhosa", seguindo-se a inauguração no "foyer" do theatro da placa consagrando Aracy Côrtes como "rainha do samba", falando nessa occasião o sr. Carlos Cavaco. No palco assistiremos depois a coroação da "rainha do radio", senhorita Dalila de Almeida, e da princeza infantil do radio. a menina Lola Silva, victoriosas do concurso da "Syntonia". Finda essa parte realizar-se-á o acto variado. Fazem parte da commissão promotora da festa os seguintes escriptores e jornalistas: Gilberto de Andrade, José Lyra, Renato de Paula, Luiz Iglesias, Cesar Ladeira, Freire Junior, Mario Nunes, Paulo Chavante, João de Deus Falcão, Cesar Brito e outros.

A FESTA DO DIA 29 NO RECREIO

No dia 29 do corrente o Theatro Recreio vae ter uma noite alegre. E' que o sr. Alfredo Sardinha desejando homenagear Cesar Ladeira, autor da revista que está em franco successo neste theatro, está organizando um espectaculo que certamente interessará as admiradoras do "speaker" da PRA9, pois que será um programma de variedades com os mais applaudidos artistas do theatro e do radio, que muito breve daremos os nomes.

Esta festa será em duas sessões, ás 20 e 22 horas, com a revista "Cidade Maravilhosa" e para que todos possam assistir a grande festa o organizador resolveu conservar os preços communs.

Os bilhetes já se acham á venda na bilheteria do theatro.

A ULTIMA RECITA POPULAR DE "VIVA NO'IS"

Para ceder logar á revista carnavalesca que servirá para estréa do comico Apollo Corrêa, que torna a occupar o elenco da Casa do Caboclo, "Viva Nóis" está hoje se despedindo do cartaz desse pittoresco theatro regional que Duque dirige com tanto carinho.

Assim sendo, será realizada hoje a ultima "matinée popular" de "Viva Nóis", vesperal essa que será ao preço de 2$000 e terá inicio ás 16.15. A' noite, haverá as sessões habituaes. Amanhã, a Casa do Caboclo apresentará a seus "habitués", a opportuna peça de costumes carnavalesca de Duque e Paulo Orlando "Carnaval ta-hi", que por certo será victoriosa.

MUSICA

O MAESTRO BURLE MARX NO MINISTERIO DO TRABALHO

Esteve hontem no Ministerio do Trabalho, afim de apresentar suas despedidas ao sr. Agamemnon Magalhães, por ter de seguir para os Estados Unidos, o maestro Burle Marx.

CARTAZ DO DIA

THEATRO ESCOLA — "O divino perfume", original de Renato Vianna (Jayme Costa, Olga Navarro, Italia Fausta, Delorges Caminha e Lucia Delor) — A's 21 horas — Poltrona 5$000.

RIVAL — "Cabecinha de vento", traducção de Abadie Faria Rosa (Lygia Sarmento, Mesquitinha, Hortencia, Restier e Cazarré) — As 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona 4$000 — As 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

CASA DO CABOCLO — "Viva nóis", peça sertaneja — A's 16.15, 20 e 22 horas.

RECREIO — "Cidade Maravilhosa", revista de Cesar Ladeira (com Aracy Côrtes) — A's 20 e 22 horas.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem para São Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: dr. Costa Pinto, Geraldo A. Laguell, dr. Edgard Balardi, tenente Armando Costa, Agostinho Seabra, Arthur Miranda, Milton Fernandes Pereira, Franklin Alves Moura, dr. Uchôa Cavalcante e senhora, dr. Cesar Lobo, capitão Castro Silva, Julio Vieira, Albino Barbosa de Oliveira, dr. J. M. da Silva Coelho e senhora, Pedro Savaldi, Lucio Rodrigues, dr. Christiano das Neves, Carlos Meirelles, tenente Francisco Netto, Monteiro da Cruz, Jorge Assaz e filha, Moraes Leme, João Carlos de Oliveira, Paulo Dolabella, Moacyr Villaça e engenheiro Fernando de Lourenza.

— Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: Sebastião Almeida Prado, M. Cezar Il, Claudio F. de Almeida Prado e familia, commandante Alvaro Ferreira Pinto, Barbosa da Oliveira e senhora, dr. Oswaldo da Rocha Miranda, dr. Arthur Lopes, dr. Eloy Chaves, M. A. de Souza, Roberto Franco, Toga Machado, Djalma Caetano Martins, Walter Pulen e deputado Oscar Rodrigues Alves.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO NA FAZENDA

O director geral da Fazenda dispensou o auxiliar technico Perefilro de Carvalho, da Commissão incumbida de acompanhar o estudo dos contractos celebrados com a "Caisse Commerciale e Industrielle de Paris" e o "Credit-Foncier du Brésil e de l'Amerique du Sud". Para substituil-o foi designado, sem prejuizo de suas funcções, o guarda-livros Hugo da Silveira Lobo.

CONCURSO PARA PRATICANTES DE TREM DA CENTRAL

Serão chamados á prova do concurso de praticantes de trem da Central do Brasil, os seguintes empregados:

Hypolitho Tavares dos Santos — Jayme da Silva Soares — Arlovaldo Monteiro Chaves — Gerson Machado — Benedicto Alves Ferreira — Francisco Antonio Werneck Peralta — Arlindo Mayrinck — Aracy Cardoso — Aguinaldo Vasco da Silva Alves — Arlindo Fernandes Coutinho — Miguel Americo Miranda — Victorino Teixeira Rodrigues Diniz de Oliveira Beltar — Henrique Motta — Ivo Soares de Souza — Carlos Egypto Rosa de Carvalho — Waldemiro Garcia da Rosa — Mario Myssen Gonçalves — João José Alves e Waldemiro Ferreira da Silva.

Os candidatos deverão levar uma estampilha de 3$000 e uma de Educação de 200 réis.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

POR CAUSA DE UM TELEPHONEMA ERRADO

Certo dia a telephonista de um hotel deu a um dos hospedes uma communicação errada. E' uma coisa que acontece todos os dias, mas nem sempre com consequencias capazes de originar uma comedia tão saborosa como "Mulher em tudo".

O film foi dirigido por Frank Tuttle, um director especialista no repertorio comico, a quem deu a Paramount por interpretes alguns dos seus melhores artistas: Cary Grant, George Barbier e Everett Horton, do lado dos homens; Frances Drake, Nydia Westman, e Rosita Moreno, do lado feminino.

Frances Drake, "em "Mulher em tudo"

Grant acaba de regressar de uma viagem á America do Sul, que lhe rendeu valiosa concessão commercial, algumas porque o acham sympathico, e agora as mulheres o cotejam, e outras porque lhe cobiçam a preciosa concessão.

Finalmente, a vencedora é Frances Drake uma telephonista que se prevalece da sua situação no hotel para surprehender todos os segredos de Grant e livral-o de tremendas attribulações.

LILIAN HARVEY EM "UM CASAL ALEGRE"

Vamos rever "Um casal alegre", mas rever como "coisa nova", pois que já conhecemos a linda opereta da UFA, quando nos foi apresentada na versão franceza, agora é na sua versão original allemã que a teremos. Si nella vamos ver e ouvir a linda e adoravel Lilian Harvey, protagonista da outra, aqui o galã é o bello artista Wolf Albach Retty, que já conhecemos por tel-o visto em dois ou tres films daquella marca.

AMAR E' SABER SOFFRER E SABER ESPERAR..

Amar... é desprender-se de si proprio, alma e desejos, para viver na illusão de que só se almeja a vida e a perfeição de quem se ama.

Amar... é soffrer para que não haja soffrimentos que attinjam a creatura amada. Amar... é saber esperar, para que um dia venha o galardão de seu amado ou amada, — e que não importa que não venha, si é feliz o ente amado? E são com estas considerações que correm as scenas lindas de "Amarte-ei sempre", o film que a UFA tirou do romance de Bruno Franck e que o Programma Art brevemente nos vae dar — sendo que essa mulher que ama assim, está incarnada na figura adoravelmente artistica de Dorothéa Wieck.

A VOLTA DE CHARLES FARRELL

"Setimo Céo" o fez para todo o sempre, porque nesse celluloide Charles Farrell mostrou quanto valia. Dessem-lhe bons argumentos um director intelligente, o resto elle saberia realizar, com aquella sympathia irresistivel e aquelle seu sorriso. E Charles Farrell, que se afastara após o rompimento dos seus "amores" com Janet, volta no seu primeiro film para a Warner Bros First National "Drogas Infernaes", encabeçando um "cast" onde estão Bette Davis, a figurinha deliciosa de mulher e de boneca dos films "Amante do seu marido" e "Modas de 1934", Ricardo Cortez, Glenda Farrell, Henry O' Neil, Allen Jenkins, John Wray, Phillip Faversahm, Ben Hendricks e George Cooper.

CUIDADO COM AS PAIXÕES PRECIPITADAS

Um drama que focaliza a historia dynamica de um homem energico e resoluto.

Uma historia dessas que fazem estremecer e que, a todo o momento, põe o espectador ansioso e louco para ver o final do drama.

Quando extranhos se casam... muita coisa póde acontecer, e está a prova no caso amoroso da linda Marian e do famoso engenheiro Rand.

No film, ella é Lillian Bond e elle, Jack Holt. Basta esses dois nomes para garantir o successo.

Elle a conhecera num cabaret, em meio da vertigem do prazer.

Achara-a linda, seductora e quasi perdera a cabeça por ella. E foi tal a loucura que, sem pensar em nada, casou-se logo após tel-a conhecido. Mas, houve tantos mas... Rand, era o typo do homem resoluto, energico, corajoso, de um dynamismo impressionante; e ella um perfeito contraste. Só se preoccupava com a sua belleza, a sua elegancia e a delicia das festas.

Era forçoso, porém, partir para os sertões da Oceania, onde elle devia construir estradas de ferro. E é ahi que o drama attinge o seu maior poder de attracção pelas scenas violentas que se desenvolvem. Uma série de complicações surge, para apresentar, no final, a doçura de um amor que soube resistir a tudo.

TITO CORAL — A NOVA PROMESSA DO CINEMA

Os que assistiram á exhibição privada do film "O capitão dos Cossacos", o maior desempenho do José Mojica, são unanimes em affirmar que aquelle novo astro da Fox está predestinado a chegar ao estrellato em muito pouco tempo, pois possue todos os requisitos para agradar ao publico: é um galã joven, boa apparencia, figura insinuante e possuidor de bellissima voz e grande talento artistico.

A canção que Tito Coral (aliás um formidavel duetto) canta com Mojica, empolga pelo volume assetinado da voz de Tito Coral, que, naquelle duetto deixa o publico grandemente impressionado.

UM TRABALHO FATIGANTE

"Crime sem paixão" foi um film que onerou em extremo o organismo dos seus interpretes, um dos quaes, Margô, principal figura feminina do cast, perdeu, durante a filmagem, nada menos de cinco kilos.

— Cada momento que trabalhei foi de grande contentamento para mim; mas jamais conheci dias mais exhaustivos do que os trinta que estive perante a objectiva. O que não sei é como Claude Rains, o protagonista, presente em todas as scenas do film, pudesse aguentar até ofim.

Mas os leitores quando virem esta obra que é "Crime sem paixão", convirão em que o resultado premiou condignamente a fadiga e o esforço sobrehumano dos artistas.

"KARAMASOFF"

E' considerado por muitos criticos o drama familiar mais celebre da litteratura mundial. Seu enredo, inspirado na obra conhecidissima de Dostojewsky, nos mostra o caso singular de pae e filho se apaixonarem por uma mesma mulher, cuja paixão leva esse filho a matar aquelle pae. Fedor Ozep, o director de scena deste film, comprehendeu com facilidade o valor do thema que lhe foi entregue para ser filmado e, na verdade, criou um cartaz esplendido, sob todos os pontos de vista. A interpretação, de "Karamazoff" foi entregue a dois artistas de altos meritos, taes são Anna Sten e Fritz Kortner.

APESAR DE GORDO, ELLE VIROU... "CAVEIRINHA"!

Talvez que a magreza de Stan influisse em Oliver — mas o certo é que os dois viraram "caveirinhas" — pois é com esse titulo que a Metro-Goldwyn-Mayer os apresenta em uma nova charge humoristica, inedita.

Os dois, o Gordo e o Magro, querendo ir á uma festa, escondidos das respectivas "metades" — e eis que... trocam as botas. Como metter aquelle formidavel "pé de anjo" de Oliver nas botas de Stan?...

Só os "Caveirinhas" é que nos vae explicar isso, quando estiver em exhibição, muito brevemente.

MR. NAT LIEBESKIND

Regressa hoje de S. Paulo, para onde partiu no ultimo sabbado, em viagem de inspecção, o sr. Nat Liebeskind, gerente geral para o Brasil da Warner Bros First National S. a., que viajou pela estrada de rodagem, em companhia do sr. Ribor Romhauer, gerente da Paramount, realiza a viagem de regresso da mesma forma, devendo chegar ao Rio ás primeiras horas da tarde de hoje.

"MEU CORAÇÃO TE CHAMA"

Jan Kiepura, o famoso tenor nascido na Polonia, estará de novo numa tela carioca, na producção "Meu coração te chama", da U. F. A. Allianz. Esta noticia, que é de summo agrado para os milhares de fans, já deu motivo a que começasse a se alvoroçar o coração das cariocas, pois Kiepura, além de grande cantor, é considerado pelas nossas patricias como um galã bonito e de porte attrahente e seductor. Seu papel na producção, enscenada por Carmine Gallone nos mostrará um cantor lyrico, apaixonado por uma pequena adoravel, que, por um capricho do destino, viajava como clandestina a bordo do transatlantico em que se encontrava a companhia de que Kiepura faz parte. E essa garota não é mais que a fascinante "estrella" Martha Eggerth, que tambem já conquistou viva sympathia

Martha Eggerth e Jan Kiepura, "Meu coração te chama"

dos "fans" brasileiros. Imaginem os leitores esta dupla num enredo de amor, cantando inebriantes canções ao som de uma partitura magistral que Robert Stol escreveu!

VAMOS VER HOJE

CINELANDIA

PALACIO — "Primavera de Amor" — Jana Baxter e Richard Tauber.

ALHAMBRA — "O que sonham as mulheres" — Nora Gregor e Gustavo Froelich.

REX — "Cinco minutos de amor" — Martha Eggerth.

ODEON — "O crime do dragão" — Margaret Lindsay e Warren William.

IMPERIO — "A guerra das valsas" — Renate Muller e Adolph Wohlbrueck.

GLORIA — "O amor obriga" — Mona Maris e Carlos Gardel.

PATHE' PALACIO — "Seducção do Ouro" — Claire Trevor e John Boles.

BROADWAY — "Nós... e o destino" — Margaret Sullavan e John Boles.

OUTROS CINEMAS

CATUMBY — "Testa de ferro", "Crime do vagão particular" e "Páreo triumphal".

GUARANY — "Princeza por um mez", "Noites Viennenses" e "Canção do gigolô".

IPANEMA — "Sempre em meu coração" e "Idade perigosa".

LAPA — "Symphonia Inacabada", "A visão phantasma" e "Musica excentrica russa".

ORIENTE — "Lagrimas de homem", "Circuito da Gavea", "Visão Fatal" e "Paramount Jornal".

PARAIZO — "Um idyllio em Paris" e "Quem matou o dr. Crosby".

PATHE' — "Um sonho côr de rosa", "Jornal" e "Madeiras do Pará".

PENHA — "O gato preto", "Sombra mysteriosa" e "Carioca Sono Film n. 5".

RAMOS — "Nova Aurora" e "Névoa do mysterio".

RIO BRANCO — "Symphonia Inacabada", "Film Jornal n. 7" e "Actualidades mundiaes".

Victima de quéda

Leonor, filha de Waldomiro Rabello, de 17 annos de idade, residente á rua Amazonas n. 4, casa 7, foi victima d'uma quéda, na rua Dr. Carvalho, soffrendo, em consequencia, um ferimento contuso na região occipito-frontal.

Após medicada no Posto Central de Assistencia, retirou-se.

Radio-Jonarl

PROGRAMMAS PARA HOJE

RADIO CLUB DO BRASIL

7.30 horas — Aula de gymnastica; 8 ás 10 — Radio-Jornal, discos e "Indicador Radio-Urbano"; 12 horas — Palestra; 12.15 ás 16 horas — Discos; 16.15 — "Momento Literario Nacional"; 16.30 ás 17.30 — Gravações, 18.45 — Quarto de hora da C. B. R.; 19 horas — Musica de salão, em discos; 19.30 — Programma Nacional; 20 horas — Concerto no "studio" "A", com a Orchestra sob a regencia do maestro Arnold Gluckmann, artistas Jesy Barbosa, Vicente Baracca em solos de violino e Radamés Gnattali em solos de piano. 21 horas — Musica popular nos "studios" "A" e "B", pelo Conjunto de Luperce Miranda, cantora Dirce Baptista, cantor Didi e Harry Mills com o Jazz "Small Boy" e seus rapazes.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Das 10.30 ás 11.30 horas — O mais gentil programma do R. de Janeiro. Das 11.30 ás 12 horas — Boletim informativo. Das 12 ás 13 horas — Programma das moças e donas de casa. A's 13 horas — Intervallo. Das 16.30 ás 18 horas — Hora do Calouro. Das 18 ás 19 horas — Radio Aperitivo. Das 19 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 20.15 horas — Canções. Das 20.15 ás 20.30 horas — Sambas e marchas. Das 20.30 ás 20.45 horas — Orchestra Columbia. Das 20.45 ás 21 horas — Maria Luiza — Bill Dan — Orchestra. Das 21 ás 22 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella. Das 22 ás 22.15 horas — Orchestra — Irmãs Medina. Das 22.15 ás 22.30 horas — Regional. Das 22.30 ás 22.45 horas — Violeta Coelho Netto — Francisco Mignone. Das 22.45 ás 23 horas — Orchestra de concertos. A's 23 horas — Boa noite e até amanhã.

IRRADIAÇÃO DA RADIO-RIO

8.30 horas — Hora certa — Jornal da Manhã. 12 horas — Hora certa — Jornal do Meio Dia. 17 horas — Hora certa — Jornal da Tarde. 18 horas — Previsão do tempo — Discos. 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19.30 horas — Discos. 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. 20 ás 20.30 horas — Discos. 20.30 ás 23 horas — Discos.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11, das 14 ás 16, das 17.30 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 horas — Quarto de hora. Das 19.15 ás 19.30 horas — Discos. Das 19.30 ás 20 horas — Programma Official. Das 20 ás 20.30 horas — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do Programma Polar, que apresentará "A Noite Carnavalesca", com o concurso de s. majestade a Rainha do Radio Carioca, srta. Dalilla de Almeida, e s. alteza a Princeza do Radio Infantil, a menina Lola Silva, e todos os seus artistas e conjuntos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 horas — Duas aulas de gymnastica. Das 8.15 ás 8.45 horas — Gazeta da PRA-9. Das 11 ás 13 horas — Programma das Donas de Casa, com um programma de studio por artistas novos, orchestras especiaes, Radio Sketchs com Barbosa Junior e Cordelia Ferreira. Das 15 ás 16 horas — Discos variados. Das 17.30 ás 18 horas — Tapete magico, sob a direcção de Tia Lucia. Das 18 ás 18.45 horas — Discos. Das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão. Das 19 ás 19.15 horas — Discos. Das 19.15 ás 19.30 horas — "A Voz do Commercio". Das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma de studio com o speaker Cesar Ladeira, os artistas Aurora Miranda, João Petra de Barros, Arnaldo Pescuma, André Filho, Fernando Alvarez, Chiquinha Jacobina, as orchestras: Dansas, de Napoleão Tavares; Regional Brasileira, Salão, do maestro Vivas; Typica Argentina de Muraro, Original, de Gastão Bueno Lobo, e o humorista Barbosa Junior. A's 21 horas — Chronica da cidade. A's 21.30 horas — Um pouco de bom humor. A's 22 horas — E' assim que se conta a historia. Das 22.30 ás 23 horas — Programma Ida e Volta dos studios da PRB-9, Radio Sociedade Record de São Paulo e retransmittido pela PRA-9. Das 23 ás 24 horas — Gazeta da PRA-9, com o programma de discos escolhidos. A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento nacional. A's 23.30 horas — Commentarios do observador da PRA-9, sobre o momento internacional. A's 24 horas — Marcha final.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

18 ás 19.30 horas — Jornal dos Professores — Noticias e commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso popular de Geographia", pelo professor Paulo Monte. "Noções de Anthropologia", pelo professor Bastos d'Avila. "A criança pre-escolar" (1ª aula), pelo dr. Arthur Ramos, Supplemento musical: árias das operas: Donizetti — Lucia; Wagner — Lohengrin; Bizet — Jolie Fille de Perth; Thomas — Hamlet; Gluck — Iphigénie en Tauride; C. Franck — Meme Beatitude; Cherubini — Les Abencerages.

SOCIEDADE RADIO CAJUTI

Das 9 ás 10 horas — Cajuti Jornal. A's 10 horas — Quarto de hora Francisco Alves. Das 13 ás 13 — Supplemento musical do almoço — Gravações. Das 13 ás 14 — Hora dos bairros — Programma popular. A's 14 horas — Correspondencia do dr. Sabe Tudo. Das 18 ás 19 — Studio "C" — Hora de Ouro — Musica de camara pelos melhores elementos artisticos da cidade. Das 19 ás 19.30 — Momento sexual, pelo dr. José de Albuquerque. Das 19.30 ás 20 — Programma Nacional. Das 20 ás 23 horas — Programma variado de studio, com a seguinte distribuição: Expresso Cajuti — A nota do dia — As orchestras e conjuntos de P. R. E. 2, sob a direcção do maestro Rodrigues e os seguintes artistas: Roussollière, Marian Grant, Jack Bill, Yvonne Cabral, Ietta Jomil e prof. Freytas.

As aventuras de Cellini

Historia baseada na versão cinematographica de BESS MEREDYTH para a United Artists, a ser apresentada, breve, no Palacio Theatro

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO VIII

Resumo do capitulo anterior

Não houve algum artista em metaes e pedras preciosas que tivesse vivido em maior fama, no seculo XVI, do que Benvenuto Cellini, de Florença. Ao mesmo tempo, elle era um magnifico manejador de armas de fogo, e, ainda, tinha respeitabilidade como conquistador tão bem como ourives reputado. Della Santini, seu unico amor, desappareceu com sua mãe, para casarse com outro, segundo lhe informaram, dahi Benvenuto jurar que as mulheres deviam ser tratadas como brinquedos e jamais para casamento. A guerra entre Carlos V e Francisco I trouxe terriveis consequencias para a Italia. Em Roma, nesse tempo o Papa Clemente designou Benvenuto para chefiar suas tropas, cujo castello foi salvo devido a sua actividade guerreira, porém desobedecendo uma ordem de não bombardear certo local, ordem esta dada pelo Cardeal Orinsi. Esta desobediencia motivou um desagrado para o cardeal, que o mandou enforcar em seguida.

"Fui ordenado", replicou Benvenuto ao cardial Orinsi, "para fazer fogo conforme julgasse necessario aos nossos interesses; sou para isso o capitão dos granadeiros, v. eminencia. Vi que devia fazer fogo, porque o inimigo estava se concentrando ali..."

"Não aceito desculpas. O bombardeio foi deliberado, e isso certamente provocará um massacre em todos nós, porém, antes que succeda, pretendo vel-o enforcado primeiro. E' com prazer que verei seu corpo balouçando, seu fanfarrão, florentino descarado."

"Um momento v. eminencia", chamou Benvenuto com uma voz amavel. O cardial voltou-se com zombaria, porém empallideceu quando viu Benvenuto virando os canhões em sua direcção.

"Se v. eminencia quer dar um passo á frente da escada", disse Benvenuto em maneira affavel, "será preciso outro cardial para executar o meu enforcamento."

DERROTANDO O INIMIGO

Orinsi encarou o canhão, e depois a Benvenuto que, em pé, preparava a mecha, e depois a tocha, afim de atirar.

"Vá ao Papa", ordenou Benvenuto a um de seus homens" e diga-lhe para vir aqui se quizer salvar a vida de um de seus cardiaes."

O soldado hesitou. Benvenuto fez menção de puxar a espada, o que foi o bastante para ser obedecido.

Mais depressa do que pensava, o Papa appareceu, trazendo dois de seus guardas. "Deve-se brigar entre nós, se temos inimigo á vista?" perguntou seccamente.

Com a chegada do Papa, o cardial Orinsi julgou-se salvo.

"Este homem ameaça matar-me", gritou elle.

"Justamente S. Santidade, mas depois de ter elle ordenado o meu enforcamento."

Clemente disse, então, ao cardeal: "Aqui ninguem será enforcado sem minha ordem", vendo que da casa que fôra bombardeada saiam feridos e muitos soldados em consideravel desordem.

"Você destroçou o inimigo Benvenuto", disse-lhe. E voltando-se para o cardial: "Parece-me que, em despeito a sua tactica de guerra, antes de dar ordens Orinsi reconheça o meu julgamento, que geralmente é melhor e mais experimentado. Eu queria destroçar o inimigo, e Benvenuto o fez."

Ah! estava. O cardial Orinsi, olhando o inimigo que se dirigia para o norte, disse depois para desculpar-se:

"Tudo que fiz foi proveniente de meu receio pela sua segurança."

Em poucos mezes o cerco terminara. Roma estava fóra de perigo, e Benvenuto alegremente interessado em desenhar dados para as moedas do Pará, esquecera todo o succedido.

Mais tarde o Papa déra a Benvenuto a encommenda de uma medalha especial. Crente de que era mais do que um artista, e pouco interessado em cousas de pequena monta, suggeriu que Miguel Angelo fizesse a medalha. Dessa forma foi Angelo chamado ao Vaticano. Acontece que o cardial Orinsi se encontrou com Angelo primeiro, e soubera o motivo por que elle ali fôra. Depois teve lugar a audiencia com o Papa. Quando Clemente disse o que desejava, Angelo respondeu: "V. Reverendissima tem sido servido por um certo Benvenuto, um florentino, que é mais affeito a essa classe de trabalho."

O cardial Orinsi não soube do resultado da entrevista, sabia somente que o Papa queria mandar fazer uma medalha. E Clemente, seguindo a opinião de Angelo, fez a encommenda a Benvenuto. Quando o cardial viu a medalha prompta: — Atlas carregando o mundo, em ouro, a terra de crystal, o céo num effeito bellissimo, não pôde conter um gesto de inveja.

— "Pode-se ver facilmente que isso é trabalho de um habil artista; de Miguel Angelo" — disse o cardial esfregando as mãos de contente. "E' superior a qualquer cousa que esse falado Benvenuto possa fazer, e prova de que elle não é artista como dizem."

Clemente sorriu.

— "Miguel Angelo disse-me que não poderia fazer semelhante trabalho, e aconselhou-me para encommendar a Benvenuto. Esta obra é de Benvenuto!"

O cardeal Orinsi tossiu seccamente para disfarçar a vergonha do que dissera, e em seguida desappareceu como quem procura um lenitivo para a tosse. A risada de mófa de Clemente ainda cantava em seus ouvidos, o que mais ainda provocava o seu odio contra Benvenuto.

Noticiou-se nesse tempo que certa praga estava dizimando a cidade de Florença. O pae de Benvenuto e sua irmã estavam lá, e seu irmão estava guerreando no Norte. Devido sua situação, elle não podia mandar buscar os seus da cidade empesteada, então mandou um mensageiro levar-lhes bastante dinheiro.

DESTRUIDOR DE MODELOS

Frequentemente surgiram obstaculos para Benvenuto, provocados por Dinolli, um empregado do cardial Orinsi. Uma noite, voltando á loja, Benvenuto viu Dinolli e mais um outro auxiliar destruindo varios preciosos modelos de cêra. Descobertos, o empregado procurou escapar. Ameaçado de ser morto ali mesmo, o auxiliar confessou que elle tinha sido contractado por Dinolli para ajudal-o naquella tarefa. Benvenuto fel-o prisioneiro e no dia seguinte mandou dizer a Clemente. Quanto a Dinolli, este era muito leal para envolver o cardial em complicações; allegava somente que o cardial nada tinha a ver com o seu proceder, e que ali fôra unicamente para pedir um favor a Benvenuto, e accidentalmente quebrara alguns modelos. O homemzinho não foi punido devido á intervenção do cardial Orinsi.

Para augmentar seus aborrecimentos e as intrigas que tramavam contra elle, instigadas por Orinsi e um grupo de invejosos ourives arranjados pelo cardial para pôl-o fóra de Roma, Benvenuto recebeu noticias de seu amigo Pier Landi que seu pae e sua irmã morreram victimados pela epidemia.

Afim de esquecer suas tristezas e maguas, Benvenuto ia com mais frequencia sentir o conforto que lhe proporcionava a bellissima viuva Senhora Gorini, que tinha sido sua grande amiga em todos os transes, conseguindo para elle trabalhos que davam bons resultados e ainda amava-o apaixonadamente.

Uma noite, ja tarde, Benvenuto depois de ter jantado com a bella senhora Gorini encantava-a com a melodia de suas musicas. Depois passaram a conversar em seu supposto quarto secreto, distante no jardim, quando ouviram fortes pancadas na porta.

A Senhora Gorini ficou tomada de pavor; ser descoberta ali significava sua desgraça e ruina.

— "Procure fugir sem ser visto", — segredou ella, correndo para uma saida secreta, afim de certificar-se quantas pessoas estariam ali fóra. Eram quatro homens que já se achavam no corredor, entre seu quarto e o jardim. Como elles puderam entrar, tornava-se um mysterio, porque não acreditava que seus creados tivessem sido subornados. Pelo lado de fóra as pancadas continuavam, e severas ordens eram dadas para abrirem a porta.

"— "Fique aqui, depois de um momento, abra" — segredou Benvenuto, — "porém, antes tenha a certeza de arranjar a mesa como se você estivesse escrevendo, e mostre-se indignada com a interrupção. Nesse meio tempo atravessarei a casa e sairei pelo porão na parte baixa."

A amedrontada senhora obedecia cegamente suas ordens. Dois guardas pularam no quarto, logo que a porta foi aberta, ligando pouca importancia a seus protestos pela invasão.

— "Onde está seu amante?" — gritou o chefe.

A' PROCURA DE BENVENUTO

— "O ourives Benvenuto está escondido aqui" — tornou a gritar, — "sabemos que elle entrou ao escurecer e que ainda não saiu. Precisamos delle com urgencia."

A senhora protestava mais furiosamente, dando tempo a que Benvenuto escapasse. No entanto, um dos creados subornados, obediente para arranjar as cousas conforme a combinação, fez signal pela frente da casa, quando viu Benvenuto no jardim e depois descer pelo lado do porão.

Quando saia do porão por uma passagem estreita, elle não notou nenhuma sombra suspeita, e satisfeito com o seu apparente successo, tratou de afastar-se dali, quando dois homens saindo do esconderijo tomaram-lhe a frente.

— "Leve-o vivo!" — falava um dos homens, cuja vós Benvenuto reconheceu como sendo a de Dinolli, o empregado do Cardial Orinsi.

Mas, isso foi exactamente o que não se fez; um outro homem appareceu de espada em punho. Benvenuto, sacando rapidamente de sua arma, avançou e tocou-o. Somente viu que o homem levou a mão á orelha, soltando um grito de dor...

BARBAROS

Dinolli trazia consigo uma capa sob o braço, usando-a para tirar a espada de Benvenuto. Por minutos elle não pode movimentar a arma, porém, antes que pudesse livrar-se daquelle empecilho, Dinolli bateu-lhe ferozmente com a sua pesada espada. Tão certo estava de liquidar Benvenuto com a pancada, que a lamina rasgou-lhe todo o casaco. Dinolli, dando uma volta, procurou puxar a capa e a espada de Benvenuto que este não tinha outra cousa a fazer senão usar seu punhal com a mão esquerda.

Logo no primeiro golpe Dinolli caiu e não se levantou. Estava morto.

Depois de meia hora os guardas appareceram. Um rufião disse que o morto Dinolli não conhecia Benvenuto. Tambem não sabia dizer quem lhe cortou a orelha, mas fosse quem fosse, era o autor do assassinio. O cardial Orinsi, sabendo perfeitamente quem era o culpado, mandou os guardas prenderem Benvenuto.

Os guardas foram admittidos em sua casa, e alegremente convidados a beber e comer e tomar parte na brincadeira delles. Benvenuto e mais dois fieis amigos pareciam tão embriagados que se esqueceram ha quanto tempo estavam ali. Os soldados perguntaram ao creado de Benvenuto se sabiam de algo, ouvindo a resposta de que elles deviam estar muito cansados daquella brincadeira, e elle mesmo já estava sem forças para proseguir servindo-os, tantas foram as horas de trabalho...

Os guardas voltaram e foram contar o succedido a Orinsi; que o assassino de Dinolli podia ser outra pessoa, não Benvenuto. Não tivesse elle dois amigos de idoneidade provada, nobres e que estavam bebendo alegremente e jogando desde que começou a escurecer.

Orinsi ficou ainda mais furioso com as declarações dos guardas. Chamou-os de idiotas e outros nomes habituaes a seu paladar. Elle sabia perfeitamente por informações de seus espiões que Benvenuto estivera na casa da Senhora Gorini, chegando antes de cair a noite, e mais, que elle ia já frequentemente, mas, queria provas de tudo isso.

O bom nome da Senhora Gorini envolvido num escandalo, acreditava Orinsi, era motivo para que um de seus irmãos liquidasse Benvenuto na primeira opportunidade. Nada provado, tudo parecia resolvido, e elle teria que procurar outros meios de vingança. Mas, nesse momento, um outro sequaz trouxe-lhe uma informação que o alegrou muito.

Assim, então, emquanto Benvenuto e seus amigos estavam alegremente celebrando a escapada feliz, uma creada veiu á sua casa. E chamando-o á parte, disse que vinha a mando da Senhora Gorini.

— "Então, o que ha?" — perguntou Benvenuto á mulher, já receloso de que seus planos não tivessem sido executados a contento. Ella deu-lhe um bilhete.

"Fuja", dizia o bilhete, porque dois dos meus creados foram subornados, viram você sair daqui, e contaram; demais, com a sua pressa, você deixou sua capa, a qual tem um desenho na fivella. Os guardas acharam-na e levaram.

Benvenuto agradeceu a creada, e pediu que transmittisse á senhora os mesmos agradecimentos pela informação valiosa.

E voltou para junto dos amigos.

"A não ser que eu fuja de Roma esta noite" — disse-lhes — "será o fim do maior ourives de todos os tempos — eu, "Benvenuto."...

—:—

Quando não sejam as intrigas politicas, são as aventuras amorosas que fazem Benvenuto correr perigo de vida. Não percam, amanhã, mais um excitante capitulo.

Benvenuto foi obrigado a usar seu punhal com a mão esquerda

Aggressão a navalha

Isaura da Costa Pereira, de 24 annos de idade, solteira, brasileira, residente á rua Carmo Netto n. 164, foi aggredida a navalha na mão direita por um marinheiro conhecido pelo vulgo de "China".

O aggressor fugiu e a victima foi medicada no Posto Central de Assistencia, retirando-se após os curativos.

A policia do 13º districto tomou conhecimento do facto.

MISSAS

DR. PEDRO NOLASCO PEREIRA DA CUNHA

(7º DIA)

✝ Sua familia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que, em intenção a sua alma, será celebrada hoje, dia 17, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

CARLOS AUGUSTO LIRIO

✝ Sua familia convida as pessoas de suas relações para assistir á missa, que manda rezar, em suffragio de sua alma, hoje, dia 17, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ANTONIO RODRIGUES DOS REIS

(7º DIA)

✝ Por sua alma será celebrada missa de 7º dia hoje, dia 17, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de Santo Antonio. Para este acto religioso sua familia convida seus parentes e amigos.

ALINA MACHADO RIBEIRO

(6º ANNIVERSARIO)

✝ O capitão Oswaldo Mattoso Maia convida seus parentes e amigos para assistir á missa de 6º anniversario, que manda celebrar por alma de ALINA MACHADO RIBEIRO, hoje, dia 17, ás 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

AUGUSTO JOSE' DA SILVA REIS

(7º DIA)

✝ Por sua alma será resada hoje, dia 17, ás 8.30 horas, missa de 7º dia, na igreja de S. Francisco de Paula. Sua esposa e filhos convidam as pessoas amigas para assistir a este acto religioso.

CARLOS RIBEIRO CARNEIRO

(30º DIA)

✝ Sua familia convida os seus parentes e amigos para assistir á missa de 30º dia, que, em suffragio de sua alma, fará celebrar amanhã, dia 18, ás 9.30 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Dramen	COMETA'	—	17	Buenos Aires
Liverpool	NARIVA	—	17	Buenos Aires
Trieste	OCEANIA	17	17	Buenos Aires
Genova	AUGUSTA	19	20	Buenos Aires
Londres	HIGH CHIEFTAIN	21	21	Buenos Aires
Helsingfors	ORIENTE	21	—	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	24	24	Buenos Aires
Havre	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Antuerpia	OLYMPIER	25	26	Buenos Aires
Calcutá	BRICKBANK	25	26	Buenos Aires
Genova	PRINCIPESSA MARIA	29	29	Buenos Aires
	DELVALLE	—	30	Buenos Aires
Liverpool	NATIA	30	31	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCHOAL	31	31	Buenos Aires
Trieste	AUGUSTUS	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	TOWA	—	17	Anvers
	SAMBRE	—	18	Londres
Buenos Aires	FLORIDA	20	20	Genova
Buenos Aires	CONTE GRANDE	20	20	Genova
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	22	22	Hamburgo
Buenos Aires	AFRICA STAR	22	—	Londres
Buenos Aires	CAP. S. ANTONIO	22	—	Genova
Buenos Aires	PARA'	—	23	Oslo
Buenos Aires	SUECIA	—	24	Stockholmo
	BAGE'	—	25	Hamburgo
Buenos Aires	MERCATOR	—	26	Helsingfors
Buenos Aires	LONDONIER	27	27	Antuerpia
Buenos Aires	BELVEDERE	27	27	Trieste
Buenos Aires	ALMANZORA	27	27	Southampton
Buenos Aires	STUART STAR	28	—	....
Buenos Aires	ALWAKI	—	28	Hamburgo
Buenos Aires	KERGUELEN	29	29	Havre
Buenos Aires	HIGH MONARCH	29	29	Londres
Buenos Aires	GENERAL S. MARTIN	30	30	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	30	30	Trieste
Buenos Aires	BRITTANY	—	31	Liverpool
	SIQUEIRA CAMPOS	—	31	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Philadelphia	CALDBROOK	17	—	Rio Grande
Nova York	AMERICAN LEGION	18	18	Buenos Aires
Los Angeles	HOLLYWOOD	19	19	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	19	19	Buenos Aires
Nova York	CUBANO	21	—	....
Nova York	TUGELA	21	—	....
Nova York	NORTHERN PRINCE	25	25	Buenos Aires
Nova York	UCELA	27	27	Buenos Aires
Japão	MONTEVIDÉO MARU'	28	28	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	—	30	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	PAN AMERICA	17	17	Nova York
Buenos Aires	EMERGENCY AID	17	17	Vancouver
	LAGES	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	DELMUNDO	19	19	Nova Orleans
Buenos Aires	CALLINGOWORTH	—	19	Baltimore
	URUGUAYO	—	20	Nova York
Buenos Aires	R. DE JANEIRO MARU'	22	22	Japão
	PARNAHYBA	23	23	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	24	24	Nova York
Buenos Aires	THE ANGELES	25	25	Philadelphia
Buenos Aires	RIGEL	26	26	Vancouver
Buenos Aires	LORRAINE	27	27	N. Orleans
Buenos Aires	AFRICA MARU'	28	28	Yokohama
	TACOMA	29	29	Nova York
Buenos Aires	AMERICAN LEGION	31	31	Nova York
	[illegible]	—	31	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	MANÁOS	18	—	....
	ITAPAGE'	—	17	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	ANNA	—	19	Laguna
	PYRYNEUS	—	19	Porto Alegre
	LAGUNA	—	19	S. Francisco
	CELESTE	—	20	S. Matheus
	ITANAGE'	—	20	Porto Alegre
	COMT. CASTILHO	—	20	Antonina
	ITAPERUNA	—	21	Porto Alegre
	CARL HAEPECKE	—	24	Laguna
	PIRAHY	—	25	Iguape

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	ANNA	18	—	....
Imbituba	ITATINGA	20	—	....
Porto Alegre	COMT. CASTILHO	20	—	....
Porto Alegre	ARARAQUARA	15	—	....
	CELESTE	—	17	S. Matheus
	ALT. JACEGUAY	—	18	Belém
	CORCOVADO	—	18	Areia Branca
	ITAPE'	—	19	Belém
	ITAPUCA	—	20	Maceió
	ITATINGA	—	21	Penedo
	SERRA NEGRA	—	22	Aracaju'
	TIBAGY	—	22	Pará
	MANÁOS	—	22	Belém
	ITAQUATIA'	—	22	Cabedello
	ARARAQUARA	—	24	Cabedello
	SERRA NEGRA	—	26	Aracaju'
	D. PEDRO II	—	27	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
	PANAIR	—	17	Buenos Aires
Miami	CONDOR	17	18	Natal
Buenos Aires	CONDOR	17	18	Buenos Aires
Natal	PANAIR	18	19	Miami
Buenos Aires	CONDOR	19	—	....
Porto Alegre	AIR FRANCE	19	19	Chile
Europa	AIR FRANCE	20	20	Europa
Chile	PANAIR	20	22	Pará
Pará	CONDOR LUFTHANSA	22	23	Europa
Europa	PANAIR	23	24	Buenos Aires
Miami	CONDOR	24	25	Natal
Buenos Aires	CONDOR	24	25	Buenos Aires
Natal	PANAIR	25	26	Miami
Buenos Aires	CONDOR	26	—	....
Porto Alegre	AIR FRANCE	26	26	Chile
Europa	AIR FRANCE	27	27	Europa
Chile	PANAIR	27	29	Pará
Pará	CONDOR LUFTHANSA	30	30	Europa
Europa	PANAIR	30	31	Buenos Aires
Miami	CONDOR	31	—	....
Buenos Aires	CONDOR	31	—	....

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger Alicante, Barcellona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 13 horas e registrados até ás 18 horas de sabbado, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 19 horas e registrados até ás 18 horas, no Correio Geral.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

PAN AMERICA — Para as Americas, via Trinidad e Nova York:

Impressos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o exterior da Republica até 11 horas do dia 17.

OCEANIA — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 10 horas do dia 17; objectos para registrar até 9 horas do dia 17; cartas para o exterior até 11 horas do dia 17.

AMERICAN LEGION — Para os portos do Rio da Prata:

Impressos até 12 horas do dia 18; objectos para registrar até 11 horas do dia 18; cartas para o exterior até 13 horas do dia 18.

VAPORES ATRACADOS AO CÁES DO PORTO

Armazem interno 1 — Vapor inglez "Nariva" — Importação.
Armazem interno 2 — Vapor italiano "Anna C" — Importação.
Armazem interno 3 — Vapor nacional "Bagé" — Importação.
Armazem interno 4 — Vapor sueco "Cometa" — Importação.
Pateo interno 6 — Vapor argentino "Aegina" — Importação.
Armazem interno 7 — Vapor sueco "Santos" — Importação.
Armazem interno 8 — Vapor allemão "Eifel" — Importação.
Armazem interno 9 — Hiate nacional "Godofredo" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Hiate nacional "Alayde" — Cabotagem.
Armazem interno 17 — Vapor nacional "Itapoan" — Cabotagem.
Armazem interno 18 — Vapor nacional "Arary" — Cabotagem.
Cáes Novo — Vapor sueco "Fredhorg" — Importação.
Cáes Novo — Vapor inglez "Alcor" — Importação.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

INSTRUCÇÕES SOBRE A FABRICAÇÃO DO VINHO

Remo Stefani, Barbacena, escreve-nos:

"Confiado na benevola guarida que a secção "Vida dos Campos", desse conceituado jornal, dá sempre ás perguntas e consultas feitas pelos seus innumeros leitores e assignantes, é que me dirijo a essa secção pedindo instrucções e conselhos sobre fabricação de vinho:

1º — Qual o melhor modo de se fabricar vinho com uvas nacionaes?

2º — Qual o meio de se evitar que fique azedo o producto?

3º — Qual o melhor vazilhame que se deve empregar na fabricação e, bem assim, como deve ser limpo?"

Resposta — O assumpto exige largas esplanações, mas, neste sentido, nada mais perfeito, como resumo, do que o seguinte trabalho do enologista J. Hermann, que "O Campo" acaba de publicar:

"Procurarei pois dar algumas instrucções, nestas linhas, sobre o fabrico de vinho, sem, todavia, tomar em considerações os vinhos finos e artificiaes. A época da vindima depende, em primeiro logar, do gráo de maturação das uvas e da qualidade do vinho que se quer fabricar. As uvas destinadas a vinhos tintos devem ser colhidas sempre mais cedo do que as para os vinhos brancos, que, neste caso, podem ser demasiado maduras, mesmo chegando até a murchar, fornecendo então os mais finos vinhos brancos, como o "Riesling" do Rheno.

Infelizmente, a época da maturação das uvas coincide, entre nós, com a estação chuvosa, não sendo, pois, o desenvolvimento das uvas tão perfeito como se deveria julgar pela posição geographica do paiz; mas, em todo caso, pode-se ainda fabricar com as mesmas um bom vinho, quando colhidas com certo cuidado.

Deve-se proceder á vindima quando se reconhecer, pelo aspecto e pelo sabor, que as uvas estão sufficientemente maduras; pois as uvas verdes não fornecem bom vinho e necessitam de uma addição de assucar e agua. Se apparecerem doenças nas uvas ou se as cepas desfolharem por motivo qualquer, será preciso fazer a colheita antes da maturação completa.

Deve-se, neste caso, catar, quão possivel, os bagos doentes, porque elles podem occasionar aqui, ainda mais do que nos climas temperados, as doenças do vinho. Tambem não se deve colher as uvas quando molhadas, sendo de bom alvitre deixal-as enxugar pelo sol. O asseio é condição capital para a vindima, assim como para as outras operações; os melhores vasos para a colheita são os de madeira ou de ferro galvanizado, os quaes devem ser muito bem limpos antes e depois do uso, para evitar a acetificação. As uvas colhidas passam, depois, ao logar onde ellas são trabalhadas, sendo tambem pisadas em certas condições.

A pisa tem o fim de abrir os bagos para facilitar o escoamento do succo. Este serviço pode ser feito com um pilão de madeira, o que não deixa de ser um trabalho moroso e incompleto, a pisa dos pés, que é ainda feita em paizes septentrionaes da Europa, ou com machinas especiaes para tal fim. Estas machinas constituem-se em dois tambores de madeira ou de ferro galvanizado, entre os quaes as uvas são esmagadas.

Frequentemente combina-se a pisa tambem com o esbagamento dos cachos, que, para esse fim, são postos em peneiras de grandes malhas, pelas quaes passam os bagos quando são remexidos os cachos, e, em seguida, pisam-se os bagos recolhidos em um balseiro. O trabalho commodo é feito com machinas especiaes, com a de E. Bach em Heilbronn, Allemanha, que esbagoa e pisa as uvas ao mesmo tempo. O Instituto já possue esta machina, que provou ser excellente em todos os sentidos. Ella é de construcção muito simples, barata, e não occupa grande espaço; todas as peças principaes são de cobre e de facil limpeza. Como a machina pisa tambem os bagos, não se necessita de moendas indispensaveis nas grandes fabricas e a machina de Bach — modelo pequeno — não é mais cara do que uma moenda.

Recommenda-se especialmente esta machina para a fabricação do vinho tinto, para o qual se deve sempre eliminar o engaço, antes da fermentação.

Depois da pisa, o trabalho varia segundo a qualidade do vinho que se quer fabricar; para vinho tinto fermenta-se sempre o mosto com todos os folhelhos dos bagos; ao passo que, para o vinho branco, só se deixa uma pequena parte delles.

A fibricação do vinho tinto obedece ás operações seguintes: deitam-se os bagos pisados em dornas de fermentação, que antigamente eram abertas e que, por isso, tinham a desvantagem de expôr o mosto em contacto com o ar, tornando-se, por isso, o vinho facilmente acetificado.

Quando empregar-se esse methodo é preciso remexer durante a fermentação o mosto de tempo em tempo, mergulhando os folhelhos no liquido, os quaes ficam sempre sobrenadando, com o fim de assim esgotar completamente as materias corantes contidas nos folhelhos. Necessaria é cobrir sempre a dorna, para evitar o contacto do liquido com o ar.

Hoje procede-se ao fabrico do vinho tinto em vasos especiaes fechados ou em barris munidos de uma divisão de madeira perfurada, que não permitte aos folhelhos chegar á superficie do mostro. O furo, pelo qual se enche os barris, fecha-se com um "batoque de fermentação" que exclue o contacto directo com o ar, de modo que os vinhos, assim preparados, estão menos sujeitos á acetificação. Terminada a fermentação, tira-se o vinho e espreme-se o bagaço e colloca-se todo o liquido em barris ligeiramente sulfatados.

Condição capital para qualquer fabricação é que a fermentação se dê immediatamente, e para tal fim junta-se ao mosto levedura pura ou mosto em franca fermentação, que se prepara do modo seguinte: 5 a 6 dias antes da vindima colhe-se duma boa variedade de videira; 10 a 20 kilos de uvas maduras e sãs, expreme-se o mosto, que se deita num barril não culfatado e fecha-se com um batoque de fermentação ou, na falta deste, cobre-se a abertura com um saquinho cheio de areia lavada. Collocando-se o barril em logar quente, a fermentação não demorará e estará em pleno vigor quando a vindima tiver logar. A 100 litros de mosto addiciona-se 2 litros de mosto fermentado.

Deixando-se o mosto sujeito á fermentação expontanea, esta póde-se dar mais cedo ou mais tarde, conforme a qualidade e condição do mosto.

Porém, quanto mais cedo se effectuar a fermentação, tanto mais certo é o exito, pois, ao lado do levedo acham-se no mosto ainda outros microorganismos, como mofos, bacterias, etc., que pódem prejudicar o levedo na sua vegetação e, com isto, tambem a fermentação alcoolica. Deitando-se, porém, num mosto, uma levedura sã e energica, esta multiplicar-se-á suffocando os outros microorganismos prejudiciaes. Estes phenomenos são identicos tanto para o vinho tinto, como para o branco, de cujo fabrico tenho ainda a dizer o seguinte: quando as uvas estão pisadas, expreme-se directamente o mosto ou deixa-se iniciar a fermentação junto com os folhelhos.

Querendo-se fabricar vinho branco de uvas vermelhas ou pretas, deve-se expremer o mosto sem demora: o mesmo se faz quando se quizer fabricar um vinho para consumo immediato.

O mosto de uvas maduras póde-se deixar com vantagens em contacto com o bagaço, durante dois a tres dias, segundo a temperatura, e, quando se tratar de uvas esbagadas; o mosto de uvas moidas, ficando por muito tempo em contacto com o engaço, dá sempre vinho acre. Uvas doentes devem ser examinadas sem demora, para não prejudicar o mosto, assim como, em todos os casos, quando não se dispõe de apparelhos e conhecimentos praticos.

Para obter o mosto póde-se expremer os bagos com a mão, que, aliás, é trabalho muito incompleto, ou por meio de prensas de que existem diversos modelos aperfeiçoados, quer hydraulicas ou de acção continua, etc. Trabalhando-se com a prensa, deve-se augmentar pouco a pouco a pressão, para se obter um completo escoamento do mosto, que se recolhe num balseiro. O primeiro mosto é sempre superior ao ultimo, que, sendo menos sacarino, dá um producto inferior.

O mosto expremido passa depois para toneis absolutamente limpos e sãos e que não foram sulfatados; enchem-se-os a 7/8 e fecha-se-os com um batoque de fermentação, que impede o contacto com o ar. Naturalmente, não se deve fechar os toneis hermeticamente, pois neste caso o acido carbonico que se desenvolve durante a fermentação faria arrebentar o vaso.

Depois de dois dias reconhece-se, pelo desenvolvimento do acido carbonico, que a fermentação está iniciada, e, segundo a qualidade do mosto e do fermento, ella alcançará o seu maximo em cinco a seis dias (fermentação tumultuosa), declinando depois, pouco a pouco, na sua intensidade.

A temperatura do mosto não deve exceder, durante a fermentação, de 25ºC. e não cair abaixo de 13ºC. Quanto mais baixa fôr a temperatura em que correr a fermentação e tanto mais alta demore, tanto mais bouquet adquirirá o vinho. Por ventilações adequadas deve-se procurar conservar a temperatura nestes limites.

Quando existem numa adega muitos barris com vinho em fermentação, deve-se cuidar de uma ventilação e jámais entrar no compartimento sem se ter convencido de que o ar não esteja saturado de acido carbonico. A prova para isto faz-se com uma vela accesa. Se esta se apagar quando se entrar na adega, deve-se abrir todas as portas e janellas para deixar escapar o ar cheio de acido carbonico, que póde occasionar o asphyxiamento da pessoa que quizer ficar na adega. Durante a fermentação deve-se inspeccionar os batoques da fermentação e renovar a augua delles. E' tambem recommendavel sacudir os barris, por causa da fermentação, uma ou duas vezes; com tal operação, a fermentação fica melhor acabada. Depois de tres a quatro semanas a fermentação termina-se e pde-se encher os barris; trabalho este que se deve fazer com cuidado e por diversas vezes. Quando se tiver a certeza de que não haja mais fermentação, o que se conhece pela cessação do desprendimento de gaz carbonico, fecha-se o barril hermeticamente com o batoque. Tanto para a afbricação do vinho tinto como do branco, a primeira condição é o asseio rigoroso, assim como tambem deve-se evitar que qualquer vasilhame ou instrumento de ferro chegue em contacto com o mosto."

Acção Catholica

MATRIZ DE SANT'ANNA

G. de Honra do SS. Sacramento

Com o fim de trazer aos pés de Jesus uma guarda de honra, foi creada uma côrte de ardoradores com a triplice correspondencia: presença por presença, amor por amor, dom por dom.

A unica obrigação é uma hora de adoração, que poderá ser mensal, quinzenal ou quotidiana.

Para evitar affluencia em certas horas e falta de adoradores em outras, será marcado horario para os associados.

As pessoas interessadas poderão se dirigir ao revmo. padre director desta matriz. Não serão recebidas as pessoas menores de 14 annos.

ORDEM DOS SERVOS DE MARIA

Esta Ordem foi fundada em 1858, segundo as letras Apostolicas dos S. P. Suas Santidas Leão XIII e Pio XI de julho do anno passado.

Seu fim é uma consagração especial á N. Senhora e devoção ás suas dores, para a salvação do maior numero possivel de almas por meio de um culto verdadeiro á Maria Santissima.

No Rio, têm os servitas a administração espiritual da parochia de N. S. da Guia, na Boca do Matto.

No Alto Acre e Alto Purús, desde 1920, os servos de Maria occupam na Prelazia de S. Peregrino Laziosi.

IGREJA DE N. S. DA BOA VIAGEM

Situada na ilha da Boa Viagem, encantador recanto da nossa Guanabara esta tradicional igreja encontra-se em inexplicavel abandono.

Urge salvar um dos mais antigos e tradicionaes templos que possuimos e que se acha quasi em ruinas.

Os poderes publicos têm olhado com sympathia para essa obra de devoção filial á N. S. da Boa Viagem, que é a reconstrucção deste templo.

E' necessario, porém, que os fieis catholicos voltem suas vistas para esta grande obra, enviando um auxilio por pequeno que seja, ao capellão do templo de N. S. da Boa Viagem.

MATRIZ DE S. JOSE'

Aos domingos e dias santos, ás 8 horas, missa parochial com benção; ás 9 horas, missa no altar de Nossa Senhora do Amparo, assistida pela irmandade; ás 10 horas, missa no altar de S. José, com a assistencia da Mesa Administrativa; ás 11 horas, missa no altar-mór com a assistencia da irmandade do SS. Sacramento; ás 12 horas, missa no altar de S. José, assistida pela irmandade.

As imagens que representam a morte de S. José estão em exposição, diariamente, das 7 ás 12 horas e das 15 ás 17 horas.

CONVENTO DE N. S. DO CENACULO

Retiro para senhoras e senhoritas

Hoje, terceira quinta-feira do mez, realiza-se o Retiro Mensal para senhoras e senhoritas.

Será observado o seguinte horario: Missa, ás 8 1/4; praticas, ás 9 e meia, 14 1/2 e 16 1/2 horas; benção ás 17 horas.

O SS. Sacramento permanecerá o dia todo exposto á adoração dos fieis. Pregará o Retiro o revmo. frei Martinho Bennett O. P., superior dos padres dominicanos.

MATRIZ DE N. S. DA PAZ

Informações

Hoje, dia 18, ás 20 horas, haverá uma reunião extraordinaria da associação das Vocações Sacerdotaes.

Amanhã, dia 19, terá inicio o triduo em preparação á festa de Santa Ignez.

Dia 27, 4º domingo, haverá communhão geral e reunião da Ordem III de S. Francisco e dos Congregados Marianos.

PEQUENOS ANNUNCIOS

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$200; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$400. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalino e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$800; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 3$800; toucinho, kilo 2$200. Carne de gallinha, kilo 6$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $800. Alcool de 38°, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

Para outros portos da Europa	100
Total	400

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 15 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa de 4 a alta de 3 a 4 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.84	1.88
Para março	1.83	1.90
Para maio	1.95	1.91
Para junho	1.90	1.95

ABERTURA

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 2 pontos em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar branco crystal por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	1.84	1.84
Para março	1.91	1.93
Para maio	1.95	1.95
Para junho	98	1.99

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de janeiro.

O mercado de assucar fechou hoje com as cotações abaixo, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior, com as seguintes cotações para o typo branco crystal, por meia libra:

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	4.3	4.3
Para março	4.5 3/4	4.6
Para maio	4.7 1/2	4.7 3/4
Para agosto	4.10	4.10

MERCADO DE S. PAULO

TERMO

American Futures

ABERTURA

S. PAULO, 16 de janeiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.

Saccas

FECHAMENTO

S. PAULO, 16 de janeiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	N/cot.	N/cot.
Para março	N/cot.	N/cot.
Para abril	N/cot.	N/cot.
Para maio	N/cot.	N/cot.
Para julho	N/cot.	N/cot.

	Saccas
Total das vendas	—
No dia anterior	—

DISPONIVEL

S. PAULO, 16 de janeiro.

O mercado do assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	55$000 a 55$500
Somenos	48$500 a 49$000
Mascavo	39$500 a 40$000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 16 de janeiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se fraco.

PREÇO POR 15 KILOS

Usina de primeira:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Crystaes:	
Hoje	N/cot
Anterior	N/cot
Demerara:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Terceira sorte:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Somenos:	
Hoje	N/cot.
Anterior	N/cot.
Brutos seccos:	
Hoje	6$000 a 6$600
Dia anterior	6$000 a 6$600

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	22.300
No dia anterior	33$200
Desde 1 de setembro:	
No dia de hoje	2.840.900
No dia anterior	2.818.600
Existencia:	
No dia de hoje	1.862.900
No dia anterior	1.841.600
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro	—
Para Santos	—
Para outros portos do Sul do Brasil	—
Para o Norte do Brasil	1.000
Total	1.000

CACAO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

O mercado de cacáo abriu calmo, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.05	5.11
Para maio	5.17	5.23
Para julho	5.30	5.34
Para setembro	5.43	5.46
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 15 de janeiro.

O mercado fechou accessivel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para janeiro	N/cot.	N/cot.
Para fevereiro	6.05	6.14
Para março	6.10	6.21
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.30	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 15 de janeiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	93.12	93.12
Para julho	86.50	90.00

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 57$528

O mercado de cambio official regulou, hontem, destituido de interesse, com o serviço de saques para cobranças paralysado e sem movimento digno de registro para os negocios particulares, pois os possuidores de letras se retrahiram.

O Banco do Brasil abriu com a libra cotada no bancario a 57$528 e para compras de letras de exportação a 56$660, situação em que deixámos o mercado, ás 11,30 horas, no primeiro fechamento. A' tarde, o mercado reabriu e fechou, inalterado e sem negocios.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas.

Praças	A prazo	
Londres	57$528	—

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 16 de janeiro.

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	3/8%	3/8 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s/Bruxellas, a/v., por F.	20.98	20.92
Genova, s/Londres, a/v., por £, F.	57.40	56.55
Madrid, s/Londres, a/v., por £ P.	35.87	35.87
Genova, s/Paris, a/v., por 10 Frs. L.	77.25	77.23
Lisboa, s/Londres, a/v. (t/venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, a/v., (t/comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 16 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.87.00	4.88.50
S/Genova, á vista, por £ L.	57.37	57.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.75
S/Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.12
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.19
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.24	7.23
S/Berna, á vista, por £ F.	15.12	15.12
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.94	20.92

LONDRES, 16 de janeiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £, $	4.87.62	4.88.50
S/Genova, á vista, por £, L.	57.37	57.12
S/Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.75
S/Paris, á vista, por £, F.	74.25	74.12
S/Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S/Berlim, á vista, por £, M.	12.20	12.19
S/Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.25	7.23
S/Berna, á vista, por £, F.	15.15	15.12
S/Bruxellas, á vista, por £, B.	20.98	20.92

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 15 de janeiro

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.86.50	4.88.75

S/Paris, tel., por F. c.	6.56.00	6.59.50
S/Genova, tel., por L. c.	8.49.75	8.54.50
S/Madrid, tel., por P. c.	13.60	13.69
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.27	67.57
S/Berna, tel., por F. c.	32.17	32.38
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.25	23.38
S/Berlim, tel., por M. c.	39.90	40.12

NOVA YORK, 16 de janeiro.

Taxas com que abriu hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, tel., por £, $	4.87.75	4.86.50
S/Paris, tel., por F. c.	6.57.50	6.56.00
S/Genova, tel., por L. c.	8.57.75	8.49.75
S/Madrid, tel., por F. c.	13.63	13.60
S/Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.40	67.27
S/Berna, tel., por F. c.	32.27	32.17
S/Bruxellas, tel., por F. c.	23.30	23.25
S/Berna, tel., por M. c.	40.03	39.90

MERCADO DE PARIS

PARIS, 16 de janeiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

S/Londres, á vista, por £, P.	74.22	74.20
S/Italia, á vista, por 100 £, F.	129.62	129.62
S/Nova York, á vista, por $, F.	15.19	15.19

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t/t., por £, t/v., P.	17.02	17.02
S/Londres, t/t., por £, t/c., P.	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 16 de janeiro.

FECHAMENTO

S/Londres, t/t., por £, t/v., P.	17.02	17.02

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDÉ, 16 de janeiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39	39 1/32
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 3/4	39 15/16

MONTEVIDÉ, 16 de janeiro.

FECHAMENTO

S/Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39	39 1/32
S/Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	39 3/4	39 15/16

MERCADO DE SANTOS

RESUMO DO MERCADO

SANTOS, 16 de janeiro.

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$600 e dollar a 11$530.

	A' vista	
Londres	57$907	—
Paris	$780	—
Suissa	3$825	—
Allemanha	4$745	—
Italia	1$010	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$615	—
Belgica	2$765	—
Nova York	11$890	—
Buenos Aires	3$330	—
Montevidéo	5$350	—
	Cabo	
Londres	58$626	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, o banco do Brasil affixou hontem as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$600	—
Nova York	11$530	—
Paris	$745	—
Italia	$950	—
Allemanha	4$415	—
	A' vista	
Londres	57$000	—
Nova York	11$630	—
Paris	$750	—
Italia	$960	—
Allemanha	4$475	—
	Cabo	
Londres	57$200	—
Nova York	11$680	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

Londres	—	57$961
Paris	—	$785
Italia	—	1$014
Allemanha	—	—
Portugal	—	$525
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$765
Hespanha	—	—
Suissa	—	3$830
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	3$070
Nova York	—	11$871
Montevidéo	—	—
B. Aires, papel	—	3$380
Hollanda	—	8$000
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—
Canadá	—	—
Hungria	—	—
Finlandia	—	—

CAMBIO LIVRE

O mercado de cambio livre abriu, hontem, ainda com os compradores retrahidos, frouxo e com as taxas pouco accessiveis, isto é, com elevados preços para as diversas moedas estrangeiras. Os bancos iniciaram as suas operações dando para remessas sobre Londres a taxa de 76$500 e sobre Nova York a de 15$710 a 15$740, com o dinheiro para compra de coberturas cotado a 75$500 e 15$410 a 15$430, respectivamente, por libra e dollar. Logo depois, alguns bancos, como o British Bank e o Hollandez, passaram a sacar francamente sobre Londres a 76$000, situação em que ficou o mercado no primeiro encerramento estavel e destituido de interesse.

Na reabertura, o mercado apresentou-se fraco e retrahido, passando alguns bancos a sacar a 76$300 e outros a 76$500, sobre Londres, e a 15$650 sobre Nova York, comprando coberturas de 75$300 a 75$500 e a 15$350, por libra e dollar. Nestas condições, fechou, retrahido e sem maiores negocios.

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas:

Praças	NOMINAL A prazo	
Londres	76$400	—
Nova York	15$070	—
Paris	1$027	—
	A' vista	
Londres	76$000 a	76$500
Nova York	15$650 a	15$740
Paris	1$028 a	1$033
Portugal	$695 a	$700
Portugal, prov.	$695 a	$700
Suecia	3$930	—
Hespanha	2$130 a	2$140
Hespanha, prov.	2$130 a	2$140
Allemanha	6$250 a	6$280
Allemanha, register-mark	3$870	—
Japão	4$500	—
Rumania	$158	—
Austria	2$920 a	3$010
Belgica, ouro	3$640 a	3$670
Belgica, papel	$720	—
Italia	1$330 a	1$340
Suissa	5$045 a	5$070
Hollanda	10$550 a	10$600
Argentina	3$890 a	3$910
Uruguay	6$500 a	6$600
Chile	$710	—
T. Slovaquia	$657 a	$660
Dinamarca	3$450	—
	Cabo	
Londres	76$700	—
Nova York	15$790	—
Paris	1$034	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	75$582
Paris	—	1$032
Italia	—	1$316
Allemanha	—	4$774
Allem.ª (register-mark)	—	3$815
Portugal	—	$696
Belgica papel	—	$734
Belgica, ouro	—	3$629
Hespanha	—	2$141
Suissa	—	5$076
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$659
Nov aYork	—	15$571
Montevidéo	—	6$600
Buenos Aires	—	3$865
Hollanda	—	10$676
Japão	—	4$456
Rumania	—	—
Austria	—	2$922
Canadá	—	—
Chile	—	—

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m/m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend.
Peso (Uruguay)	6$300	6$450
Peseta (Hesp.)	2$050	2$120
Lira (Italia)	1$300	1$340
Franco (França)	1$020	1$035
Franco (Suissa)	4$500	5$100
Franco (Belgica)	$700	$730
Guineus (Hol.)	10$200	10$500
Kroner (Suecia)	3$500	3$700
Kroner (Noruega)	3$200	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$200	3$400
Dollar (EE. Unidos)	15$500	15$700
Dollars (Canadá)	15$500	16$000
Reichsmark (Allemanha)	5$000	5$300
Schilling (Aust.)	2$000	2$100
Corôa Tchecoslovaquia	$600	$650
Dinas (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Ziaty (Polonia)	2$800	3$000
Yens (Japão)	4$000	4$400
Peso (Bolivia)	$750	$850
Peso (Chile)	$600	$600
Escudo (Port.)	$680	$700
Peso (Arg.ª)	3$800	3$900
Libra (Perú)	32$000	35$000
Libra (Ingl.ª)	75$000	76$000

Mil réis — Fraco.

AGIO DA PRATA

Moeda do Imperio	130 %	150 %
Moeda da Republica	80 %	90 %

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Praças:	
Londres, ouro	—
Londres, ouro	75$421
Nova York, papel	15$552
Nova York, prata	—
Nova York, prata	—
Paris, ouro	—
Paris, papel	1$010
Paris, prata	$950
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$690
Portugal, prata	$739
Argentina, ouro	—
Argentina, papel	3$848
Argentina, nickel	—
Argentina, prata	—
Hespanha, papel	2$064
Hespanha, prata	2$063
Allemanha, papel	5$118
Allemanha, prata	5$200
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	6$400
Polonia, papel	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$290
Italia, prata	—
Suissa, papel	5$000
Belgica, papel	$670
Belgica, prata	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	—
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Hollanda, nickel	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	3$000
Austria, prata	—
Peru' (sol.), papel	—
Peru' (libra) papel	—
Noruega, papel	—
Dinamarca, papel	—
Dinamarca, prata	—
India, papel	—
Grecia, papel	—
Hungria, papel	—
Finlandia, papel	—
Canadá, papel	—
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Japão, nickel	—
Barbados, papel	—
Africa do Sul, papel	—

O PREÇO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de ..... 1.000/1.000, depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$300 por gramma.

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de dezembro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$820
Belgica, franco ouro	2$763
Belgica, franco papel	$554
E. G. Fontes Cia.	250
Buenos Aires, peso papel	3$358
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Canadá	11$930
Chile	Não houve
Dinamarca	2$530
Hamburgo, Reich.smar.k	4$751
Hespanha	1$820
Hollanda	7$947
Italia	1$007
Japão	3$578
Londres, libra	58$521
Montevidéo	5$443
Noruega	Não houve
Nova York	11$815
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$776
Portugal, continente	$532
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$162
Suissa	2$831
Yugoslavia	Não houve
Tcheco Slovaquia	$500

MERCADO DE TITULOS

A Bolsa de Titulos funccionou, hontem, movimentada e com negocios regularmente desenvolvidos. As apolices Federaes, Uniformisadas e Diversas Emissões nominativas ficaram estaveis, com as ao portador mais fracas.

As Municipaes do emprestimo de 1931, fecharam firmes com negocios a 192$000, ficando as dos demais emprestimos e decretos estaveis.

As do Estado de Minas, consolidação de 200$000, regularam sustentadas, com compradores a 186$000 e negocios a 187$000 ex-juros.

As Obrigações do Thesouro Nacional funccionaram bem collocadas, assim como os ferroviarios, que accusaram vendas ao preço de réis 1:016$000. As de Minas Geraes, juros de 9 %, trabalharam estaveis e inalteradas. As acções do Banco do Brasil e outras fecharam tambem estaveis, com as de companhias e as debentures em evidencia destituidas de interesse.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Federaes:	
50 Uniformizadas, — 1:000$	802$000
45 D. Emissões, nom. 1:000$	803$000
70 D. Emissões, nom. 1:000$	812$000
4 D. Emissões, port., 1:000$	801$000
62 D. Emissões, port. 1:000$	802$000
14 D. Emissões, port. 1:000$	893$000
Obrigações:	
74 Obrig. do Thesouro 1930, 500$	490$000
289 Obrig. do Thesouro 1930, 1:000$	938$000
23 Obrig. do Thesouro, 1932, 1:000$	1:015$000
141 Obrig Ferroviarias, — 3ª	1:016$000
74 Obrig. de Minas — 500$	495$000
2 Obrig. de Minas, — 1:000$	931$000
64 Obrig. de Minas — 1:000$	992$000
Estaduaes:	
1 Estado de Minas, — 5 %, nom.	678$000
nom.	673$000
10 Estado de Minas — decreto n. 9.511, 7 %, port.	830$000
8 Estado de Minas — 5 % (1934) ex-j.	187$000
90 Estado de Minas — 5 % (1934) c-j.	191$000
Municipaes:	
25 Emp. de 1904, port.	430$000
120 Emp. de 1906, nom.	139$000
15 Emp. de 1906, port.	155$000
70 Emp. de 1917, port.	150$000
220 Emp. de 1931, port.	190$000
11 Emp. de 1931, port.	191$000
0 Emp. de 1931, port.	192$000
6 Decreto 1535, port.	167$500
130 Decreto 1535, port.	168$000
12 Decreto 1933, port.	193$000
41 Decreto 1933, port.	191$000
Acções:	
20 Docas de Santos, — nom.	220$000
20 Docas de Santos — nom.	219$000
Alvarás:	
5 Uniformizadas, — 1:000$	800$000
5 Locativa e Constructora	246$000

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

O mercado do café disponivel, passado o primeiro dia de expectativa em face da nova orientação tomada pelo Banco do Brasil, para os negocios de cobranças, voltou hontem a funccionar com os exportadores mais animados e com negocios algo desenvolvidos para os cafés estados molles dos typos 3 e 4.

O Departamento Nacional do Café esteve activo, muito embora tenha effectuado compras em escala menos desenvolvida, num total de 2.751 saccas de cafés duros dos typos 7 e 8, mais ou menos aos preços da vespera ou sejam 13$300 e 13$100, respectivamente.

A commissão de preços sorteada cotou o typo 7 á razão anterior de 13$600 por dez kilos, base official dos negocios realizados no Centro do C. do Café, que accusou 6.897 saccas, sendo 6.200 até ás 11 horas e 698 mais tarde, contra 7.271 ditas, vendidas da vespera.

Fechou o mercado collocado calmo, mas com perspectivas favoraveis.

COMMISSÃO DE PREÇOS:

Castro Silva & Cia.

Braz & Cia.

Reis & Cia. Ltda.

VENDAS REALIZADAS

No dia 15	7.271
Mercado calmo.	
NO DIA 16	
Até ás 11 horas	6.200
Mais tarde	698
	6.898

Mercado — Calmo.

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$600
Typo 4	15$100
Typo 5	14$600
Typo 6	14$100
Typo 7	13$600
Typo 8	13$100
Typo 7, anno passado	13$800

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro)	5$001
(dem) Minas (ouro)	2$004
Pauta 14 a 20-1-1935	10$380

NO DIA 15

ENTRADAS:

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.043	
E. do Rio	1.568	4.611
Marítima:		
Minas	1.712	
S. Paulo	45	1.757
Minas		1.030
Cabotagem:		
Armazem Regulador:		
Estado do Rio		421
Armazem Regulador		
Espirito Santo		601
Armaz.: Reguladores Mineiros		81
Total		8.501
Idem anno passado		9.651
Desde 1º do mez		100.643
Média		6.709
De 1º de julho		1.541.793
Média		7.786
De 1º de julho do anno passado		1.939.670
Café revertido ao stock desde 1º de julho		29.519
Café retirado do mercado desde 1º do mez		23.043
EMBARQUES:		
Europa		3.804
Total		3.804
Idem anno passado		23.152
Desde 1º do mez		80.827
De 1º de julho		1.140.079
Idem anno passado		1.788.174
Stock		513.382

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Banco do Brasil para cobrança, a prazo, libra 57$528; a vista, 57$907; Paris, $780; Portugal, $525; Nova York, 11$890. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$600; Nova York, 11$530.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$600.

Em Nova York — No fechamento, mercado apenas estavel, com alta de 1 e baixa parcial de 1 a 9 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme. Typo 3, Seridó, 51$000 a 52$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 3 a 3 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, alta de 2 pontos.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, mercado estavel, com baixa parcial de 1 a 3 pontos.

Menos consumo local do dia 15-1-35	500
	513.883
Café retirado do mercado pelo D. N. C.	3.989
	509.893
Café bonificação	139
Existencia	510.032
Idem anno passado	650.273

TERMO

O mercado do café a termo funccionou hontem, em posição estavel, e com as cotações accusando alta, pois, os possuidores aproveitaram a bôa vontade da procura para exigirem maiores preços.

Foi apresentado grande volume de lotes aceitos pelos compradores, que se apresentaram com ordens para novas acquisições, de formas que, os negocios correram em escala desenvolvida.

No primeiro pregão da Bolsa, o mercado accusou alta de $075 para os mezes de janeiro e maio, de $125 para fevereiro e março, de $150 para abril e $100 para junho. Os negocios nesse pregão chegaram a 8.500 saccas. Na segunda chamada as entregas para o mez presente, cam alta de $077, para fevereiro e março, de $125, para abril de $175, para maio de $100 e para junho alta de $150. Venderam-se mais 5.500 saccas, num total de 14.000.

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
			Saccas
Jan.	S/v.	13$225	mais $075
Fev.	13$100	13$025	mais $125
Março	13$100	12$975	mais $125
Abril	13$051	12$950	mais $150
Maio	12$900	12$850	mais $075
Junho	12$800	12$625	mais $100
			Saccas
Vendas			8.500

Mercado — Estavel.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Jan.	13$400	13$225	mais $075
Fev.	13$075	13$025	mais $125
Março	13$050	12$975	mais $125
Abril	13$075	13$075	mais $175
Maio	13$000	12$875	mais $100
Junho	13$900	12$675	mais $150
Vendas			5.500
Total das vendas			14.400
Idem anterior			8,000

Mercado — Estavel.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Agencia do Rio de Janeiro

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro em 16 de Janeiro de 1935

Entradas	Totaes
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	680
Minas	1.395
	2,275
E. F. Leopoldina:	
Minas	3.086
Regulador	57
E. F. C. do Brasil:	
Rio de Janeiro	433
E. F. Leopoldina:	
Rio de Janeiro	1 568
Regulador	250
Regulador	500
Sommas das entradas	8.169
De 1º do mez até dia 15	100.643
Até esta data	108.812
Existencia anterior, dia 15	510.022
Entradas de hoje	8.169
	518.191

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	5.025
Cabotagem — Norte	710
Cabotagem — Sul	650
Somma dos embarques	6.385
De 1º do mez até dia 15	80.527
Até esta data	86.912
Retirado do mercado	—
De 1º do mez até dia 15	23.043
Até esta data	23.043
Consumo local diario	500
Existencia ás 18 horas	511.306

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 13

"Carl Hoepeck"

Portos	Saccas
Leguna	100

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 16

Trieste:	
Sinner Cia.	1.341
A. Jabour Cia.	303
Theodor Wille Cia.	463
P. do Sul:	
Hard, Rand Cia.	[illegible]
Paiva Nunes Cia.	50
	2.206

EQUIVALENCIA DE 165 FRANCOS POR SACCA DE CAFE'

Para a equivalencia dos 165 francos por sacca de café exportada, o Banco do Brasil affixou na pedra as seguintes taxas sobre as moedas estrangeiras abaixo:

Libras	2.01.6
Dollares	10.24
Frs. suissos	31.00
Frs. belgas	43.62
RMk	25.46
Escudos	228.50
Média	61.78
Pesetas	74.94
Liras	119.58
Fls. hollandezes	15.13
Pesos argentinos, papel	35.40
Pesos uruguayos, ouro	24.06
Corôas slovaquias	215 82

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado do disponivel algodoeiro regulou, hontem, da abertura ao fechamento em posição firme, com alta de 3$000 para o typo 5 "Ceará", e baixa de 1$000 para o typo 5 "Mattos", permanecendo os demais typos do genero inalterados.

Os compradores tiveram maior interesse na acquisição do genero em rama, sendo, assim, fechadas vendas mais desenvolvidas.

O movimento estatistico verificado no dia anterior foi o seguinte: não houve entradas; sairam 303 fardos; ficando em stock, nos trapiches, 7.094 ditos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa — Seridó:	
Typo 3	51$000 a 52$000
Typo 4	49$500 a 50$500
Fibra média — Sertões:	
Typo 3	49$500 a 50$500
Typo 4	47$500 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	nominal
Typo 5	46$000 a 47$000
Fibra curta — Mattas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	43$000 a 44$000
Paulistas:	
Typo 3	nominal
Typo 5	nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Saccas
Do Rio Grande do Norte	3.595
Do Maranhão	1.136
Do Ceará	736
De Alagôas	316
De Sergipe	122
Da Parahyba	112
De Pernambuco	59
Total	5.076
Saidas	4.491
Stock	
No dia 15	7.094

MERCADO DE ASSUCAR

DISPONIVEL

O mercado do assucar no disponivel revelou-se ainda hontem, durante os seus trabalhos, collocado em posição firme, accusando alta de 1$300 para o typo "mascavo" e com os demais typos mantidos ás mesmas taxas da vespera. O movimento entre compradores e vendedores esteve pouco activo, fechando-se negocios em escala moderada.

O movimento estatistico da vespera constou do seguinte: não houve entradas; sairam 3.151 saccas, ficando armazenadas em stock 69.398 ditas.

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
Crystal amarello	47$500 a 48$000
Mascavo	39$000 a 40$000
Mascavinho — não ha	

Termo

O mercado a termo não funccionou.

MOVIMENTO DE 1 A 15 DO CORRENTE

Entradas	Saccas
De Pernambuco	52.390
De Sergipe	9.228
Da Bahia	5.000
De Alagôas	800
De Santa Catharina	571
Total	68.399
Saidas	54.516
Stock	
No dia 15	69.398

GENEROS DIVERSOS

Os mercados dos generos abaixo funccionaram inalterados, com os do arroz e da banha firmes e com perspectivas de alta.

Cotações que vigoraram hontem:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarellão	70$000 a 72$000
Idem, brilhado especial	70$000 a 72$000
Idem, idem, de 1ª.	63$000 a 66$000
Agulha, especial	66$000 a 68$000
Idem, de 1ª	62$000 a 64$000
Idem de 2ª	52$000 a 56$000
Idem, de 3ª	42$000 a 48$000
Japonez, especial	51$000 a 52$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 49$000
Japonez, de 2ª	46$000 a 47$000
Japonez, de 3ª	41$000 a 43$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	83$000 a 88$000
Estrangeiro	7$000 a 8$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	145$000 a 210$000
Escamudo	140$000 a 145$000

BANHA

De Porto Alegre:	
Por caixa:	
Rosa (latas de 20 kilos)	150$000 a 152$000
Outras marcas	138$000 a 145$000
Launa	110$000 a 112$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	143$000 a 146$000
Idem de 1 a 5	50$000 a 155$000

FARINHA

	Por 50 kilos:
De mandioca:	
Especial	17$500 a 18$000
Fina	16$000 a 16$500
Entrefina	14$000 a 15$500
Grossa	13$000 a 14$000

CEBOLAS

	Por kilo
Nacionaes	$650 a $750
Estrangeiras	—

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$600 a $700
Do Sul	Nominal
	Por caixa:
Estrangeira	—

FEIJÃO

	Por sacco de 60 kilos
Preto, especial novo	30$000 a 32$000
Branco bom	Nominal
graudo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 37$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	2$600 a 3$500

LOMBO

Mineiro	2$000 a 2$200
Do sul	1$400 a 1$700

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	6$400 a 6$800
Do sul	6$000 a 6$400

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	15$000 a 18$500
Amarello	14$500 a 17$000
Mesclado	15$000 a 15$500

TOUCINHO

	Por kilo:
De fumeiro	2$000 a 2$100
De Minas	1$500 a 1$700
De S. Paulo	1$700 a 1$800

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	—
Idem, nacional	2$300 a 2$400
Patos e mantas, mineiro	1$900 a 2$000
Idem do sul	1$900 a 2$000

RENDAS FISCAES

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES

Imposto de Viação e 7 % sobre café

Renda do dia 16	34:539$400
De 2 a 16	426:321$100
Em igual periodo de 1934	472:359$600
Differença para mais em 1934	47:038$600

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Papel	1.230:853$900
De 2 a 16 do corrente	15.686:090$200
Em igual periodo de 1934	19.113:542$900
Diff. para mais em 1934	3.427:452$700

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Total da matança:	
Rezes	161
Vitellos	31
Suinos	8
Carneiros	—
Cabritos	—
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	102 7/8
Vitellos	29
Suinos	6 1/2
Carneiro	—
Cabritos	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	58 1/8
Vitellos	2
Suinos	1 1/2
Carneiros	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$150
Vitellos	1$200
Suinos	2$100
Carneiros	—
Cabritos	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	259
Vitellos	38
Suinos	13
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para S. Diogo:	
Rezes	63
Vitellos	13 1/2
Suinos	1 1/2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	20
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	176 1/2
Vitellos	24
Suinos	11 1/2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	1/2
Vitellos	1/2
Suinos	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	[illegible]
Suinos	2$200
Carneiros	—

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal.	
Rezes	114
Vitellos	9
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	38 3/4
Vitellos	5 3/4
Suinos	—
Carneiros	—
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	74 1/4
Vitellos	3 1/4
Suinos	—
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$300
Suinos	—
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	88
Vitellos	28
Suinos	8
Preços:	
Rezes	1$140
Vitellos	1$400
Suinos	2$100
Carneiros	—

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Foi baixada portaria communicando ao chefe da segunda Secção, para conhecimento do thesoureiro da Alfandega e demais providencias, que o director geral da Fazenda Nacional resolveu approvar o acto do mesmo thesoureiro, que nomeou o bacharel Esmeraldino de Oliveira para o logar de seu fiel.

— Ao director da Despesa Publica foi encaminhada a representação do guarda-mór da Alfandega suggerindo a distribuição de 120 pernoites para occorrer á remuneração dos operarios das officinas da Ilha de Santa Barbara, aproveitados no funccionamento do holophote da alludida ilha, para effeito da fiscalização.

— Ao Conselho Superior da Tarifa foram encaminhados os seguintes recursos: da Companhia Commercial e Maritima, interposto do acto da Inspectoria que lhe negou o abatimento de 20 por cento nos direitos de automoveis com motores a explosão de compressão volumetrica superior a 6 por 1, pela mesma importados; da Societé Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, interposto do auto da Inspectoria, que lhe indeferiu o pedido de isenção de direitos de importação e do expediente para 7.430.661 kilos de carvão de pedra a granel, despachado com o pagamento integral dos direitos pela nota n. 79.306, de 1934, e de A. Roubaud, interposto do acto da Inspectoria, que lhe negou reducção de direitos para mercadoria despachada com o pagamento integral dos mesmos direitos, embora sob protesto, pela nota numero 83.955, de 1934.

— Ao director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: Juan de Dios Pulido, ... 1:411$500; Sociedade Industrial de Ladrilhos S. A., 467$000; Hyman Rinder & Companhia, 1664$00.

— Para os fins de cobrança executiva, foi encaminhada á Procuradoria Geral da Fazenda Publica certidão de divida, na importancia de 42$300, extraida á Avenida Rio Branco n. 165, proveniente de direitos de consumo da mercadoria extraviada da caixa marca "Nascimento", dentro de um triangulo, n. 33, vinda pelo vapor hollandez "Delfland", entrado neste porto em 18 de outubro de 1930.

— Respondendo ao Aviso do Ministerio da Educação e Saude Publica ao da Fazenda, o inspector informou que a isenção de direitos pretendida por H. de Almeida Filho não pode ser concedida, já por não haver sido expressamente solicitada, já por se não se tratar de filme instructivos, que se occupem apenas do Brasil.

— Afim de poder ser ultimado o processo instaurado na Alfandega com o fim de apurar um incendio occorrido, em 18 de setembro ultimo, com a lancha "Horacio Machado", da mesma Alfandega, o inspector officiou ao director do Expediente e do Pessoal solicitando providencias no sentido de se promover, por parte da Engenharia Naval do Ministerio da Marinha, o exame technico que se faz necessario, no motor da mesma embarcação, afim de ficar apurada a causa determinante daquelle incendio.

— A Companhia Carbonifera Riograndense assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento á firma Moniz & Cia. Ltda., de 6.125 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 por cento sobre 61.250 kilos de carvão estrangeiro, que a mesma firma recebeu pelo vapor "Eifel", entrado neste porto em 12 do corrente mez.

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — QUINTA-FEIRA, 17 DE JANEIRO DE 1935 — N. 4.983

O Sarre rasga novos horizontes á approximação franco-allemã

A imponente manifestação com que Berlim celebrou a victoria do dia 13 — Intimado a demittir-se o antigo director do interior do territorio — Commentarios das imprensas franceza e londrina — Chega a Genebra a Commissão de Plebiscito

A SOCIEDADE DAS NAÇÕES PROCLAMARA' HOJE A VOLTA DO SARRE AO REICH, FIXANDO PARA 1.º DE MARÇO A DATA DA REINTEGRAÇÃO

BERLIM, 16 (Havas) — Os jornaes celebram com enthusiasmo a victoria da Allemanha no Sarre e descrevem as manifestações de jubilo com que o paiz inteiro festeja o acontecimento.

Assignala-se particularmente que jamais esta capital foi theatro de uma manifestação tão grandiosa como a que hontem á noite reuniu deante do Reichstag uma multidão em mais de 500 mil pessoas.

O sr. Schaeffer declara no "Berliner Tageblatt" que "o triumpho seria ainda maior se a data de 13 do corrente marcasse o primeiro acto de uma revolução nas relações franco-allemãs" e accentua que, de sua parte, a Allemanha está disposta a fazer o possivel para melhorar essas relações.

AS EXPANSÕES DE JUBILO EM SARREBRUCK

SARREBRUCK, 16 (Havas) — Hontem á noite realizou-se aqui uma marcha "aux flambeaux", que, parece, socegou o espirito da população.

A manifestação comprehendia innumeras filas de moços e moças que entoavam canções patrioticas.

Seguiram-se numerosos auto-caminhões carregados de rapazes, moças e operarios de todas as classes, vestindo uniformes das diversas organizações syndicaes.

A manifestação durou toda a noite, sem que os populares dessem o menor signal de cansaço.

A direcção do corpo de Segurança tinha tomado as precauções necessarias para evitar desordem e foi talvez devido a essas medidas que não se deu o menor incidente.

O VOTO DOS CATHOLICOS A FAVOR DO SARRE

SARREBRUCK, 16 (Havas) — O voto dos catholicos em favor da volta do Sarre á Allemanha veiu animar todos quantos admittem a possibilidade da sua collaboração mais intima entre o Reich e o Vaticano.

HITLER PERMANECE EM REPOUSO NOS ALPES BAVAROS

BERLIM, 16 (Havas) — Os meios politicos estranham que o sr. Hitler não tivesse deixado nestes dias a sua propriedade nos Alpes bavaros, onde descansa ha já algum tempo.

Correu aqui o boato de que o "Fuehrer" se achava ligeiramente enfermo, mas até agora não houve confirmação.

O que se sabe de positivo é que o sr. Hitler esteve na estação do correio mais proxima da sua propriedade, onde soube o resultado do plebiscito. Foi dessa mesma estação que falou á Allemanha pelo radio, regressando, depois, á sua propriedade, onde ainda se conserva.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 16 (Havas) — Os jornaes desenvolvem novos e largos commentarios sobre os resultados do plebiscito do Sarre.

Em artigo publicado no "Journal" Saint Brice felicita o ministro dos Negocios Estrangeiros sr. Laval pela "attitude digna e prudente que assumiu no caso".

André Pironneau assignala no "Echo de Paris" a invariabilidade e a constancia do sentimento nacional allemão e observa: "Já agora nada mais se opporá á reconstituição da unidade allemã e é bem ingenuo quem acredita que a Auschluss não se fará. Será necessario que a França esteja em condições de não soffrer nenhuma burla e de antepor-se a toda e qualquer ameaça á paz, á força do seu instrumento militar e á fidelidade das suas allianças".

E' de assignalar mais uma vez o facto de todos os jornaes encararem com absoluta serenidade os resultados do plebiscito, que jamais consideraram como um litigio entre a França e a Allemanha.

O "Petit Parisien" diz-se certo de que, por occasião de solemne reunião em Genebra, o sr. Laval fará sensacional declaração, que, accentua o jornal, "constituirá uma resposta aos propositos conciliatorios do chanceller Hitler e mostrará como a collaboração franco-allemã na obra do entendimento internacional seria a melhor garantia da paz".

APPROXIMANDO DOIS GRANDES POVOS

LONDRES, 16 (Havas) — Os jornaes commentam os resultados do plebiscito do Sarre, accentuando que este veiu remover sério obstaculo á consolidação da paz, e mostram-se cada vez mais satisfeitos com as reacções immediatas de Paris e Berlim.

Resumindo a opinião geral, declara o "Times":

"O Sarre, que poderia ter-se tornado um pomo de discordia entre a França e a Allemanha, está, ao que parece, destinado a approximar os dois grandes povos."

DECLARAÇÕES DE HERRIOT

PARIS, 16 (Havas) — Ouvido, em Lyão, pelo representante da Agencia Havas, sobre os problemas focalizados pelo resultado do plebiscito do Sarre, o sr. Herriot, que é precisamente o presidente do comité interministerial encarregado de occupar-se da emigração dos sarrenses, disse o seguinte: "Como declarou o presidente do Conselho, o comité interministerial que elle me encarregou de presidir, fez o que podia para resolver o problema de pessoas e de mercadorias provocado pelo lebiscito do Sarre. Mas, como o chefe do governo indicou, de modo incisivo, esses problemas dizem respeito antes de tudo á Sociedade das Nações porque sob sua autoridade é que se achavam collocados os sarrenses. E' portanto, ao conselho, actualmente reunido em Genebra, que compete tomar as decisões para as quaes tem a segurança do concurso mais leal de todas as autoridades francezas."

INCIDENTES EM SARREBRUCK

STRABURGO, 16 (H.) — Segundo informações recebidas de fonte autorizada, tinham occorrido incidentes na região de Kleinblittersdorf, bairro de Sarrebruck, tendo sido disparados alguns tiros.

CHEGA A GENEBRA A COMMISSÃO DE PLEBISCITO

GENEBRA, 16 (H.) — A Commissão de Plebiscito do Sarre chegou a esta cidade ao meio-dia.

No mesmo trem chegaram as cedulas de voto, que serão destruidas perante o Conselho da Sociedade das Nações.

INTIMADO A DEMITTIR-SE

SARREBRUCK, 16 (H.) — O sr. Heimburger, cidadão francez, que ha quatorze annos exercia as delicadas funcções de director do interior do territorio do Sarre, recebeu uma nota impeativa da frente allemã intimando-o a demittir-se immediatamente.

ADIADA A SESSÃO DEDICADA A' QUESTÃO SARRENSE

GENEBRA, 16 (H.) — Annuncia-se officialmente que a sessão do Conselho da Sociedade das Nações sobre o Sarre foi adiada ao que parece por haverem surgido certas difficuldades a respeito da data da união effectiva do territorio do Sarre ao Reich. Esta noticia ao ser conhecida provocou certa sensação nos meios internacionaes, por ser inesperada.

Sabe-se de outra parte que o governo da Allemanha deu a conhecer vivamente desejar que a data de reintegração do Sarre ao Reich fosse fixada no mesmo tempo da proclamação da união do territorio com a Allemanha.

SERÁ PROCLAMADA HOJE A UNIÃO DO SARRE AO REICH

GENEBRA, 16 (H.) — Annuncia-se que se chegou a accordo quanto á applicação das medidas resultantes do plebiscito do Sarre. Na sessão de amanhã, o conselho proclamará provavelmente a união do Sarre ao Reich e fixará a data da entrega do territorio.

Principio de incendio

Pela manhã de hontem manifestou-se um principio de incendio no medidor de gaz do botequim da rua da Gloria n. 40, de propriedade do sr. José Marçal de Carvalho.

Foi solicitada a presença dos bombeiros, que compareceram sob o commando do tenente Diogenes, tendo como encarregado das manobras dagua o capitão Octavio.

O fogo foi logo abafado, tendo sido pequenos os prejuizos.

A autoridade policial do 4º districto registrou o occorrido.

Conflicto no bar da Brahma

Um investigador da policia de revolver em punho — Duas pessoas feridas — As providencias do 8.º districto

Verificou-se, ás primeiras horas do hoje, no bar do Machado, á Galeria Cruzeiro, um conflicto que, se não teve maiores consequencias, foi devido á intervenção do varios populares, que conseguiram deter um investigador extranumerario da policia, que, de revólver em punho, fez varios disparos a esmo, em plena avenida Rio Branco.

COMO SE VERIFICOU O FACTO

Encontravam-se no referido bar, bebendo, em companhia de outras pessoas, em uma das mesas, as seguintes pessoas: Orosy Lopes, residente á rua do Cattete n. 191, soldado; Encides Bahia da Silva, morador á rua Andrade Filgueiras n. 26-A, em Madureira; Manoel Pinheiro, domiciliado á rua dos Coqueiros n. 51, casa 2, e Joaquim Pinheiro Filho, de 35 annos de idade, solteiro, residente á avenida Gomes Freire n. 112.

Em dado momento, o guarda civil n. 503 approximou-se da mesa e pediu que os freguezes se retirassem. Estes concordaram, mas deixaram de protestar.

Tudo estaria resolvido, se não fosse a intervenção do investigador n. 307, José da Costa Botelho, da Secção de Vigilancia Geral e Capturas do D. G. S., que chamou a attenção do guarda e exigiu a prisão dos componentes do grupo, já de revolver em punho.

Foi então que se originou o conflicto, tendo o mesmo policial detonado a arma por tres vezes, ferindo de raspão no couro cabelludo Joaquim Pinheiro Filho.

O investigador procurou, accusado pelo clamor popular, tomar um automovel o que foi feito. No entanto os populares conseguiram segural-o antes mesmo que o carro se puzesse em movimento.

A arma usada e que foi vista por varias pessoas, desappareceu.

O guarda civil n. 503, conseguiu, nessa occasião, deter o aggressor e conduzil-o em companhia da victima á delegacia do 8º districto, onde o commissario Candido Gouvêa tomou o depoimento das pessoas que testemunharam o facto.

MAIS UM FERIDO

Procurou soccorros no Posto Central de Assistencia, Antonio Paulo Ferreira, de 27 annos de idade, brasileiro, solteiro, funccionario publico, morador á rua Angola n. 39, o qual apresentava ferimento inciso na mão esquerda.

Ferreira declarou á reportagem que se feriu ao fugir das balas desfechadas pelo investigador n. 307. Ao correr dos projectis, a victima esbarrou-se contra a vitrina da Casa Vieira Nunes, esquina da Avenida Rio Branco com a rua Republica do Perú.

Após os curativos Ferreira retirou-se para a sua residencia.

Caiu do bonde

O menor Sylvio de Araujo, de 16 annos de idade, morador á rua Ipanema n. 59, em Cascadura, pertencente ao Tiro de Guerra n. 249, quando se dirigia para sua residencia, ao tomar um bonde da linha "Taquara", em grande velocidade, foi atirado á distancia, proximo á rua Coronel Rangel.

A politica mineira através uma entrevista do deputado Gabriel Passos

BELLO HORIZONTE, 16 (Agencia Meridional) — De regresso do Rio, acha-se nesta capital o deputado progressista Gabriel Passos.

Procurado pela reportagem dos "Diarios Associados", assim falou aquelle politico mineiro:

— O Partido Progressista não cogitou ainda de marcar uma reunião para tratar dos seus interesses, como por exemplo da installação da Constituinte Estadual prorogada mais alguns dias em vista de não ter ainda sido confeccionado o mappa geral da apuração de 14 de outubro ultimo.

Ha ainda as eleições supplementares que terão logar no proximo dia 20, conforme deliberação do Tribunal mineiro.

A SENATORIA DE MINAS

Como se noticiou, está assentada entre os dirigentes do Partido Progressista a indicação dos srs. Wenceslão Magalhães para a representação progressista no Senado Federal, dois nomes que desfrutam de grande prestigio em todo o Estado e tendo circulado tambem nestes ultimos dias que o sr. Wenceslão Braz não aceitaria a indicação do seu nome para o Senado, indagámos do procer mineiro o que sabia a respeito:

— Nada sei sobre o que me acaba de perguntar.

O P. P., por emquanto, não tratou da questão. O deputado José Braz, filho do ex-presidente da Republica disse-me que o seu progenitor nada sabe a respeito de sua indicação para a senatoria federal por Minas.

O meu ponto de vista é que será um optimo representante neste Estado, pois o sr. Wenceslão Braz tem todos os requisitos necessarios para occupar o alto posto. Se elle fôr um dos nossos representantes, podem os mineiros rejubilar-se.

A REPERCUSSÃO QUE TEVE EM S. PAULO A SUSPENSÃO DAS OPERAÇÕES CAMBIAES

S. PAULO, 16 (Agencia Meridional) — A suspensão das operações cambiaes no Banco do Brasil para a cobrança das importações continua a ter grande repercussão em nosso mercado cambial.

Ainda hoje, as cotações accusaram baixas sensiveis, continuando o mercado muito frouxo para esse genero de operações. Comtudo, encara-se a situação com serenidade, esperando-se que a mesma se define dentro do menor prazo possivel.

Todas as cotações de moedas estrangeiras soffreram novas baixas, modificaldo-se, desta forma, a tabella. Os bancos, que haviam sacado para Londres, no dia anterior, a 76$500 a libra, passaram a fazel-o hoje a quasi 76$800.

O mesmo se póde dizer com relação ao franco e outras moedas. Os saques para Paris foram feitos na base de 1$037, o franco.

Primo Carnera na Paulicéa

A permanencia do ex-campeão mundial, o famoso Primo Carnera, na Paulicéa, continúa a despertar extraordinario interesse publico. O formidavel pugilista, que o Rio vae conhecer domingo, enfrentando Klaussner, visitou hontem a Companhia Antarctica. No cliché acima, O JORNAL apresenta aos seus leitores tres flagrantes dessa visita. Nelles apparece o vencedor de Harris em companhia de directores da Antarctica, levantando uma caixa dos conhecidos productos dessa companhia e, ainda, saboreando um "shopp".

A acção devastadora de «Lampeão» em Alagôas

Nada menos de sete fazendas foram incendiadas — Um proximo livro de uma senhorita intitulado "Dez minutos de palestra com "Lampeão"

PIRANHAS, Alagôas (Do correspondente) — Lampeão continua impunemente nas cercanias desta villa a desfiar o seu rosario de tropelias sangrentas. O povo sertanejo vae cumprindo a sua sina de ser a victima indefesa desse devastador insaciavel do nordeste. Não ha como offerecer resistencia ás suas arremettidas, se os agricultores não possuem meios para enfrentar a sua horda bem armada e municiada, em cujo effectivo só podem assentar praça os verdadeiros bandidos de vocação, com testas de ferocidade, de sangue frio, de insensibilidade e de efficiencia completa nas artes do crime. São scelerados de elite.

Por outro lado, a policia tem ficado inactiva deante das novas façanhas que lhe são communicadas, pois já se passaram doze dias que Lampeão abriu aqui a sua temporada, com um programma variadissimo de scenas vandalicas, e desta vez a força estadual ainda não se dignou de comparecer, nem ao menos para fracassar.

Emquanto isso, vae o famoso bandoleiro projectando a sua sombra macabra nos valles fecundos e nas caatingas desoladas, impedindo que a terra semeada apazigue as canseiras do homem com o seu fruto, e que o infeliz pária sertanejo, a quem a planicie pobre tudo negou ás vezes, possa ao menos dormir sem o eterno pesadello.

UM QUADRO DA SITUAÇÃO

Durante os doze dias em que vem agindo nas proximidades de Piranhas, Lampeão já incendiou sete fazendas, matando tambem 28 cabeças de gado.

Dessas fazendas, cinco estão situadas em Aroeiras, a doze kilometros desta villa. Esses factos vêm determinando uma completa cessação em todas as actividades commerciaes e agricolas.

A população acha-se inteiramente retraida, não havendo nenhum negocio, justamente na época em que elles são aqui, de costume, mais desenvolvidos.

Grande numero de familias acha-se refugiado, tendo algumas procurado outros municipios.

COMO ESCAPOU DE MORRER UM CABO DE ESQUADRA

Em determinado ponto da estrada que vae de Bom Conselho a Pão de Assucar deu-se o encontro do bando de Virgolino com um caminhão que ia carregado de passageiros, havendo entre elles diversas familias.

Um dos passageiros era o cabo da Brigada Militar Sebastião Tavares.

O primeiro logar-tenente do "chefe" e alguns cabras se dirigiram logo ao cabo, com a intenção de allivial-o do peso da vida. Tavares grita logo para Lampeão que não podia ser morto, pois era pessoa de confiança do sr. José Abilio, residente em Bom Conselho.

O "chefe" mandou incontinenti que o seu pelotão marchasse á rectaguarda, e o cabo ficasse em paz, pois precisava manifestar a sua gratidão ao politico de Bom Conselho, pela protecção que elle havia dispensado, ha tempos, ás suas irmãs, quando se achavam ameaçadas.

"DEZ MINUTOS DE CONVERSA COM LAMPEÃO". — A KODAK E UM LIVRO EM PERSPECTIVA

No caminhão havia ainda uma senhorita e uma Kodak.

Logo que viu a Kodak, o "chefe" pediu para examinal-a. A moça ficou pallida. Mas o outro tranquillizou-a. Queria apenas ser photographado.

Lampeão bateu os calcanhares, empertigou-se, enfiou a mão direita no peito da camisa, cravou os olhos no horizonte.

A moça bateu a chapa. Houve então alguns minutos de palestra. A moça ficou de mandar a copia. O caminhão proseguiu a sua viagem.

Resultado: a moça tem os seus pendores literarios e já se espera para breve um novo livro: "Dez minutos de palestra com Lampeão".

Mussolini, ministro de sete pastas

O "Duce" é o novo titular das Colonias

ROMA, 16 (Havas) — O sr. Mussolini, que já exerce a presidencia do Conselho e tem a seu cargo as pastas do Interior, Negocios Estrangeiros, Guerra, Aeronautica, Marinha e Corporações, assumiu hoje a das Colonias. A sua designação para tal Ministerio, assim como a do antigo ministro das Colonias, general De Bono para alto commissario na Africa Central Italiana, marcam uma data importante na historia colonial. Já a Tripolitania e a Cyrenaica, unificadas sob o nome de Lybia durante o governo do marechal Badoglio em Tripoli, receberam uma organização nova no governo do marechal Italo Balbo. A unificação administrativa da Erythréa e da Somalia acha-se em estudo ha muito tempo e acredita-se que o governo italiano desenvolverá uma politica activa nas duas colonias muito tempo negligenciadas.

O artigo do "Giornale d'Italia" mostra a importancia da missão confiada ao sr. De Bono, dadas as relações actuaes da Italia com a Abyssinia. Maogrado o tratado de amizade italo-abyssinio, a convenção rodoviaria permanece letra morta e concessões foram dadas a numerosos estrangeiros, particularmente a japonezes, menos a italianos. Estima-se que os incidentes de Gondar e Ualual são o resultado de uma politica de desconfiança e que a missão do sr. De Bono será "de paz e esclarecimentos".

O JULGAMENTO DE HAUPTMANN

REVELAÇÕES DE UM MARINHEIRO ALLEMÃO SOBRE O RAPTO DO FILHO DE LINDBERGH

FLEMINGTON, 16 (A. P.) — A promotoria Publica está no proposito de demonstrar que Isidor Fisch não esteve envolvido no rapto do filho do aviador Charles Lindbergh, como pretende a defesa de Richard Hauptmann.

Pincus Fisch, irmão de Isidoro, e sua esposa, Kserna Hannah Fisch, bem como a antiga empregada do accusado, Mina Steejitz, chegaram a Nova York, devendo, ao que se affirma, depor no processo.

De outro lado, os dois peritos graphologos que deixaram hontem a defesa de Hauptmann declararam ser-lhes impossivel servir de testemunha em favor do principal accusado, visto como o exame da correspondencia tinha sido favoravel á accusação.

Dois outros peritos, que funccionam na accusação, declararam que foi Hauptmann quem escreveu todos os bilhetes em torno do resgate da criança raptada.

A LETRA DOS BILHETES EXIGINDO O RESGATE

FLEMINGTON, 16 (Havas) — Na audiencia de hoje, do processo de Hauptmann, o tribunal ouviu os dois peritos graphologos Harry Cassidy e Souder, que confirmaram a these da accusação, segundo a qual Hauptmann tinha escripto os quatorze bilhetes em que era exigido o resgate.

O irmão, a irmã e a cunhada de Isador Fisch, citadas como testemunhas, assistiam a audiencia.

O SEGREDO DO RAPTO DO BEBÉ LINDBERGH

SANTIAGO DO CHILE, 16 (Havas) — O marinheiro allemão Paul Zuffert, actualmente a bordo do vapor "Hansa", ancorado em Puerto Montt, declarou conhecer o segredo do rapto do bebé Lindbergh e fez accusações ao bando de Al Capone.

Ziffert foi expulso dos Estados Unidos depois do rapto.

VAE SER OUVIDA UMA NOVA TESTEMUNHA

FLEMINGTON, 16 (Associated Press) — A defesa communicou que apresentará uma nova testemunha, Gustave Lukatis, de Nova York, a qual provaria que foi Fisch, e, não, Hauptman, o autor do rapto do menino Lindebergh.

A defesa accrescentou ter Lukates declarado que Fisch, antes de partir para a Allemanha, procurara vender-lhe "money", isto é, dinheiro obtido illicitamente. O sr. Henry Kress, encarregado de um inquerito particular pela defesa, declarou que Lukatis, estivera em seu escriptorio depois da prisão de Hauptmann e dissera: Aconselhei Hauptmann a que não se metesse com o raptor". Accrescentou mais que Lukatis declarava que tres homens, um dos quaes era Fisch, tinham procurado vender-lhe dinheiro a 75 centavos por dollar e que possuiam cerca de 50 mil dollares. Lukatis asseverou: "Eu não tinha nenhuma intenção de adquirir o dinheiro, mas voltei duas ou tres noites mais tarde na companhia de duas outras pessoas, com o fim de verificar o genero de transacções a que se entregavam os referidos individuos, mas estes tinham desapparecido."

O sr. Kress disse ainda mais que seguira os dois homens e estava certo de que com a cooperação da justiça poderia prender os principaes autores do crime dentro de duas ou tres semanas.

VENDEDOR DE COCAINA PRESO EM S. PAULO

S. PAULO, 17 (Agencia Meridional) — Em frente ao Hotel Bella Vista, á rua da Conceição, 43, nesta capital, um investigador effectuou a prisão do individuo José Santos, quando vendia cocaina.

Effectuadas diligencias pelas autoridades, foi ainda descoberto que o deposito de toxicos desse vendedor estava localizado na Pharmacia Avenida, sita á Avenida São João, onde a policia effectuou uma batida, cujos resultado não se conhecem ainda.

Dando inicio aos festejos carnavalescos

A homenagem de hontem do "Cordão dos Laranjas" á imprensa

Dando inicio aos festejos carnavalescos, o Cordão dos Laranjas offereceu, hontem, uma laranjada á imprensa.

Foi uma festa magnifica, na qual só houve laranjada no convite feito, que houve foi apenas muita alegria, muito enthusiasmo, muito chopp e outras bebidas mais espirituosas.

O comparecimento foi grande, não havendo um só dentre os convivas que não se deixasse possuir pelo enthusiasmo reinante entre os organizadores da novel agremiação carnavalesca.

A objectiva d'O JORNAL fixou o grupo acima, onde se vêem jornalistas entre os promotores da festa.

A gréve dos motoristas de S. Paulo

O fechamento do Syndicato e a cassação das licenças pelas autoridades — Novas adhesões

S. PAULO, 16 (A. M.) — Conforme noticiámos ha dias, o prefeito da capital baixou uma portaria intimando os motoristas em gréve a voltarem ao trabalho, sob pena de serem cassadas as licenças de estacionamento.

Em virtude da intransigencia dos grevistas e attendendo a que expirou hoje ás 12 horas o prazo estabelecido para o termino da greve, o governador da cidade effectivou a ameaça baixando um acto cassando as referidas licenças.

FECHADO O SYNDICATO DOS PROFISSIONAES DO VOLANTE

Foi ordenado pelo delegado da Ordem Social, hoje, o fechamento do Syndicato dos Profissionaes do Volante.

MAIS ADHESÕES

Adheriram ao movimento mais os motoristas dos omnibus das seguintes linhas: Acclimação, Villa Mariana, Jabaquara, Cambucy, Muniz de Souza, Lins de Vasconcellos e Fabrica.

A REUNIÃO DE HOJE

Para deliberar sobre varios assumptos referentes ao movimento paredista os motoristas reuniram-se hoje, ás 11 horas. Compareceram a essa reunião dezenas de chauffeurs e cobradores de auto-omnibus que adheriram á gréve.

SOLIDARIEDADE

O Syndicato dos Profissionaes do Volante recebeu de Bahuru' o seguinte despacho telegraphico:

"O Syndicato dos Ferroviarios da Noroeste applaude o movimento de reivindicações dos valorosos camaradas. Saudações proletarias, (a.) Antonio Gentil".

PONTOS DE ESTACIONAMENTO

Até á noite, não obstante a intimação do prefeito, não havia nos pontos de estacionamento um carro sequer.

Na cidade estão transitando apenas carros particulares.

POLICIAMENTO

Está grandemente reforçado o policiamento e o patrulhamento da cidade que está sendo feito por força da infantaria e da cavallaria da força publica.

A ILLEGALIDADE DO ACTO POLICIAL QUE ORDENOU O FECHAMENTO DO SYNDICATO

Os "Diarios Associados" ouviram esta tarde o dr. Getulio de Paula Santos, conhecido advogado e presidente da Commissão Juridica e Popular de Inquerito ácerca da legalidade do acto policial fechando a séde do Syndicato dos Profissionaes do Volante.

S. s. promptamente accedeu em nos dar a sua opinião manifestando-se da seguinte maneira:

— "Em face dos dispositivos constitucionaes, essa medida somente poderia ser praticada mediante sentença judicial. Não me consta que a policia tenha pedido a qualquer dos juizes da capital semelhante medida, e muito menos que tenha sido proferida sentença a respeito. Se effectivamente uma coisa e outra não se verificaram, como parece certo, torna-se patente a illegalidade do acto policial.

A Constituição diz claramente, no seu artigo 113º, n.º 12, que "nenhuma associação será dissolvida compulsoriamente senão por sentença judiciaria".

Ora, o fechamento de uma associação importa na sua dissolução, pois identicos são os seus effeitos praticos".

CONVITE AOS MOTORISTAS

O Departamento do Transito da Prefeitura, por intermedio dos seus inspectores, está se dirigindo individualmente aos motoristas, concitando-os a voltar ao trabalho. Essa medida, porém, até agora não deu o resultado esperado, pois os pontos de estacionamento continuam desertos.

SUSPENSOS OS ENTENDIMENTOS ENTRE PAREDISTAS E O PREFEITO

Em virtude da prisão de uma commissão de grevistas, o Comité de Greve, por deliberação tomada hoje, resolveu suspender os entendimentos que vinha entabolando com o prefeito da capital.

O UNICO CARRO DE ALUGUEL NA CIDADE

E' interessante registrar a existencia, em toda a capital, de um só "furador" da greve dos motoristas. Trata-se de Angelo Batalha, proprietario do carro A-389, que está estacionado por cautela em frente ao Gabinete de Investigações.

A INSCRIPÇÃO PARA OS PONTOS DE ESTACIONAMENTO

O prefeito determinou á Inspectoria de Utilidade Publica a publicação de um edital abrindo inscripção para todos os pontos de estacionamento de automovel de aluguel existentes na capital, mediante o pagamento das taxas previstas no acto 285 de 1931. Resolveu ainda declarar que serão consideradas sem effeito as novas licenças concedidas quando os interessados não tomarem posse dos pontos requeridos até ás 12 horas do dia em que fôr publicado o despacho do deferimento no "Diario Official".

O TRAFEGO DE AUTO-OMNIBUS

Na reunião hoje realizada, o Comité de Greve dos motoristas recebeu a adhesão effectiva do Syndicato de Conductores de Vehiculos, cujos componentes, na sua maioria pertencentes ao trafego de auto-omnibus, paralysarão amanhã completamente o seu trabalho.

Ultima Hora Sportiva

O CAMPEONATO NACIONAL DE ATHLETISMO

A passagem por Santos da delegação gaucha

SANTOS, 16 — (A. M.) — Pelo vapor nacional "Itapé" passaram hoje por este porto os athletas gauchos que vão ao Rio participar da disputa do campeonato nacional de athletismo.

O "Itapé" entrou pela manhã em nosso porto e os athletas gauchos fizeram uma visita aos clubs de regatas locaes aproveitando a sua passagem pelo "Saldanha da Gama" para realizar um treino. A delegação é chefiada pelo sr. Lindolfo Harz e tem a auxilial-o o sr. João Daudt, secretario Manoel Albuquerque. Doze athletas seguem para defender no Rio as cores da Liga de Athletismo Riograndense no campeonato a realizar-se sabbado e domingo proximos.

Funebres

ENGENHEIRO CIVIL MANOEL CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE

(7º DIA)

✝ Olga Samafalova Cavalcanti, Augusto Cavalcanti d'Albuquerque e seus irmãos ausentes, Jorge Colman e sua mulher, Bartholomeu de Sá e Souza e sua mulher, viuva, irmãos, cunhados e sobrinhos do engenheiro civil MANOEL CAVALCANTI D'ALBUQUERQUE, vivamente compungidos com o fallecimento deste, convidam os parentes e amigos do morto, assim como os seus, para assistir ás missas que, por sua alma, serão celebradas na matriz de S. José, desta cidade, ás 10 horas do dia 18 do corrente (sexta-feira), 7º dia do seu fallecimento. Préviamente agradecem a todos que comparecerem.

Viuva CARLOS AUGUSTO LIRIO

✝ Valentina e Clarice Lirio, Cuthbert Soper e senhora, dr. Guilherme Estellita, senhora e filhos e Fritz Bohrer, senhora e filhas (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistir á missa, que será rezada em suffragio da alma da sua querida e inesquecivel mãe, sogra e avó Viuva CARLOS AUGUSTO LIRIO, ás 10.30 horas de hoje, quinta-feira, 17 do corrente, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, antecipando agradecimentos.

MARIA JOSEPHINA DE SOUZA CARNEIRO

✝ Levi Carneiro, senhora e filhos, Protogenes Guimarães, senhora e filhos, Olga Paranhos Carneiro, filhos e genros communicam que fazem celebrar missas por alma de sua muito querida mãe, sogra e avó MARIA JOSEPHINA DE SOUZA CARNEIRO, em Nictheroy, na Cathedral, hoje, quinta-feira, 17 do corrente, ás 9 horas, e nesta capital, na igreja de S. Francisco de Paula, amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 31,8

MINIMA: 24,7

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 16 ás 18 horas do dia 17:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom com trovoadas locaes.
Temperatura — Estavel.
Ventos — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom nublado.
Temperatura — Estavel.

Estados do Sul — Tempo — Instavel: chuvas e trovoadas esparsas.
Temperatura — Elevada.
Ventos — Variaveis, com rajadas bastante frescas.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extração n. 212, em 16 do Janeiro de 1935:

Numero	Procedencia	Premio
21221	(Minas)	200:000$
15140	(Rio)	30:000$
30534	(São Paulo)	10:000$
7948	(Rio)	5:000$
20222	(Rio)	3:000$
27121	(São Paulo)	2:000$
31170	(Belém-Pará)	2:000$
27927	(São Paulo)	2:000$
22768	(Rio)	2:000$
6084	(São Paulo)	2:000$

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, e 800 de 50$000.

320 premios de 60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º premio.

Aos bilhetes terminados em 1 cabe o premio do 40$000.